DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1947

N. 16.066
ANO XLVI

A FRANÇA IMPÕE CONDIÇÕES

Bidault falou com firmeza na Conferência dos Quatro

Moscou, 20 (Aucouturier, da F. P.) — Hoje 10º dia da Conferência estiveram como de costume reunidos de manhã os Suplentes e à tarde os ministros.

Na sessão do Conselho, presidida por Marshall, Georges Bidault declarou:

"Sôbre o Sarre, expus muitíssimas vezes o ponto de vista francês. Nada tenho a acrescentar. Sôbre o Ruhr a posição francêsa foi definida claramente desde os fins de 1945. Pedimos regime especial para a exploração e contrôle de minas e industrias. O memorando que entregamos a 1 de fevereiro precisa que condições propomos, esperamos que seja discutido quando a questão fôr examinada. Se o Conselho se puser de acôrdo sôbre os principios, sua execução deve ser feita mesmo durante a ocupação; isto não envolve qualquer discriminação relativa à Grã-Bretanha, ou desejo de interferência na zona britanica. Pensamos só que quanto mais cedo se estabelecer o regime especial do Ruhr, menos dificuldade haverá para obter o que todos queremos. Se esperarmos o fim da ocupação — e espero que esta não termine tão cedo — será então provavelmente mais tarde do que instalar o regime que encaramos".

Creio que a atitude da delegação britanica não é definitiva. A Grã-Bretanha sabe que o problema do carvão é essencial para a França, como para outros países da Europa. Disso depende o abastecimento de sua economia. Não podemos tolerar que o carvão, base da indústria de guerra, fique em abundancia à disposição da Alemanha. Há 15 meses que a produção aumenta no Ruhr; a produção exportada diminuiu; pode-se dizer que o consumo alemão "per capita" e por ano, é mais elevado que o da França. Quero crer que o desacôrdo franco-britanico neste ponto se baseia sobre certos mal-entendidos. Jamais pedimos totais rígidos; sempre fomos a favor de uma formula flexivel, que leve em conta a economia alemã: não almejamos ver a Alemanha continuar a representar carga para os contribuintes das potencias ocupantes. Mas cremos que é possivel, a um tempo, equilibrar os pagamentos externos alemães e fazer com que os pedidos legitimos dos aliados importadores de carvão sejam satisfeitos.

As dificuldades economicas da Alemanha não são devidas essencialmente à falta de carvão. O consumo da Alemanha no 4º trimestre do ano passado se manteve na base de 112 milhões de toneladas, ou mais do dobro da produção francêsa; para a atividade economica atual da Alemanha, nas suas fronteiras, o consumo normal deveria não ultrapassar 96 milhões de ton. Um controle mais atento da repartição permitiria economia importantissima, e exportação aumentada.

Se não fôr imposta à Alemanha a exportação de quantidades minimas de carvão, o consumo continuará a não ser controlado e a produção alemã aumentará além do que é permitido. São riscos que não queremos correr. Peço a Bevin o favor de refletir novamente sobre esse problema, vital para meu país, e registro com prazer e sem surpresa sua declaração de que seu governo fará tudo para facilitar as exportações de carvão para a França.

Quanto ao nivel industrial da Alemanha, alguns consideram necessária uma modificação do plano estabelecido em março do ano passado. A França não se opõe a essa modificação, desde que o reerguimento da industria alemã não prive seus vizinhos da tonelagem do carvão precisa. Conforme instruções de meu governo, declaro que não podemos aderir a um acôrdo sôbre outros problemas apresentados sem ser préviamente regulamentada a exportação do carvão, conforme nossos pedidos. Nenhuma outra atitude pode ser adotada por qualquer governo francês.

O aumento do potencial industrial da Alemanha não deve constituir perigo de rearmamento. Partilho a respeito as preocupações do general Marshall. Como disse a 31 de dezembro de 1945, em Berlim, o marechal Sokolowski, deixar à Alemanha a capacidade anual de 9 milhões de ton. de aço significa guerra dentro de uns anos. Que pensar então da capacidade de 10 ou 12 milhões?

Se a Alemanha necessita mais aço, a França, a Belgica, o Luxemburgo e outros países europeus podem fornecer o indispensável, com a torneira do aço em boas mãos. Assim a capacidade siderurgica dos povos pacificos vizinhos da Alemanha será sempre mantida em nivel superior ao da Alemanha. Se se der o contrário, podemos dizer que Goering não morreu de todo..."

Parece que se desenha um acôrdo em favor da unidade economica. Para se ver mais claro, proponho que nossos Suplentes sejam encarregados de definir o que se entende por "unidade economica", e façam propostas sôbre os organismos centrais que convém criar para aplicar essa unidade economica, tomando em consideração as propostas francesas de 17 de janeiro.

"Quanto às reparações, sinto-me feliz em ver a unanimidade do Conselho sôbre a necessidade de se acelerar as transferencias das industrias e aparelhagem.

A delegação francêsa fez a esse respeito propostas precisas; peço que sejam submetidas ao estudo dos Suplentes. O problema das reparações tomadas sobre a produção corrente é ligado ao nivel da industria alemã. Se, como pensa Molotov, é possivel ao mesmo tempo levar as exportações do carvão ao montante desejavel, limitar o aumento do potencial industrial alemão às atividades de paz, e executar o programa das reparações cobradas sobre a produção corrente, a delegação francêsa é favoravel. Um estudo técnico mais aprofundado é necessário, para verificar a hipótese".

Terminada a longa exposição, Bevin tomou a palavra. Permaneceu na sua posição negativa, ao que parecia, a contragosto: frizou ser "obrigado" a se ater às instruções de seu governo. Lamentou a posição "demasiado rigida" da França. Sôbre o Ruhr, manteve também a atitude anterior: a Grã-Bretanha está pronta a se associar ao seu estudo, mas só se se estender a toda a Alemanha, e não apenas no Ruhr, integrante da zona britanica.

Após a exposição de Bevin, o Conselho ouviu o relatório de Vichinsky sobre os trabalhos dos Suplentes. A Russia e a França porpõem a admissão da Albania; a Inglaterra e os EE. UU. combatem. Nos outros pontos do relatório há iguais divergências, resolveu-se que os Suplentes voltem à tarefa e procurem redigir novo relatório definitivo.

Houve por fim ligeiro debate sobre a ordem do dia de amanhã. Marshall pediu que se passasse de uma vez à organização provisória da Alemanha; Molotov pediu 48 horas de prazo.

OS ALIADOS

Moscou, 20 (A. P.) — O Brasil será uma das 18 nações que terão de apresentar seus pontos de vista quanto à Paz com a Alemanha. Os Suplentes dos 4 chegaram a acôrdo; oportunamente, todos os aliados que atuaram como beligerantes, terão a oportunidade de se fazer ouvir sobre o Tratado.

Parece que a Italia também será ouvida.

Moscou, 20 (Jean Allary, da F. P., exclusivo para o "Correio da Manhã") — E' claro, agora, que cada um dos 4 está obsecado por uma preocupação dominante.

Para Molotov, são as reparações sobre a produção corrente; para Bevin, o erguimento do nivel industrial da Alemanha; para Marshall, a unificação economica; e para Georges Bidault, o carvão.

Cada qual procura demonstrar que o problema a seus olhos mais importante, deve ser aceito em primeiro lugar.

"Não concordo comigo, disse Bidault, para aumentar a produção da Alemanha, realizar sua unidade ou obrigá-la a pagar reparações, se não tiver certeza de que receberemos proporção apreciavel de carvão".

Esses factos não parecem de molde a facilitar as coisas; todo o acôrdo deve ser por unanimidade, e a recusa de um dos Quatro em prosseguir as negociações seria suficiente para determinar a suspensão da conferência.

Em realidade, os horizontes não são tão pretos. Eles vão meditar uns dias — o tempo necessário para regular duas ou três questões de diversa ordem que os Suplentes prepararam, como o do regimento do tratado com a Alemanha.

Encontrar-se-ão depois para apresentarem em comum os resultados das meditações isoladas. Perceberão, que tudo está tão estreitamente ligado, que ninguem pode obter a solução que deseja sobre um assunto separadamente, sem que se entendam sobre o todo.

Mas a solução do conjunto só pode ser obtida com sacrificio de alguns interesses particulares.

Os russos declaram que o Ruhr foi posto sob contrôle dos "Quatro" e os americanos julgam que tais pretenções seriam aceitaveis se os aliados ocidentais tivessem livre acesso na zona oriental.

Mas surge a tese inglesa, segundo a qual o Ruhr deve continuar britanico enquanto durar o regime de ocupação, (estabelecido ainda durante 15 ou 20 anos); apresenta-se com uma brecha. Como os ingleses não estão dispostos a custear os acordos entre russos e americanos, começa-se a compreender por que sua atitude é de obstinada negativa. E', em suma, o veto oposto pelo sr. Bevin aos pedidos francêses concernentes ao carvão; e o sr. Bidault, hoje, apresentou como condição para sua colaboração nos trabalhos dos 4 a obtenção do carvão pedido.

Sem duvida, só existem aí oposições momentaneas. Ninguem tem a impressão de crise. Ao contrário, a atmosfera não é má.

A Grã-Bretanha não pode mais gastar dólares para financiar importações alemãs; isto explica porque, para ela, importa que a Alemanha esteja economicamente em estado de viver.

A Russia necessita, para seu equipamento industrial, as reparações. Por isso se mostra conciliadora nos outros problemas.

A França não pode viver sem o carvão alemão; compreende-se que subordine a êste todos os problemas.

E' triste ver francêses e inglêses tão distantes no dia seguinte ao acôrdo de Dunquerque; mas e outros estão em situação comparavel e sua economia tem igual necessidade dos recursos alemães, consideravel apesar da derrota.

Mountbatten partiu para a India

Será o último vice-rei da velha colônia britanica

Londres, 20 (Harold Guard, da U. P.) — O almirante-visconde Mountbatten partiu hoje da Inglaterra para suceder ao marechal de campo e visconde Wawell, como vice-rei da India. Com 47 anos, o novo vice-rei, que é tio da rainha Vitoria, foi acompanhado de sua esposa, Lady Edwina e de sua filha mais moça, Pamela. Partiram do aeroporto de Northolt, a bordo do "York" da RAF que Mountbatten usou na Birmania quando supremo comandante do sudeste da Asia. O almirante chegará a Nova Delhi sabado, devendo prestar juramento segunda-feira, ao assumir o alto posto.

Mountbatten será o 26º vice-rei da India e terá a seu cargo o cumprimento da promessa do governo trabalhista britanico de "conduzir a India para o pleno autogoverno". Ironicamente, a imprensa britanica disse que caberá a um bisneto da rainha "Vitoria presidir a "retirada da joia mais cara da corôa britanica", ou conceder o autogoverno à India.

Attlee, contudo, expressou o desejo de que a India prefira permanecer no Commonwealth britanico, acreditando que Mountbatten "tem personalidade para conquistar a confiança de todos os lados da India".

A nomeação do sucessor de Lord Wavell causou grande surpresa nos circulos oficiais de Londres e particularmente a Mountbatten, que revelou, no dia em que foi convidado para o posto, que lhe haviam dado apenas quatro semanas para preparar-se, a fim de seguir para a India. O primeiro ministro Attlee. "Eu não aceitaria não fosse o facto de que tanto da India e desejo ter todos os lados de acôrdo e em paz", disse Mountbatten.

O unico contato de Mountbatten com a imprensa, antes de partir, foi uma conferencia extra-formal inteiramente limitada aos correspondentes indianos em Londres. A impressão principal dos jornalistas indianos foi a de que Mountbatten [illegible] para a futura Irlanda dentro do Commonwealth".

Anuncia-se que Wavell fará uma exposição sobre os acontecimentos que precederam a sua renuncia, na Camara dos Lords. A nomeação de Mountbatten foi em geral bem recebida na India. O unico comentario dubio partiu de Ali Jinnah, lider da Liga Muçulmana, que disse: "Não tivemos muito exito com um marechal de campo, mas talvez nos saiamos melhor com um almirante".

A VERBA MILITAR DECIDIRÁ DA SORTE DO GABINETE

Ramadier fez séria advertência aos comunistas na Assembléia

Paris, 20 (Joseph Grigg, U. P.) — O primeiro ministro Paul Ramadier exigiu da Assembléia Nacional que conceda ao seu governo o voto de confiança e advertiu que a queda do gabinete poderá significar o fim da França e da Republica Francêsa. Em discurso grave e dramático, perante a Assembléia, o "premier" socialista [illegible] para que não se abstenham de votar [illegible] o que deveria entender [illegible] do governo.

Ramadier foi aclamado, de pé, por toda a Assembléia, com exceção dos comunistas. O voto de confiança será levado a efeito na manhã de sabado, quando se aprovará ou não a verba militar para o prosseguimento da guerra na Indo-China.

Voltando-se para os comunistas, o primeiro ministro, barbado e de pequena estatura, declarou: "Olhando dentro dos vossos olhos, digo-vos [illegible] mais mentirmos a nós mesmos. Sabeis que, se vos abstiverdes [illegible] a vossa abstenção poderá levar-nos muito longe e talvez venha a significar o fim da Republica e o fim da França. Se vos abstiverdes [illegible] ao antagonismo do comunismo e anti-comunismo, que todos conseguimos evitar, com êxito, até o momento. E acrescentou: "Torna-se necessário para vós declarar se quereis romper a união de todos os partidos em nossa obra de salvação nacional. Para nossa parte, pretendemos manter-nos fiéis à obra que empreendemos, mas não podemos continuá-la a menos que seja em atmosfera de franqueza e clareza. Eis porque vos apresentei a questão de confiança".

O presidente Vincent Auriol conferenciou com os chefes dos partidos, num esforço por encontrar uma solução conciliatória para a crise politica, que se caracteriza como uma prova de força entre os comunistas e os demais partidos. Correu o boato de que quem se avistou com Auriol estava Leon Blum, o que deu margem a conjeturas em torno de um possivel convite ao ex-premier para formar um governo pan-socialista, na eventualidade de a crise terminar num impasse. [illegible]

A Constituição prevê que um governo não é obrigado a demitir-se [illegible] que os comunistas se abstenham, Ramadier ainda contará com grande maioria. Duvida-se contudo que o atual governo continui após a abstenção dos comunistas, em virtude de serem estes o maior partido da França e um dos quatro que formam o gabinete de coalisão.

Jacques Duclos, secretário da bancada comunista, declarou que os seus correligionarios, de acordo com a decisão adotada à noite passada pelo Comité Central do Partido, se absterão de votar o crédito de 34 biliões para o prosseguimento da guerra na Indo-China. "Não votaremos essa verba e daremos á nossa abstenção um sentido politico" — disse Duclos. Referindo-se á abstenção comunista na manhã de ontem, no voto de confiança na politica do governo para a Indo-China, Duclos disse que essa atitude constitui uma desaprovação á recusa de Ramadier de negociar imediatamente com os lideres indochineses.

O relator da Comissão de Finanças, Maxi le Jeune, socialista, ao apresentar o pedido do novo crédito, disse que as forças francesas na Indochina seriam aumentadas de 81.825 homens para 110.976 e que a França planeja gastar 500 milhões de francos para equipar a força aérea ali e 620 milhões para adquirir equipamento da divisão de infantaria aérea britanica.

Colonos holandeses para o Brasil

Haya, 20 (R.) — "Sómente pioneiros dotados de grande adaptabilidade poderão ser bem sucedidos estabelecendo-se como colonos no Brasil" — declarou G. J. Heymeijer, da Instituição de Agricultura de Haya, que esteve recentemente no Brasil, onde foi estudar as possibilidades de emigração, por incumbência de várias organizações agricolas da Holanda. A fixação de colonos no Brasil — observou ele — depende da solução do problema de transportes.

O sr. Heymeijer salientou, contudo, que o govêrno brasileiro demonstra muito boa vontade e está disposto a tomar medidas para a educação e outras providencias, assim como abrir créditos aos holandeses que queriam se estabelecer como colonos. Estava resolvido logo que estivessem concluidos os entendimentos com o govêrno brasileiro, começar a colonização, com 25 familias. Se esse "nucleo" fôr bem sucedido, irão sendo colocadas de cada vez, mais 25 familias, até formar uma colonia de cerca de mil. Heymeijer fez uma advertencia especial ás mulheres holandesas, salientando que terão dificuldade de se aclimatar no Brasil, onde o modo de vida é inteiramente diferente da Holanda.

Os holandeses que foram para o Brasil — disse ele — viram-se reduzidos á maior pobreza. A falta de conhecimento da lingua tem sido um sério obstáculo. Julgava, contudo, que, num prazo longo, seria possivel que os colonos holandeses alcançassem um padrão de vida razoável no Brasil.

ACHESON JUSTIFICA A PROPOSTA DE TRUMAN

Como se fará o auxílio á Grécia e á Turquia — Tratará das atividades comunistas em sessão secreta

Washington, 20 (F. P.) — O Secretário de Estado interino, Dean Acheson, falando perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Camara, pediu ao Congresso a urgente concessão dos créditos solicitados por Truman em favor da Grécia e Turquia.

"Os grupos armados do norte da Grecia, sob a direção de comunistas, já abriram as hostilidades — gregos contra gregos — que, deparando com a impotencia governamental, vão aumentando indiscutivelmente suas forças até controlarem a Grécia e ai instalarem governos totalitários semelhantes aos que já implantaram no norte da Grécia". Acrescentou que se o Congresso não votar imediatamente aqueles créditos — "o poder das minorias armadas impor-se-á ao povo grego". Salientou que as Nações Unidas não possuem por si fundos suficientes e o Banco Internacional não pode facultar emprestimos desse gênero, nem tampouco a Comissão Econômica para a Europa, que está apenas em formação.

O sr. Acheson diz contar que de futuro as Nações Unidas possam "encarregar-se da solução dos diversos aspectos do problema financeiro e econômico da Grécia e da Turquia". A seguir, insiste sôbre a importancia considerável que representa para o mundo a sobrevivência da integridade territorial da Grécia, dizendo: "Não seria exagero dizer que a evolução da situação da Grécia e da Turquia está sendo observada com a maior atenção pela vasta região que vai dos Dardanelos ao mar da China, assim como interessa particularmente aos povos da Europa, que, como revelou Truman, lutam contra as maiores dificuldades para a salvaguarda das proprias liberdades e da independencia, reerguidas das ruinas da guerra".

O orador citou os quatro tipos de auxilio á Grécia: 1.º) viveres, roupas, e carburantes: 2.º) — material militar: a fim de permitir que o seu exército fique aparelhado a restabelecer a ordem interna: 3.º) — técnicos americanos para garantir a eficaz utilização dos recursos postos á disposição dessa Nação.

Aditou o secretário de Estado adjunto que o Govêrno está de pleno acôrdo com o Congresso sôbre o principio do controle a ser executado pelos peritos americanos, quanto á aplicação dos créditos concedidos á Grécia e á Turquia. Tratando em seguido do problema turco, declarou que a crise ali é substancialmente diferente "da da Grécia, mas os turcos, entretanto, necessitam do auxilio americano para manter sua defesa nacional num nivel suficiente para assegurar a proteção, liberdade e independencia do seu país".

O sr. Acheson concluiu seu testemunho perante a Comissão dos Assuntos Estrangeiros da Camara declarando que os Secretarios da Guerra, Pattersen, e da Marinha, Forrestal, comunicaram á Comissão seus pontos de vista sôbre o problema do auxilio americano ao Oriente Médio. O sr. Paul Porter Chefe da Missão Econômica Americana na Grécia, bem como Lincoln Mac Beach e Edwin Wilson, embaixadores dos Estados Unidos na Grécia e Turquia, respectivamente, estavam prontos a fornecer ao Congresso, se este o pedisse, todas as informações sôbre a situação geral nos paises interessados.

— Considera a Grécia e a Turquia como vanguardas contra a expansão do Comunismo no Oeste e em que o dominio soviético no Mediterraneo poderia resultar se recusassemos auxiliar esses dois paises? perguntou depois o representante republicano Chester Merrow.

A isso, Acheson respondeu que preferia não discutir em publico "as atividades das potencias estrangeiras, mas estava disposto a responder a essas perguntas numa sessão secreta". Prosseguindo em sua deposição, Acheson assegurou formalmente á Comissão que o govêrno dos Estados Unidos não tencionava de forma alguma mandar tropas para a Grécia e Turquia, declarando que a expansão "assistência militar" mencionada no texto do projeto-lei apresentado ao Congresso significava apenas o fornecimento ao exército grego de material militar. Disse que esses fornecimentos consistiriam em fardas, caminhões e gasolina para prosseguir na depuração da parte Norte do pais, acrescentando que o pessoal militar americano que seria enviado á Grécia ficaria encarregado apenas de controlar a distribuição dos fornecimentos.

Relações russo-argentinas

Otimista o embaixador em Moscou

Buenos Aires, 20 (U. P.) — O novo embaixador argentino junto a Russia, dr. Frederico Cantoni, está determinado a representar não somente a Argentina naquele país, mas sobretudo "apresentar os sentimentos do povo argentino ao povo russo". Numa entrevista exclusiva, antes de sua partida, o embaixador Cantoni discutiu sua missão, que segundo ele espera "tornará vigorosas e florescentes as relações russo-argentinas". A missão do embaixador Cantoni será a primeira delegação argentina a penetrar em territorio russo há mais de 30 anos. Como se sabe, a Argentina retirou a sua representação diplomatica em Moscou no ano de 1917, alegando que a mesma recebera maus tratos por parte dos funcionarios russos. Só muito recentemente, isto é, no dia 6 de junho, depois da inauguração do governo Peron e pouco depois da visita da missão comercial russa, acenando com tentadoras ofertas de fornecimentos de matérias primas, a Argentina restabeleceu suas relações diplomaticas com a Russia.

Cantoni declarou que a decisão de seu governo constitua um "desenvolvimento inevitavel". Acentuou ainda que qualquer que fosse o vencedor das eleições presidenciais argentinas, "uma de suas primeiras medidas no ambito internacional seria o reatamento das relações diplomaticas com a Russia". E acrescentou: "A importancia de tal desenvolvimento é plenamente justificavel, já que se torna agora evidente que a Russia é um dos paises mais intimamente ligados ao nosso plano quinquenal". A proposito disse então que as tres grandes potencias que mais contribuirão para o exito do plano quinquenal do presidente Peron são: A Russia e os Estados Unidos com sua experiencia técnica, e a Italia, com seu potencial humano.

Cantoni se orgulha de ter passado grande parte de sua vida estudando os problemas da sociologia, além dos interesses cientificos proprios de sua profissão, a medicina. Ainda nesse terreno, o dr. Cantoni nutre profunda admiração pelo que qualificou de "progresso social da nova Russia". Vinte técnicos em questões agricolas, cientificas, culturais e de outras especialidades atuarão como conselheiros do embaixador Cantoni, em Moscou. Por outro lado, cada ministro do gabinete tambem enviará um representante pessoal, o que eleva a representação diplomatica argentina na Russia a cerca de 50 destacadas personalidades.

Em seguida, Cantoni abordou a questão do Partido Comunista argentino, declarando que o mesmo não será posto na ilegalidade, "já que o nosso governo não teme a oposição, e, muito ao contrario, nela vê um estimulo e um fortalecimento ao nosso trabalho". Ainda com relação ao intercambio entre os dois paises, o embaixador Cantoni assim se manifestou: "A Russia e a Argentina apresentam semelhanças em mais de um aspecto. Ambos os paises são naturalmente agricolas e as amplas planicies e prados de nossas terras conferem. As nossas duas populações o mesmo temperamento sentimental e moralmente são".

Os Lords censuram o gabinete trabalhista

Londres, 20 (U.P.) — A Camara dos Lords aprovou uma moção de censura ao govêrno trabalhista britanico por 119 votos contra 30. A moção, cuja aprovação não significa a queda do gabinete Attlee, diz: "Esta Camara deplora as inadequadas medidas tomadas até agora e propostas pelo govêrno para remediar a situação econômica do país".

O voto de censura foi o ponto culminante de dois dias de debates sôbre a politica economica e os planos do govêrno. Significando apenas a expressão de uma opinião. Os adversários do govêrno formam grande maioria na Camara Alta.

A Camara dos Comuns rejeitou, na semana passada, moção similar por 374 votos contra 198 e depois aprovou por 371 contra 204 a moção elogiando o Livro Branco economico e financeiro do govêrno para o corrente ano e prometendo o apoio da Camara a todas as medidas adequadas para vencer a crise.

A moção de censura da Camara dos Lords, foi apresentada por Lord Rennell, liberal, que contou com o apoio dos liberais e conservadores.

Metade das fôrças paraguaias ao lado dos rebeldes

Admite-se a possibilidade de terem sido entaboladas negociações

Buenos Aires, 20 (R.) — Com o apoio das guarnições espalhadas pelos alagadiços do Chaco Boreal, as forças revolucionarias paraguaias ampliaram seu movimento envolvente nas regiões setentrionais do país. O Chaco Boreal a que se dá o apelido de "inferno verde", foi teatro de uma sangrenta guerra entre o Paraguai e a Bolivia há uma decada.

Segundo as ultimas informações de boa fonte chegadas a esta capital, metade das forças armadas paraguaias se encontram atualmente lutando ao lado dos revolucionarios. Uma irradiação da estação de Concepcion, onde se encontram localizado o Quartel General dos revolucionários, informou hoje que o coronel Alfredo Ramos, comandante das unidades revolucionarias do Chaco, faria a qualquer momento uma importante proclamação. Presume-se que seja a noticia de que as forças rebeldes iniciarão a marcha sobre a capital do país, Assunção.

Apezar da declaração do governo de Morinigo, feita ha uma semana atraz, de que já estava em curso uma "ofensiva em massa" contra Concepcion, não se verificou ainda até hoje nenhum choque de envergadura entre as duas tropas adversarias.

Tanto a radio de Assunção como a de Concepcion anunciam nas ultimas vinte e quatro horas escaramuças entre patrulhas na região do Rio Ypane e ataques aereos contra as comunicações terrestres e fluviais, de ambos os lados.

A rádio de Concepcion anunciou que uma coluna motorizada de transportes governamentais que se deslocava através da estrada situada ao norte de San Pedro foi bombardeada e metralhada, sendo destruidos varios veiculos.

De outro lado, seguindo o exemplo da Federação dos Estudantes Peruanos, de Lima, a Federação Universitária de Buenos Aires, expressou oficialmente sua simpatia e solidariedade pela causa dos revolucionários paraguaios.

FERIDOS

Assunção, 20 (U. P.) — O primeiro contingente de feridos procedentes da frente norte chegou a esta capital, hoje á tarde, porém, o correspondente da U. P. não poude confirmar a noticia. A informação dizia que os feridos pertenciam ás fatrulhas que mantiveram combates contra patrulhas rebeldes, perto de Concepcion. O comunicado oficial de hoje anuncia que não houve novidades nas frentes de luta.

Por outro lado, aumenta nesta capital a impressão de que acontecimentos politicos de importancia poderão surgir em virtudo do provavel desenlace da atual situação que das operações militares propriamente dita. Entretanto, todas as fontes oficiais desmentiram as noticias publicadas no exterior que os revolucionarios já haviam formado um Governo Provisorio. Destacou-se que os comunicados dados a conhecer pelos revoltosos continuam sendo expididos em nome do alto comando das forças revolucionarias e o radio de Concepcion não fez, até agora, anuncio algum sobre a formação da Junta de Governo por parte dos rebeldes. A situação em Assunção continua tranquila, embora reine aqui uma atmosfera de profunda espectativa.

NEGOCIAÇÕES

Buenos Aires, 20 (Hugh Jencks, da U. P.) — Circulou nesta capital a noticia de que os expatriados paraguaios declararam que acreditam na possibilidade de que o movimento revolucionario no Paraguai termine mediante negociações em vez de luta. Acreditam tambem que o novo comandante em chefe das forças governistas coronel Federico Smith, havia sido nomeado para o cargo especialmente para realizar negociações com os rebeldes. O coronel Smith não é amigo de Morinigo e fora reformado desde a morte do presidente Estigarribia, em 1938. Os expatriados paraguaios declararam que baseavam suas informações nas conversações com os elementos paraguaios chegados a Buenos Aires, recentemente, numa embarcação fluvial, procedente de Assunção. Afirmaram que a esposa do presidente Morinigo chegou a Buenos Aires pouco depois da irrupção da revolta e tem telefonado constantemente ao presidente do Paraguai a fim de que se retirasse do Hotel onde está hospedado. As noticias de cidades situadas ao longo da fronteira paraguaio-brasileira e paraguaio-argentina falam da abertura de uma frente meridional, onde, segundo se afirma, a guarnição de Pilomayo aderiu aos rebeldes; falam tambem na realização de amplas operações militares, com ataques de infantaria, artilharia e aviação.

Fontes paraguaias em Buenos Aires parecem duvidar das noticias que se referem a operações militares, acrescentando que todos os indicios são de que as forças que ainda não aderiram aos revoltosos estão decidindo lentamente si se unem ou não á guarnição de Concepcion, que iniciou o movimento. Do mesmo modo, informou-se que outros 10 aviões do governo aderiram aos rebeldes e se isto for certo estes ultimos terão agora 14 aparelhos. A guarnição de Pilcomayo, mencionada nas noticias da fronteira, não existe como tal mas em compensação o Paraguai mantem alguns postos militares ao longo do rio Pilcomayo, que faz a fronteira entre o Paraguai e a Argentina. Acredita-se que essas noticias querem dizer que as tropas estabelecidas nestes postos aderiram aos rebeldes. Esta noite parece que os revolucionários estão obtendo superioridade no que se refere a forças militares, o que lhes daria excelente arma nas negociações, se estas se realizam de facto, como se diz.

IMPORTANTE BATALHA

Buenos Aires, 20 (R.) — Urgente — Uma importante batalha está sendo travada em Denencue, a leste do rio Paraguai. De aôrdo com uma declaração oficial do governo paraguaio, chegada a esta capital, acredita-se que feridos estão chegando desta area, sendo transportados para Assunção.

No mesmo, ao que informa o governo está iminente uma ofensiva em vasta escala contra os insurretos em todo o Paraguai Setentrional, não sendo divulgado os detalhes a respeito.

União

Aquilo a que os jornais estão chamando "nova crise politica em França" tem todo o ar de ser o despertar da consciência politica francesa para certos perigos resvaladiços que não deseja continuar a correr.

O govêrno pediu um voto de confiança em relação á politica seguida na Indochina (restabelecer primeiro a ordem e auscultar depois as justas aspirações dos partidos indigenas) obtendo os 421 votos unanimes de todos os partidos democraticos, e a abstenção tambem unanime da bancada bolchevista.

Quando o presidente Ramadier pediu que a Assembléia se puzesse de pé em homenagem aos soldados franceses mortos na Indochina — um bolchevista permaneceu sentado, como se esses mortos nada tivessem a ver com o seu coração e com o seu respeito. E logo calhou que esse homem era Billoux... o proprio ministro da Defêsa Nacional.

E é á raiz desses factos presenciados e conhecidos por toda a gente, que se está falando em "nova crise" na França. Não será nova, mas primeira. Uma grande, uma tremenda crise do bolchevismo francês. O seu primeiro, o seu evidente sintoma, é a aglutinação de todas as correntes democraticas representadas no parlamento, para darem 421 votos de apoio ao governo em questão de indole nacional, unidas contra a bancada bolchevista *que não ousara votar contra, limitando-se a uma abstenção cautelosa.*

E não é talvez menos sintomático o gesto ofensivo, estupido, inadmissivel de Billoux. Para o ministro da Defesa Nacional os soldados franceses que — depois de tantos anos de sofrimento heróico em França — foram morrer na Indochina em defesa da sua bandeira, parece que não eram filhos do povo, que não eram soldados franceses, que não eram mocidades nascidas no Auvergne ou na Gasconha — mas torvos capitalistas, mas ávidos asseclas do imperialismo, prole espúria engendrada pelo "trust" no seio da anti-democracia.

Muitas coisas perdôa o povo francês; sem duvida, perdoa e aceita até demais. Mas não perdoou nunca, e não é de crer que perdoe agora, a deselegancia e a estupidez. Pode sentir ás vezes certa complacencia perigosa para com um bandido: nunca para com um idiota.

A tese do governo francês na Indochina é das que não podem sofrer contestação, em seu bom senso, em sua razão, em sua clareza; é a tese da França. Se, porque não é a da Russia, os partidarios desta se revelam totalmente despidos do mais elementar sentido democratico, do mais remoto sentido nacional, e ainda por cima naufragam na deselegancia odiosa do gesto, na estupidez gritante da atitude, a crise que de aí advier só poderá ser a crise deles. Terão agido como revulsivo capaz de evidenciar uma verdade afinal muito simples; o partido russo na França, e todas as simpatias eleitorais que consegue mobilizar em sua máxima expressão, não vão além de 25% dos nossos votantes; nós somos afinal muitos mais e basta que nos unamos no plano nacional para relegar aquilo ao que é, se o quizermos: — uma minoria inoperante.

Para cúmulo, essa atitude anti-patriotica e redicula é tomada quando em Moscou a nação careceria de mostrar-se unida no campo internacional, visto que se estão jogando os destinos supremos da sua segurança. A crise que os bolchevistas provocarem por causa da Indochina reflete-se imediatamente no Reno; e surge, como um estandarte maléfico da anti-nação, horas depois de Georges Bidault ter feito ostensivamente em Moscou duas coisas muito habeis: — ir á missa, e visitar Stalin.

Tudo isso age e reage no coração e no espirito dos franceses. E' preciso não esquecer que a Revolução Francesa, em toda a sua fase filosófica, encontrou na evolução inglesa o humus espiritual demandado pelas suas raizes; é preciso não esquecer que a Inglaterra está hoje em plena revolução evolutiva, que operará um alto e atávico poder de atração sobre as seivas mais fecundas do pensamento francês. Este oporia possivelmente á reação republicana da América do Norte, intimos impulsos de contradição. Mas se no proprio seio da França assim se desfraldam pendões anti-franceses, o partido russo por si mesmo se liquidará sem remissão. No fim de contas, foi da Inglaterra e da América, nunca da Russia, que entre erros e incompreensões acabou por vir o resgate. Thorez e a sua gente acabarão por atirar as massas francesas para uma intima coesão com os trabalhistas, para uma intensa cooperação com os Estados Unidos.

Da crise que hoje se desenha, os amigos da França não devem ter nenhum medo.

PELA CULPABILIDADE DA ALBÂNIA

Declarações do delegado colombiano á O.N.U.

Lake Success, 20 (U. P.) — A Colombia declarou-se de acôrdo com a suspeita de que a Albania colocou as minas que causaram a morte de 45 marinheiros britanicos, no canal de Corfu' no dia 22 de outubro passado. Todavia, o delegado colombiano Eduardo Zuleta Angel disse ante o Conselho de Segurança, que, a menos que a maioria de seus 11 membros apoiem essa presunção da disputa albano-britanica sobre o desastre de Corfu', a questão deve ser enviada ao Tribunal Internacional de Justiça para a solução juridica do caso. Suas palavras consideram-se importantes por ser o delegado colombiano o presidente do subcomité de 3 nações do Conselho de Segurança que examinou as provas submetidas ao Conselho sobre o caso. Disse que está disposto a votar contra a Albania, que conta com o apoio dos russos, e em favor das acusações britanicas, se a maioria dos membros do Conselho se pronunciar no mesmo sentido. Destacou a natureza circunstancial das provas de que a zona minada do canal de Corfu', declarada ilegal, foi estabelecida pela Albania, porém indicou que não podia aceitar a hipótese de que o governo britanico houvesse procurado obter uma soma em dinheiro do governo albanês, em pagamento dos danos, falseando as provas e falsificando fotografias e documentos com o fim de ganhar a questão.

O delegado australiano Paul Hasluck, outro dos membros do subcomité, apoiou as conclusões do delegado colombiano, dando assim aos britanicos uma vantagem de dois votos contra um entre os homens que estudaram as provas apresentadas. A Polonia pronunciou-se em favor da Albania.

"As minas devem ter sido colocadas ali com o conhecimento da Albania, disse o sr. Masluck, e existe uma acentuada probabilidade de que foram colocadas em conivência com a Albania.

A Grã-Bretanha quer que o Conselho de Segurança declare a Albania culpada pela colocação das minas no canal de Corfu' e que ordene esse país negociar um ajuste com o govêrno britanico sôbre as perdas de vidas, ferimentos em outros 42 marinheiros e avarias causadas nos dois destroieres que se chocaram com as minas. Soube-se que os delegados britanicos modificarão sua atitude se a maioria não se pronunciar em seu favor e que não farão qualquer objeção a que o caso seja transferido á consideração do Tribunal Internacional de Justiça. Os Estados Unidos mostram-se inclinados a apoiar a Grã-Bretanha, porém não querem comprometer-se em declarar a Albania diretamente culpada pela colocação das minas. E' quase certo que a Russia envidará todos os esforços para impedir que o caso fique sôbre a mesa do Conselho de Segurança e, segundo todos os indiaos, o caso será enviado ao Tribunal Internacional de Justiça.

LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

Lake Success, 20 (U. P.) — A França recomendou que a projetada Conferência das Nações Unidas sobre a Liberdade de Informação elabore um programa detalhado para a liberdade de imprensa que compreende a uniformização mundial das leis de imprensa e o estabelecimento de uma Organização Internacional de Imprensa. As recomendações francêsas foram entregues ao Conselho Economico e Social em forma de projéto de ordem do dia para a proxima Conferência, a qual foi sugerida pela Assembléia Geral das Nações Unidas e que se realizaria ainda este ano, embora seja possivel o seu adiamento para principios de 1948. A proposta francêsa abrange três pontos principais a saber: 1º — Adoção de medidas que permitam aos povos de todos os paises desfrutar de verdadeira liberdade de informação; 2º — Adoção de medidas para proteger os povos de todo o mundo contra os abusos de liberdade de informação; 3º — Estabelecimento de um Organismo Internacional de Imprensa encarregado de assegurar a aplicação e o cumprimento das medidas anteriores. Com respeito ao primeiro ponto, o governo francês sugere que os correspondentes acreditados gosem de igualdade de acesso a todas as fontes de informação, transmissão de noticias e liberdade de upblicação.

Impossível reduzir as fôrças armadas

Depõe na Camara dos Comuns o ministro britanico da Defesa

Londres, 20 (Arthur Gavshon, da A. P.) — O ministro da Defesa A. V. Alexander anunciou que, até que a ONU solucione o problema da Palestina, as forças britanicas permanecerão na Terra Santa, a fim de preservar a lei e a ordem.

"Já que o mandato sôbre a Palestina é nosso, essa é a nossa responsabilidade... As nossas forças armadas, no momento atual, têm de permanecer poderosas para fazer respeitar a autoridade administrativa e garantir a segurança dos nossos nacionais e de si mesmas e dos nacionais da Palestina que odeiam os métodos de barbaria e terrorismo". Alexander fez saber que não haverá redução em massa das forças armadas britanicas, seja no país ou em outros pontos do mundo.

Pedindo a aprovação dos Comuns aos planos de defesa do governo, Alexander declarou aos criticos do programa de conscrição do govêrno que a ONU ainda é muito debil para que a Grã-Bretanha possa, em segurança, reduzir as suas forças armadas á menos do que 1.772.000 homens: "Já é claro que, nos seus primeiros estágios, a ONU não dará ás grandes potencias a possibilidade de liquidar as suas forças armadas".

Esclareceu que a Grã-Bretanha não mais revelará os efetivos de combate das suas forças armadas, em estimativas de forças militares porque "o govêrno acha que, enquanto não fôr internacionalmente estabelecida uma livre permuta de informações, é um erro voltar á nossa prática de antes da guerra".

Respondendo ás criticas da extrema esquerda, de que a Grã-Bretanha está desperdiçando mão de obra mantendo grandes efetivos no Exército, na Marinha e nas forças aéreas, Alexander declarou: "Devo salientar que não podemos esperar um rápido alivio, enquanto não pudermos ver com mais clareza a conformação das coisas no futuro." Disse que o Oriente Médio continua a ser um élo vital na segurança do Commonwealth britanico "e as nossas necessidades legitimas devem ser salvaguardadas nessa área... Não estamos preparados para encarar a retirada total das nossas forças da India, em curto periodo, antes da transferencia final de poderes", em Junho de 1948.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Às autarquias e o Congresso

Por incrivel que pareça, mais de metade da despesa publica do Brasil continua inteiramente á margem da fiscalização e da decisão do Poder Legislativo e unicamente na dependência do Presidente da Republica que, deste modo, exerce ainda poderes discricionários em matéria administrativa e financeira.

Realmente, o orçamento federal da despesa foi, em 1945, incluindo o plano de obras e equipamentos, de Cr$ .... 9.205.000.000,00 submetido á deliberação e fiscalização do Congresso. Mas as autarquias, cuja despesa orçada para o mesmo ano foi de Cr$ 7.911.000.000,00, não há fôrça que as conduza ao exame do Congresso. Se tomarmos, pois, por base a despesa da União no referido ano, num total de Cr$ 17.116.000.000,00, vemos que nada menos de 46%, ou seja, quase a metade dessa despesa, depende exclusiva e diretamente do arbitrio do Executivo.

Segundo acentuava, há pouco, em artigo publicado em "O Mês Econômico e Financeiro", o sr. Aristóteles Moura ainda há que considerar, além do orçamento das autarquias, o das sociedades de economia mista: "Enquanto não surgir a legislação ordinaria reguladora, o Parlamento continuará desconhecendo os planos de produção de Volta Redonda da Cia. Vale do Rio Doce e o modo como o Banco do Brasil e o Banco de Crédito da Borracha aplicam os vultosos capitais postos á sua disposição".

Para que se tenha idéia da gravidade do facto basta relacionar os itens contidos na pág. 47 do Relatório da Comissão de Orçamento e compará-los com outra publicação dessa Comissão, "Autarquias Federais". Vale notar que não estão incluidos nessa relação as Caixas Econômicas, os Institutos de Seguro Social, nem os órgãos intervencionistas, Instituto do Mate, do Sal, do Pinho, do Açúcar — conforme observa o citado publicista.

No orçamento da União para 1945 as verbas do setor economia, incluindo agro-pecuária e mineração, rodovias, ferrovias, portos, instalações e organizações industriais, comunicações, obras contra as secas, orientação e fiscalização do comércio e seguros, atingiram um total de Cr$ 1.506.422.000,00. Estas são verbas que, nos orçamentos, felizmente já estão submetidas ao contrôle e determinação do Legislativo. Mas, afora tôdas as organizações autárquicas, intervencionistas e sociedades de economia mista referidas ou por referir, só o orçamento da despesa das seguintes autarquias industriais da União — Central do Brasil, Estrada de Ferro Noroeste, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Administração do Pôrto de Laguna, Serviço de Navegação da Amazônia e Pôrto do Pará, Lóide Brasileiro, Serviço de Navegação da Bacia do Prata e a famosa Comissão de Marinha Mercante — atingiu a Cr$ .... 2.820.457.000,00. Basta, portanto, essa pequena lista para que se verifique que está ainda fora de qualquer controle do Congresso uma despesa duas vêzes superior ao orçamento já submetido á sua apreciação.

Nada há mais inquietante do que saber que a Fundação Getulio Vargas, a Fundação Brasil Central — esse mistério das selvas brasileiras continuam mais ou menos nas mãos dos homens da ditadura sem que o Congresso tenha sôbre as suas verbas qualquer autoridade.

Eis um caso concreto para estudo da Camara e do Senado. O Presidente da Republica continua a exercer uma ditadura financeira, orçamentária ecônomica, para a qual nem mesmo se acha devidamente equipado.

A tendência para as formas autarquicas de administração publica e para a formação de sociedades de economia mista corresponde a uma necessidade de descentralização administrativa, de planejamento econômico e de busca de formas adequadas ao desenvolvimento nacional, fugindo ao caduco liberalismo manchesteriano, mas, igualmente, evitando as formas primárias, por tôda parte malograda, do capitalismo de Estado, hoje só vigorante na Russia, onde usa o pseudônimo de "socialismo".

No Brasil, no entanto, estamos pagando o mal dessa transformação se ter verificado sob o pêso de uma ditadura unitária, centralizadora, timida demais para chegar á estruturação totalitária do Estado, mas suficientemente audaciosa e voraz para submeter a economia e a produção nacional a um réles dirigismo dependente dos caprichos e aventuras das bruxas e gnomos do bosque getuliano.

Normalizadas que vão sendo as relações juridicas entre o Estado e os cidadãos, os quais passam a intervir cada vez mais nele para que êle intervenha cada vez menos na sua cidadania, ainda é, no entanto, anormal — por que não dizer? — monstruosa a vida econômica que se desenvolve á margem da Constituição, fóra das vistas do Congresso, na dependência imediata e exclusiva de um Executivo, além de exorbitante e desmedido, manifestamente incapaz.

Urge que não só o orçamento administrativo da União mas as suas iniciativas de caráter econômico e financeiro, os empreendimentos em que o capital do govêrno predomina, as autarquias em que os afilhados do Executivo enriquecem e se desmandam, sejam submetidas á apreciação, ao estudo e ás decisões do Congresso Nacional. O contrário será fazer com a Camara e Senado Federais aquilo que êles pretendem fazer á Camara Municipal do Rio de Janeiro, convertendo-a num órgão meramente consultivo, apenas parcialmente deliberante, anodino, inócuo, para que continue no Distrito, como na União, a ditadura, que já devia estar morta e enterrada.

CARLOS LACERDA

A EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGÚ DEIXOU O RIO KULUENE

Mato Grosso, ao (Orlando Vilas Boas, especial para A. N.) — A expedição Roncador-Xingú, que se achava acampada á margem do rio Kuluene, reiniciou hoje sua marcha em demanda ao curso médio do Xingú.

Durante os seis meses de permanencia no local, de onde a vanguarda da expedição acaba de partir, seus homens construiram um novo posto avançado da Fundação Brasil Central e uma pista de aviação travando contacto com varios caciques da região, inclusive o famoso Izarari, recentemente falecido em consequencia de uma gripe. A vanguarda da expedição reiniciou a marcha através dos mais bravios sertões, cumprindo determinação de seu chefe, coronel Matos Vanique e tendo como unicos assistentes da partida os indios Kuicuros e Kalapalos, que compareceram ao "bota-fora".

Atingindo o objetivo Xingú, novo posto será instalado como principal ponto de apoio para o futuro prosseguimento da coluna de penetração, rumo a Manaus.

INSTALAÇÃO DE UM FRIGORIFICO NA CIDADE DO SALVADOR

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados, acompanhada da exposição de motivos, a mensagem do presidente da Republica, justificando a necessidade de isentar de direitos de importação os materiais destinados á instalação de um frigorifico na cidade do Salvador e que foram importados pela Interventoria Federal no Estado da Bahia.

A ILHA DE PAQUETÁ VAI TER MERCADINHO

O secretario de Agricultura da Prefeitura esteve, ontem, na ilha de Paquetá, a fim de escolher o local para a construção de um mercadinho.

Em principio foi escolhida a área dos imoveis desapropriados pela Prefeitura, á praça Bom Jesus ns. 77 a 81, com o aproveitamento de parte da área construida pouca despesa acarretará, dependendo esta solução de entendimento com as Secretarias de Saude e Assistencia e Educação e Cultura. No decorrer da visita surgiu a idéia da construção de um Posto Agricola Municipal, que poderá ser instalado em terreno proprio municipal dos varios existentes na ilha.

CATEDRATICO INTERINO DO COLEGIO PEDRO II

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o técnico de educação José Guilherme de Araujo Jorge para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M, do Colégio Pedro II.

SOBRE LADRÕES E "CAMELOTS"

Dois memoriais do Sindicato dos Lojistas

Ao chefe de Policia endereçou o Sindicato dos Lojistas um memorial, solicitando reforço de policiamento na cidade. E, a propósito, cita os ultimos assaltos, destacando os praticados no dia 18 á rua Gonçalves Dias, em que foram roubados duas casas comerciais; no dia 19 outras duas foram assaltadas tambem na mesma rua.

Do referido memorial destacamo este trecho:

"Evidentemente — e não somos nós os primeiros a denunciá-lo, pois o tem feito repetidamente a imprensa — os amigos do alheio ampliam cada dia mais a sua ação malfazeja, o que naturalmente procede de verificarem a nenhuma consequência dessa mesma ação e as circunstancias favoráveis que deparam para exercê-la, escassissimo como se acusa o policiamento na cidade. Resulta daí uma situação de intranquilidade para o comércio, contra a qual não pode este Sindicato, legitimo defensor dos interesses do comércio lojista como é, deixar de intervir junto a v. exa., pedindo-lhe seja servido tomar em consideração os factos supra, promovendo as medidas eficientes que eles reclamam indiscutivelmente."

Sobre a ação dos "camelots" o mesmo sindicato dirigiu-se ao prefeito, sob citando-lhe providências no sentido de cessá-la.

E o memorial assim revela os pontos da cidade mais procurados pelo "camelots":

"Nesse terreno verifica-se, infelizmente, na nossa capital, um verdadeiro retrocesso nos seus costumes urbanos, pois ao passo que durante muito tempo a luta pelo aprimoramento desses costumes procurou tanto quanto possivel, escoimar a cidade desse comércio bulhento, inescrupuloso e atrasado, conseguindo-o em apreciavel proporção, o afrouxamento da fiscalização foi naturalmente dando lugar ao recrudescimento do mesmo, de modo que a cidade apresenta atualmente um aspecto lamentável, a merecerem aplauso as providências tendentes a defendê-la dele. Ora são os caixotes de frutas, em filas, com aspecto mais do que primitivo (rua de S. José, 1º de Março, Esplanada do Castelo, etc.); ora são os taboleiros de doces, com fogareiros anexo; (abunda nestes o Passeio Publico e largo da Lapa) ora são as quinquilharias expostas nas calçadas, em folhas de jornais; ora são os pregoeiros de novidades, impingindo ao publico artigos cuja excelência reside exclusivamente na lábia oratória com que são encomiados; ora são, enfim, vários outros aspectos de costumes postergados mas impunemente revivescentes, despertando o desejo de repressão por parte daqueles que amam o progresso da cidade."

FALECEU O MINISTRO CUNHA PEDROSA

Faleceu, ontem, á tarde, na Casa de Saude São Geraldo, o dr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro aposentado do Tribunal de Contas.

O extinto era natural do Estado da Paraiba, tendo nascido em Barra de Natuba, municipio de Umbuzeiro, a 30 de junho de 1863. Formado em direito pela Faculdade de Recife, iniciou-se na vida na magistratura, sendo promotor publico da Comarca de Timbauba e depois juiz municipal do Pilar, na Paraiba, onde o foi encontrar a Republica. Foi membro da Assembléia Constituinte de 1890 da Paraiba. Posto em disponibilidade por Floriano Peixoto, tornou-se agricultor de cana no municipio de Timbauba. Anos depois voltava á capital de seu Estado, com banca de advogado, reingressando na politica ativa, tendo ocupado vários cargos administrativos e eletivos. Foi secretário geral e principal colaborador do governo de monsenhor Valfredo Leal, deputado estadual e lider da maioria na Assembléia do Estado. Mais tarde foi eleito 1º vice-presidente do Estado, e em 1912, senador federal, na vaga do chefe politico paraibano Alvaro Machado, tendo sido reeleito por todo o mandato em 1915. Seu nome foi lembrado pelo dr. Washington Luis, então presidente do Estado de São Paulo, para vice-presidência da Republica, na chapa de sucessão presidencial do sr. Epitácio Pessôa. Preferindo retirar-se da politica, foi nomeado por aquele presidente ministro do Tribunal de Contas, cargo em que se aposentou em 1930.

Cultor do direito, exerceu a advocacia profissional e colaborou com trabalhos próprios na elaboração do Código Civil Brasileiro. E' autor de um projeto de Código Militar que mereceu encomios de muitos especialistas da matéria. Escreveu, nos ultimos anos de sua

vida, um livro de memorias com edição limitada para os amigos, e deixou outro manuscrito de memórias sobre os acontecimentos politicos de sua terra.

Casou-se em 1 de maio de 1886 com d. Antonia Xavier de Andrade Pedrosa, filha, como êle, de tradicional familia de agricultura de Pernambuco. Teve desse matrimônio, que durou 52 anos, interrompido pela morte da esposa, em 2 de fevereiro de 1940, dez filhos, sendo que oito vivos, todos radicados no Rio de Janeiro. São eles: d. Maria Stela Pedrosa Hardman, viuva do dr. Jaques Hardmann; d. Maria Beatriz Pedrosa Caldas, esposa do dr. Diogenes Caldas, alto funcionário do Ministério da Agricultura; dr. Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, clinico nesta capital, casado com d. Cecilia Luiza de Souza Rangel Pedrosa; Mario Pedrosa, jornalista, casado com d. Mary H. Pedrosa; Clovis Xavier de Andrade Pedrosa, funcionário do Tribunal de Contas, casado com d. Edith Kuhn Pedrosa; d. Maria Carmelita Xavier de Andrade Pedrosa Campos, casa com o sr. Severino Cabral de Campos, agente fiscal do Imposto de Consumo nesta capital; Maria Elizabeth Xavier de Andrade Pedrosa, religiosa no Carmelo Santissima Trindade em Todos os Santos, e o engenheiro Homero Xavier de Andrade Pedrosa, casado com D. Hilda Saraiva Pedrosa.

O extinto deixa ainda 22 netos e 8 bisnetos.

O corpo foi transportado ontem mesmo para a capela da rua Real Grandeza, de onde sairá hoje ás 17 horas para ser inhumado no Cemitério de São João Batista.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESPACHARÁ HOJE NO GUANABARA

O presidente da Republica despachará hoje, aqui no Rio, com o ministro da Fazenda, devendo, por isso, descer de Petrópolis ás 7 horas da manhã.

NOMEADOS AGENTES DA ECONOMIA POPULAR

Foram nomeados agentes da economia popular, por decretos do presidente da Republica, Antonio de Cintra Souto, Anonio Felinto Cavicanti, Carlos Leopoldo de Souza Filho, Dinepino Luiz Balduino, Humberto Fernandes Vieira, Herminio Prietro Sobrinho, Horacio Jorge Simões, Mario Paladini e Vandir Nunes de Castro.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL COM A AMERICA DO NORTE

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 5.000.000,00 ao Tesouro Nacional para execução do programa de cooperação educacional com a América do Norte.

PARA PAGAMENTO A EXTRANUMERARIOS NOS ESTADOS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de Cr$ 714.600,00 ás Delegacias Fiscais nos Estados para pagamento de salarios a extranumerários diaristas.

REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA FAZENDA NA C. C. P.

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o sr. Olimpio Flores para exercer, como representante do Ministério da Fazenda, a função de membro da Comissão Central de Preços.

Tabelado o pescado pela C. L. P.

Cumpre agora evitar que o peixe desapareça da cidade

O sr. Waldemar Marques quando exigia a abertura de um inquerito policial para apurar o representante subornado pelos tintureiros

A Comissão Local de Preços estava quase caindo aos pedaços! Quase todos os seus membros, em virtude da politica altista do ministro do Trabalho, haviam solicitado demissão, alguns até em carater irrevogavel. Com a ascensão do coronel Mario Gomes á presidência da C. C. P., a Comissão Local se reestruturou, dois membros reconsideraram seus pedidos de demissão e ela ontem se apresentou diferente, como esses predios decadentes e que da noite para o dia adquirem novas fachadas e com elas desafiam o tempo.

A sessão teve a presença dos srs. Rodolfo Motta Lima, representante da imprensa; Artur Rodrigues Pires, dos atacadistas; Waldemar Ferreira Marques, dos varejistas; Manoel Caldeira Alvarenga, da lavoura; Fritz Weber, da industria e os estreantes Augusto de Oliveira Lopes, do govêrno federal, Carlos Marinho de Paula Barros e Antonio Joaquim de Mello, dos consumidores.

A QUEM PERTENCE A CARAPUÇA

Logo após a leitura da ata e sua aprovação, o sr. Heitor Grilo explanou as providências que tomara, logo que o sr. Ernani Silveira declarara na Comissão Central de Preços, que havia visto na Delegacia de Economia Popular um processo do qual constavam declarações de proprietarios de tinturarias, de que haviam participado de um rateio para gratificar o relator do processo de aumento de lavagem de roupa, sujeito a julgamento pela Comissão. Disse o sr. Grilo que imediatamente solicitou ao sr. Silveira uma cópia das suas declarações, tendo esse senhor enviado uma longa carta, da qual alguns topicos foram lidos. Achava o sr. Grilo que a explicação fôra satisfatoria, com o que não concordou o sr. Waldemar Marques, que juntamente com o sr. Mota Lima, Artur Pires e o presidente, eram os ultimos remanescentes da época em que foi concedido o aumento na C. L. P..

Mais adiante, o sr. Heitor Grilo explicou que o sr. Rubens Cavina, relator do processo das lavanderias e representante dos consumidores naquela Comissão, ao ser abordado por êle, para explicar os meios pelos quais chegou á conclusão de que deviam ser majorados os preços, pedira imediatamente demissão, dizendo que não admitia duvidas a seu respeito. A demissão foi concedida. O sr. Waldemar Marques, então, diz que quando o processo foi julgado em sessão, o relator explicara verbalmente os lucros e as diversas despesas dos proprietários das tinturarias, não vendo porque não juntara aquele senhor ao processo, esses dados.

O sr. Mota Lima pede então a palavra e diz que o processo sobre o assunto devia prosseguir, a fim de ser apurado a quem se referiu o sr. Ernani Silveira, quando fez as declarações acima.

O sr. Waldemar Marques volta á carga e solicita ao presidente que peça á policia a abertura de um inquérito, para apurar a veracidade das impulações e o sr. Grilo promete fazê-lo, aliado a um inquérito ficado pelos tintureiros.

Dentro em pouco pois, saberemos qual o membro da Comissão gratificdo pelos tintureiros.

PEIXES E TUBARÕES

O sr. Grilo em seguida lê o oficio da Comissão Local de Preços em que é ordenado o tabelamento urgente para aves, ovos, legumes, frutas e pescad, e informa que atribuira o relato da parte referente aos primeiros, ao sr. João Gonçalves, chefe do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura, e a do pescado ao sr. Antonio Joaquim de Melo, a quem passou a palavra.

O relatório do representante dos consumidores é bem explicito e explana a situação a que está reduzido o comércio e a distribuição do pescado nesta capital. Observando o movimento no Entreposto da Pesca, chegou o relator á conclusão de que a exploração começa nos leilões que ali se realizam diariamente. Os pescadores chegam com o produto do seu trabalho e o entregam aos armadores, isto é, áqueles que lhes emprestam os barcos e compram o material de pesca. Como o peixe deve obrigatoriamente ir a leilão, esses tubarões mandam seus empregados fazer lances altos, para que o produto nunca chegue ás mãos dos varejistas muito barato. Os apregoadores, que no caso são empregados da Cooperativa dos Pescadores, dona absoluta do entreposto, pactúam nesse processo e ganham além da comissão de 5% sobre o preço da venda, uma outra para se calarem. Além disso, os tubarões, que são em numero pequeno, mas que controlam todo o pescado na cidade, exportam seguidamente peixe para os Estados limitrofes, fazendo-o por preços altissimos, e comprometendo o abastecimento local.

O sr. Antonio Joaquim de Melo lê a tabela que organizou, tomando por base o custo do peixe nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, dados que obteve em colaboração com técnicos da Divisão de Caça e Pesca. A sua tabela entretanto não agradou ao sr. Waldemar Marques que nos preços do varejista para o consumidor achou pequena a margem de 20% de lucro, idêntica á do atacadista para o varejista. Explicou então que o atacadista recebia o peixe e, sem ter trabalho, o entregava ao varejista, que com um formidavel peso nos ombros, devia andar muito até vendê-lo, sujeitando-se a pagamento de licenças, transporte e ao apodrecimento do peixe. Aduziu ainda que, quando a C. L. P. liberou o pescado, ha quase um ano, o sr. Monteiro de Barros, presidente da Cooperativa dos Pescadores ali estivera, como representante do ministro da Agricultura, para explicar que, com tabelamento, o pescado fugiria da cidade. Não era possivel obrigar os pescadores a vender o seu peixe no Rio por um preço tabelado, quando nas proprias praias e no Estado do Rio, por falta de fiscalização e policiamento, eles os vendiam a seu bel prazer. Essa declaração de uma autoridade do Ministério da Agricultura, controladora da pesca, levava a crer que tabelar o pescado seria privar os cariocas de peixe na semana santa.

ENFIM A TABELA!

A discussão generalizou-se e o sr. Grilo, não podendo deixar de cumprir a determinação da C. C. P., ainda que essa determinação fosse contra o Ministério da Agricultura, sondou os seus pares e viu que o impecilho era, em ultima analise, o lucro de 20% para os varejistas. Descobriu que a margem de 30% para esses "pobres trabalhadores", seria do gosto dos representantes do comércio e da industria e modificou a tabela, aumentando a margem dos varejistas para 30%. Ainda assim, a diferença entre os preços atuais e os novos é bem grande.

Posta em votação, foi á tabela aprovada por unanimidade, esclarecendo-se que o peixe esviscerado, será pesado depois desta operação, sendo vendido com um acrescimo de 30% sobre a tabela, com o que concordaram todos.

BAIXA DE CERCA DE 50%

E' a seguinte a tabela aprovada, pela qual se constata que os preços baixaram em média, de 50%.

QUALIDADE	Preços atuais por quilo	De pescador para o atacadista	Do atacadista para o varejista	De varejista ao consumidor
Anxova	20,00	7,00	8,40	10,50
Badejo	24,00	11,00	13,20	17,00
Cherne	24,00	11,00	13,20	17,00
Camarão miúdo	20,00	7,00	8,40	10,50
" médio	26,00	12,00	14,40	18,00
" grande	48,00	20,00	24,00	30,00
" 7 barbas	14,00	8,00	9,60	12,00
Ciri, dúzia	6,00	4,00	4,80	6,00
Cavala	18,00	9,00	10,80	14,00
Dourado	16,00	7,00	8,40	10,50
Byjupirá	20,00	8,00	9,60	12,50
Galo	10,00	6,00	7,20	9,40
Garoupa de 1.ª	26,00	11,00	13,20	17,00
" de 2.ª	17,00	7,00	8,40	10,00
Lagosta	30,00	20,00	24,00	26,00
Namorado	22,00	10,00	12,00	15,00
Robalo	26,00	12,00	14,40	18,50
Sardinha grande	2,50	1,50	1,80	2,30
" pequena	2,00	1,30	1,60	2,10
Tainha	15,00	7,00	8,40	10,50
Vermelho	15,00	8,00	9,60	12,50

NOVA REUNIAO HOJE

Em virtude do adiantado da hora, o presidente propôs, ó que foi aprovado, a transferência da discussão do tabelamento de aves, ovos, frutas e legumes, numa reunião extraordinária, que se realizará hoje, ás 9 horas da manhã.

SUPRIMIDOS OS TRENS DO INTERIOR

Em virtude de queda de barreiras na Serra do Mar, á altura do tunel 7, foram suprimidos todos os trens que deviam deixar, ontem, á noite, a estação D. Pedro II com destino ao interior, ficando, por igual, retidos, ás imediações de Palmeiras, as composições que, procedente de Minas e São Paulo, se destinavam a esta capital.

AINDA HOJE

Comunicam-nos da Central do Brasil:

"Em virtude da quebra de barreiras no tunel 7, impedindo o tráfego, ficam suprimidos, hoje, o primeiro e o segundo noturno paulista, o expresso S 5, o noturno mineiro e o Cruzeiro do Sul.

De São Paulo para o Rio não circularão o primeiro e o segundo noturno, oem como o Cruzeiro do Sul; de Belo Horizonte não correrá tambem, hoje, o noturno mineiro.

PROLONGAMENTO E ARBORIZAÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Será construido um viaduto ligando o Cais do Porto á praia de Botafogo

Ontem o prefeito, em companhia de seus auxiliares imediatos, reiniciou suas visitas de inspeção a serviços municipais, tendo estado no Departamento de Urbanismo, a fim de se certificar do andamento dos trabalhos ali elaborados. Varios foram os planos, examinados, entre eles o de prolongamento e arborização da avenida Presidente Vargas. Essa grande arteria, pelo projeto, irá até á praça da Bandeira, e, mais tarde, até á avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel. Com referência á sua arborização, houve pequena controversia entre os técnicos, pois, uns opinavam pela colocação, ás margens, de pés de oitis, outros de albipuruna ou de sapucaia, ficando a questão para ser decidida mais tarde.

Tratou-se, a seguir, do problema das inundações periodicas na zona de Catumbi, que atingem, nos periodos de grandes chuvas, as ruas de Itapirú, Marquês de Sapucai e adjacencias, e são provenientes do transbordo do rio Papa-Couves. Ficou decidida a canalização do rio pelas ruas Julio do Carmo e Afonso Cavalcanti até desembocarem no canal do Mangue, obra considerada de urgência.

A Prefeitura construirá, mais tarde, um viaduto sobre a avenida Presidente Vargas, ligando o Cais do Porto-Coqueiro, com saida na praia de Botafogo.

O dr. Hildebrando de Gois estudou, juntamente com os engenheiros municipais a possibilidade de ser construido um viaduto de 100 metros sobre o canal do Mangue, ligando a avenida Francisco Bicalho á avenida Brasil, na confluência com a avenida Rodrigues Alves, em fronte á Fábrica do Gás. Esse trecho da ponte dos Marinheiros, pela avenida Francisco Bicalho (lado oposto) á Leopoldina, terá 24 metros de largura e ainda refugio. Essas obras serão atacadas imediatamente. Os bondes serão retirados de Francisco Bicalho passando todos pelo lado da estação de Barão de Mauá.

Examinou ainda, o prefeito, os projetos de prolongamento da avenida Presidente Vargas, da praça da Bandeira á avenida 28 de Setembro, destinado a aliviar o tráfego das ruas Mariz e Barros e 28 de Setembro. Essa obra demandará desapropriações e só será executada quando a Prefeitura dispuzer de novos recursos financeiros.

Foi examinada, tambem, a possibilidade da Prefeitura executar o projeto da canalização do rio Papa-Couves, desviando-o da rua Marquês de Sapucai para a Ponte dos Marinheiros, com o capeamento do canal do Mangue, da praça 11 de Junho áquela ponte. Por fim, foram objeto de estudo os projetos do desmonte do morro de Santo Antonio e aterro da Gloria, onde surgirá uma praça ajardinada. A Prefeitura, nas proximidades aliás, está ajardinado a praça do Russel, onde se realizam comicios.

NO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Após a visita ao Departamento de Urbanismo, o prefeito esteve em companhia do Secretario Geral de Saude e Assistência, no Hospital Pedro Ernesto, á avenida 28 de Setembro. Esse hospital será um dos mais importantes da América do Sul, com 1.100 leitos. A aparelhagem está sendo adquirida por uma comissão composta de médicos e engenheiros, nos Estados Unidos. As obras que se encontram bastante adiantadas, estarão concluidas dentro de poucos meses.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Recebeu em audiencia os srs. Pacheco de Oliveira, Ciro dos Anjos, Augusto Pinto Lima e João Arnaldo Estevão, governador de Mato Grosso.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A POLICIA MILITAR DO EXERCITO

O ministro da Guerra visitou ontem pela manhã, em seu quartel do Andaraí, a Policia Militar do Exército, uma das novas unidades resultante da reestruturação das fôrças armadas de terra, cujo aparelhamento é dos mais modernos. Recebido pelos generais Zenobio da Costa, Newton Cavalcanti, Milton de Freitas Almeida, Odilio Denis, Edgar Amaral e Azambuja Brilhante, além de oficiais do Estado-Maior da 1ª Região Militar, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Nelson de Melo, e o comandante da unidade, capitão Manoel Luiz Machado, após as continencias que lhe foram prestadas o ministro passou em revista a tropa, que se achava formada na avenida Maracanã. A seguir tambem assistiu o desfile, com viaturas pela rua Barão de Mesquita e adjacências. No patio interno, realizou-se uma demonstração de educação fisica com armamento, pelos novos atletas ali recem-incluidos em rigorosa seleção.

Ao deixar a sede da Policia Militar o ministro Canrobert Pereira da Costa manifestou ao general Zenobio da Costa, a quem está subordinada aquela unidade, e ao seu comandante a magnifica impressão recebida.

A Câmara de Incentivo e Cooperação

A Camara de Incentivo e Cooperação era uma curiosidade para o reporter. Ao subir no elevador da A.B.I. para o 13º andar, isto é para o "bar", o reporter conjecturava: uma camara que se reune das cinco ás sete, no "bar" da A.B.I.; que Camara será esta?

Daí por diante nos entregámos ao mundo das surpresas.

O "cock-tail" estava marcado para ás cinco. Começaram a chegar os convidados, os membros da Camara: iriam discursar? Não. Não houve discursos, apenas uma palestra generalizada entre jovens homens de negócios, comerciários, jornalistas, intelectuais que, num momento, transmitiram ao reporter um espirito de vida, uma vontade de criar sem fanatismo, que nunca êle encontre em outras camaras...

Sem formalismo de espécie alguma, foi-nos desvendada a existência e revelada o objetivo da Camara. E' uma organização "sui-generis" no Brasil. Toda a sua estrutura e ação repousam no dinamismo dos homens jovens: os maiores de quarenta anos não podem fazer parte de sua diretoria.

Nos Estados Unidos, o movimento dos "juniors", semelhante ao que se iniciou através da C.I.C. no Brasil, conta, atualmente, com cêrca de um milhão de membros e manipula dez milhões de dolares. A importancia de suas realizações e influência cresce, dia a dia, na vida municipal dos Estados Unidos. Em geral, em cada municipio ou cidade importante existe uma Camara de Incentivo e Cooperação. Através dela, os seus membros obtêm das autoridades os melhoramentos e beneficios de que a comunidade necessita. Em certos casos, mesmo, substitui, sem carâter politico, as Camaras Municipais. Não importa que uma determinada pessoa entre para a C.I.C. perseguindo designios personalistas, relações sociais, influências, desde que, ela empreste a sua colaboração, conseguindo os fundos necessários á realização de uma campanha ou nela coopere com seu esfôrço.

Fundada, no Brasil, em 1945 e contando com o concurso de mais de 200 jovens, a C.I.C. encaminhou seus trabalhos, abordando dois temas de maior importancia para a vida econômica e social do país: o estudo do problema do menor desamparado e o debate em tôrno da criação de escolas técnicas. Agora, a C. I.C. apoiará a campanha de Alfabetização dos adultos, por meio de realizações concretas, como seja a abertura de escolas noturnas para alfabetização em bairros, suburbios e fábricas do Distrito Federal. Já no próximo mês entrarão em funcionamento as cinco primeiras escolas.

O bom êxito da campanha depende, porém, da colaboração do carioca, principalmente no que se refere á concessão de locais para a instalação destas escolas. Os que estiverem dispostos a colaborar com a C.I.C. devem se dirigir á Avenida Graça Aranha, 182, 13º andar.

Mas não adianta apenas abrir, é preciso tambem levar o adulto ou o jovem a frequentar a escola. Em face desta dificuldade inicial, pensa a C.I.C. promover, nos locais de ensino, uma série de atrativos, como sejam sessões de cinema, teatro de bonecos, etc.

Quanto á propagação do movimento pelos Estados, o critico Pascoal Carlos Magno viajará brevemente em todos êles, lançando a semente de novas Camaras de Incentivo e Cooperação. Esperam os atuais dirigentes da C.I.C. desenvolver uma larga campanha de realizações, no decorrer deste ano, a fim de, no ano próximo, poderem receber condignamente os congressistas de todo o mundo que aqui virão celebrar o Congresso Mundial das Camaras de Incentivo e Cooperação.

INCORPORAÇÃO DOS BENS DA CIA. ESTRADA DE FERRO S. PAULO — RIO GRANDE

O ministro da Fazenda, atendendo ao pedido de informações do deputado Café Filho sôbre a incorporação dos bens da Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande á União Federal, enviou á Camara dos Deputados copia dos esclarecimentos prestados a respeito pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Agricultura — Nomeando: Inácio Lopes Fortes Bustamante, Mario Vilela Teixeira, Paulo Sickert e Paulo da Rocha Camargo, interinamente, agrônomos, classe J; e Genecio Peixoto, interinamente, prático rural, classe D.

Fazenda — Nomeando Osvaldo Santana, interinamente, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Apucarana, Paraná.

Trabalho — Nomeando Milita Fernandes e Rosalia Rodrigues da Silva, interinamente, dactiloscopista-auxiliares, classe E.

Viação — Nomeando Consuelo Ribeiro de Oliveira, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão E.

Aposentando: Abilio Gomes Dias, postalista, classe H; João Batista de Freitas; carteiro, classe C; Manuel Dutra da Rosa, carteiro, classe E; Orlando Arantes de Arruda, carteiro, classe D; Perminio Caldeira, carteiro, classe E; Ulisses Barros, telegrafista, classe I; Alfredo Romaguera dos Santos, postalista, classe I; e Francisco Ruiz, servente, classe C.

Concedendo aposentadoria: a Benedito de Melo Peixoto, carteiro, classe F; a Luis da Silva Freitas, agente de estrada de ferro, classe G; Orion Sales Mascarenhas, escriturário, classe G; e a Pedro Grel Tavares, postalista, classe L.

Considerando em disponibilidade, Antonio Amorim, escriturário, classe E.

Concedendo exoneração: a Cleonice Xavier de Carvalho, Maria das Neves Carvalho da Silva e Maria de Lourdes Alves Nunes, de postalistas-auxiliares, classe E; e a Fernando Luis de Oliveira Shad, de dactilógrafo, classe D.

SUPERINTENDENTE DA NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA

O presidente da Republica assinou um decreto tornando sem efeito o ato que nomeou o sr. Eugenio da Cruz Machado para exercer a função de superintendente de navegação dos Serviços de Navegação da Amazonia e de administração do porto do Pará.

Para a referida função foi nomeado, por outro decreto, o capitão de corveta Edir Dias de Carvalho Rocha.

ATRAVÉS DE MARROCOS

MARRAKECH, via rádio — Este é o diário de uma viagem, no inverno, de Madrid a Marrakech. Mesmo com auxilio da embaixada americana, não foi fácil ter permissão para atravessar o Marrocos espanhol; mas obtivemos a ambicionada licença.

O dia estava muito frio, o céu encoberto. Um jornalista inglês que eu conhecera em Madrid tinha batido contra um barranco com o seu automóvel, numa derrapagem. Providenciámos o socorro; e hospedei-me na cidade seguinte, num hotel do govêrno para turistas. Por tôda a parte, nas paredes e postes, lia-se a pixe e a giz "Franco, Franco Franco"; e "Morte a Thorez".

No 2º dia — amanhecemos sem neve, mas o nevoeiro perdurou; ao meio-dia nos pusemos a caminho. Surpreendeu-nos, ao parar para pedir informações, quão poucos sabiam ler. A graciosa jovem que nos serviu o almôço disse-nos que jamais se dera ao incômodo de ir á escola.

A terra parecia rica e fértil. A Espanha poderia suprir-se fàcilmente. Mas o contrôle de preços e o racionamento produziram o mercado negro e negócios ilicitos.

Parámos ràpidamente em Córdoba, rumámos para Sevilha.

Choveu torrencialmente de noite. As estradas, descuidadas, apresentavam infindáveis buracos e lamaçais.

Encontrámos, em tôda a viagem, soldados. As estradas eram patrulhadas, mas quando nos aproximamos de Gibraltar fomos obrigados a parar e tivemos os documentos examinados.

Há poucas paisagens mais impressionantes que Gibraltar, vista do alto das montanhas de Algeciras. Dêste pôrto, parte todos os dias um vapor para Marrocos. Eu previra enormes dificuldades para atravessar com o meu carro, mas, graças á permissão que apresentámos, tudo foi fácil.

Depois do almôço coloquei o carro no convés amarrado com segurança. Meia hora depois estávamos em Ceuta e, ao pôr do sol, rumávamos para Tetuan. Esta é a capital do Marrocos espanhol. Passámos a manhã visitando a cidade nativa e a escola de artifices do govêrno, onde as crianças Árabes aprendem com bons resultados.

De tarde, cortamos as montanhas alagadas, de Tetuan, a Larache, por uma das piores estradas que já vi. Em Larache conseguimos alojamento.

No 5º dia, chuva. Jamais vi chover assim. A chuva era tão forte que ás vezes não se via nada; em outras ocasiões, tinha a impressão de que guiava uma lancha. Alcançamos, contudo, a fronteira. Na alfândega levámos duas horas satisfazendo formalidades. Dei conta da minha situação financeira, do meu passado, presente e futuro. Um funcionário espanhol reteve as pesetas que me restavam, prometendo devolvê-las quando eu passasse ali de volta.

Só perto de Rabat ficamos livres da chuva; e tivemos sorte, pois não havia quartos disponiveis. Conseguimos um, com muito trabalho.

Com outros amigos, fomos gentilmente recebidos por um casal francês, que nos ofereceu um almôço em seu móderno palácio de estilo mourisco. A tarde, com uma multidão de marroquinos, vimos o sultão deixar seu palácio e receber as homenagens de um grupo de chefes e autoridades. Troaram os canhões, tocou a música, enquanto a famosa guarda do sultão, de soldados negros e uniforme vermelho, mantinha em ordem a multidão.

No 7º dia, buzinando entre homens, jumentos, camelos e cabras, rumámos para o sul em maravilhosa estrada francesa; ladeamos Casablanca e almoçamos em Settat. Tôda a costa plana do Marrocos é uma vasta plantação.

Chegamos á tarde a Marrakech, a rainha do sul, construida entre palmeiras e coqueiros nas faldas do Atlas. Do terraço do velho palácio em que fomos hóspedes do govêrno apreciámos a lua cheia africana lançar reflexos prateados nos picos das montanhas e dos telhados.

Paul Scott Mowrer

VEM AO BRASIL UM CIENTISTA AMERICANO

O Ministério da Educação, em colaboração com a Universidade do Brasil, fez, ha tempos, um convite ao professor Donald Guthrie para visitar o Brasil e aqui realizar uma série de palestras e intervenções cirurgicas. Aquele cientista americano aceitou o convite e, no próximo mês de abril, deverá chegar a esta capital. O Ministério da Educação e a Universidade do Brasil estão elaborando um programa especial para receber o prof. Guthrie, participando tambem do mesmo diversas associações de Medicina, Cirurgia e Higiene desta capital, além dos nossos Institutos de Ensino Médico. O nome do professor Guthrie está ligado ás ultimas realizações americanas no dominio da cirurgia, sendo grande o acervo de suas pesquisas no ambiente médico-cirurgico.

ALTERADA UMA TABELA NUMERICA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto alterando, sem aumento de despesa, a tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

RESENHA DO DIA

Ainda não foi posta á venda — Noticia de São Paulo informa que as 150 mil sacas de farinha de trigo, adquiridas pelo govêrno do Estado através do D.A. ao Cooperativismo, nos Estados Unidos, do total solicitado de 300.000 sacas, encontram-se nos depósitos da capital, porém, até a presente data o produto não foi posto á venda.

Ação energica contra os exploradores — A Delegacia de Ordem Econômica de São Paulo está se aparelhando a fim de iniciar rigorosa ação contra os exploradores do povo. Além da cooperação das delegacias distritais, a D.O.E. terá sete delegados e cem investigadores especiais.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ALEMANHA — Responsáveis por massacres de americanos — Vinte ex-agentes da Gestapo e soldados da S.S. foram condenados pelo Tribunal Americano de Crimes de Guerra pelos massacres e atrocidades praticados contra aviadores americanos, durante a guerra. Somente um dos 21 acusados foi absolvido. As sentenças provavelmente serão anunciadas amanhã.

FRANÇA — Suspensão de alto funcionário — O ministro do Interior, Edouard Depreux, suspendeu um alto funcionário da Sureté Nacionale, que vinha dirigindo as atividades da policia para a captura do milionário Joseph Joanovici, acusado de colaboração com os nazistas. A suspensão do comissário Jean Pouzeigues foi uma noticia palpitante em virtude das manobras atrás dos bastidores politicos entre os dois serviços de policia rivais — a Sureté e a Policia Judiciária.

ESTADOS UNIDOS — Destituido o jovem Talmadge — O jovem Herman Talmadge foi destituido da governança da Georgia pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos, ficando reduzido á condição de simples cidadão após dois meses de desesperados esforços para chamar a si o posto de seu falecido pai, que fôra conquistado nas ultimas eleições da Georgia. Por 5 votos contra 2, o Supremo Tribunal afastou o jovem Talmadge, ao mesmo tempo que elevou ao posto de governador do Estado o sr. Melvyn Thompson, eleito vice-governador do Estado em novembro.

INGLATERRA — Desaparecidas 5 pessoas — 5 pessoas de um total de 18, que se encontravam a bordo do navio-motor "Famagusta", de 450 toneladas, abandonado na baía de Biscaia, durante uma tempestade, estão desaparecidas, segundo foi revelado hoje em Londres. A unidade em questão, que é uma embarcação de desembarque convertida aos usos de paz, transportava um grupo de ingleses que planejavam se estabelecer em Chypre.

Marinheiros gregos treinarão na Inglaterra — Mais de 400 marinheiros gregos chegaram á Inglaterra, pelo transporte de tropas britanico "Devonshire", a fim de iniciar treinamento para constituirem as tripulações dos navios comprados pela Grecia ao govêrno britanico e destinados á marinha de guerra helenica.

NA GUANABARA O CRUZADOR "SHEFFIELD"

Atracou ontem ao cais do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras, o "Sheffield", da Marinha inglesa, cruzador cujas vitórias na ultima guerra mundial o tornaram o primeiro dentre todos os cruzadores do seu tipo pertencentes á Armada britanica.

O "Sheffield" navega sob o comando do capitão de mar e guerra G. B. Fawkes, trazendo hasteado o pavilhão do comandante em chefe da esquadra das Indias Ocidentais, vice-almirante Sir William G. Tennant, que vem ao Brasil em visita de cordialidade.

Ontem mesmo, a bordo, sir William George Tennant recebeu os representantes da imprensa, aos quais transmitiu o seu regosijo pela visita que está fazendo ao nosso país. Referiu-se á ótima viagem que fez desde sua partida das Bermudas, a 31 de dezembro do ano passado, até este porto. Declarou ainda que a esquadra britanica das Indias Ocidentais está reorganizada e que, assim, suas unidades terão a possibilidade de visitar mais frequentemente o nosso país.

O prefeito recebeu, na tarde de ontem, a visita de oficiais britanicos do "Sheffield".

Sir William Tennant, que se fazia acompanhar do comandante Gay, ajudante de ordens, do comandante Pullen, ajudante naval inglês e do comandante Fonseca Costa, oficial brasileiro á disposição dos mesmos, palestrou por alguns minutos com o sr. Hildebrando de Goes, retirando-se a seguir.

PEDIDA A ABERTURA DE VULTOSO CRÉDITO

em favor da concessionaria do porto de Santos

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, justificando a necessidade da abertura de um crédito de Cr$ 79.400.536,60, para atender á despesa com a execução do decreto-lei 9.406, de 27 de junho de 1946, por fôrça do qual ficou estendida á concessionária do porto de Santos a percepção do produto do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos, a que se refere o decreto n. 24.677, de 4 de julho de 1934.

PARA OS SUBMARINOS E CORVETAS EM CONSTRUÇÃO NA ILHA DO VIANA

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica, justificando a necessidade de isentar de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os seguintes produtos destinados aos caça-sub-marinos e corvetas do Ministério da Marinha, que estão sendo construidos nos estaleiros da Ilha do Viana: — bombas centrifugas conjugadas e motores elétricos, acessorios e pertences; aparelhos de tirar diagramas de motores "Diesel"; e seis lampadas "Aldis" de sinalização.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OTHONIEL MANTA

No juizo da 7ª Vara Civel a Casa Bancaria Rio Branco Lida., dizendo-se credora da soma de Cr$ 13.330,00, requereu a decretação da falência de Othoniel Manta, estabelecido á avenida Venezuela, 27 — sala 504.

A. SIQUEIRA & GALVÃO

O juiz da 14ª Vara Civel mandou intimar os falidos supra, para, em 24 horas, informarem os créditos habilitados, sob pena de prisão.

PEQUENAS REPORTAGENS

Morabitinos, stubers e patacas

Voltamos hoje a conversar com os leitores do *Correio da Manhã* sobre preciosidades expostas ao publico no Museu Histórico Nacional.

No maximo dois palmos de composição tipografica para não cansá-los muito...

Estivemos ontem na secção chefiada pelo professor Edgar de Araujo Romero, a de

Numismatica, Sigilografia e Filatelica

Essa secção compreende as salas "Sotto Mayor", "Guilherme Guinle" e "Zeferino de Oliveira".

O professor Romero e sua assistente Yolanda Portugal mos-

traram-nos um mundo de coisas interessantes, que não vamos revelar de uma só vez nestas Pequenas Reportagens. Hoje trataremos apenas, e muito a correr, de algumas moedas antigas da

Sala Sotto Mayor

Uma das mais antigas moedas da "Sala Sotto Mayor" são os morabitinos de ouro do seculo XII, que começaram a circular em 1185 no reinado em Portugal de d. Sancho, o Povoador.

A "Sala Sotto Mayor" é toda consagrada à numismatica portuguesa, compreendendo moedas, medalhas e condecorações, não só da metropole como de todas as possessões de Portugal.

A Casa do Brasil está assim de parabens: pertence-lhe uma das melhores coleções do mundo de moedas da India Portuguesa.

O sr. Guilherme Guinle ofereceu há pouco tempo numerosas medalhas portuguesas ao Museu e ainda 102 condecorações de campanha.

Os morabitinos vieram depois...

Na mesma "Sala Sotto Mayor" encontram-se moedas anteriores aos morabitinos.

Vimos lá as moedas de bilhão, de prata baixa, com muita liga de cobre — dinheiro e mealhas, estas do valor de meio dinheiro. Derrotaram os velhissimos morabitinos!... São elas do periodo de 1128 a 1185, do reinado de Afonso I, de Portugal.

Na coleção universal do Museu ainda há moedas mais antigas do que essas. As muçulmanas, por exemplo. Vamos focalisa-las noutra reportagem. Merecem realmente destaque. Na mesma coleção universal, encontram-se moedas abrangendo a Antiguidade, a Idade Média e os tempos modernos.

Um presente de 14.000 moedas!

O comendador Antonio Pedro de Andrade, sogro do saudoso general Lauro Muller, deu de presente, à Casa do Brasil, só de uma vez, 14.000 moedas!

A sala das moedas brasileiras

O sr. Guilherme Guinle doou ao Museu tres mil moedas brasileiras. Entre elas encontram-se mais de mil de ouro!

As moedas brasileiras se acham expostas na "Sala Guilherme Guinle".

O Museu tambem compra moedas. Em 1922 o governo federal adquiriu a "Coleção Pedro Massena", muito rica de moedas e medalhas, antigas e modernas.

Moedas da ocupação holandesa

As primeiras moedas cunhadas no Brasil, consideradas de emergencia, são de Recife, em 1645. Em 1646 apareceram as obsidionais propriamente ditas e cunhadas igualmente em Recife.

— Obsidionais?

— E' isso mesmo. São moedas de necessidade, fabricadas durante o cerco da cidade de Recife, na ocupação holandesa.

— Não vá se esquecer de nos falar nos stubers e nas velhas patacas...

Stubers

A curiosidade do leitor é natural.

— Stuber, que nome esquisito...

Foi tambem isso o que dissemos à senhorita Yolanda Portugal, que muito satisfeita, trouxe-nos varios stubers a ver, pondo-os ao lado dos morabitinos de que já tratamos. Yolanda Portugal sabe dizer, sabe expor com metodo e clareza. O pai, o saudoso dr. Aureliano Portugal, a quem devemos trabalhos de muito valor sobre estatistica — numa época em que quasi nem se pensava em tal coisa — soube transmitir aos filhos ensinamentos preciosos, refinamento apurado no trato social, pertinacia e constancia no cultivo das ciencias e das belas artes. E d. Yolanda — preste-lhe muita atenção, meu caro leitor! — assim de pronto nos foi dizendo:

— Stuber é o nome holandês de moeda de prata de diversos valores. Em 1654 foram cunhadas as primeiras moedas de prata do valor de 12 a 40 stubers, depois da capitulação dos holandeses na Campina do Taborda. As de 12 stubers precederam as da serie decimal de 10, 20, 30 e 40 stubers ou soldos.

As patacas

O professor Romero, voltando a informar-nos, fala-nos nas moedas espanholas marcadas em Portugal e no Brasil. Para lhes conferir valores portugueses, foram elas contramarcadas ou carimbadas. Eram dos valores de 8, 4, 2 e 1 real e passaram a valer 480, 240, 120 e 60 réis. Isso em 1643-44. Em 1663 as patacas passaram a valer 600, 300, 150 e 75 réis, mas o vice rei, conde de Obidos, permitiu que corressem no Brasil por 640, 320, 160 e 80 réis. Eis aí a origem das patacas! — A. R.

ENTREGA DA MEDALHA DE GUERRA

A cerimônia de ontem no Batalhão de Guardas

Realizou-se ontem pela manhã em São Cristovão, com a presença do ministro da Guerra, generais Newton Cavalcanti, do D.A., Milton de Freitas Almeida, da E.M.E., Zenobio da Costa, da 1ª Zona Leste, Odilio Denis, da 1ª D.I., Edgar Amaral, da Secretaria Geral, e Azambuja Brilhante, da M.M.e, além de inumeras outras autoridades civis e militares e convidados, a cerimonia da entrega de condecorações conferidas a personalidades civis que colaboraram no esforço de guerra do Brasil.

O Batalhão de Guardas, onde se realizou a cerimonia, apresentou-se engalanado para receber os agraciados e convidados. Sua tropa formou nas varandas internas do edificio com a frente voltada para o patio.

A solenidade teve inicio com a formatura da tropa em uniforme verde oliva, vendo-se ao centro o Pavilhão Nacional com guarda de honra em uniforme de parada. Os generais presentes formaram na recepção aos agraciados que iam receber condecorações.

A um toque de sentido, passou o tenente-coronel Floriano Machado, do E.M.E. a leitura dos diplomas e a chamar nominalmente os agraciados, cujas medalhas foram-lhes colocadas no peito pelo ministro Canrobert Pereira da Costa. Encerrado esse ato, o ministro da Guerra, em nome do governo e do Exército, fez expressiva saudação dizendo do significado da distinção, findo o qual felicitou-os pessoalmente. Em nome dos agraciados, falou o senador Salgado Filho.

Encerrada essa primeira parte da cerimonia, ouviu-se pela tropa um "viva" ao Brasil, seguido de um hino tocado pela banda de musica do batalhão. Após receber cumprimentos, autoridades e convidados rumaram para o salão nobre do quartel, de cujas janelas assistiram ao desfile pela avenida Pedro II, em que tomaram parte as tropas de uma das companhias do batalhão, sob o comando do capitão Teorio Benedro de Souza Lima. Terminado o desfile, foi servida uma taça de champagne aos presentes. Durante a solenidade foram homenageadas pelo ministro da Guerra as pessoas já distinguidas.

Os que receberam as medalhas, entregues pelo ministro da Guerra, foram os senadores Salgado Filho e Benjamin Galoti, industrial Carlos Guinle, srs. Francisco de Paula Aquiles, Alberto Dias Teixeira, Horacio de Gusmão Carlos Sobrinho, Mauri Gurgel Valente, representado pelo seu progenitor, Alfredo Santos, Agenor Vieira Pimentel e a sra. Maria Pia Torres Guimarães.

PARA DESPESAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adiantamento de Cr$ 731.000,00 para atender a despesas a cargo do Instituto Oswaldo Cruz.

ADIANTAMENTO AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 1.685.000,00, para atender a despesas a cargo do Serviço de Proteção aos Indios.

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

Filas de caminhões atolados, carregados de generos, na Rio-S. Paulo

Viajantes que estão chegando de São Paulo, Petropolis e localidades fluminenses, informaram-nos da situação de panico e mesmo apreensão em que se encontram os moradores das localidades baixas e proximas a leitos de rios. Adiantaram-nos que na estrada Rio-São Paulo filas de caminhões, abarrotados de generos, encontram-se atolados no meio da estrada sem poderem prosseguir viagem. A estrada de Angra dos Reis tambem está intransitavel.

Em Mangaratiba e localidades proximas a Ibicuí, as enxurradas fizeram estragos consideraveis, não somente quanto à lavoura e destruição de bananais, como tambem nos bens imoveis dos moradores, pois as aguas carregando o barro dos morros localizaram as casas, estragando moveis e utensilios. Informações dali dizem que desde 1906 não é presenciada chuva de tais proporções, ficando as casas inundadas pelas aguas que atingiram quase dois metros de altura. Relataram-nos que Santa Cruz tem para uma grande bacia, com casas cobertas pelas aguas e inutilização completa das plantações.

A situação é de calamidade. Moradores e agricultores reclamam providencias dos governos da União e Estados.

Receiam os habitantes de Santa Cruz e localidades fluminenses, principalmente Mangaratiba, Ibicuí, Itaguaí, Angra dos Reis, etc., que devido as enchentes, — caso não hajam medidas urgentes e todas as providencias governamentais, inclusive a assistencia aos agricultores e criadores, — surja uma epidemia de graves consequencias.

Os colonos continuam clamando pela assistencia do Ministerio da Agricultura e do presidente da Republica, para a situação de perdas das suas plantações, visto como permanecem eles em completo abandono por parte das autoridades.

Informações de Mangaratiba, Angra e Ibicuí, mencionam que os prejuizos ali montam a mais de 10 milhões de cruzeiros.

Duzentas pessoas desabrigadas em Lorena

São Paulo, 19 (P. P.) — Em consequencia das cheias do rio Paraiba, acham-se desabrigadas em Lorena, 200 pessoas.

O trafego na estrada Rio-S. Paulo tambem está paralisado pelo mesmo motivo.

Em Pindamonhangaba, os prejuizos causados às lavouras pelas aguas são avaliados em milhões de cruzeiros. As pequenas plantações foram levadas de roldão pela enxurrada, que inutilizou, por outro lado, milhares de sacas de arroz. Voltam a subir novamente as aguas do Paraiba que continuam subindo.

OZÉAS MOTA

Seu sepultamento, hoje, nesta capital

O trem especial que conduzia, para esta capital, o corpo do jornalista Ozéas Mota, ante-ontem falecido em Caxambú, ficou retido em Paulo de Frontin em consequencia de barreiras que cairam sobre as linhas férreas, interrompendo o trafego. A urna funebre foi transportada, em automovel, de Paulo de Frontin a Paracambi, de onde, em outra composição da Central, prosseguiu com destino à estação Pedro II, nesta cidade, onde desembarcou.

O enterro será hoje, às dez horas, saindo o feretro da capela do cemiterio de São João Batista, lado da rua Real Grandeza.

E' DE 600 MILHÕES O "DEFICIT" DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 (P. P.) — Falando à imprensa em Santos, o sr. Ademar de Barros disse que o "deficit" do Estado em 1946 foi de 600 milhões de cruzeiros mas que espera que a maquina administrativa de São Paulo esteja restabelecida em seis meses para fazer face à situação.

Disse tambem que pretende fazer um governo de justiça social e restabelecer o fator confiança no governo, sendo necessario que se revigore o principio da autoridade para que os governantes possam trabalhar em beneficio da coletividade.

Anunciou tambem que dentro de poucos dias reunirá os industriais paulistas a fim de ser traçado um plano para barateamento do custo da vida, ajuntando que o programa do seu governo visa melhorar os transportes coletivos, o nivel de vida e a construção de casas populares.

REPETE-SE EM OLARIA O DRAMA DA RUA ALICE

Dois mortos no desabamento da travessa Santa Terezinha

Repetiu-se ontem, ás ultimas horas da noite, em Olaria, o drama da rua Alice. Uma casa, desabando em consequencias das chuvas, levou o luto a uma pobre familia, deixando desolados os pais e os irmãos de uma linda criança que não pudera escapar à avalanche de pedra e tijolos que a foram surpreender em pleno sono, soterrando-a.

Um bombeiro quando envidava esforços no sentido de socorrer a pequenina vitima, foi fulminado por um fio condutor de energia em que, por acaso, tocara.

Trata-se de Jorge Pereira da Silva, o qual, no posto de Campinhos, em que servia, tinha o n. 106.

O facto deixou profundamente consternados todos os colegas do inditoso rapaz.

A' hora que escrevemos — 2 da manhã — o comissario Mendonça, do 21º distrito, continuava no local, ignorando-se outros detalhes da lamentavel ocorrencia.

ABSOLVIÇÕES, CONDENAÇÕES E DENUNCIAS NAS VARAS CRIMINAIS

1ª Vara — Por homicidio foi denunciado Miguel Silva.

4ª Vara — De agressão foram absolvidos, José Dias, Ubiratã de Medeiros e Aloisio Serafim. Por agressão e resistência à prisão foi condenado a três meses de detenção Meirelles Bispo de Almeida.

7ª Vara — Foram denunciados: por atentar contra a economia popular, Jacy Corrêa; por agressão, Silvio Neves e por furto e receptção, Evaristo Dutra Rangel, Antonio Quirino dos Santos, Reginaldo Felix, Francisco Ferreira, João Antonio dos Santos, David Loureiro, Alvaro Teixeira, Minervino Silva e Augusto Sobrinho.

8ª Vara — Foram denunciados: por apropriação indebita, José Luiz Ferreira; por furto, Silvio de Jesus e por exploração do lenocinio, Ilza Leite de Castro e Corina Barra.

10ª Vara — Do crime de ameaça de agressão foi absolvido Lindolfo Alves.

AUTORIDADE POLICIAL AGREDIDA EM MOSSORÓ

O deputado Mota Neto recebeu ontem, procedente de Mossoró, o seguinte telegrama:

"Com pesar comunico ao presado amigo o desagradável acontecimento que houve ontem à noite nesta cidade. Quando assistia a uma kermesse no bairro operário de São José, sem motivo algum, o subdelegado Manoel Estevão de Barros foi traiçoeiramente agredido á faca pelo conhecido desordeiro Francisco Diabo, cabo eleitoral dos elementos politicos que nos combatem e exaltado partidário das Oposições Coligadas neste Municipio.

Trata-se de um criminoso reincidente, que se encontra no gozo de "sursis". Foi preso em flagrante, achando-se a autoridade ferida sob cuidados médicos.

Devido ás atitudes agressivas de vários elementos oposicionistas, o ambiente apresenta certas apreensões. As autoridades policiais se mantêm atentas no sentido de evitar perturbações da ordem. Afetuosos abraços — Walter Wanderley — secretário do P. S. D".

CRÉDITO AUTORIZADO

O diretor geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir em favor da Delegacia Fiscal em Santa Catarina o credito de Cr$ ...... 6.789.518,30.

FOSSEIS EM SANTA CATARINA

Florianopolis, 20 (Asp) — Foram encontrados fosseis, inclusive uma tibia de animal anti-diluviano, na localidade de Valões, no municipio de Pôrto União, quando se procediam excavações para a construção de um açude. O inspector escolar local determinou a suspensão das obras a fim de salvaguardar o precioso achado.

ACONTECEU NO CARNAVAL

Vários bondes da zona norte estão trafegando com alguns bancos sem encosto. E' bem fácil imaginar o incômodo que isso causa aos passageiros, principalmente nas horas de movimento. A inevitável necessidade de hoje em dia muitas pessoas se colocarem entre os bancos dá ao passageiro sentado toda sorte de aborrecimentos. Sabe-se, no entanto, que esses bancos foram assim danificados durante o Carnaval. Pelo tempo que isso foi, parece que o povo já está bem castigado pelos excessos carnavalescos.

REUNIU-SE O CONSELHO DO COMÉRCIO EXTERIOR

A grave situação da sericicultura nacional

Reuniu-se em sessão ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Ao se iniciarem os trabalhos, tratou o conselheiro Torres Filho da grave situação em que se encontra a sericicultura nacional, especialmente em São Paulo, diante da concorrencia do produto de procedência estrangeira, aludindo ao desanimo reinante no meio rural, com o abandono das plantações e o fechamento de fiações, o que o levava, em tal conjuntura, a pedir ao Conselho a adoção de medidas urgentes e inadiáveis.

A exploração sericicola, disse, dado o amparo com que a estimulou o govêrno, desenvolveu-se rapidamente nos ultimos anos em alguns Estados, representando hoje uma atividade rural e industrial de grande monta.

Revelou que só em São Paulo encontram nessa exploração, e somente na parte agricola, ou seja, na produção de amoreiras e criação do bicho da seda, subsidio de alto valor, para contrabalançar a elevação crescente do custo da vida, cerca de cento e vinte mi lfamilias. A sericicultura, em São Paulo, segundo referiu, está calculada em cerca de cento e vinte mil familias. cruzeiros, especificadamente o capital empregado nas terras com amoreiras e instalações para criação do bicho da seda. Assistiu aos debates do plenário, convidado especialmente pelo conselheiro Torres Filho, o sr. F. Assis Iglésias, diretor do Serviço de Sericicultura do Estado de São Paulo e representante do mesmo Estado, o qual prestou todas as informações que lhe foram solicitadas pelos presentes, para a orientação que se traçara o Conselho na adoção das medidas reclamadas em face da crise que ameaça a sericicultura nacional.

A seguir, ocupou a atenção do plenário o conselheiro Anápio Gomes com a análise dos empréstimos externos do Brasil desde os albores da nossa independência, acentuando que só a partir de 1930, é que se procurou corrigir, de maneira sistemática, a situação lamentável criada para o país, com a elaboração do plano conhecido por Esquema Oswaldo Aranha, em 1934, e depois com o Plano Souza Costa, de 1943. Esses dois planos, declarou, trouxeram inegavelmente grandes vantagens para o Brasil, tendo prevalecido em ambos, infelizmente, o interesse injustificavel dos banqueiros num ponto de mais alta importancia para nós, cuja explicação fez no decorrer das suas considerações. O assunto provocou vivo debate, tendo o diretor geral lido informações, a tal respeito, colhidas no Ministério da Fazenda. Voltou a usar da palavra o conselheiro Torres Filho para tratar da exportação de frutas frescas, em face da portaria do ministro da Fazenda proibindo essa exportação, inclusive da banana. Leu o mesmo conselheiro uma representação que lhe fez a "Cooperativa dos Bananicultores do Estado de São Paulo", na qual se pleiteia a revogação imediata daquela Portaria. Logo depois entregou o conselheiro Cotrim uma relação de firmas que tiveram lucros excessivos durante o ano passado, apresentando, nesse sentido, uma indicação para que a Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho complete esse trabalho.

A FALTA DE CARROS NA CENTRAL

Recebemos a seguinte carta:

"Com referencia ao que esse conceituado orgão de publicidade divulgou, no dia 19 do corrente, sob o titulo "Num trem da Central às seis horas", venho prestar, hoje, os esclarecimentos que se seguem.

Há mais de dois anos, verificou a Administração da Central do Brasil que era deficiente o serviço de transporte de passageiros nos trens subúrbios do Rio e de São Paulo, em virtude da escassez de carros, e, com o fim de atender ás necessidades do publico, a que procura servir sempre com a melhor boa vontade, tomou imediatamente as providencias que o caso exigia, encomendando à Metropolitan Vickers, 30 trens-unidade, ou sejam 90 carros.

Na mesma ocasião promoveu negociações com firmas especializadas, para a eletrificação dos suburbios de São Paulo.

A entrega dos primeiros carros da encomenda devia ser feita até dezembro de 1946, prazo este que foi prorrogado para janeiro, depois para março e, finalmente, para julho do corrente ano, tudo em virtude da situação de grandes dificuldades por que passa atualmente a Inglaterra.

Mesmo assim, não deixou de empregar todos os meios ao seu alcance, no sentido de atenuar, de algum modo, a crise de transportes de passageiros dos trens suburbanos, mas, a despeito de todos os esforços nesse sentido, a situação não melhorou.

É que, na época da encomenda, era de 411.884 o numero de viajantes transportados, por dia, nos suburbios eletrificados desta capital, existindo em trafego, nessa ocasião, para atender a esta parte do serviço, 180 carros eletricos.

Hoje, o volume diario de passageiros se elevou a 472.656, ou sejam 60.772 mais, e para o transporte dessa grande massa humana, dispõe a Central de 159 carros eletricos.

A redução, que se observa, de 21 carros, justifica-se perfeitamente em face do natural desgaste do material e da impossibilidade de conservá-lo convenientemente. Espera, assim, a Administração que o publico, pesando bem todas as dificuldades apontadas, saiba aguardar, com paciencia, o fornecimento dos novos carros pedidos, de vez que não é possivel à industria nacional fabricá-los, e, nesta oportunidade, reafirma o seu proposito de ser util a seus clientes, não esperando receber, como recompensa, outra coisa além do estimulo de justas referencias por um bom serviço realizado.

Agradecendo a publicação destas linhas, pelas quais se verifica que a Central não tem descurado os seus problemas de administração, subscrevo-me, cordialmente. — *Gontran de Sousa*, diretor interino."

Território de Ponta Porã

Consta que o Govêrno pensa em restaurar o Território de Ponta Porã. Não há duvida que o povo da região deseja essa providência e que as faixas de fronteira, a despeito do alcance das novas armas, continuam sendo de capital importancia para a defesa nacional, merecendo por isso uma ação mais direta do Govêrno Federal.

Desde que se encontre uma solução constitucional para o caso não vemos como impugnar a medida. Mas é preciso que haja critério na escolha de governadores. Com exceção do major Guiomard dos Santos, que aliás não chegou a administrar, transferido, que foi para o govêrno do Acre, os outros dois governadores pode-se dizer que não estiveram na altura dos objetivos visados pela criação dos Territórios, tendo ambos agido como verdadeiros macacos em loja de louça.

O ultimo então culminou pelo descritério, oferecendo certamente um dos motivos que levaram a Constituinte à extinção desse Território. Dezenas de milhares de contos, saídos dos cofres federais, foram ali esbanjados quase que sem deixar vestigio na região; os direitos dos cidadãos foram atropelados com semcerimônias de Far West: um prédio de propriedade do governador foi adquirido pelo govêrno, cujo titular passou tranquilamente de proprietário a inquilino oficial, dentro de sua própria casa; pessoas da "familia" do governador, domésticos e auxiliares seus, todos se locupletaram gratuitamente com terras publicas; grandes quantidades de materiais de construção adquiridos pelo govêrno foram abandonados ou se perderam naquele pandemônio. Enfim o ultimo govêrno do Território foi um verdadeiro ciclone. E o povo de tal maneira se indignou que ao regressar o governador a Ponta Porã, depois de extinto o Território, não se conteve na sua indignação e fez-lhe desfeitas.

Mas o homem não se deu por ofendido e procurando justificar-se de não ter conseguido evitar a extinção do Território, dizia com a maior tranquilidade a toda gente. 'Que fazer? Fomos traidos pelo cuiabano...'

Si se restaurar, portanto, o Território, é preciso escolher homens à altura da responsabilidade para não se matar de vez as esperanças daquela gente em ser governada pela União.

DENUNCIADA NA CAMARA MUNICIPAL A INDÚSTRIA DE REMÉDIOS FALSIFICADOS

(Conclusão da últ. pág.)

insinuação, desculpou-se o sr. Neiva Filho. E o sr. Carlos Lacerda:

— Mas, devo lembrar a v. ex. que a ressalva não foi feita; o que a bancada comunista acabou de declarar é que há campanha contra produtos nacionais em beneficio de produtos estrangeiros. Queremos, eu e a bancada da U.D.N., ficar fora desta insinuação, porque, em matéria de saude publica não reconhecemos nacionalismos; a penicilina não é nacional, como nunca foi a sulfanilamida. A bancada da U.D.N. declara que está sempre pronta a fazer tudo o que fôr necessário para que se produzam no país esses medicamentos indispensaveis à saude do povo. Nós, na medida do nosso alcance, estaremos dispostos a fazer, não em nome de uma falsa e policia proteção ao chamado "interesse nacional" na industria de medicamentos. Não poderemos silenciar sobre o que se está verificando neste país, como resultado da inflação a ausência de um tabelamento justo de preços para os produtos de farmácia, a corrida de capital para laboratórios de industria ficticia, de apressada e apenas lucrativa atividade destinada, como disse e repito, a envenenar a população brasileira. Em matéria de medicamentos só há um nacionalismo a defender: o da saude do nosso povo".

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

A Camara Municipal iniciou os seus trabalhos ontem às 14,15 com quarenta vereadores no recinto. A Ata foi aprovada sem discussão. No expediente, o sr. Campos da Paz encaminhou à Mesa um memorial pedindo ao prefeito providências imediatas para atender à população da Ladeira Tabajara, onde duas casas ameaçam desabar. O sr. Gama Filho propôs, e foi aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Ozeas Mota. O sr. Luiz Paes Leme sugeriu à Mesa que enviasse uma mensagem de congratulações ao sr. Milton Campos, recentemente empossado no govêrno de Minas Gerais.

O sr. Eduardo Bartllet James justificou da tribuna um requerimento de sua autoria, para cuja discussão fôra concedida urgência solicitando do prefeito do Distrito Federal informações sobre quais são as empresas ou companhias concessionárias do serviço publico municipal e qual o inteiro teôr dos contratos. O requerimento foi aprovado. O sr. Levi Neves justificou uma indicação pedindo providências para que o Entreposto da Pesca proceda ao armazenamento do peixe a ser consumido pela população carioca durante a Semana Santa, e que o estoque armazenado seja de 300 toneladas, média normal do consumo.

Em nome da U.D.N., o sr. Carlos Lacerda apoiou a indicação, por considerá-la util, embóra assinalasse aspecto parcial do problema. Encareceu a necessidade da instalação de pequenos frigorificos nas colônias de pescadores, a fim de obstar a ação dos açambarcadores, que ali compram a mercadoria pelo preço mais baixo e vêm vender á cidade pelo preço mais alto.

Foram aprovados sem discussão três requerimentos, sobre o estabelecimento de novas linhas de transportes coletivos na zona portuária; sôbre a necessidade de limpeza do Cemitério de Inhauma e sôbre o reinicio da execução do plano de melhoramentos no Morro do Pinto.

O sr. Breno da Silveira justificou da tribuna um requerimento de sua autoria sobre o abastecimento de carne e de leite á população carioca. Sobre a mesma matéria falou o sr. Julio Cesar Catalano, indagando quais as medidas tomadas pela secretaria da Agricultura para a normalização daquele abastecimento. O requerimento foi aprovado.

Sobre o requerimento n. 12, pedindo informações sobre as providências tomadas pelo prefeito para o abastecimento dágua a esta capital, falaram os srs. Luiz Paes Leme, Agildo Barata, Alencastro Guimarães e Gama Filho, todos pleiteando a melhoria da rêde distribuidora que serve ao Rio.

O sr. Caldeira de Alvarenga propôs o envio de uma comissão de vereadores á Bahia para representarem a Camara na posse do sr. Octavio Mangabeira. O sr. Ary Barroso solicitou da Mesa providências para que a bandeira do Distrito Federal volte a ser hasteada no edificio da Camara Municipal.

Passando-se á Ordem do Dia, o sr. Breno da Silveira solicitou encerramento da discussão de uma indicação de sua autoria no sentido de ser oficiado ao Ministério da Agricultura e ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento um apêlo da Camara Municipal em favor dos agricultores da zona rural do Distrito Federal.

Também o sr. Otavio Brandão pediu encerramento da discussão de uma indicação de sua autoria no sentido de ser obstada a destruição das favelas pela Prefeitura. Sobre o assunto discursou o sr. Luiz da Gama Filho.

Finda a Ordem do Dia foi aprovada a urgência para a votação de uma indicação do sr. Luiz Paes Leme no sentido de ser constituida uma comissão de vereadores para entender-se com a Comissão de Justiça da Camara Federal sobre a Lei Organica do Distrito Federal. A indicação foi aprovada, ficando o presidente de comunicar á Casa, na sessão de hoje, os nomes dos representantes que constituirão a referida comissão, assim como a outra, proposta pelo sr. Caldeira de Alvarenga, para ir á Bahia assistir á posse do sr. Octavio Mangabeira.

O TABELAMENTO DOS TECIDOS

Não gostaram da medida

São Paulo, 20 (Asp.) — A determinação da Comissão Central de Preços de que os tecidos tenham o preço marcado na ourela, repercutiu mal entre os comerciantes de tecidos nesta capital, que afirmam que ela vem prejudicar o comercio, matando o espirito de concorrencia e diminuindo as possibilidades de lucro. Dizem os varejistas que tal medida apenas virá prejudicar o pequeno comercio, pois seria necessaria uma fiscalização rigorosa para que os fabricantes e industriais não ficassem com a parte do leão em detrimento do comercio a varejo.

VEM AO RIO UMA COMISSÃO DO COMERCIO TEXTIL PAULISTA

São Paulo, 20 (Asp.) — O Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos de São Paulo esteve ontem reunido, apreciando a portaria da Comissão Central de Preços, determinando que as ourelas dos tecidos tragam o preço de venda. O Sindicato resolveu designar uma comissão, que irá ao Rio para esclarecer junto à CCP varios casos em duvida, como, por exemplo, a respeito da situação dos negocios já concluidos entre os atacadistas e os fabricantes de tecidos.

O SECRETARIADO DO GOVÊRNO MINEIRO

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — O governador Milton Campos assinou atos, pelos quais fica constituido o seu secretariado, composta das seguintes figuras: Interior e Justiça: Pedro Aleixo; Finanças: José Magalhães Pinto; Agricultura: Americo R. Gianetti; Educação e Saude: Mario Caldeira Brant; Viação e Obras Publicas: José Rodrigues Seabra; Chefe de Policia: José Carlos Campos Cristo; Imprensa Oficial: Fausto Alvim; Comando da Força Policial: José Vargas da Silva; Prefeito da Capital: João Franzen de Lima; Chefe do Gabinete: Edgard Mata Machado; Secretario Particular: Abilio Machado Filho; Oficial de Gabinete: Carlos Horta Pereira.

INAUGURAÇÃO DA VIA ANCHIETA

São Paulo, 20 (Asp.) — Falando hoje à imprensa, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, declarou que a Via Anchieta, será inaugurada no dia 22 de abril.

Esclareceu que o programa elaborado para a construção de estradas de rodagem, prevê 2.500 quilometros de rodovia.

Com relação ao porto de Santos, disse que a reforma necessaria desse porto, será atacada com intensidade e com a experiencia do sucesso da técnica norte-americana na construção de bases de guerra.

MODIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA FLUMINENSE

Reuniu-se ontem o secretariado fluminense. O secretario de Segurança apresentou uma exposição sobre a reforma de sua pasta.

Em virtude dessa reforma, a Força Policial passará para aquela Secretaria e será ampliado o setor da economia popular.

Na Secretaria do Interior será criada a Penitenciaria Agricola.

EM VIAGEM PARA O RIO O INTERVENTOR NO PIAUI

Terezina, 20 (P. P.) — Causou grande estranheza e está mesmo provocando revolta o facto de haver o sr. Teodoro Sobral, interventor federal, embarcado para o Rio sob pretexto de tratar de interesses administrativos, quando se encontra em vesperas de entregar o governo ao sr. Rocha Furtado, eleito no pleito de 19 de janeiro.

Essa estranheza é motivada pelo facto de haver sido atribuido ao interventor itinerante polpula ajuda de custo além de gordas diárias, de vez que todos sabem que o verdadeiro objetivo de sua viagem é assumir o cargo de deputado federal, a vagar-se com a licença que vai requerer o sr. Sigefredo Pacheco, de quem é suplente.

OS DENTISTAS CONVOCADOS E A LEI N.º 11

O gabinete do ministro da Guerra forneceu-nos a seguinte nota:

"Um jornal desta capital, na edição de 8 do corrente, publicou comentarios sobre os dentistas convocados para a FEB ou que prestaram mais de um ano de serviço no esforço de guerra, os quais foram mandados incluir no Quadro de Dentistas do Exercito, pela lei numero 11, de 28-XII-1946. Essa publicação contem inverdades e por isso faz-se mister esclarece-la nos seguintes pontos:

a) — O ingresso dos oficiais da reserva no quadro de dentistas não é nem pode ser compulsorio. Depende da vontade de cada um deles, vontade que deve ser expressa em requerimento, conforme se costuma fazer em tais casos.

b) — Trata-se de um quadro que estava em extinção, como a propria lei n. 11 define. O Ministerio da Guerra deseja reorganizá-lo em seu efetivo minimo, servindo-se da autorização que aquela lei lhe conferiu. Para isso, porém, necessita saber quais os dentistas que desejam os beneficios da lei, para, em seguida, classificá-los no Almanaque do Exercito. Nem todos requereram ainda e os requerimentos, que têm dado entrada neste gabinete, têm sido devolvidos à Diretoria de Saúde, para esse trabalho preliminar de conjunto, não sendo verdade, portanto, que estejam presos neste gabinete. A lei n. 11 não estabeleceu prazo para execução e o Ministerio da Guerra, embora reconheça ser de grande utilidade o restabelecimento do Quadro de Dentistas, deseja realizá-lo sem atropelos, com a serenidade com que costuma defender os interesses do Exército".

AS COMEMORAÇÕES DO 15.º ANIVERSARIO DO R. E. A.

Transcorre hoje, o 15º aniversário de fundação do Regimento Escola de Artilharia, antigo Grupo Escola, cujo passado histórico se destaca entre outros o facto de ter sido o 1º Grupo de Artilharia Pesada Curta, que integrou a FEB, constituido com oficiais e praças do referido Grupo Escola, de cujo quartel saiu para embarcar com destino ao teatro de operações da Italia, tendo participado gloriosa e brilhantemente nas ações vitoriosas de Monte Castelo, La Serra, Soprassasso, Castelnuovo e Montese. Para as festividades do dia, conquanto intimas, são convidados todos os oficiais que ali serviram; visto o atual comandante do Grupo não poder fazê-lo pessoalmente. Tambem foram especialmente convidados os antigos comandantes do Regimento, inclusive o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que ali comparecerá apenas náquela qualidade, fazendo-se acompanhar do capitão Adolfo Diegues, seu ajudante de ordens. Do programa interno organizado pelo comandante, tenente-coronel Adhemar Queiroz consta uma homenagem ao 1º GAPC, bem como partes civica, desportiva e recreativa para oficiais e praças e suas familias. Uniforme: 6º (calça de gabardine e túnica de brim v.o.).

AVISO ESPECIAL DE ENCHENTE

A' secção de Hidrologia da Divisão de Aguas, do Ministerio da Agricultura, avisa, por intermedio da Agencia Nacional, às autoridades e populações das seguintes localidades:

Barra do Piraí (Estado do Rio): o nivel do rio Paraiba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo atingir aproximadamente a cota de 4 metros e oitenta, ameaçando a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante, o rio voltará a inundar essa localidade.

Paraiba do Sul (Estado do Rio): o nivel do rio Paraiba do Sul continuará em ascensão até hoje, dia 21, devendo ultrapassar a cota 4 metros e 20, atingindo a parte baixa da cidade. Caso persistam as chuvas fortes a montante o rio voltará a inundar essa localidade.

ENTREGA DE APÓLICES

A Caixa de Amortização foi autorizada pelo ministro da Fazenda a entregar apólices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

Sociedade Carbonifera Santa Luzia Ltda., 62; Hermeto Costa Limitada, 26; Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, 58; Emmanuel Bloch, 6; Abrahão Zilli, 43; Sociedade Carbonifera Patrimonio, 413; Guglielmi & Cia., 82; Serviços Hollerith, 97 e Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos, 42.

A DEVASTAÇÃO DAS MATAS NO R. G. DO SUL

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — No municipio de Lagoa Vermelha existem cerca de 350 engenhos de madeira em plena atividade, cortando cerca de mil pinheiros por dia. Descontados os domingos, feriados e dias santos, os engenhos atingem uma produção de cerca de 300.000 pinheiros. Como Lagoa Vermelha, nos demais municipios, onde existe reserva florestal a devastação é a mesma. Pela palavra dos proprios proprietarios de serrarias, dentro de dez anos o Rio Grande do Sul terá de importar madeira de pinho de outros Estados ou do estrangeiro. Entretanto, existe no país um Código Florestal, que não é observado. Esse Código determina a obrigatoriedade de plantar para cada pinheiro derrubado mais duas arvores da mesma especie. Para isso as estações experimentais de agricultura dedicam parte de suas atividades no plantio de arvores para o reflorestamento. Mas apesar de oferecerem brotos de pinheiros aos proprietarios das terras devastadas, os mesmos não aproveitam o auxilio nem restauram as florestas? Urge providencias que ponham cobro à criminosa desidia a respeito do nosso patrimonio florestal, a fim de que males irremediaveis para a nossa economia não advenham em futuro bastante proximo.

FUSÃO DE ENTIDADES EXPEDICIONÁRIAS

Os expedicionarios abaixo solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Em dezembro ultimo, realizou-se no Rio de Janeiro uma assembléia de expedicionarios com o objetivo de fundar uma Associação de Expedicionarios. Imediatamente, elementos representativos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil apresentaram àqueles a sugestão de ser examinada a solução de, ao invés da fundação de uma nova sociedade, se procurassem meios para, na já existente, unir todos os participantes brasileiros da Segunda Grande Guerra Mundial. A Diretoria da Associação local, entre outras sugestões, declarou-se, desde logo, pronta a renunciar coletivamente, realizando novas eleições com uma chapa unica de confraternização. Em consequencia, os entendimentos se processaram entre elementos das duas correntes, representadas pelos coroneis Nelson de Melo e Humberto Castelo Branco tenente-coronel Ademar de Queiroz, majores A. Almeida de Morais e Germano Travassos e capitão Everaldo José da Silva de um lado e, por parte da Associação dos Ex-Combatentes, os srs. Osvaldo G. Aranha, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Milton Eloi Vaz, Salomão Malina, Daniel Pereira de Souza, José Maria de Lima Campos, Wilson Carneiro da Silveira, Israel Alves Pedrosa, Pedro Kulock e Celso Alves Teixeira. Após debates pormenorizados, durante os quais houve, além de confiança reciproca, preponderante proposito de unificação dos expedicionarios, os representantes firmaram uma formula de pleno congraçamento, aprovada depois pelas assembléias das duas correntes. O acordo estabelece o compromisso de todos os elementos propugnarem pela concretização de tão elevado proposito, em todo Brasil.

Assim, sempre impulsionados pelo mesmo espirito de sobrevivencia da FEB, que a todos anima, os expedicionarios do Brasil, com a mesma camaradagem que os ligou na guerra, vão unir-se na Associação dos Ex-Combatentes, que já tem dado mostra de cultivar tais sentimentos".

PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO

O Grupo Convocador solicita aos expedicionários que ainda não sejam sócios da Associação do Ex-Combatente ou que de lá se tenham demitido, o comparecimento ao Clube Militar, hoje e amanhã, das 16 às 18 horas, a fim de preencherem as fichas de inscrição para o ingresso no quadro social da Associação.

A GEOGRAFIA DA BAJULAÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Leitor assiduo do mui conceituado "Correio da Manhã", li na edição de ontem o tópico intitulado "A Geografia da Bajulação".

Movido pela estima, admiração e respeito a esse prestigioso matutino, sinto-me na obrigação de esclarecer uma particularidade, que escapou ao distinto articulista, certamente por deficiencia das informações que lhe foram prestadas sobre o assunto comentado.

O artigo em apreço atribui ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a mudança dos nomes das cidades e vilas brasileiras, o que absolutamente não corresponde à realidade, porquanto, de acôrdo com a legislação, foi e continua a ser da competência exclusiva dos governos dos Estados e dos Territórios o encargo de dar nomes às localidades brasileiras.

A atuação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica no caso, através do seu Conselho Nacional de Geografia, limitou-se, e ainda limita-se ao que passo a expôr. O decreto-lei n. 5.901 de 21 de outubro de 1943, que ainda vigora, estabeleceu normas gerais para a nomenclatura das cidades (sedes municipais) e vilas (sedes distritais). Entre essas normas destaca-se a eliminação dos nomes iguais no país, o que constitui medida de indiscutivel necessidade.

Por força desse decreto-lei, o Conselho Nacional de Geografia colabora com os governos estaduais quanto à observância das normas gerais aprovadas; e essa colaboração é indispensavel, sobretudo para evitar-se que, pelo desconhecimento reciproco das escolhas de topônimos, os Estados adotassem nomes de cidades e vilas em duplicata, o que a lei geral proibe.

Nessas condições, a escolha dos nomes das cidades e vilas brasileiras foi e continua a ser feita pelos governos dos Estados, com liberdade, desde que sejam observadas as normas gerais estabelecidas na legislação nacional, como por exemplo, a proibição de nomes iguais, estrangeiros, demasiadamente longos, etc., cabendo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica tão somente zelar pela observancia de tais normas, em cooperação com os Estados.

Certo de que a presente explicação será bem recebida por esse apreciado jornal e transmitida ao publico, tão merecedor de informações claras e precisas, apresento à vossa senhoria agradecimentos antecipados, de par com o protesto do meu elevado apreço. — *Christovam Leite de Castro*, secretario geral."

AS OBRAS NO EDIFICIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos referente à abertura de um crédito especial de Cr$ 105.501,00, para atender ao pagamento das obras executadas em 1940, pela firma Cavalcanti, Junqueira S. A., no edificio do Ministerio da Viação.

O meu velho Itamaraty

A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores vai editar o livro do embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral: "O meu velho Itamaraty". Esse diplomata, que, durante trinta e cinco anos, experimentou tôdas as emoções da carreira — tão necessária à verdadeira formação diplomática — entrou para o Itamaraty sob o signo do Barão do Rio Branco, que escreveu de seu próprio punho: — "Diga ao Luiz (bilhete escrito à viuva Gurgel do Amaral), que se apresente, sem falta, amanhã, sábado, 27 (1905), às 10 horas da manhã, no Itamaraty, para tomar posse do seu cargo e, se isso lhe fôr possivel, que venha de fraque"...

O livro termina em 1913, já no govêrno do presidente Hermes e, portanto, do chanceler Lauro Muller. E' pena. O grande salto da carreira, que se inicia com o fechar da última página, perde-se na inquietação do tempo. O embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral, que é da escola de todos os séculos — a escola sutil de uma diplomacia amável e prudente — preferiu ocupar-se, mais amiude, da vida das coisas e das coisas da vida de seu protetor: o Barão. As suas palavras se atêm à modelagem do amigo generoso. E', por assim dizer, o Luiz Avelino, e não o Amanuense, que priva na intimidade do chanceler. Há, no seu livro evocativo, episódios inéditos que enriquecem as crônicas de um periodo de magnificas vitórias diplomáticas. O discipulo não desmereceu as lições do mestre. A psicologia, ontem e hoje, é a mesma, apesar da moderna nomenclatura.

Era proverbial o escrúpulo do Barão em escolher os jovens candidatos à diplomacia. Conta-se, por exemplo, que, certa vez, ao apresentar-se-lhe um candidato ao Itamaraty, com uma carta de politico fluente, responderá a êste: "O seu recomendado é um rapaz inteligente, mas tem um ar de baleiro"... Quem se der ao trabalho de lançar um olhar retrospectivo sôbre o distante passado da iniciação dos homens na diplomacia, há de ver, não sem espanto, que, um milênio antes da nossa era, já observava o famoso Código de Manú: "O diplomata deve ser penetrante, atraente, honesto, hábil, discreto".

Assim tem sido a diplomacia. O Barão foi um dos maiores intérpretes dessa politica diplomática, longe das miragens individualistas. Ele dispunha das privilegiadas armas de inteligência e de cultura, raras no ambiente atormentado pelo virus que intoxica o homem latino-americano: o gongorismo. Os melhores modelos de sagacidade diplomática vivem no opulento arquivo do Barão, que conhecia a arte de escrever coisas novas molhando o pensamento no velho tinteiro da sabedoria.

Alguns diplomatas do atual panorama internacional — especialmente os arautos dos regimes totalitários — devem os seus fracassos à tentativa de "criar" uma atmosfera desprovida do elemento básico da diplomacia: a prudência. E' que as improvisações retratam, de regra, a feição moral do áulico e não o espirito disciplinado do diplomata de carreira, que é seguro no seu métier.

Acompanhamos o livro do embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral com a mesma veneração pelo mestre de todos nós que palmilhamos o movediço terreno diplomático. A essência da obra do Barão há de persistir longos lustres. E, para tanto, contribuem, felizmente, os valores sempre novos de uma terra sempre verde: moldura de um Brasil todo promessa. Se os de ontem legaram à geração posterior lições dignas de perpetuarem-se, os de hoje, respeitando a tradição, trabalham com o mesmo entusiasmo, para que os de amanhã se orgulhem do esfôrço de seus mentores de agora.

Cuido que se procure difundir a nossa História Diplomática. O ruido da palavra, tão do agrado do povo, é o aliado do politico, mas o inimigo do diplomata. Diplomacia é ouvir o que se diz, ver o que se faz e nem sempre dizer o que se ouve nem o que se vê. Conhecendo-se a vida de Rio Branco, laboriosa e exemplar, e a sua obra, profunda e admirável, verifica-se quão excepcional é a sagacidade que preside os seus atos na diplomacia. O Barão, evidentemente, é o ponto de referência na moderna história diplomática do Brasil. Outros nomes há, mais recentes, que não só honraram, e honram, as normas por êle determinadas, mas procuram manter o brilho tradicional que caracteriza o Itamaraty.

Devemos conhecer, e cada vez mais, a nossa politica internacional. E' uma das formas de patriotismo, porque ensina o povo a lutar e a vencer com a fôrça da inteligência e com a voz da justiça. Salvar naufrágios aparentemente fáceis mas de efeitos perigosos, é tarefa de velhos navegantes. E o embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral confirma, no seu interessante livro, que o diplomata de carreira ainda é a maior garantia de um govêrno que deseja triunfar.

"O meu velho Itamaraty" espelha a alma de um ciclo. São páginas simples onde se gravam idéias elevadas. Revivendo o ambiente da Chancelaria de então, atulhada de papéis escritos à mão, em uma redação elegante e sóbria, sentimos, em tudo, a influência do Barão nos trinta funcionários, se tanto, que, de colarinhos engomados e de polainas brancas, trabalhavam alegremente sob os rigores protocolares de Cabo Frio. O livro do embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral possui, entre outros méritos, o de movimentar, com a *finesse d'esprit* que lhe é tão peculiar, o pequeno mundo de uma brilhante geração diplomática.

Seria interessante se se escrevesse a "História do Itamaraty". Não a monótona história descritiva, a história fria de acontecimentos frios, mas a história agitada e picaresca, de seus Sancho Pança e de seus Don Quixote. E' dessa paisagem humana, quase sempre omitida, que, sem atitudes burlescas de mestre-escola brotam as melhores lições para os bisonhos aspirantes à carreira e para os teimosos veteranos da carreira.

Mas, contentemo-nos com o que está feito. Já podemos perscrutar, sem maior esfôrço, a época de outras gerações mais velhas. A nossa começa a deixar na esteira do tempo muita alegria e muita tristeza, muito exemplo e muito ridiculo. E' a história, sem dúvida, do homem, mas, na diplomacia, há outra história que só pode ser revelada por quem vive para ela e por ela há de morrer.

Alguém, no século passado sentenciou esta profunda filosofia diplomática: *Il faut tout prendre au sérieux et rien au tragique*..

Altamir de Moura

UM PLANO

Comentámos aqui, recentemente, o Plano Monnet, que se elaborou na França para renovar a economia daquela nação, de acôrdo com as suas dificuldades e necessidades do momento. Ontem, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro apelava para o govêrno no sentido de criar e apresentar um plano na ordem econômica, capaz de intensificar as fontes de produção, sanear os mercados e estabilizar os preços.

Todos clamam contra o desequilibrio econômico, que gera também a desordem social, mas não será possivel restabelecer o equilibrio nos movimentos de produção e consumo sem um plano de ação e trabalho, sem um conjunto de medidas adequadas em todos os setores, sem a harmonia das providências que forem indicadas por investigações e estudos de comissões competentemente especializadas.

Se há na indústria como no comércio os desonestos e os especuladores — e o poder público tem todos os meios para identificá-los — que sejam denunciados e punidos. Mas o essencial é que o govêrno não se limite às medidas de policia contra alguns, nem se deixe envolver pela demagogia. Pois nem as palavras demagógicas, nem as repressões policiais dispõem de recursos contra a crise econômica. Antes, se exclusivas e coercivas, podem diminuir as fôrças produtoras pelo mêdo e pânico que estabelecem no ambiente da indústria e do comércio. Podem paralisar ou desestimular iniciativas. Numa hora de crise, o papel do govêrno é colocar-se à frente das fôrças produtoras, exigindo-lhe o máximo de rendimento, coordenando os seus recursos, orientando os seus valores.

E não se chega a êsse resultado sem o estabelecimento de um plano de ação e trabalho, que representa esfôrço coletivo, associando-se nessa obra tôdas as classes da nação. Um plano que não seja isolacionista ou particularista no quadro geral dos problemas, que não coloque uns na frente dos outros, mas que os disponha como são na realidade, fundidos e interdependentes, cuidando ao mesmo tempo do comércio e da indústria, da agricultura e da construção civil, dos transportes e da saúde pública.

A verdade é que a produção brasileira baixou nos últimos anos em face do aumento da população. Os transportes, por sua vez, não são apenas escassos, mas precários, velhos e desgastados. E como enfrentar e dominar a crise econômica, se não começamos por êsses problemas de base?

Cada dia que se passa torna mais densa e mais sombria a nossa atmosfera de vida. As dificuldades econômicas conturbam naturalmente os espiritos, além das deformações éticas, vindas no bôjo de todo processo inflacionista. Os consumidores estão insatisfeitos e revoltados; os produtores estão assustados e atemorizados.

* * *

As medidas acidentais, os paliativos, as palavras entorpecentes já estão esgotadas. O que esperamos agora é um esfôrço de conjunto, é uma obra coletiva, é uma associação geral de capacidades e vontades para que possa realizar-se aqui um plano de vitalização econômica.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável com chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura estável. Ventos de sul a este, frescos. Máxima 26º4. Minima 21º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O que o povo esperava...

Comentámos ontem a estranha declaração do coronel Mario Gomes, presidente de *facto* e vice-presidente *de jure* da Comissão Central de Preços, segundo a qual não havia *tubarões* nas indústrias brasileiras. Não vamos repetir o comentário irrespondível.

O coronel Mario Gomes foi recebido no novo posto sob os melhores auspicios. Havia a sua passagem pela interventoria na Leopoldina Railway e, depois, pela interventoria no Paraná. Em ambos os postos o ilustre militar se destacou. E isto permitiu se recebesse bem a decisão do govêrno ao tirar a CCP das mãos altistas do sr. Morvan Figueiredo, para entregá-la ao coronel Mario Gomes.

As primeiras declarações dêsse orientador da distribuição de gêneros e fixador de preços deram a impressão de que tinha pulso firme o dirigente da CCP. E realmente ainda não há um facto concreto demonstrador de que o sr. Mario Gomes esteja inclinado a seguir a *orientação* do ministro do Trabalho. Mas, se tivermos em conta que essa sua declaração última, reduzindo à simples condição de *manjubinhas* os *tubarões* dos tecidos e dos calçados, além dos que operam em outras indústrias, teremos que pensar nos efeitos do ar ambiente... Porque, afinal, não apenas isto diminuiu a confiança na mão segura do coronel Mario Gomes. Tambem na questão do congelamento dos preços êle opinou pelo respeito aos aumentos ilegais concedidos pelo seu antecessor, e isto demonstra a sua preocupação de não reabrir casos sujeitos a decisões arbitrárias e a não corrigir o que por conta própria e contra a economia popular fez o sr. Morvan Figueiredo em matéria de preços...

Acrescentamos estas observações não com o propósito de deixar patente que o coronel esteja começando mal. O que queremos demonstrar é que não vai começando muito bem e precisará voltar a ser o que o povo sacrificado esperava que êle fosse...

Derrota "vermelha" na China

Segundo tudo indica, as fôrças do govêrno legal chinês ocuparam Yenan, a capital da rebelião comunista sorrateiramente ajudada pelos agentes militares e civis dos Soviets e veladamente defendida pelos russos na reunião dos Grandes, em Moscou.

Esse desastre militar significa o quanto é duvidosa a consistência do movimento *vermelho* que continua a perturbar a vida do povo chinês já tão sacrificado em quase dez anos de luta armada, e de uma das mais impressionantes lutas, se tivermos em conta que, desarmado, num sentido, em face do formidável poder nipônico, êsse povo realizou verdadeiro milagre de resistência.

Depois de vencido o Japão, por insinuação russa, os *vermelhos* da República asiática se desligaram dos compromissos com o Kuomintang para a defesa do solo nacional contra o invasor nipônico e passaram a terçar armas em favor da desordem e dos interêsses expansionistas do Kremlin, sendo que a desordem consta dos planos dêsse mesmo Kremlin...

O que vale, porém, é que a combatividade dos soldados chineses se retemperou numa campanha que chegou a parecer sem esperanças e, apesar de todo o auxilio material que os soviéticos deram aos comunistas chineses, a legalidade tem conseguido triunfar. As fôrças nacionalistas, numerosas, organizadas e disciplinadas, têm sempre levado de vencida o adversário, que, de recuo em recuo, nem mais na sua capital se pôde manter...

Resta agora saber se, diante dêsses acontecimentos tão significativos, o sr. Molotov ainda insistirá junto aos demais delegados dos Grandes para examinar o "caso" chinês. Não existia nem poderia existir tal "caso", se a China mostrou pujança e capacidade, como aliada, ajudando a vencer dentro do seu território um inimigo poderoso. E não poderia haver êsse caso porque os chineses durante dois lustros combateram, sem esperar, como os russos, que os norte-americanos destruissem o poder marítimo japonês no Pacifico e abatessem definitivamente o ânimo combativo das fôrças terrestres do Micado, com a primeira bomba atômica lançada em Hiroshima. Foi depois dessa "experiência" que os soldados do marechal Stalin tiveram ordem de violar o pacto de não-agressão russo-nipônico. Era preciso que os norte-americanos não vencessem sós na Ásia, com os ingleses. E fôrças vermelhas, então, na hora undécima, começaram a operar, visando despojos, onde os chineses, numa campanha comovedora de um decênio, se bateram como grandes defensores da civilização.

Assunto abandonado

Informou há dois ou três dias um telegrama de Lisboa que o govêrno português suspendeu as restrições impostas à emigração. Em consequência dêsse ato, deviam ter embarcado ontem naquele pôrto, com destino ao Brasil, 600 emigrantes. Não há muito tempo que aportaram ao nosso país, como trabalhadores agrícolas, 900 imigrantes da mesma nacionalidade. Divulgou-se uma reportagem sôbre essa leva de pretensos colonos. Foram interpelados ainda a bordo e, segundo declararam, só três ou quatro se destinavam à lavoura. Os restantes, que constituiam a quase totalidade, declinaram os respectivos endereços nesta capital.

Não seria preciso ressalvarmos a simpatia de que gozam os portugueses no Brasil. Não se trata, no caso, de uma questão de raça ou nacionalidade, mas do precedente que se abre e da imperiosa necessidade de disciplinar, antes que seja tarde, o fluxo imigratório em perspectiva ou já em parte começado, à revelia das autoridades brasileiras e de seus representantes no estrangeiro. Custa crer que até agora não se tivessem estabelecido terminantemente as normas a observar, por meio de uma legislação especial e categórica.

Não está funcionando o Poder Legislativo? Não é êsse um problema que se resolva com a simples atividade de comissões selecionadoras em vários paises da Europa. A questão não se subordina apenas a critérios burocráticos, em regra muito faliveis. O que é imperioso é legislar definitivamente sôbre a matéria, tornando-se depois desnecessária a existência de um dispendioso e inoperante Conselho de Imigração e Colonização.

A equação têxtil

Dia a dia aparecem novidades curiosas sôbre o que já se chama, com ou sem propriedade, o problema dos tecidos. Reclamando a liberdade de exportação, que é que alegam os produtores? Incapacidade do mercado interno para consumir a produção. Segundo êles, em cifras, o caso é êste: a produção sobe a um bilhão e duzentos milhões de metros por ano e o Brasil não consome, no mesmo periodo, mais de oitocentos milhões. E veja-se como, armando sua equação, os industriais de tecidos pretendem encontrar o valor da incógnita, isto é a possibilidade do barateamento. Advertem que o tecido vendido no estrangeiro está condicionado a preços superiores aos que vigoram no país. Consequentemente — continuam na caça ao valor da incógnita — poder-se-ia vender o pano, no mercado interno, por preços incomparavelmente *mais cômodos*, por haver para isso margem nos preços cobrados na exportação.

Não se afigura a qualquer bom raciocinio que essa equação possa levar a uma solução satisfatória. Se a produção orça por um bilhão e duzentos milhões de metros e o consumidor interno gasta pouco mais de oitocentos milhões, há pano de sobra e a tarefa da Comissão Central de Preços, que tem âmbito nacional, passa a lutar com menores dificuldades para solucionar o caso. Bastar-lhe-á conhecer duas coisas: primeira, o preço líquido do custo da produção; segunda, a quanto monta a existência dos estoques. E uma das providências complementares, para melhor fiscalização, até por parte dos consumidores, seria marcar na ourela de todo e qualquer tecido saido das fábricas os preços cobrados pelas mesmas. Por aí ficariam tambem conhecidos os lucros dos atacadistas e varejistas.

A equação têxtil, tão bem articulada pelos interessados em lucros extorsivos, desceria ao plebeismo matemático de uma simples operação de aritmética elementar. E foi, afinal, a solução encontrada pela CCP, por meio de recente portaria, a ser cumprida dentro de uma quinzena.

Justiça

O protesto contra o afastamento do diretor do Instituto de Surdos Mudos, para ser dado o lugar a entidade não com maiores méritos mas apenas com impacientes padrinhos, é um movimento de justiça que cumpre assinalar.

Professores, funcionários, alunos, em unanimidade raramente vista, reclamam dos poderes públicos que se desista de uma medida completamente injustificada e injusta. Devem os poderes públicos atender essa onda espontânea e meritória.

Por nossa parte, quando aqui estudámos a longa paralizia do Instituto Benjamin Constant, tivemos ensejo de verificar que aos cegos faltava a grande sorte que tinham os surdo-mudos: — a presença de uma dedicação eficiente, de uma competência real, de uma eficiência comprovada, à testa de seus destinos.

São raros demais entre nós os exemplos de tal natureza, para que, onde surgem, possa passar sem protesto e sem reparação a injustiça gritante que os põe de lado.

Fornos crematórios

Em matéria de lixo, a capital da República nunca deu a nota de progressista. Durante anos e anos, aguardou-se inutilmente que o sistema de fornos crematórios viesse colocar a cidade à altura de suas reais necessidades.

O atual prefeito resolveu há tempos abrir concorrência pública para a construção dêsses fornos e a coisa ia indo, quando uma das firmas concorrentes solicitou prorrogação do prazo estipulado para a apresentação das propostas. Concedida, a prorrogação termina agora a 27 do corrente.

Teremos finalmente os fornos? Talvez, sim, talvez, não. O facto é que outro interessado pede nova prorrogação...

Naturalmente, é louvável que a Prefeitura crie possibilidades de se fazer economia, dando oportunidade a tôdas as propostas possiveis. Em todo caso, seria de bom alvitre procurar uma forma conciliatória, em que tôdas as firmas concorressem e em que o problema fosse solucionado no menor espaço de tempo.

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional é uma entidade que se julga acima e fora da lei quando deve fazer justiça ou melhorar a situação material dos que ali trabalham, sem a responsabilidade de direção ou de mando.

Até hoje, não se deu ali o necessário cumprimento ao decreto número 8.512, de 31 de dezembro de 1945, assinado pelo presidente José Linhares, o qual concedeu aumento aos funcionários públicos em geral da União. É interessante ver o que ocorreu com os empregados das mesmas emprêsas, os quais, a princípio, considerados comerciários, passaram a ser classificados posteriormente, pelo decreto n. 8.249, de 29 de novembro de 1945, de iniciativa do citado presidente, como extranumerários.

Ora, o aumento concedido aos funcionários federais correspondia à importância de 50%, a partir da data do invocado decreto. O pior ainda é que os servidores submetidos a tal regime de desigualdade, além de não receberem o aumento assegurado por lei, não conseguiram sequer os indispensáveis títulos de extranumerários, conquanto continuem a contribuir para o IPASE, sem saberem, afinal, o que são.

Não se sabe a razão por que não se explica convenientemente semelhante anomalia num serviço administrativo regulado por tantos decretos, postos de lado sem razão plausivel.

Não é possivel fazer-se caso omisso do que está expresso em lei. Se não se trata realmente de prolongada sabotagem aos decretos do govêrno, está-se diante de manifesta indiferença em relação à segurança de direitos dos que exercem qualquer função em proveito do Estado.

Em qualquer situação, cabe ao presidente da República ordenar a apuração da responsabilidade pela inobservância, na Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de disposições legais claras e insofismáveis.

A MENSAGEM, DE FRENTE

Esta epigrafe tem significação que deve ser preliminarmente explicada, para exata compreensão do desdobramento do assunto. Encarar de frente uma mensagem presidencial é considerá-la pelo seu principal aspecto, ou seja aquêle que mais deve interessar à opinião nacional: a situação econômica e financeira do país; e em seguida conhecer que medidas possam ser sugeridas ou já se achem em começo de execução, para normalizar a vida administrativa, habilitando-a a combater com eficácia os extravios verificados. Em sua Mensagem o presidente da República repetiu o que disseram os ministros da Fazenda que passaram por essa pasta desde a queda da ditadura: é calamitosa, embora não alarmante, a fase que atravessa o Brasil, no que se relaciona com as suas finanças.

Nada obstante, o presidente da República declara ao Poder Legislativo que o orçamento para 1947 estava equilibrado, mas o equilibrio foi desfeito por aquêle mesmo órgão, quando alterou dotações, contribuindo dêsse modo para avolumar o *deficit* primitivo. Adverte a Mensagem que até existia um pequeno *superavit*, insignificante talvez, mas que servia para documentar o anunciado equilibrio. Com as modificações realizadas na Verba de Obras e Equipamentos, por iniciativa do Congresso, o Orçamento perdeu o equilibrio e voltou a ser deficitário. Mas aqui também o comentário tem matéria para advertências. Por que não se interessou o govêrno pelo curso do Orçamento no Poder Legislativo? Onde estavam o lider da maioria e o presidente da Comissão de Finanças que não defenderam o desejo do govêrno, a bem de um rigoroso ou relativo equilibrio orçamentário?

De mais a mais, a Mensagem admite que essa alteração se agravará, em virtude da eventualidade de despesas outras, em regra imprevistas, mas quase certas. Como consequência da atitude do Congresso, foi o govêrno forçado a modificar seus planos em favor de um equilibrio. É de crer, todavia, que não será só a pequena iniciativa do Poder Legislativo, majorando verbas — e estava nas mãos do Presidente da República o remédio constitucional para evitar o aumento — a causa mais importante a atuar contra o saneamento das finanças do pais, nem isso depende apenas de equilibrar um Orçamento. Não equivale semelhante ponto de vista de desculpa ao facto de haver o Congresso majorado dotações. Não haverá boa administração e serão perdidos todos os esforços porventura empregados para combater as causas da má situação financeira do pais, se não houver perfeito acôrdo entre os dois poderes. E não somente uma harmonia bem regulada, mas perseverante e rigorosamente orientada.

Se o desarranjo orçamentário tem sido, como se apregôa, aliás desde a ditadura, e em parte a assertiva é verdadeira, a causa principal da desordenada emissão de papel-moeda, produtora da inflação em que se debate o pais, em remover o malefício estará, indubitàvelmente, um dos remédios curativos de mais pronto efeito. A referência da Mensagem ao peso da verba de pessoal também provoca um reparo oportuno. Essa verba é realmente pesada e concorre em muito para aumentar a responsabilidade orçamentária nêsse plano. Nem por isso cessaram as nomeações para serviços novos, alguns preteriveis, e a criação de comissões a propósito de assuntos também adiáveis. Mas, se o presidente da República procurasse saber quanto seria possivel economizar na dispendiosa conservação de ferros velhos e imprestáveis, representativos de grandes somas que a ferrugem consome, encontraria por onde reduzir várias dotações orçamentárias, sem prejuizo de serviços improrrogáveis.

Quando se anunciou, como uma bomba, o fracasso da famosa usina de cafelite, foram oficiosamente divulgadas as somas que se despendem com a *conservação* daquêles ferros descombinados, que os técnicos não lograram ajustar para uma solução satisfatória de funcionamento. Êste jornal, com um comentário sôbre o mau gôsto de lançar dinheiro bom sôbre dinheiro ruim, reproduziu a importância que é preciso gastar com a conservação da usina de cafelite.

Mas que espécie de conservação é essa, sem um objetivo prático e sem quaisquer probabilidades de reembolso compensador? Como a usina de cafelite não existirão, no país, outras *máquinas* paralisadas e inúteis, para cuja *conservação* se desviam avultadas somas, que terão de figurar, forçosamente, nas dotações ministeriais?

E cada um dos ministérios, conforme a subordinação dos serviços, poderia prestar ao presidente da República utilissimas informações sôbre o desperdicio de dinheiro para conservar ferro velho e completamente inútil.

Problemas

Evidentemente, a paz com a Alemanha é mais um imperativo econômico do que o fruto de uma necessidade amadurecida. Em outras palavras, não existisse um fator premente relativo ao dinheiro que se despende hoje com a ocupação, mais sensata e lentamente se conduziriam os aliados na tarefa de estabelecer bases definitivas para o futuro germânico.

De qualquer forma, entretanto, a evidência se impõe: o enigma atual do mundo se intitula *a Conferência de Moscou e o problema alemão*. É aparentemente categórica a situação, inelutável, dura, porém, destituida de sutilezas. Tambem aparentemente são simples os parágrafos daquele titulo inicial. No problema alemão se incluem questões bem discriminadas: o desmembramento, a forma politica da Alemanha de amanhã, a desnazificação, o contrôle da produção, o desarmamento, questões essas já por demais conhecidas pela experiência histórica e de uma função no futuro de todo previsivel conforme a atitude que se tome agora com referência a elas.

Ora, quatro potências se reunem para impedir que uma nação volte a ser uma grande ameaça para o mundo. Os dados estão na mesa, claros, incisivos. Certas verdades do problema tornaram-se iniludivelmente axiomáticas: o perigo da unidade alemã, a inadaptação germânica a qualquer sistema de equilibrio europeu, o sentido belicoso da militarização e da própria industrialização entre os alemães. Assim, embora se colocasse de uma forma inédita o problema alemão, quer dizer, ainda que necessário fosse introduzir inovações nas práticas de politica internacional a fim de solucioná-lo, em alguma coisa de intensamente positivo poderiam apegar-se os "quatro grandes" para preservar as gerações vindouras de uma hecatombe já caracterizada no passado.

Dessa maneira, que faz obscuro o problema alemão? Podemos responder: uma simples má colocação de palavras. Não existe *problema* alemão. Para a Alemanha existe uma *solução*; para as democracias, ou melhor, para a Democracia, existe um problema bolchevista. Os "problemas" alemães existem em função de uma Rússia que se fez a herdeira natural do que havia de originalmente ameaçador na civilização germânica. E seria acertado dizer: a Conferência e o problema de Moscou através do problema alemão...

Acolhida aos imigrantes

Ao que nos foi informado, ajustou-se, entre o Itamarati e a organização competente das Nações Unidas, a vinda ao Brasil de um milhar de agricultores de nacionalidade lituana, estoniana e polonesa, que o novo regime politico estabelecido nesses paises muito descontentou. Vêm com suas familias, somando em cinco a seis mil o número dêles, e chegarem em cinco levas sucessivas, a primeira das quais em principio ou meado de maio próximo. Não tardará, pois, que os tenhamos entre nós, a serem satisfatoriamente alojados e, sem perda de tempo, encaminhados aos respectivos destinos.

Já uma missão médica brasileira os está examinando, no ponto de partida, a fim de que o perfeito estado fisico lhes corresponda à seleção, do ponto de vista politico, como profissional.

Efetivamente, precisamos de braços para a nossa lavoura, mas provindos de gente selecionada quanto à saude, de indole ordeira, de sentimentos democráticos e capacidade profissional. Parece que tais requisitos se reunem nesses primeiros imigrantes sistematicamente escolhidos, restando saber se o govêrno aparelhou os seus serviços competentes para que o acolhimento dessa gente se realize em boa ordem, como se faz necessário, a fim de incutir no espirito dêsses novos habitantes do Brasil a impressão de se encontrarem no pais organizado e acolhedor em o qual anseiam por viver.

Daí depende, em grande parte, que a tal ensaio suceda corrente continua de uma imigração que contribua, eficazmente, para o povoamento e a valorização dos nossos campos e, paralelamente, para a solução do problema da produção agro-pecuária.

PINGOS & RESPINGOS

Na Assembléia do Estado do Rio, o govêrno do último interventor foi acusado de ter feito a nomeação de professoras analfabetas.

— Que se havia de fazer? justifica um pessedista: com os ordenados que recebem no Estado as professoras, quem sabe ler não quer lecionar.

• • •

Na mesma Assembléia, ao sentar-se o deputado Francisco Morais na sua cadeira, esta quebrou-se. O sr. Morais projetou-se no soalho, sendo o tombo acompanhado da hilariedade infalivel em casos tais.

Sendo as cadeiras propriedade do Estado, este é o responsável pelo mau estado das ditas cadeiras. O representante do povo tem direito a uma indenização, a menos que se prove que o tombo foi devido ao "peso" do dito representante.

• • •

O compositor Agustin Lara foi denunciado à justiça do México como bígamo.

Deste seu ato de louco
Dá motivos singulares:
Para o Lara um lar é pouco
E arranja Lara dois lares.

• • •

"*Nova York* (R.) — O pugilista Aron Garcia, a ter de apresentar-se no "ring" para enfrentar o formidável adversário Anjo Azul, tão nervoso se achava que ao retirar o roupão para a luta, produziu enorme escândalo na numerosa assistência: esquecera-se de vestir o calção."

E' possivel também que, diante do nome do adversário, Aron pensasse que o *match* era no Paraiso terrestre.

Gureno & Cia.

ENCONTRO DUTRA-BERRETA

Montevidéu, 20 (U. P.) — Uma fonte extra-oficial bem informada revelou que em fins de abril será realizada a entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, do Brasil e Uruguai, na cidade de Artigas. O general Dutra chegaria àquela cidade entre os dias 22 e 24 de abril, acompanhado de uma comitiva integrada por varios ministros e governadores. Acrescentou que o presidente Berreta já deu instruções com respeito à recepção que se tributará ao presidente Dutra, com quem conferenciará sobre problemas comuns às duas Nações.

Em seguida à chegada do presidente do Brasil, os srs. Berreta e Dutra iriam para Guaraí.

Outras noticias da mesma fonte, dizem que entre 14 e 15 de abril, o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, visitaria o Uruguai viajando num navio de guerra brasileiro. Essa visita teria a finalidade de assinar o protocolo entre o Uruguai e o Brasil para a construção da Ponte Internacional de Quareim, que permitiria as comunicações diretas entre a cidade uruguaia de Artigas e a brasileira de Guaraí.

REFUGIADOS PARA O BRASIL

Londres, 20 (A. P.) — A Embaixada do Brasil anunciou que se espera um acordo dentro de poucos dias com a Organização Internacional de Refugiados, visando a transferencia para o Brasil de um "grupo substancial" de pessoas deslocadas, que atualmente se encontram em campos da Alemanha e da Austria. Uma missão especial brasileira está selecionando há vários meses os candidatos à emigração para o Brasil.

SEMANA PAN-AMERICANA

Washington, 20 (A. P.) — O Presidente Truman proclamou como "semana pan-americana" a semana que começa a 13 de abril proximo, e pediu a toda a Nação que promova as celebrações devidas.

AUXILIO AOS CIENTISTAS NO MÉXICO

Cidade do México, 20 (A. P.) — O México abrirá suas portas aos cientistas europeus e proporcionará maiores facilidades para os estudos e experiencias de seus proprios cientistas. O jornal oficial "El Nacional" declarou que o presidente Aleman traçou um plano de auxilio aos cientistas, durante uma conferencia com o sr. Luis Enrique Erro, diretor do Observatorio de Astronomia de Tonantzintla. Aleman destinou uma verba de 50 mil pesos para o observatorio, prometendo construir uma nova estrada para aquela instituição. Finalmente, propôs o presidente que o auxilio aos cientistas no México seja moldado nos métodos já adotados nos Estados Unidos, Belgica, Holanda e Suecia.

Os Quatro Pequenos

O mundo anda inquieto, Joaquim, porque, depois da guerra, seus destinos são governados pelos grandes, em número de quatro. Os Quatro Grandes figuram em tôdas as combinações vitoriosas para a distribuição das chamadas zonas de influência.

Também aqui, no Brasil estas zonas formam o quadro das compensações em matéria de govêrno, e são agora igualmente quatro; mas não pertencem aos grandes: foram doadas aos pequenos.

Veja você Mato Grosso. É um Estado pequeno, com respeito à representação no Parlamento: forneceu o presidente da República. Observe Santa Catarina, outro pequeno: deu o vice-presidente. Considere a Paraiba, "a pequenina Paraiba", da campanha de 1930: acaba de receber a presidência da Câmara dos Deputados. Por fim, o Rio Grande do Norte foi contemplado com a primeira vice-presidência da mesma Câmara.

A época é dos pequenos, dos Quatro Pequenos.

Não era isto o que sucedia outrora. Sucedia que Minas Gerais e São Paulo, dois grandes, se atribuiam reciprocamente o govêrno, com as presidências da Câmara e do Senado. Sobravam três outros grandes, a Bahia, o Rio Grande do Sul e Pernambuco, chamados sempre a completar o estado-maior da nação.

Assim articulada a politica, os demais Estados gravitavam em tôrno dos grandes, a titulo de Estados pequenos; serviam, no caso de surgir uma dissidência, para engrossar esta ou aquela parte em luta, como servia a bucha para o tiro nas armas antigas, de carregar pelo cano. Tinhamos, por conseguinte, na reunião dos grandes o elemento de equilibrio necessário às funções do poder.

Mas os grandes, na última eleição, apresentaram-se divididos internamente: Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, o Rio Grande do Sul tiveram mais de um candidato aos respectivos governos, e a própria Bahia, onde o Sr. Octavio Mangabeira parecia candidato único acompanhou êsse exemplo, afragando um segundo nome, o do Sr. Medeiros Neto. Os pequenos Estados exultaram. Havendo nêles embora a mesma pluralidade de candidatos pareceu-lhes indicado o momento para se associarem, reclamando os postos politicos até então monopolizados pelos grandes. Ganharam os postos que pediram, por se não entenderem ainda os grandes.

Estamos, pois, no dominio dos Quatro Pequenos. Um quarteto, com piano, pistão, saxofone e bateria, serve para a música de Carnaval. O govêrno já cantou bastante; vai dançar.

Não se iluda, porém, meu Joaquim. Essa combinação é transitória.

A existência dos partidos nacionais não elidiu as velhas tendências do federativo. Um membro da União Democrática Nacional, por exemplo, é rigorosamente udenista (deixe passar o neologismo) no Rio de Janeiro, mas é profundamente mineiro em Minas, profundamente paulista em São Paulo. Se Minas, São Paulo, Bahia, o Rio Grande do Sul e Pernambuco se encontram sem regente para montar a antiga orquestração, nem por isto entram na dança do govêrno.

Não há Estados grandes e pequenos, grande é só o Brasil, dizia o nosso amigo Dr. Getúlio. Veremos o que vale êsse conceito, quando sua beleza fôr sobrepujada pela realidade. Os pequenos, creia, não se aglutinarão entre si. Pouco a pouco, à maneira dos afluentes, irão engrossar o curso de água mais volumoso. Bastar-lhes-á a igualdade juridica no seio da Federação. No Cosmos não há igualdade; há hierarquias.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE BRITÂNICA DO CARVÃO

ROBERT MACKAY

LONDRES — E' conveniente dar o nome de crise do carvão às dificuldades econômicas com que se defronta a Grã-Bretanha, mas trata-se, na realidade, de uma crise de transportes, pois o que impediu que o combustivel chegasse às usinas elétricas e às fábricas foi o bloqueio das comunicações. Não obstante, pode falar-se, até certo ponto, de uma crise do carvão, se assim se fizer referência ao facto de faltarem, em determinados pontos básicos, as reservas suficientes. A constante elevação do consumo de carvão ultrapassou a capacidade do pais para acumular reservas de inverno em quantidade suficiente para enfrentar a neve e o gelo.

A 20 de janeiro, quando se viu claramente que a margem de carvão disponivel estava reduzida a limites perigosos, o govêrno introduziu um sistema de cortes no fornecimento de eletricidade, e o abastecimento de hulha a certas indústrias foi reduzido em 25 por cento. Esses cortes estavam destinados a conduzir a nação através de um inverno normal, sem produzir um desemprego prolongado, tanto as restrições teriam sido suficientes. Mas foi impossivel durante muitos dias o transporte do carvão, e, a 10 de fevereiro, o govêrno se viu obrigado a impor severos cortes no consumo elétrico, tendo de parar as fábricas por falta de carvão.

A 12 de fevereiro, o govêrno estabeleceu um comité conjunto integrado por ministros e membros dos executivos do carvão, eletricidade e ferrovias, "a fim de adotar decisões e coordenar a ação durante o estado de emergência".

Os navios carvoeiros, imobilizados pela neve nos portos de embarque, levantaram ferros a despeito dos temporais, e, mediante persistentes e admiráveis esforços, contribuiram para limpar de neve muitos quilômetros de linhas férreas. O carvão começou a avançar para as usinas elétricas de Londres e outros centros da população. Entretanto, os cortes nos fornecimentos de eletricidade representavam uma economia diária de 2.400.000 kilowatts.

O movimento do carvão teve mais elevada prioridade no transporte por ferrovia e estrada, e foram solicitados os auxilios das fôrças militares de tôdas as armas. Os serviços essenciais tiveram prioridade para garantir a alimentação e a saúde do país. Numa palavra, as autoridades enfrentaram a situação de maneira enérgica, e o público respondeu com notória vontade de cooperação.

Os efeitos imediatos da crise do carvão foram o fechamento de muitas fábricas e o desemprego de dois milhões de operários. Mas isso determinará outras consequências mais amplas. Serão realizados todos os esforços necessários para que as fábricas voltem a funcionar imediatamente depois que o abastecimento de carvão fique normalizado, mas haverá de passar algum tempo para que possa ser fechada a brecha na produção de artigos manufaturados, momentaneamente em suspenso.

Parece inevitável uma certa forma de racionamento de combustivel — carvão, gás e eletricidade — quando tenha sido vencida a atual escassez de hulha, e tal racionamento não pode deixar de restringir, em alguma medida, a indústria e o transporte, embora seja coisa certa que a produção para a exportação continuará desfrutando de alta prioridade. Uma politica de ajuste pode bastar para repor as atuais perdas de atividade industrial, e provàvelmente será possivel reajustar os recursos produtores a fim de assegurar o uso mais econômico possivel do combustivel, das matérias primas e de outros produtos.

Como era de se esperar, a crise atual concentrou a atenção sôbre o problema da economia de combustivel, no sentido cientifico de conseguir que uma quantidade menor de carvão produza maior quantidade energia. Antigamente, o carvão era na Grã-Bretanha abundante e barato, motivo pelo qual era empregado com prodigalidade. Mas, desde algum tempo, os homens de ciência estão impulsionando sistemas para a poupança de combustivel, e, no mês de outubro último, o ministro da Indústria e Comércio citou o caso de empresas que, empregando esses sistemas, realizaram importantes economias de combustivel, aumentando a produção.

A 12 de fevereiro, um cientista britânico, F. M. H. Taylor, declarou no Instituto de Engenheiros da Calefação e Ventilação que grande parte da responsabilidade pela posição do país em matéria de combustiveis cabia aos engenheiros e aos técnicos em combustiveis. Segundo Taylor, poderiam ser poupados anualmente na Inglaterra 50 milhões de toneladas de carvão, melhorando a eficiência das instalações hoje em uso, e essa considerável economia, mantida durante cinco anos, seria suficiente para compensar o maior consumo da carvão hoje indispensável.

CONSTRUÇÃO DE TRECHOS FERROVIARIOS

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da consulta do Ministério da Viação sôbre a legalidade da abertura do crédito de Cr$ 26.100.000,00, para prosseguimento da construção de trechos ferroviários, a fim de ser ouvido o Ministério da Fazenda sôbre os recursos do Tesouro Nacional para atender à despesa.

NÃO INCIDE NO IMPOSTO DE CONSUMO

Recorre uma firma estabelecida em São Paulo da decisão do diretor da Recebedoria Federal naquele Estado que considerou incidir na alinea XIV da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, o produto de fabricação da recorrente, denominado "fluido para freios hidráulicos de automóveis".

Tal produto, segundo o Laboratório Nacional de Análises, é resultante de uma mistura de óleo fusel, alcool etilico e óleo de ricino e tem emprêgo em freios hidráulicos.

Julgando o recurso, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que em parecer n. 1.166, no processo de interesse de outra firma, a Junta decidiu que o "fluido Atlas para freios hidráulicos" composto de óleo de ricino puro e éter de glicol não tinha incidência no impôsto de consumo.

Acrescenta a Junta que o produto indicado não tem a finalidade dos produtos referidos na alinea XIV, e assim não pode encontrar tributação na alinea citada. As composições com base de álcool tributadas na alinea mencionada são as destinadas a conservação e preparo de superficies e pintura em geral, e os *outros fins* referidos na lei são correlatos aos que estão indicados: para impressão, para carimbo, para escrever e para desenho. Finalmente, foi dado pela Junta provimento ao recurso.

TAXADOS COMO TECIDOS TOTALMENTE DE SEDA

Uma firma estabelecida em São Paulo dirigiu consulta à Recebedoria Federal naquele Estado, no sentido de saber se dois tipos de tecidos, de seu fabrico, cujas amostras apresentou, estavam tributados no inciso 1º ou inciso 3º da alinea XXIX, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Respondeu aquela repartição que, ante os laudos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia e da Comissão de Tarifa da Alfândega de Santos, esses tecidos são mistos de linho e seda, na proporção de 50% de cada das matérias componentes e, assim, atendido o determinado na nota 4ª da alinea XXIX, são considerados tecidos totalmente de sêda. Como tal, estão taxados no inciso 3, da alinea XXIX, Tabela A do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, obedecido o mandado nas notas 1ª e 7ª desta mesma alinea.

Dessa decisão foi interposto recurso pela firma interessada que julga estar o produto sujeito ao pagamento do impôsto de consumo por verba o não da forma que foi indicada.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negou provimento ao recurso, atendendo a que os tecidos em causa têm mais de 20% de seda (rayon) e, portanto, estão sujeitos ao tributo previsto no inciso 3 da alinea XXIX, citada.

IMPOSTO DE RENDA

No processo em que é interessada a firma F. Jorge de Oliveira & Cia. Ltda., proferiu o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal o seguinte despacho: "Em face do resultado do exame de escrita procedido e à vista do que consta do parecer retro, proceda-se à tributação, nos exercicios fiscais de 1940 a 1945, das parcelas discriminadas nos termos de fls. 68-69, com exclusão das relativas a "Filantropia" e "Esmolas".

Cobrem-se as diferenças apuradas com a multa de 50%, ex-vi do disposto na letra *d* do art. 145 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que prescreve:

"Art. 145. As multas de lançamento *ex-officio* serão as seguintes: *d*) de 50% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, se o contribuinte não atender à intimação do art. 78, não prestar satisfatòriamente os esclarecimentos, ou deixar de declarar todos os seus rendimentos".

MERCADO DE TITULOS

São Paulo, 20 (Asp.) — O mercado de titulos registrou um movimento de Cr$ 2.332.351,00, correspondendo Cr $1.306.891,00 aos titulos públicos. Os bonus de guerra estiveram mais calmos, para os titulos de 5.000 cruzeiros. Os papéis ferroviários estiveram calmos, com baixa de um cruzeiro nos titulos da Paulista.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 20 (Asp.) — O termo do mercado de algodão para o contrato B registrou negócios de 5.500 fardos, verificando-se alta de 30 centavos a Cr$ 1,50 e baixa de 40 centavos em dezembro.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 20 (Asp.) — Com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores funcionou o disponivel, tendo sido bem calmo e com os exportadores bastante retraidos.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases por dez quilos: Cr$ 97,00, tipo 4, mole; Cr$ 95,50, tipo 4, duro; Cr$ 56,00, tipo 5, bebida Rio.

O termo foi paralisado para o contrato B, sendo estável o contrato C com negócios de 3.500 sacas.

Há em estóque 3.071.575 sacas. Desde 1º do mês foram vendidas, no disponivel, 334.811 sacas. O mercado de entregas diretas trabalhou mais estável do que na véspera, sendo março cotado a Cr$ 98,00, com uma alta de 50 centavos sobre o dia anterior.

MERCADO DA BORRACHA

Belem, 20 (Asp.) — Continua o mercado da borracha em posição firme e desenvolvendo muita animação, devido aos lotes ultimamente chegados. Enquanto as entradas se sucederem a posição e a animação se sustentarão. Estão sendo efetuados grandes negócios, estando os operadores em franca atividade.

BAIXISTAS EM SANTOS

São Paulo, 20 (Asp.) — Reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira. Foi sugerida a redução ao minimo das entradas de café em Santos e sustação de qualquer venda pelo DNC, até que o mercado volte ao ritmo normal. Foi denunciada à Sociedade a existencia de um grupo de especuladores que estaria agindo em Santos, visando a queda dos preços do café.

Foi proposto que seja mudado o nome da Escola Prática de Agricultura "Getulio Vargas", de Ribeirão Preto, pelo do ilustre paulista Jorge Tibiriçá.

PREVISÕES PESSIMISTAS SOBRE A LAVOURA DO CAFE'

São Paulo, 20 (P. P.) — Figuras representativas da lavoura de São Paulo e Paraná, falando à imprensa, confirmaram as previsões pessimistas feitas pelo antigo comprador do produto nos EE. UU., sr. Paul Noriz, sôbre o futuro da economia cafeeira brasileira. O sr. Geremias Lunardelli, antigo lavrador e cafeicultor no Paraná, afirmou que dentro de 30 ou 40 anos as zonas de café estarão transformadas em verdadeiros desertos.

O DIA POLICIAL

SANEANDO OS MORROS — NUMEROSOS MALANDROS PRESOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Varias turmas de investigadores percorrem, desde ontem, os morros da cidade, prosseguindo, assim na campanha sem duvida louvavel de repressão aos vadios e maus elementos. É certo que, saneando estes, terá a policia prestado excelente serviço visto que a malandragem não só comete ali [illegible] entre ruas descalças e vizinhança indesejaveis. Os morros ontem percorridos pela policia são os do Querosene, da Capela da Arpoina, da Favela, etc. esperando a policia prosseguir na referida campanha.

TRES PREDIOS EM CHAMAS

Dois incendios destruiram ontem, os predios nº 2377 da avenida Presidente Vargas e o de nº 171 da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso. Ao primeiro chamado compareceram os bombeiros do, da praça da Bandeira, sob o comando do sargento Ivanir Menezes.

O predio era ocupado no terreo por D. Josefa Santos e seis pessoas da familia ali residindo, ainda no sobrado: Adriano Costa e Adriano Conceição advogado.

O predio é de propriedade da viuva Mariana Dolfim Pinto, moradora à rua Marechal Trompowsky, 11, sendo administrador o banco Financial Novo Mundo, onde está segurado por 60 mil cruzeiros.

Ao incendio da avenida Teixeira de Castro em Bonsucesso, o acorreram ao local os bombeiros de Vila Isabel e de Bemfica, sob o comando, respectivamente, do tenente Oscar Pereira e sargento Matos.

Eram instalados no predio, incendiado uma fabrica de tintas e um armazem de secos e molhados, ocupando os dois negocios, cada um, a metade do imovel. Varias explorações se deram no inicio das chamas, deixando em panico os moradores das casas vizinhas. É que, na fabrica havia varios vasilhames contendo oleo e acetona, os quais rebentando deram causas aos estrondos havidos.

O armazem é de propriedade de Alberto Valente sendo o outro estabelecimento é propriedade de Martin Forsteia.

Todo o predio foi destruido pelo fogo. A policia local adotou as providencias que o caso requer.

AGRESSÕES

Foi internado no H.P.S. o operario João Barbosa, morador na praia de Jacarézinho, em consequencia de agressão à faca na rua da America em frente nº 1491. Como agressor apareceu o malandro Amadeu Silva, que fugira, estando a policia em seu encalço.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

O menor Vicente de 15 anos filho de Valdemiro Azevedo morador à rua Ana Leonidia, 164 viajava em bonde linha "Piedade" quando, ao passar o carril pela rua Dias da Cruz esquina de João Felipe foi imprensado entre o bonde e um caminhão que estacionara naquele local, sofrendo fratura da perna esquerda. O infeliz pequeno foi internado no H.P.S.

QUEBRA 21 MIL CRUZEIROS DE LUCROS PELO APARTAMENTO

Guiomar Chaves locadora do apartamento situado à rua do Teatro, 21 aluguel o 4. Maria de Lourdes Pires pela importancia de 500 cruzeiros mensais, tendo exigido porem, de luvas nada menos de 21 mil cruzeiros. A pretendente aceitou a quando, ontem à locadora a receber a belada das mãos de sua vitima apareceu o investigador Pessego que efetivou o prisão de Guiomar, que foi encaminhada à Delegacia de Economia Popular.

PRISÃO DE PERIGOSO LARAPIO

As autoridades locais fizeram remeter para São Paulo o ladrão Guilherme Carlos Alberto, autor de assaltos na capital paulista e que tendo fugido para o Rio, foi capturado, aqui pelo detetive Permínio.

COLISÕES

Na rua Dias da Cruz, esquina de João Felipe o onibus 86.764 da viação Brasil chocou-se com um automovel resultando saírem feridos Djalma Cruz morador à rua Maria Paula, 29; o menor Jesuino de 14 anos, filho de Jesuino Aveiro, morador à rua Camarista Meier, 102; Maria Lima, residente à rua Visconde de Santa Isabel 15, e o trocador Manoel Malard domiciliado à rua Clarimundo de Melo 770.

As vitimas foram pensadas na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento das ruas Paulo Barreto e General Polidoro o auto 1.5765, colheu o menor Decio Lopes Antero de 15 anos, morador à rua Paulo Barreto, 112, o qual em consequencia do desastre sofreu fratura do terço inferior da tibia direita. A vitima foi internada no H.M.C.

— Outra vitima dos autos foi o motorista Arsenio Azevedo morador à rua Carlos Gomes 193 colhido por auto-transporte na rua do Matoso, em frente no 256. Sofreu fratura da coxa direita e foi internado numa casa de Saude.

MAIS DESABAMENTOS EM CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

Ainda em consequencia das chuvas que vêm desde os meados de fevereiro caindo sobre a cidade — está chovendo desde o carnaval — novos desabamentos se vêm verificando, tal como aconteceu ontem à rua Hermenegildo de Barros, onde em consequencia de queda de uma barreira, umas rochas que se arrastadas tombou indo cair sobre uma das casas da Vila situada no nº 15 da referida rua. A casa em questão tem o nº 7 é residencia da sra. Rosa Drolde. Felizmente, apenas ligeiras avarias no telhado se verificaram na casa. No local estiveram os bombeiros chamados ao local. Ocorreram contudo as pessoas ali residentes a que abandonassem o domicilio visto que as paredes, atingidas ameaçavam ruir a qualquer momento.

RUIU O BARRACÃO

Outro barracão que ruiu em consequencia dos aguaceiros foi o da residencia de Joaquim Eugenio Gonçalves, sito à rua Benapé em Honorio Gurgel ficando soterrados os seus habitantes que sofreram contusões e escoriações sendo socorridos no HH.C.C.

Alem de Joaquim tambem receberam ferimentos não felizmente de natureza grave as seguintes pessoas: Joaquina Gonçalves e seus filhos Célia de 9 anos; Valter de 6 e Maria de 4, que foram retirados de sob os destroços do casebre.

ASSALTARAM A CASA DE MATERIAL CIRURGICO

O sr. Raimundo Lima, proprietario da Industria Técnica de Material de Cirurgia, estabelecida à rua Ro Lavradio 160, queixou-se às autoridades do 5º distrito dizendo que um grupo de 5 marinheiros americanos entrando ontem às 8 horas da tarde no estabelecimento completamente embriagados, depredaram a casa, levando diversos instrumentos cirurgicos avaliados os prejuizos em 6 mil cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, à rua do Catete, 205, 2º andar a senhora Maria Braga de Oliveira esposa do sr. Nelson de Oliveira, pôs fim à vida das cortando os pulsos com gilete. O corpo foi removido ao necroterio. A vitima achava-se doente há algum tempo parecendo ter sido esse a causa de seu gesto.

Numa dependencia nos fundos do bar Bulgo, à rua Carlos de Carvalho 46 pôs fim a sua vida enforcando-se, o alemão Thom Muller, da residencia ignorada e que não deixou explicadas as causas da seu gesto. O corpo foi para o necroterio.

LARAPIOS EM AÇÃO

Os operarios Arnaldo Moreira e Antonio Silva comunicaram às autoridades locais dizendo terem sido assaltados, nas obras de um predio em construção à rua Debret, 23 por dois individuos, em um dos quais reconheceram um ex-empregado da Cia. de Elevadores Atlas José Cardoso. Os assaltantes conseguiram apoderar-se de uma maleta em que se achavam 50 mil cruzeiros, destinados ao pagamento do pessoal.

A policia está em diligencias.

Queixou-se às autoridades do 3º Distrito dizendo ter sido ela surpreendida em sua residencia um larapio que já se aprestava para deixar a casa, levando joias e dinheiro que encontrava numa gaveta. D. Dora Munis Freire domiciliada à rua Mario Federneiras 21. A vitima estima seu prejuizo em 33 mil cruzeiros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Concessão e utilização de Transito — Havendo surgido duvidas a respeito da concessão e utilização do Transito, em face do consignado no artigo 34, letra m e do artigo 46 do Estatuto dos Militares, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) os prazos, concedidos para transito e instalação, sendo, na forma da legislação vigente dispensos do serviço destinadas à utilização nas guarnições de partida e de destino, respectivamente, não devem ser considerados incluidos entre as dispensas que podem ser utilizadas na forma do estabelecido no artigo 46 do decreto lei 9.698 de 1946; b) em relação ao transito, devem ser observados os dispositivos do dec. lei n..... 7030 de 1944 e o estabelecido no aviso 210 de 1945; c) em casos especiais, o ministro da Guerra e as demais autoridades com atribuição para movimentar militares poderão permitir-lhes utilizar parte do transito em quaisquer outras normas: 1 — o prazo contado entre a data do desligamento da unidade de origem e apresentação à unidade de destino não deverá, em caso algum, exceder ao periodo legal de transito acrescido do prazo de duração normal da viagem entre as guarnições de partida e de destino; 2 — serão fornecidas, quando de direito por conta do Estado apenas as passagens correspondentes ao itinerario normal a seguir entre as guarnições de partida e de destino, correndo por conta do interessado os acrescimos de despesa ou viagem devidos a interrupções.

Restrição na movimentação de oficiais — O ministro em aviso de ontem declara que tendo em vista o regime de economias a que todos estão interessados, aconselha que seja restringida ao minimo a movimentação de oficiais a serviço. Recomenda, por isso, que os pedidos de permissão nesse sentido só sejam encaminhados em casos de imperiosa necessidade.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Romano Vanuel Manoel Buarque Bandeira de Melo e Israel Marco Peres e deferido o de Ismar Laurindo de Santana.

Chamados para receberem medalhas estrangeiras — A fim de receberem medalhas estrangeiras com que foram agraciados, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra solicita por nosso intermedio o comparecimento à sua 3a. Divisão, dos sargentos Abraão Silveira Dias e soldados Olavio Soares do Amaral e Fernando Martman ou pessoas de suas familias devidamente credenciadas, a partir das 15 horas excedo aos sabados.

Clube Militar — Fará realizar amanhã, uma tarde dançante das 17 às 20 horas.

Chamado ao recrutamento — Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento o sargento ajudante da reserva Fabio Deocleciano. Arguelo.

O general Anaplo Gomes no Gabinete da Guerra — Esteve ontem à tarde no gabinete do ministro o general Anaplo Gomes a fim de avistar-se com o titular da pasta, general Canrobert Pereira da Costa, com quem conferenciou demoradamente.

Homenagem ao general José Pessoa — Os amigos, colegas e admiradores do general José Pessoa vão homenagear esse ilustre militar logo após a sua chegada ao Brasil, oferecendo-lhe um almoço. Já se encontram listas para adesões na portaria do Club Militar (com o sr. Caldas ou Paulista) e no 12º andar do Palacio da Guerra, com o sr. Arnaud. A quota por pessoa é de Cr$ 250,00.

O expediente da Diretoria de Motomecanização — Por motivo de ferias do general Azambuja Brilhante que a 3 de abril proximo seguirá em visita oficial aos Estados Unidos passou a responder pelo expediente da Diretoria Geral de Motomecanização o coronel Ladario Ferreira Teles, chefe do gabinete. Esse oficial superior, pelo motivo exposto apresentou-se ao ministro.

A chefia do gabinete do E.M.E. Reassumiu o seu cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exército o coronel Tales de Azevedo Vilas Boas sendo dispensado o tenente coronel Raimundo Fabricio Fererira Pargas. Essa alteração foi motivada por ferias regulamentares.

Vai servir em Minas — Foi designado para servir no Estado Maior da 4a. R.M. o tenente-coronel José Adolfo Pavel, antigo expedicionário da FEB, na Italia.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados à 1a Divisão da Diretoria de Recrutamento amanhã sabado às 9 horas devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes após prestarem o compromisso regulamentar os seguintes oficiais da reserva de 2a. classe: Demetrio Pavel Bastos, Djalma da Costa Alves, Delio da Camara da Costa Alemão, Diaulas de Souza Leite, Euclides Simões Batista, Eduardo Antonio Carcavallo, Eduardo Froes da Mota Filho, Elias Pires de Campos, Ernesto Ranalle, Eduardo Veloso Przewodewiski, Eurico Avila de Souza, Eugenio Estelita Lins, Francisco Soares Vieira, Felicio de Oliveira, Fernando Carneiro Becher, Fernando Osorio Alves, Flavio Pereira Rangel, Francisco Beltrão Martins, Francisco de Paula Bicalho, Osvaldo, Francisco Eutinio D'Angelo, Fernando Leopoldo de Borges Vergner, Francisco da Rocha Lourenço Neto, Fernando Felipe Nery Gaspar Soares, Geraldo Raimundo, Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves, Gilberto Muylaert Gonçalves, Gustavo Filadelfo Azevedo, Erotildes Xavier, Henrique Carlos Bicalho Oswald, Wilton Corrêa de Araujo Homero Figueiredo de Oliveira, Wilton Batista, Hugo Ferreira da Silva, Heitor Rodrigues Ornelas, Hjalmar Barbosa Rodrigues, Hernani Torrens, Hugo Orrico, Israel Domingues de Oliveira, Italo Ciambelli, Ivo Jansen de Azevedo, Ivan de Oliveira, Isac Dias Evangelista, José Cesar Sardinha José Coimbra Trindade, José Decusati, José Maria Alves de Carvalho, José Moreira de Souza Neto, José Ribamar Serra, José Silvino Alem, José Tertuliano, Julio da Silva, João Cruz Guimarães, Jesse Pandolfo Teixeira, Jaime Fernando Marques de Oliveira, João da Cunha Cavalcanti João Teixeira Marinho Filho, Joaquim Augusto Teixeira Junqueira, Joel Guimarães, Jorge Rezende, Devourt, José Aelxandre Tavres Guerreiro, José Augusto Braga Monteiro da Nogueira Gama, Jaime Barandes, João Pereira de Azambuja, Jorge Alberto Bitencourt, Jorge Alexandre Hatad João da Cunha Ramos, Josino da Silva Amaral, Jancy Carneiro Tosano de Brito, airo de Queiroz Teixeira, Jair da Silva, João Macedo Machado, Jorge Felipe Daker, José Carlos de Araujo Cardoso, José Corrêa Martins, José Esteves Martins de Andrade, José Heitor Coni, José de Paula Silveira, João Batista Araujo Moreira, José da Veiga Lusitano, Jorge Henrique Marques Furtado José Carlos do Couto Viana, Jorge Machado Lima Brandão Kleber Martins Galvena, Kleber Ramos de Araujo Goes, Lionisi Socrates Batista, Luiz Paulino Duarte, Luiz de Siqueira Seixas, Lino Santos Coisera, Luiz Alberto Bitencourt Luiz Camargo e Luiz Brandão. (Esta chamada terá prosseguimento amanhã).

MINISTÉRIO DA MARINHA

Para reserva como tenente — Foram transferidos para a reserva remunerada no posto de 2º tenente, com o distintivo de sua especialidade os suboficiais Gervasio Carolino da Silva, Amaro Tomas Marinho, Ricardo da Andrade, Antonio Alves da Silva, Antonio Alves de Santana, Artur Januario Ferreira, Aquino Ferreira Gomes, Amaro Alves Pinheiro, Benedito Guilherme da Silva, João Francisco de Barros, João Pereira Barroso, José Francisco dos Santos, José Amancio dos Santos, José Manoel da Melo, Max Blese, João Francisco da Cruz Manoel Domingos Correa, Murilo dos Santos Rei, Odracl Rodrigues de Souza, Oto Grunki, Procopio Tavares, Samuel José Bandeira, Telmo Alves de Oliveira Valdemar João Batista, Aurelio da Silva Maida e Clodoaldo de Souza Correa; e na mesma graduação, percebendo o soldo de 2º tenente e mais cotas os sargentos Antonio Ribeiro Novais, Demetri David Brito, José Gomes da Silva Couto, Orlando Costa e Durval Teixeira Lima.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de : Baldino Peres de Oliveira, Flavio Ribeiro da Silva; e deferidos pelo diretor do pessoal os de: Reginaldo Pereira dos Santos, José Amaro da Silva, Edmundo Nunes, Francisco Feitosa de Araujo, Edmundo Fernandes de Andrade, Virlato de Medeiros, Nelson Paulo Fernandes, Manoel Francisco de Souza Felipe Amancio da Silva e Cérvulo Rodrigues de Carvalho.

No Corpo de Fuzileiros Navais — Foram designados para servir na 2a. companhia regional em Belem, Gervasio Baia Aguiar; na 1a. companhia regional de Ladario, os sargentos Olivio Neves Leal e Martins Dias; na 5a. companhia em Recife os sargentos João Carlos; no sanatorio naval em Nova Friburgo os sargentos Odion Soares Torers; e para exercer as funções de adjunto do 2º batalhão o suboficial Francisco de Paula Ferreira; as do sargenteante da companhia de extranumeraria o sargento João Pinto, e para os serviços de ordem o suboficial Leonel Delvisio.

A disposição dos interessados — Nas 2a. e 3a. Secções da Diretoria do Pessoal encontram-se à disposição dos interessados as correspondencias destinadas aos srs. Artur Manuel José Monteiro Lopes, Antonio G. Rodrigues, Jackson Ramos Costa, Aloisio Gomes dos Santos, Genario Silva Araujo, Armando Manoel dos Santos, Francisco Xavier C. Varton, João José de Carvalho, Francisco Custodio da Silva, José Agostinho, Domingos M. Pires, Decio S. de Campos Palmeiras de Lima Passos, José Antonio Pimentel, Paulo Zacarias, Guilherme Matias da Silva, Paulo Simão Bezerra, Geraldo Marques, Valdemar Cruz, Floberto de Matos Dutra, Milton Lopes, Djalma Ferreira Santos, Liberato Rodrigues da Silva, Descagibi dos Santos, Pedro Araujo da Paz, Odálio Taveiro dos Santos, Pedro Paulo França e Silva, Romualdo Martins, Paulo Bispo, Antonio Adalberto Dutra Maia, Rui Farias da Silva, Antonio Campos, Laercio de Araujo Carmo, Antonio Carlos Pinto, Mario Ferreira José Moisés, José Menezes, Jaci Dias Teixeira José Ferreira Coutinho, Heraldo Alves da Silva, Eurides Ramos, Benedito de Oliveira e Salustiano Pires.

JUSTIÇA MILITAR

Recomposição de Conselho Especial — Para constituirem o Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da Guerra regional foram sorteados os capitães Ivan Ruy de Andrade e Evandro Rodri de Almeida sendo que o primeiro em substituição ao seu colega e igual patente Kardec Leme.

Montepio — Pela 2a. Auditoria de Guerra desta capital foram remetidos à Pagadoria de Inativos e pensionistas do Rio os autos do processo de montepio e meio soldo a que faz jus D. Maria da Conceição Alves, viuva do musico do Exército Felipe Correia Alves.

Substituição de juiz — Em substituição ao major Frederico Ernesto da Cunha, juiz do Conselho de Justiça da 1a. Auditoria regional, foi sorteado o tenente coronel Mirabeau Pontes, que já prestou o compromisso da Lei.

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA NOS EE. UU.

Washington (USIS) — A análise dos aumentos de preço nos Estados Unidos, desde o nivel de pré-guerra em agosto de 1939, até esta parte, revela uma ampla variação no que respeita aos grupos de utilidades, desde pneus de automoveis, que se elevaram em apenas 20 por cento, até cereais, que encimam a lista, apresentando um aumento de 240 por cento. Segundo dados divulgados pelo Bureau de Estatistica Trabalhista, abrangendo cerca de 900 itens, o aumento médio para um periodo de oito anos é de 92 por cento.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O estágio do pessoal da Escola Técnica de Aviação — Em aviso que dirigiu aos comandantes de Unidades e Estabelecimentos da FAB, o ministro Armando Trompowski mostra que os sargentos formados pela Escola Técnica de Aviação são, por enquanto, pessoal da reserva, e nessas condições, o estagio de seis meses nos corpos de tropa tem finalidade a comprovação e melhoramento da aptidão profissional dos referidos sargentos. Lembra o ministro que cabe aos seus comandantes diretos uma grande responsabilidade na orientação de seu serviço e na judiciosa observação de suas reais possibilidades, "a fim de que não seja conservado nas fileiras da FAB pessoal incompetente".

Matriculados no curso de especialização — O ministro mandou matricular no curso de especialização de farmaceuticos, como segundos tenentes estagiarios, os farmaceuticos aprovados no concurso de admissão àquele curso, srs. Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado, Elmo Pereira do Amaral, Alaor de Almeida, Sebastião Paiva e Benedito Molinari.

Ainda a proposito desse curso, o titular da pasta baixou duas resoluções: numa declara que o curso especial de saude e o curso de especialização de farmaceuticos terão a mesma direção de ensino, e que as disciplinas comuns serão ministradas pelos mesmos instrutores; noutra designa instrutores o major Benedito da Costa Gama e o capitão Adauto Rodrigues Costa, ambos farmaceuticos, para a disciplina "Quimica aplicada à medicina de aviação", do mencionado curso.

Solução de consulta — Em resposta à consulta da Diretoria do Pessoal sobre se é na graduação de sargento o tempo de que trata o decreto 9.698, de 2 de setembro de 1946, decidiu o ministro que deve ser incluido o tempo na graduação de cabo, se o sargento tiver mais de dez anos de serviço.

Convocação e licenciamento — O ministro assinou portarias, convocando para o serviço ativo da FAB, pelo espaço de seis meses, o aspirante aviador da reserva de 2ª classe Stefan Hermann Felix Branck, e licenciando do serviço ativo, a pedido, o 1º tenente aviador Ciro de Toledo Piza, os segundos tenentes Cicero da Costa Vaz, Silvio Furquim de Vasconcelos e Jaime Manoel de Abreu, e os aspirantes Francisco de Assis Costa Lima Gurgel e Walter Bragança Pinheiro, todos da reserva convocados.

Pilotos civis multados — Por terem transgredido o Codigo Brasileiro do Ar, foram multados pelo diretor da Aeronautica Civil, o comandante Hartong, da Pan American Airways, em mil cruzeiros, e o comandante Pombo, das Linhas Aéreas Iberia, tambem no mesmo grau.

O primeiro não cumpriu determinações da torre de controle do aeroporto Santos Dumont, e o outro não se comunicou com o centro de controle da Aeronautica, quando voava entre Rio e São Paulo.

Solicitações de ex-cadetes — Desligados da Escola de Aeronautica, por inaptidão para a pilotagem, solicitaram ao ministro matricula no primeiro ano do curso de formação de oficiais intendentes, os seguintes ex-cadetes: Herval de Oliveira, Fernando Augusto Cavalcanti Ungel, Ebner Machado Junqueira, Rui Carlos Macedo, José Corrêa de Lira Pinto, Raoul Rei, José Carlos de Souza Ramos, Nereu de Matos Peixoto, Humberto Raposo, Paulo Soares Barbosa, Rui Pentagna Guimarães, Adolfo Dorigo, Antonio Carreira, Nelson Rolin Pinheiro, Rubem das Dores, Sebastião Alves Rabelo, Celio de Magalhães Couto, Fabio Corrêa de Barros, Belini Faria Júnior, Helio Luiz Ferreira de Souza, Wander Monteiro Berthulo, Orlando Carvalho Pinto, Nelson Peres, Hugo de Castro, Paulo de Oliveira Herketh, Luiz Marcos de Miranda Vale e Wilson Ribeiro de Vasconcelos — "Sim, se houver vaga e na ordem preferencial do aviso 13 de 10 de fevereiro de 1947"; José Dauro Machado da Cunha e Aulí Lopes Campos — "Indeferido, por ultrapassarem a idade limite, fixada no mesmo aviso"; e Saint Clair Abel Fontoura Leite — "Indeferido, à vista do parecer do comandante da Escola de Aeronáutica".

PRESA DAS CHAMAS

São Paulo, 20 (P. P.) — Quando realizava manobras de reabastecimento um avião da Cia. Arco Iris, foi presa das chamas. Com a pronta intervenção do pessoal do aeroporto, que não dispõe no entanto, de equipamento especializado contra incendios, o fogo foi dominado rapidamente, evitando-se que fossem atingidos outros aparelhos que se encontravam no hangar.

CREDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes creditos: Cr$ 1.672.964,10 à Delegacia Fiscal em Sergipe; Cr$ 4.400.000,00 à Delegacia Fiscal no Maranhão e Cr$ .... 500.000,00 à Delegacia Fiscal em São Paulo.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados: Cr$ 213.000,00 a Murray, Simonsen & Cia. Ltda.; Cr$ 19.000,00 a I. R. Pires Comercio e Industria; Cr$ 3.000,00 a R. Souza Ferreira; Cr$ 500,00 a Tieté de Papéis Ltda.; e Cr$ 58.000,00 a Alvaro P. Silva.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Prefeito — Foi exonerado Flavio João de Souza do cargo de preposto do despachante da Prefeitura.

Despachos — Lourenço Perrotti, A. Naarden, Empresa de Transporte Minas Gerais Limitada e Miguel Peres & Cia. — indeferido; Waldemiro Campos de Oliveira e Sociedade Técnica de Comercio do Instituto Roscio — deferido; Manoel J. Cunha Ozorio, Joaquim Pereira Minhas e Vitor Paranhos Domingos — aprovado os iguais.

Atos do secretario do Prefeito — Foram admitidos Colanda Pacheco e Ilka Prado Ribeiro para as funções de professor de curso primario, referencia 31; transferindo Helena Boltinel Malschick e Joaquim Pereira Neves para o Departamento de Pessoal.

Despachos — Ubirajara Ferreira da Costa, Euclides Vitorino de Souza e Euclides Duarte Gaspar — deferido.

Departamento de Pessoal — Gilberto Fernandes Pereira, Vitor Faller, Henrique Alves dos Santos, Dagmar Coutinho de Oliveira, Antonio da Silva e Nelson Neto Martins — abonadas as faltas; João Santiago Rodrigues Coutinho, Júlio Fernandes Moreira, Marcilio Lucrecio da Silva, Ovidio Clemencio da Silva, Manoel Campos, Israel Dias, Marcelino Alves, Manoel Olinto da Silva, Ruth de Oliveira Alves, Augusto da Silva, Antonio Fernandes Machado Silva, Maria Coracy de Barcelos, Jonas Barbosa e Odilon Vasconcelos — concedido o salario-familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Mario Pinheiro da Silva para o Departamento de Abastecimento; Sebastião Soares Moreira para o Serviço Florestal; Abilio de Oliveira, Augusto Drumond da Silva Santos, Antonio Vicente de Carvalho e Caetano Figueiredo Santiago para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Nea Pinho Castro Viana de Oliveira para o Departamento de Educação Complementar; Laura Diniz para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados: Carmen Guimarães Pinto de Almeida para a Escola Azevedo Sodré; Elza de Carvalho para o Jardim de Infancia da Escola Campos Salles; Esperança de Souza Andrade para a Escola 13-13.

Departamento de Saude Escolar — Foram transferidos: Mario José dos Santos para a Escola Padre Manoel da Nobrega; Ricardo Matteoli para a Escola Conde de Agolongo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Heitor Ribeiro & Cia. — deferido; Banco Lavoura — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Portela da Motta, Oscar Leandro da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva para o Serviço de Informação Sanitaria; Epaminondas Nery de Andrade para o Departamento de Obras e Instalações; Francisco Telles Dias Santos para o Dispensario de Tuberculose; Cidéa Pinto da Cruz para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — pague-se a quantia de Cr$ 30.966,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 32 de [illegible] de março de 1941, e expedida por este gabinete; Leonel Drummond Alves — deferido em face do processado nos termos do art. 50 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, combinado com o art. 1.º letra "a" do decreto 2972 de 15 de julho de 1937: Julio Marques da Silva. 2411/47 — Hilda Diniz do Nascimento e Silva. 2497/47 — Leotival Ferreira dos Santos. 2487/47 — Bernardo Vianna Mello — [illegible]

[illegible]

47 — Moacyr da Silva. 2631/47 — André Spinelli. 2629/47 — Constantino de Almeida Rebello. 2623/47 — José da Silva Kelly. 2617/47 — Affonso Farias de Souza. 2615/47 — Antonio Nonato de Oliveira. 2613/47 — José Leonidio da Silva. 2611/47 — Octavio Sobreiro. 2607/47 — Floriano Augusto Nazareth. 2597/47 — Horacio de Oliveira. 2555/47 — Raimundo de Mattos Leal. 2567/47 — Laura Cimenis Gomes. 2575/47 — Julio Nobre da Silva Filho. 2448/47 — Haydée Villela Merhy. 2452/47 — Motaury de Faria Salgado. 2445/47 — Geraldo Veloso de Aguiar. 2388/47 — Vittorio Lucchesi. 2342/47 — Marius Tourasse. 2457/47 — Glaris Gomes Ribeiro. 2336/47 — Dilma Meyer Moniz de Aragão. 2481/47 — Francisco de Carvalho Filho. 2451/47 — Alberto Euzebio de Oliveira. 2441/47 — Guilherme Molinari. 2437/47 — Sylvio Souto. 2560/47 — Valdemar Ferreira de Sant'Ana. 2417/47 — Mario Machado da Silveira. 2415/47 — Paulo Correia Leite. 2584/47 — Homero Maciano Correia. 2588/47 — Pedro Eymard Mac-Dowel dos Passos Miranda. 2578/47 — João Gualberto de Almeida. 2443/47 — Thomaz da Costa Peixoto. 2444/47 — José Carlos de Carvalho. 2425/47 — Minotti Sant'Agatha. 2492/47 — Dagoberto Pereira Guimarães. 2450/47 — Wilson Rodrigues. 1640/47 — Antenor Macedo. 2434/47 — Luiz Teixeira Pinto. 2813/47 — Lesias Soares do Nascimento. 2729/47 — José Rodrigues. 2707/47 — Alfredo Gonçalves Pinto. 2671/47 — José Rodrigues — deferido.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Camilo da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1º 42-7802
Av. Gomes Freire, 81/83 3º 22-0031
Secretario ... 42-1087
Redatores ... 42-1088
Redação — 42-1080 42-1088 e 42-1089
Contabilidade ... 42-3637
Caixa ... 22-8110
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-2198
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5. ... 4210-83
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Almoxarifado ... 22-8101
Oficinas graficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-4468

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51. Telefone 46567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos . Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 2,00
Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer nesta redação para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação, n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 .. 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67. 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-8066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações .. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-1757
E F Corcovado 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura — Informou-nos uma leitora que a parte final da rua Silva Rabelo, no Meier, com as chuvas, ficou intransitável. Não sendo calçada, transformou-se em extenso lamaçal, o que prejudica o livre transito dos proprios moradores. Há ali tambem um terreno baldio que, segundo a informante, pertence á E. F. Central do Brasil, e onde o mato tomou proporções da altura de um homem. Contra tal situação, num bairro populoso e movimentado esperam os moradores porvidencias da Prefeitura e mesmo da Central do Brasil quanto ao terreno que ali possui.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:
14791 — 13978 — 22787 — 20504 —

10283 — 24167 — 24234 — 24974 — 29060 — 9339 — 7796 — 20992 — 9516 — 6240 — 3764 — 35307 — 12747 — 4340 — 16328 — 31671 — 6537 — 28467 — 20691 — 357 — 32169 — 1899 — 31320.

Extranumerário: 5646 — 33723 — 29621 — 39403 — 23029 — 5835 — 23506 — 29030 — 36239 — 30261 — 6232 — 30138 — 39485 — 34051 — 33768 — 37770 — 9367 — 39480 — 47513 — 5740 — 15011 — 39407 — 32028 — 30270 — 19887 — 23342 — 17045 — 36387 — 36487 — 8612 — 39939.

Emergencia: 4916, funeral: 153 — Tratamento de saúde: 816 — Tratamento de saude: 4953 — Tratamento de saude: 5133 — Tratamento de saude: 9379 — Tratamento de saude: 11271 — Tratamento de saude. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

JUROS DO EMPRESTIMO DE QUATRO MILHÕES DE ESTERLINOS

Comunicam-nos:

"Embora somente no corrente mês tenha recebido do Banco do Brasil os encargos do emprestimo de quatro Milhões de libras, o Departamento do Tesouro, conforme edital de chamada oficialmente publicado, começará a atender segunda-feira os portadores de titulos que na época propria não receberam os juros daquele emprestimo relativos ao segundo semestre de 1946.

Na segunda quinzena de abril, se concluida a implantação dos serviços, o Departamento do Tesouro deverá pagar o cupom 35 dos referidos titulos, que então se vencerá correspondente ao primeiro semestre do exercicio em curso".

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Fort Columbia", canad.; Arm. 1 — "Almte. Alexandrino", bras.; Arm. 2 — "Capitaine Lambé" belg.; Armazem 3 — "Dryden", ingl.; Armazem 4 — "Joseph Medill" amer.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Pilcomaio" ingl.; Arm. 7 — "Henry Winkoop", amer.; Arm. 8 — "Norma Coleman", americano; Pateo 8/9 — "Wallace Farington", amer.; Pateo 9/10 — "Capitaine Tomlems", belg. e "Patrick Whalen", amer.; Armazem 10 — "California", dinam.; Armazem 11 — "Vitorioloide", bras.; Armazem 12 — "Goiasloide", bras.; Armazem 13 — "Itaquicê", bras.; Armazem 14 — "Arató", bras.; Armazem 15 — "São Benito", bras.; Armazem 16 — "Oiti" e "Maceió", bras.; Armazem 17 — "Sta. Barbara", "Alaide", "Copacabana", bras.; Armazem 18 — "Urbano", "Aurea Conde", "Gavea", "Ana", "Vesper" e "Mandira", bras.; Armazem 19 — "Kegums", leton.; Armazem 20 — "Guararloide", bras.; "Nira Luckenback", amer. e "Mira Cambanis", greg.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para 21 hoje, ás 7,00 horas — Felipe Fernandes Martins, Rubem Cardoso Machado, José Coffi fo, Luiz de Santos Araujo, Luiz Vieira Pereira, Arnaldo de Souza Araujo Miranda, Paulo Pereira da Silva Carneiro, Luiz Alves de Almeida, Acyr Ribeiro Valuano, Arary Soares da Silva, Luiz Martins Filho, Diogenes Carlos Ferreira, José Benedito Diniz, Amadeu Paulo Calôba, Izaias Mendes da Cruz, Walter Alves, Moyses Candido de Almeida, Otavio Fonseca, Orlando Nery, Nelson de Oliveira Cruz, José Lodovico de Menezes Ferreira, Ferreira Fernandes Canada, Adolpho Dias Simões, Valdevino Souza, Marques, Alcides dos Santos, Dourival Alves de Carvalho, Moacyr Eraly de Souza, Belmiro dos Santos.

A's 8,30 horas — Antuerpia Citrinil dos Santos, Carlos Joaquim Magalhães, Fuedo Bechepeche, José Guarino Filho, Dirk José Pereira, Armando Martins Coelho, Augusto Moraes de Carvalho, Miguel Alves Fontes, Severino Barbosa da Silva, Adriano Alves, João Gonçalves da Silva, Arthur Domingos de Souza, José Ferreira da Silva, Elpidio Grund, Francisco Leite Junior, Mario Martins, Zeferino de Jesus Fernandes, Jairo Soares, Mario José Ramos, João Benedito do Nascimento, Luiz Carlos da Cruz, Benedito Felipe Vianna, Ernesto Faria, Orlando dos Santos Filho, Joaquim Dias Pedrinho, Antonio Balbino da Silva, Manoel Carlos de Souza Fontes, Amelio Pedroso Pascôa.

Multas

Em 31 de janeiro de 1947 — Estacionar em local não permitido — 62 — 193 — 295 — 333 — 382 — 1054 — 2157 — 2847 — 2905 — 3077 — 3900 — 5116 — 5381 — 5510 — 5948 — 6110 — 6444 — 6750 — 6777 — 6970 — 7584 — 7720 — 8038 — 8402 — 8696 — 11108 — 11470 — 11702 — 11897 — 13343 — 13356 — 14117 — 14575 — 14896 — 16355 — 17974 — 18114 — 21408 — 22137 — 22351 — 22702 — 41323 — 44600 — 46745 — 47240 — 63771 — 64017 — 65897 — 66207 — 73001 — M.G. — 3301 — 7640 — 48482 — 2182 — 5 H. 9238.

Desobediencia ao sinal — 946 — 1668 — 2633 — 2955 — 3876 — 3990 — 4360 — 5329 — 6126 — 6261 — 6577 — 8039 — 8268 — 8838 — 9429 — 9894 — 10214 — 10572 — 10870 — 11586 — 13516 — 15065 — 16107 — 16230 — 16337 — 16417 — 16495 — 17708 — 18447 — 18726 — 18902 — 19710 — 21211 — 22491 — 22907 — 49409 — 40093 — 40104 — 40128 — 40420 — 42506 — 43506 — 43938 — 46186 — 46772 — 45934 — 46082 — 47223 — 48255 — 46812 — 60256 — 62360 — 63255 — 63771 — 68371 — 71663 — onibus 80587 — 80907 — M.G. — 1504 — 14306 — R. J. — 1489 — A. L. — 1882.

Interromper o transito — 40869 — 45504 — 48503 — 62025 — 60420 — 65886 — 71402.

Contra mão de direção — 2177 — 8284 — 9020 — 10164 — 15069 — 22338 — 22723 — 46597 — 46816 — Carga — 64172 — 66484 — Abandonado — 5464 — Carga — 65036.

Fila dupla — aprendizagem — 111 — P. 11274 — carga — 62530 — onibus, 84026.

Recusar passageiros: — 43819 — 46688.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 7150, carga — 67590 — onibus, 80017 — 80995.

Diversas infrações: — 3653 — 5173 — 6027 — 8307 — 9177 — 9597 — 9867 — 10468 — 10579 — 10865 — 11314 — 13108 — 13652 — 15408 — 15944 — 16734 — 17788 — 18133 — 18217 — 20276 — 20292 — 20746 — 20974 — 21045 — 21295 — 21307 — 22441 — 40104 — 40460 — 40497 — 40736 — 41338 — 41354 — 41581 — 42374 — 42836 — 43489 — 43620 — 43860 — 44006 — 44191 — 44328 — 44469 — 44819 — 45863 — 45882 — 46370 — 46412 — 46453 — 46514 — 46703 — 47020 — 47046 — 47126 — 47171 — 87452 — Carga — 60412 — 61351 — 62185 — 62895 — 67389 — 67863 — 68098 — 68442 — 69092 — 69248 — 70025 — 70038 — 71612 — 71832 — 71903 — 72788 — bonde — 1966 — M.G. — 8052 — onibus — 80057 — 80637 — 80695 — 80820 — 80878 — N. Y. N. C. — 1189.

— EDITAL —

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA

Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima tem a honra de convidar os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social a Av. Rio Branco, 46, 3º andar, salas 4 e 5, no dia 24 do corrente ás 14 horas em 1a. convocação e ás 14 horas e meia em 2a. convocação, para a seguinte ordem do dia:

— Leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanços e Contas do exercicio de 1946, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1947 — (a) Rodolpho José de Souza — 2º Secretário (40884)

ESPORTES

(Continuação da 10.ª pág.)

meiros colocados virão a jogar as semi-finais entre os 16, até que restem 8, pelo mesmo processo; estes 8, isto é a raiz quadrada dos 64 iniciais, serão os finalistas do maior e mais belo certame até hoje realizado no Brasil!

Alias, o critério de eliminatorias é tão nosso quanto russo, inglês, etc, bastando que se afirme ser o unico compativel com o crescimento do desporto, e consequente aflorar de grandes valores técnicos, em quantidade tal que, preferir alguns seria prejudicar a imensa maioria. Ora, o sistema suiço por equitativo e prático, impõe-se, pois, tanto na Russia, como no Brasil e na América — países de grande distancias e onde o xadrez é desporto amadorista, interessando á juventude e ás elites.

A renovação de valores, obra máxima da CBX e das suas diletas filiadas do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo — e mpouces anos surpreende o empolga a opinião publica nacional — está a exigir, agora, a campanha apostolar da difusão do xadrez nos colégios e nas universidades do Brasil, o que será realizado, como mais uma etapa de progresso e de cultura, a cargo das entidades convocadas, filiadas ou representadas. Realizado em São Paulo, em Niterói e em Pôrto Alegre teremos este ano os Campeonatos Colegiais e Universitarios, sendo que os Campeonato Brasileiros de tais categorias — serão realizados em São Paulo — em homenagem ao berço da nossa cultura, pois que São Paulo nasceu de um colégio — o colégio de Anchieta, patrono do Campeonato Brasileiro Colegial, cuja taça ter ão seu nome imortal e glorioso!

O xadrez no Brasil, pois, cruzada de brasilidade e de educação, cresce vertiginosamente, graças ao trabalho benéfico do colendo Conselho Nacional de Desportos em plena comunhão de esforços com a CBX e suas diletas filiadas dos Estados! três chaves C. B e X.

YACHTING

O CALENDÁRIO DO CAIÇARAS

O Clube dos Caiçaras elaborou o seu calendário para as atividades velicas deste ano, e que constam do seguinte:

Março, 23 — Taça D. Violeta — 1ª Regata — Classe Sharpie pela manhã. 30 — Idem, 2ª Regata.

Abril, 6 — Idem, ultima. 20 — Taça Douglas Lambert. — 1ª Regata — Classe Sharpie pela manhã. 27 — Idem, 2ª Regata.

Maio, 4 — Idem, ultima. 18 — Taça Kittywake — Equipe C.C. x R.Y.C. — Pela manhã e á tarde. 25 — Idem 2 série.

Junho, 8 — Inicio da temporada Oficial de Regatas do C.C. com a Regata para os filiados da F.M.Y.M. — Classe Sharpie, Dinghye e Snipe — A tarde. 8 — Idem, 2ª série. 22 — Final da Temporada Oficial.

Julho, 6 — Taça La Fonte — Classe Sharpie — Aberta á todos os clubes — Pela manhã. 13 — Taça Mapping & Webb — Classe Sharpie — Equipes de clubes filiados á F. M. V. M., Pela manhã e á tarde. 20 — Idem, 2ª série. 27 — Taça Thornicroft — Classe Dinghy.

Agosto, 3 — Taça Caiçaras.

PARA OS TIMONEIROS SEM VITORIA

Amanhã á tarde, na enseada de Botafogo, terá lugar uma regata interna destinada aos timoneiros sem vitória. A regata será corrida em barcos da classe Snipe, por veleiros do Guanabara.

ELIMINATORIA DO CAMPEONATO DO GUANABARA

De acôrdo com o programa de vela do C. R. Guanabara, deverão realizar-se depois de amanhã, domingo, em águas fronteiras ao Iate-Clube, as duas ultimas eliminatorias do Campeonato do Clube.

NATAÇÃO

CERTAME JUVENIL

Continua a Federação Metropolitana de Natação a preparar a pro-

missora competição máxima dos gurís, que será a disputa do Campeonato Infanto-Juvenil, cujas eliminatórias terão lugar domingo, na piscina do Guanabara, a as finais a 30.

Os clubes filiados inscreveram 333 nadadores efetivos e 67 reservas, dos quais já foram excluidos 10, por infração do Regulamento. O Icarai apareceu ainda mais forte, com uma representação de 71 elementos efetivos e 23 reservas, seguido respectivamente pelo Fluminense, com 63 e 10. Os demais inscritos tem a sua equipe com os seguintes numeros: Tijuca 49—12; Gragoatá 33—1; Vasco 31—1; Botafogo 24—3; Guanabara 25—1; Flamengo 20—1; e Santa Teresa 17 efetivos.

WILLY FALA SOBRE O SUL AMERICANO

São Paulo, 20 (P.P.) — Regressando de Buenos Aires, Willy Otto Jordan fez elogiosas referências ao Sul-Americano de Natação, dizendo que foi uma das mais árduas tarefas levadas a efeito na América do Sul.

Quanto aos resultados técnicos, destacou os tempos obtidos pela representação argentina no revezamento de 4x200, classificando-o com um dos melhores do mundo; pelo nadador Alfredo Yantorno nos 400 metros livres, situando-se entre as maiores figuras da natação mundial; e, pela representação brasileira feminina dos 4x100, a qual está habilitada a fazer nas Olimpíadas de Londres um belissimo papel, com os progressos ainda possiveis, até 16, de Maria da Conceição, Leda Carvalho e Maria Angelica.

Exaltou também Willy a cordialidade reinante durante o certame, afirmando que a única nota dissonante ocorreu no polo aquático, onde os brasileiros foram visivelmente prejudicados pelo juiz chileno, no jogo contra os argentinos. No terreno, foi entre um terreno com Alcides certo sozinho pela ala perigosa a la marcar um tento certo, o juiz apitou falta contra os argentinos, prejudicando o lance maldosamente.

Concluindo, disse Willy Jordan: "Pelos resultados alcançados por nós e principalmente pelos argentinos, a América do Sul, poderá ter esperanças de uma situação das mais acentuadas nas Olimpiadas de Londres. Todavia, para que possamos conquistar situação de destaque, nos vários pareceres da que a parte de natação do máximo certame internacional, é imprescindível que desde já trabalhem nossos dirigentes no sentido de imprimir novas diretrizes á aquática sul-americana.

Um dos pontos que reputo essencial para o nosso progresso, é um intercambio mais acentuado entre a Argentina e o Brasil, independente da disputa do campeonato continental, seria de real proveito para ambos os países, a disputa de outros torneios, participando a maior quantidade possivel de ases. Poderia-se realizar tais encontros até para nos irmos preparando para as Olimpiadas.

VÁRIAS

VIRA UM CRONISTA URUGUAIO

Numa demonstração de alto apreço á crônica esportiva do Uruguai e ao Circulo de Cronistas Desportivos que congrega os jornalistas especializados de Montevidéu, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer resolveu ontem, convidar a aludida agremiação jornalistica a fazer-se representar por um de seus membros nos próximos jogos da taça "Rio Branco", a serem disputados em 29 do corrente e 2 de abril próximos, respectivamente em São Paulo e aqui. Ontem mesmo foram enviadas instruções ao dr. Julio Cesar Moreira, representante da C.B.D. em Montevidéu, para a efetivação do convite.

Serão no Paulistano — S. Paulo, 20 (P.P.) — Com a vinda do sr. Rubens Esposel, emissário da CBD a esta capital, ficou definitivamente resolvida a questão do local para a eliminatórias do Sul-Americano de Atletismo. Foi escolhido o campo do Clube Atletico Paulistano, por ser o que mais se assemelha ao do Fluminense, onde se realizará o certame continental.

Volleyball feminino — A Federação Metropolitana de Volleyball transferiu para as noites de 24 e 27 do corrente, as partidas da "melhor de três" entre as equipes femininas do Botafogo e Tabajara, para decisão do Campeonato de 1946. Esses jogos serão efetuados no ginásio do Tijuca T. Clube, ás 8,30 horas sob a direção de Roberto Velasco, Nelson Reis e José Pinho Filho.

Querem passes baratos — São Paulo, 20 (P.P.) — Consta aqui que os clubes paulistas estão interessados em estudar com os clubes do Rio a questão do preço dos "passes" de jogadores, em face das cifras astronômicas que têm surgido para a transferência de determinados profissionais. Os clubes paulistas desejariam a fixação de um minimo e de um máximo, de acôrdo com as luvas recebidas pelo jogador.

Campeonato de saltos — Tendo o Guanabara como unico inscrito, está marcada paar domingo, pela manhã, a disputa do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, organizado pela Federação Metropolitana de Natação. Esta entidade sentiu a falta de entusiasmo dos seus filiados por essa modalidade aquática, pois até os tricolores este ano não se inscreveram, o que é de lamentar por possuirem elementos já várias vezes campeões. E a dizer que apesar dessa indiferença dos clubes, o Brasil ainda conseguiu ser o titular continental, em ambas as categorias, graças aos elementos paulistas.

Rejuvenescendo o team — São Paulo, 20 (Asp.) — Já se encontra na secretaria do Corintians, encaminhado pela Federação Paulista, o oficio em que o Fluminense solicita a cessão do passe do zagueiro Begliomini. A solicitação do tricolor carioca será imediatamente atendida, mesmo porque o antigo zagueiro alvi-negro tem passe livre para os clubes que não sejam desta capital.

As transferências de Liminha e Castanheira — Segundo informações que pudemos colher na C.B.D., a entidade máxima dos esportes providenciará hoje sôbre as transferências dos jogadores Liminha e Castanheira.

Ótimo remador — O Flamengo vem de obter o concurso de Francisco Silva, o magnifico sculler que defendia as cores rubro-negras do Piraquê, e que hoje é qualificado como o melhor remador de skiff da nova geração, graças á sua performance nas várias regatas do ano passado. Francisco solicitou transferência para o Flamengo, desmentindo também a sua propalada ida para as hostes vascainas.

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva — Está marcada para hoje, na sede da F.M.F., mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva que entre outros assuntos, tratará também do "caso" do juiz João Aguiar.

O contrato de Flavio Costa — A C.B.D. comunicou ontem que registrou o contrato de Flavio Costa, com o C. R. Vasco da Gama, durante o periodo de 18 de janeiro de 1947, até a mesma data do ano de 1950.

Foi Heleno? — São Paulo, 20 (Asp.) — Como é do conhecimento publico, o goleiro Oberdan, no match de domingo contra os cariocas em São Januario, sofreu uma contusão que para a maioria dos especadores, fora obra de um encontro com o seu próprio companheiro de time, Noronha. Com a chegada a esta capital, dos jogadores e técnico da seleção bandeirante, disse este ultimo á reportagem, que o goleiro do Palmeiras, sem aquela contusão, poderia ter evitado todos os quatro tentos dos cariocas!... Mas ontem, no aeroporto, antes de embarcar para o Rio, onde participará dos treinos para a disputa da "Copa Rio Branco", contra os uruguaios, falando á reportagem, Oberdan declarou que a sua contusão não fora devida a um choque com Noronha, conforme tem sido divulgado, mas sim, causada por uma entrada do centro-avante carioca Heleno, não podendo explicar, se propositadamente ou não.

Pergunta ingenua — A Federação Argentina de Atletismo enviou ontem a C.B.D. um oficio, no qual deseja saber se a prova de grande fundo, do próximo Campeonato Sul-Americano, a ser disputado nesta capital, será corrida em 20.000 ou em 32.000 metros.

O Botafogo em Blumenau — A Federação Catarinense de Desportos solicitou a C.B.D. licença para o seu filiado Palmeiras F. C. jogar uma partida amistosa, no próximo dia 27 do corrente, em Blumenau, contra o Botafogo F. R., do Rio.

Transferido o treino da seleção — Devido a chuva insistente que vem caindo ultimamente nesta capital, o treino da seleção brasileira que estava marcado para ser realizado ontem no campo do Vasco, foi transferido para hoje, as mesmas horas marcadas.

Homologação de recordes — A Federação Paulista de Atletismo solicitou ontem a C.B.D., a homologação como recorde brasileiro, do resultado obtido pelos atletas Osvaldo Ranzani, Marcos Aranha Lima, Salim Helen e Gastão M. Neto, na prova de revezamento de 4x110 metros, com barreiras, no tempo de 1m.06,4s.

Informações — A C.B.D. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, informações sôbre Adolfo Rodrigues, do Bonsucesso e Franquito, do Canto do Rio, que desejam transferir-se para o Pelotas, de Pôrto Alegre e o América, de Belo Horizonte, respectivamente.

ATOS RELIGIOSOS

Coronel Atanasio Loureiro Silva

(MISSA 7.º DIA)

Emma Caneppa Silva, Cap. Nilo Caneppa Silva, sra. e filha, Cap. Adhemar Gutierres Ferreira, sra. e filhos, Raul Leal de Miranda Filho, sra. e filhos, Ariosto Loureiro Silva, sra. e filhos, Vitorio Caneppa sra., Celestina Caneppa Brunet e demais parentes (ausentes) agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ATANASIO, e convidam seus amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã dia 22 ás 10 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem. (22346)

AGRIPINA PEREIRA CASTRO

(Viuva Anibal de Sousa Castro)

Major Aadrubal Castro e senhora, Anibal Castro, Haaecar Castro e senhora, Léo Castro e senhora, Juracy Castro, Haroldo Borges, senhora e filho, Atair Castro, sensibilizados agradecem a todos que acompanharam o féretro, enviaram telegramas, coroas e flores pelo passamento da sua mui querida mãe, sogra e avó, Agripina Pereira Castro e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Bom Jesus do Calvário (rua Uruguaiana) sexta-feira, 21 ás 10 horas e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (23188)

JOÃO GAMMARO

Esposa, Filhas, Netos, Genros participam o seu falecimento em sua Residência á Rua Professor Gabizo 273 sob. e convidam para o enterro que sairá hoje ás 10 hs. da Capela Sta. Terezinha na Praça da Republica. (20418)

MINISTRO OZÉAS MOTTA

Antonio Ribeiro França Filho, Romulo Cardim e Waldemar Ferreira Marques, ex-companheiros do MINISTRO OZÉAS MOTTA, no Tribunal Superior do Trabalho, como representantes da Classe Empregadora, vem, por motivo do infausto passamento desse ilustre colega, convidar todos os empregadores, no Distrito Federal, a renderem a derradeira, justa e merecida homenagem, a que o mesmo faz jús, como incansável batalhador dos interesses da Classe, junto á Justiça do Trabalho, acompanhando o seu enterramento, a realizar-se hoje, 21 do corrente, ás 10,00 horas, no Cemitério de São João Batista. (20417)

BRANCA VAZ DE CARVALHAES

(Falecimento)

Laura Vaz de Carvalhaes, filhos e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, avó e tia, BRANCA VAZ DE CARVALHAES, e convidam para o seu sepultamento, no Distrito Federal, hoje 21, sexta-feira, ás 8 horas da manhã saindo o féretro da Rua Raymundo Corrêa nº 32, para o cemitério do Catumbi. (20420)

ANISSE CHAMÓN

(Falecimento)

Adib Chamon, senhora e filhos, viuva Julia Chamon Tannûri e filhos, viuva Sofia N. Haikal e filhos, Antonio José Jehá, senhora e filhos (ausentes), comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ANISSE CHAMÓN, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 21, ás 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (22383)

AGRADECIMENTO

A familia de Carmem Pinto da Silva na impossibilidade de se dirigir pessoalmente, como era seu desejo, a todos os que lhe dispensaram tanta simpatia e carinho por ocasião do falecimento do sua querida CARMEM, vem por este meio e muito sensibilizada, apresentar os seus mais sinceros agradecimentos. (20421)

AGRADECIMENTOS

A SÃO JUDAS THHADEU: De joelhos e reverente, agradeço-vos as graças Imploradas, Alcançadas e Recebidas. — A. Q. L. B. (20413)

José Borges Pires

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do falecimento e da missa de 7. dia de seu querido chefe JOSÉ BORGES PIRES — manifesta por esta forma o seu profundo reconhecimento e convida para á missa de 30.º dia que faz rezar pelo descanso de sua bonissima alma, no dia 21 do corrente, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de São José, ás 11 horas. Antecipadamente agradece. (40866)

Antonio Gonçalves Machado

Argemiro de Hungria da Silva Machado e familia, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia do falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, ANTONIO GONÇALVES MACHADO, que mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Rua da Alfandega) dia 21 ás 11 horas e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato. (20414)

GASTÃO DO PILAR ALVES DE SOUSA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia agradece profundamente sensibilisada a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores, cartas, telegramas e assistiram á missa de 7º dia, manifestando seu pezar, por ocasião do falecimento de seu muito querido e pranteado GASTÃO, e convida aos demais parentes e amigos para a assistirem á missa de 30º dia, que fará celebrar amanhã, sábado, dia 22 ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1º de Março). (22330)

Duarte Esteves de Almeida

(DODÓ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Eugênia Tinoco de Almeida, Maria da Penha Tinoco de Almeida, Maria de Lourdes Almeida Villela Teixeira, Moacyr Villela Teixeira, Fernando Antonio Almeida Villela Teixeira e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram, no seu luto, quer pessoalmente, quer enviando flores, coroas, cartas e telegramas, e convidam os amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DUARTE ESTEVES DE ALMEIDA, mandam celebrar amanhã, sábado, 22, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonio Simões Birmann

E

Doris da Costa Pereira

(MISSA DE 30.º DIA)

ARNALDO BIRMANN e Familia e PLINIO DA COSTA PEREIRA e Familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de seus queridos filhos, ANTONIO e DORIS, sábado 22, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) agradecendo a todos que comparecerem a esse ato religioso. (39154)

NOEMIA SAM PAIO CALDAS

MISSA DE 7.º DIA

Nelson Pires Caldas, senhora e filhos, viúva Marina Caldas Salles e filhos, Iára Caldas Carvalho, Julio de Carvalho, (ausentes) Ary Pires Caldas, senhora e filha (ausentes) e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os confortaram, outrossim enviando flores, coroas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó NOEMIA SAMPAIO CALDAS e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22 ás 10,30 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipadamente agradecem. (20437)

Maria Alcina de Mattos Soares Pereira

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Merval Soares Pereira, viuvo, seus desolados pais Benjamim e Romelia de Mattos, tios, cunhados, primos e sobrinhos, ainda sob o atroz sofrimento da perda irreparavel da sua inesquecivel MARIA ALCINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do seu falecimento, sábado 22 ás 10 horas, na Matriz de São Paulo Apostolo em Copacabana. Antecipadamente penhorados agradecem. (28288)

ADELINA DE MATTOS SIQUEIRA FERNANDES

(MOCINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sebastião S. Fernandes, senhora e filhas, Luiz S. Fernandes, senhora e filho, Adelina S. Fernandes, Itelvina de Mattos Siqueira, Lucia Siqueira Seixas, esposo e filhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram no enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia MOCINHA, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma amanhã, sábado, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem. (39147)

Ministro Cunha Pedrosa

FALECIMENTO

Viuva Maria Stella Pedrosa Hardman, filhos, genros, noras e netos; Diógenes Caldas, senhora, filhos e netos; Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, senhora, filhos e genro; Mário Pedrosa, senhora e filha; Clovis Xavier de Andrade Pedrosa e senhora; Irmã Maria Elisabeth Trindade; Homero Xavier de Andrade Pedrosa, senhora e filha, comunicam o falecimento do seu estremoso pai, sogro, avô, bisavô PEDRO DA CUNHA PEDROSA, ocorrido ontem ás 16 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem seu sepultamento hoje, dia 21, ás 17 horas, quando sairá o feretro da Capela da Rua Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (14957)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert.	Fech.
Libra	75,4415	75,4415
Dolar	18,12	18,12
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6032	0,6032
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4602
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 19-3-947)

Londres	—	75,4415
Portugal	—	0,7661
França	—	0,1575
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6139
Urugual	—	10,6066
Suiça	—	4,4222
Belgica (frc.)	—	0,4279
Suecia	—	5,2225
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,60	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,209	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/C.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna livre, por F.	23,72
Berna livre, por F.	23,62
Rio de Janeiro por Cr$	4,45
B. Aires, cabo, por P.	24,42
Montreal, cabo, por P.	94,38
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 20.
As 15,30 horas.
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 20.
As 15,30 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sôbre Londres á vista

Taxa de venda (P.)	16,55
Taxa de compra (P.)	16,53

Buenos Aires sôbre Londres á vista.

Taxa de venda (P.)	410,25
Taxa de compra (P.)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.
Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913 5%	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,10,0
Bahia, 1928 5 %	44,10,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank or London e South America Ltda.	8,19,4 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,9
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	147,5,8
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,9
Leopoldina Railway 6 ½% 1935	94,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,0
Lloyd Bank ("A") Shares	3,7,9
Rio de Janeiro City	1,7,0
Canadian Eagle Oil	1,15,6
S. Paulo Railway	167,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	32,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols. 2 1/2 %	93,15,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927-47	106,0,0

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, em situação animada e isso porque houve oferta e procura desenvolvidas. Muitos foram os titulos em movimento mas nem todos apresentaram firmeza, não obstante terem sido mantidos sem alteração alguma. Desse modo ficaram as apolices da União, de Minas e outros tendo as obrigações de guerra apresentado baixa nos seus preços. As apolices municipais e as estaduais de sorteio não apresentaram alteração, mantendo-se as ações de bancos e companhias bem colocada e estaveis, como se ve em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
248 Diversas Emissões, 5%, nom., a	830,00
102 Idem, port., a	703,00
3 Desjustamento, Cr$ 500,00 5% a	360,00
108 Idem, Cr$ 1.000,00, a	790,00
Obrigações da União:	
10 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
35 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
272 Idem, Cr$ 1.000,00, a	728,00
320 Idem, a	730,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.645,00
124 Idem, a	3.650,00
Apolices municipais:	
3 Emprestimo de 1931, 6%, a	153,00
43 Decreto 1.535, 7%, a	182,00
Apolices estaduais:	
17 Minas Gerais, 7%, port.	870,00
4 Idem do Decreto 1177, a	850,00
40 Idem, 1.ª serie, 5%, a	188,00
349 Idem, a	189,00
10 Idem, a	190,00
6 Idem, 2.ª serie, 5%, a	181,00
1 Idem, a	182,00
3 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	177,00
128 Idem, com juros, a	181,00
119 Pernambuco, 5%, a	60,50
20 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	585,00
40 E. do Rio, eletrificação, 8% a	965,00
60 S. Paulo, a	203,00
50 Idem, a	205,00
Ações de bancos:	
5 Credito Pessoal, pref. a	130,00
500 Industrial Brasileiro pref., a	170,00
100 Brasil, a	430,00
725 Panair do Brasil, a	175,00
52 Docas de Santos, nom. a	210,00
300 Idem, a	222,00
4 Oscar Rudge de Papeis a	400,00
120 Belgo Mineira, nom., a	405,00
250 Idem, port., a	420,00
70 Idem, a	425,00
270 Cervejaria Brahma, ord., a	700,00
135 Covibra, a	800,00
Debentures:	
448 Comp. Docas da Bahia, 2.ª serie, a	90,00
VENDA JUDICIAL	
2 Ações de Banco, do Brasil, a	442,00
12 Ações de Comp. Docas de Santos, nom., a	210,00
37 Idem, port., a	215,00
142 Debentures da comp. Docas de Santos, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	980,00	—
Tesouro, 1932 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	965,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Tesouro, 1937, 6%	760,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.670,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	728,00	726,00
Idem, Cr$ 500,00	364,00	361,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	830,00	—
Div. Emissões, nom.	830,00	815,00
Idem, caut.	800,00	—
Idem, port.	705,00	702,00
Idem, caut.	700,00	—
Reajustamento, 5%	795,00	—
Obras do Porto, 5%	690,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	—	860,00
Idem, 5%, nom.	700,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	190,00	188,00
Idem, 2.ª serie, 5%	182,00	181,00
Idem, 3.ª serie, 5%	181,00	180,00
São Paulo, 5%	208,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	1.072,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	970,00	960,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	496,00	—
Pref. de Niteroi 8%	191,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	970,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	890,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	—	151,00
Empr. 1914 6% port.	—	182,00
Emp. 1904, 8%, port.	—	545,00
Decreto 1535 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 8%	455,00	—
Brasil	450,00	430,00
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Português do Brasil, port.	—	370,00
Lowndes	225,00	—
Comércio, nom.	355,00	350,00
Distrito Federal	55,00	—
Brasileiro de Credito	180,00	—
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	133,00	130,00
Idem, pref.	105,00	100,00
Paulista de E. de Ferro, port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	900,00	855,00
Fabrica Filó	—	8.000,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial	630,00	—
São Pedro de Alcantara	620,00	—
América Fabril	—	600,00
Corcovado	520,00	—
Cias. de Seguros:		
Colonial	—	500,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	131,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	228,00
Siderurgica Nacional	135,00	—
Docas de Santos, port.	222,00	220,00
Idem, nom.	210,00	205,00
Panair do Brasil	—	175,00
Ferro Brasileiro	300,00	—
Mesbla, pref.	206,00	200,00
Cervejaria Boêmia	—	215,00
Belgo Mineira	425,00	421,00
Vale do Rio Doce	400,00	310,00
Docas da Bahia	430,00	—
Fabio Bastos pref.	1.300,00	—
Idem, ord	2.000,00	—
Covibra	800,00	750,00
Lojas Americanas	—	3.000,00
Moinho Fluminense	1.300,00	—
Laboratorios Hrinos	1.500,00	1.350,00
Cervejaria Brahma ord.	700,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	207,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Hotel Quitandinha	975,00	—
Covibra	1.010,00	—
Docas da Bahia, 2.ª serie	—	90,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	930,00	900,00
Brasil	—	880,00

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram de Minas Gerais 1.198 sacos; Saíram 12.295 ditos e ficaram em deposito 122.965.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem, 42.914; desde 1.º de setembro de 1946: 4.531.146

Exportação: 4.700.

Existencia: 1.447.963.

Consumo: 1.000.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto ainda ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 357 fardos e ficaram em trapiches — 22.880 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 5, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas nada; desde 1.º de setembro de 1945, 181.700.

Existencia: 2.000.

Consumo: 700.

Existencia: 2.700.

S. PAULO, 19.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"

Para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	N/c	N/c.
Em maio, 1947	167,00	166,80
Em julho, 1947	163,70	165,00
Em outubro, 1947	161,70	162,60
Em dezembro, 1947	162,00	162,60
Em janeiro, 1947	162,10	162,20

Posição do mercado: na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 20.000 arrobas.

Cotações do disponivel.

Tipo 4	182,00
Tipo 5	167,00
Tipo 6	134,00

NOVA YORK, 20.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	34,51	34,46	34,54
Julho, 1947	32,50	32,52	32,62
Outubro, 1947	29,38	29,47	29,49
Dezembro, 1947	28,51	28,55	28,62
Março, 1947	27,97	28,07	28,17
Maio, 1947	N/c.	N/c.	27,69
A. M. Uplands	—	—	35,79

ABERTURAS — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 16 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com parcial de 1 a 6 pontos.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições calmas e com as cotações acusando baixa de 40 centavos. Os negocios apurados foram de 619 sacos, ao preço de Cr$ 46,20, por 10 quilos, do tipo 7.

Entradas: 15.683 sacas; saidas: — 780 ditos por cabotagem; existencia 908.064.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 46,20 tipo 8, Cr$ 45,70.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns: Cr$ 4,66 e finos Cr$ 9,70 E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.

CAFE' EM SANTOS
Movimento de ontem

Mercado — Estavel.

Preços: tipo mole Cr$ 97,00 e duro 95,00.

Embarques: 36.284 sacas; entregas 50.506 sacas; estoque: 3.126.357.

Saíram para a Europa 12.948 sa- 20.300 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech. Unica
Em março, 1947	59,90	59,90
Em maio, 1947	60,90	60,90
Em julho, 1947	61,60	61,50
Em setembro, 1947	61,90	61,90
Em dezerbro, 1947	62,90	62,90
Em janeiro, 1947	62,90	62,90

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, calmo.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech. Unica
Em março, 1947	100,20	100,20
Em maio, 1947	97,80	97,80
Em julho, 1947	96,00	96,00
Em setembro, 1947	95,50	95,00
Em dezembro, 1947	94,90	94,60
Em janeiro, 1947	94,50	94,20

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 2.000 sacas.

NOVA YORK, 20.
Contrato "A" — Termo

	Abert	Fech.
Março	N/c.	13,75
Maio	N/c.	13,20
Julho	N/c.	13,35
Setembro	N/c.	13,35
Dezembro	N/c.	13,55
Vendas	Nada	Nada

Na abertura calmo e inalterado; no fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	27,30
Em maio	25,75	26,25
Em julho	24,75	25,30
Em setembro	24,00	24,30
Em outubro	N/.	24,15
Vendas	Nada	250

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 25 a 55 pontos; no fechamento estavel com alta de 5 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.536	1.550
Arroz (sacos)	895	2.380
Farinha (sacos)	—	1.210
Banha (caixas)	200	330
Milho (sacos)	3.830	1.000
Açucar (sacos)	69.770	1.650
Manteiga (quilos)	1.101	[illegible]
Charque (fardos)	—	[illegible]
Batata (vols).	666	—

TRIGO

CHICAGO, 20.

Em março	2,74
Em maio	2,49

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

De 1 a 19 de março de 1947	102.908.013,30
Em 20 de março de 1947	4.729.438,90
Total	107.637.457,00
Em igual periodo de 1946	78.815.050,60
Diferença pª. mais neste ano	28.822.406,60
De 2 de janeiro a 20 de março de 1947	459.159.438,50
Em igual periodo de 1947	363.470.022,50
Diferença pª. mais neste ano	95.688.[illegible]

R. D. F. em 20 de março de 1947

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA MATE LARANJEIRA, S. A.

18.º RELATORIO

Srs. Acionistas.

Ao prestar-vos conta de sua gestão em 1946, o primeiro pensamento da Diretoria não pode ser outro senão registrar aqui a sentidíssima perda, ocorrida nesta capital a 16 de Julho do referido ano, da nossa inesquecivel colega a Exmª Senhora D. Laurinda dos Santos Lobo, cuja nobre figura de grande dama, soube, por sua extraordinaria inteligencia e cintilante espirito, conquistar a estima da sociedade brasileira, assim como a justa veneração de todos os servidores desta casa, aos quais a ilustre extinta cativára tambem pela finura de seu trato, pela nobreza de sua grande alma e pelo seu devotamento à Companhia, aureolando a sua memória de um halo perene de admiração e de respeito.

No cumprimento de imperioso dever e interpretando o sentir de tôda a Companhia, procurámos cercar do maior carinho seus ultimos momentos rendendo-lhe em seguida as mais completas homenagens da nossa amizade e gratidão e assistindo com as nossas palavras de consolação e de conforto à sua veneranda progenitora a Exmª Senhora D. Leonor Murtinho Guimarães.

Em consequência desse doloroso acontecimento, teve a Diretoria de prover interinamente a vaga aberta no seu seio, em reunião que se realizou a 6 de Agosto do ano passado, recaindo a escolha no ilustre membro do Conselho Fiscal, Sr. Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro e sendo na mesma reunião a vaga deste provida pelo suplente Sr. Dr. Herberto Murtinho, tudo na forma prevista pelos Estatutos.

Esta augusta Assembléia, portanto, e de acôrdo tambem com os Estatutos, terá que dar provimento definitivo a esses dois cargos da Administração.

Passando ao exame da nossa gestão, cumpre-nos informar que contrariamente à nossa espectativa, a produção da Companhia não conseguiu ainda no exercicio passado voltar ao ritmo anterior à guerra. A nossa exportação foi para 7.044.042 quilos de erva em 1945 baixou para 6.517.405 em 1946. E a produção que fora de 7.053.826 quilos em 1945 (inclusive a erva comprada) baixou tambem para 6.165.866 quilos.

Vários os fatores que concorreram para êsse resultado. O primeiro e o mais importante dêles foi sem duvida a dificuldade para obtenção de trabalhadores paraguaios especializados no córte da erva, cujo repatriamento o Govêrno do país vizinho está promovendo com vivo empenho, e explicavel êxito, porque os aumentos do preço da erva para o produtor, que o Instituto do Mate vem fazendo sucessivamente no Brasil, começam a estimular a produção da erva naquele país, onde grandes capitais estão sendo invertidos na compra, limpeza e plantação de ervais. E é natural que encontrando trabalho rendoso em seu país, o operário não sinta necessidade de buscá-lo no estrangeiro.

Vem em seguida a execução de obras importantes do Govêrno do extinto Território de Ponta-Porã, onde se pagaram, durante quase todo o ano, salários muito altos, que os nossos empreiteiros não poderiam acompanhar e que naturalmente atraíram a maioria dos trabalhadores nacionais, já por índole pouco afeiçoados ao serviço dos ervais.

E por fim, durante os 3 ultimos meses do ano, nos vimos privados da produção de nada menos de 5 "ranchos" ervateiros da zona arrendada, dentro dos quais o Govêrno do Território, depois de extinto este, fez perto de mil concessões de licença de ocupação, desrespeitando um contrato bilateral que o próprio Governador, pouco antes, em documento oficial dirigido ao Presidente da Republica, propuzera renovar, e por cuja execução recebia desta Companhia a cota do arrendamento na importancia de Cr$ 150.000,00 por trimestre, ou sejam Cr$ 600.000,00 por ano.

Tôdas estas causas reunidas impediram os nossos empreiteiros de atingir a produção desejada. E se não se tivesse conseguido, com grande dificuldades aliás, alguns caminhões novos para transportar a erva dos ervais aos portos de embarque, talvez nem essa quantidade pudessemos produzir.

Conforme já esclarecemos em relatório anterior, nossa organização de produção e transporte é constituida por um aparelhamento industrial cujas despesas de custeio não podem oscilar com o volume da exportação. Onde os poderes publicos ou empresas especializadas constroem e conservam as estradas e mantêm serviços regulares de transporte, o produtor ou exportador dispende proporcionalmente ao que produz ou transporta. A Mate Laranjeira, porém, precisa construir e manter estradas à sua custa, e possuir frotas de caminhões e de embarcações para poder levar sua erva aos portos de embarque, porque nem os poderes publicos cogitaram desses melhoramentos naquela região nem os particulares viram interêsse em promovê-los e explorá-los. As nossas despesas com êsses serviços são, portanto, mais ou menos as mesmas qualquer que seja a produção. De modo que quando a exportação baixa, os lucros diminuem. Foi o que se deu no exercicio passado, com várias agravantes em relação aos exercícios anteriores, tais como a elevação da taxa de propaganda para custeio do Instituto do Mate, a alta dos salários em todos os setores de nossos trabalhos, o aumento do preço da erva para o produtor, e a persistência da injusta taxa da Cooperativa que somos obrigados a pagar-lhes sem delas recebermos a menor ajuda ou qualquer benefício.

Felizmente, a nossa Secção de óleos Lubrificantes da Vacuum Oil Company aumentou sensivelmente o seu movimento de vendas, e se não produziu melhor resultado financeiro foi porque tivemos de aumentar os vencimentos do pessoal assim como as despesas de publicidade, propaganda e aluguéis.

As demais fontes de renda da Companhia não sofreram alteração apreciavel, bem como as suas verbas de despesas.

A indenização devida à Companhia pelo Govêrno Federal em consequência da incorporação da nossa ferrovia de Guaira a Pôrto Mendes ao Patrimonio Nacional pende ainda de solução dos Poderes Publicos. Depois de lavrado o decreto mandando abrir crédito para o pagamento, surgiu uma descabida impugnação quanto ao valor dado pela Comissão Avaliadora aos bens incorporados pretendendo-se que os mesmos fossem avaliados pelo critério do custo histórico e não pelo valor atual. A Comissão resistiu dignamente a essa extorsiva interpretação, e levado o processo ao conhecimento do Exmº. Sr. Presidente Eurico Dutra, mandou S. Exª por despacho de 9 de Outubro do ano passado que fosse ouvido a respeito o Exmº Sr. Consultor Geral da Republica, de cujo parecer pende ainda a solução final.

Com a extinção do Território de Ponta-Porã, por dispositivo constitucional, voltaram à jurisdição de Mato-Grosso as terras ervateiras que constituem objeto do nosso arrendamento. Aguardamos que o Govêrno dêste Estado, cujo ilustre Governador é o Sr. Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo tome posse do seu importante cargo a fim de procurarmos para êsse caso a solução que urge, sobretudo depois da abusiva mutilação da área arrendada, a que acima nos referimos, pois não é justo seja o contrato válido para as nossas obrigações e não o seja para os nossos direitos.

Terminou a 31 de Dezembro do ano passado o contrato de locação de serviços que temos com a firma Heitor Mendes Gonçalves & Filho para elaboração e transporte da nossa erva. Devido à critica situação da industria ervateira, motivada pela instabilidade dos preços da erva que comprámos e dos artigos que consumimos, assim como pela falta de braços para os nossos trabalhos na região, não nos foi possivel assentar ainda com aqueles nossos empreiteiros as normas a serem adotadas para continuação dos referidos serviços de elaboração e transporte. De modo que os trabalhos estão prosseguindo como anteriormente, mediante prorrogação tacita do contrato findo, até que o assunto possa ser solucionado convenientemente e dentro do menor prazo possivel. Visando baratear o custo da erva, já que os poderes publicos cada vez oneram mais o produto com taxas e impostos de tôda natureza e o preço das utilidades cresce imoderadamente, os nossos esforçados empreiteiros, depois de ouvida a Diretoria, tomaram ultimamente nas Secções medidas energicas de economia que chegaram até à dispensa de empregados e encosto de embarcações, tudo para ver se podemos continuar com o negócio da erva-mate em forma lucrativa.

São estes, Srs. Acionistas, os acontecimentos de maior importancia a registrar neste relatório.

Quanto aos atos da Diretoria praticados no desempenho de seus deveres de gestão, propriamente dita, os Srs. Acionistas os encontrarão devidamente esclarecidos nas contas e balanços assim como nos documentos que os acompanham, todos os quais se acham à sua disposição, na forma da lei. Não obstante, a Diretoria terá satisfação em fornecer-lhes quaisquer outras informações que desejarem sôbre os negócios, pedindo sua aprovação para o dividendo proposto de 8% que tem sido o distribuido nos anos anteriores e corresponde ao resultado obtido no exercício e à situação de prosperidade da Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1947.

Companhia Mate Laranjeira, S. A.

Annibal B. Toledo, Isaac da Costa Mesquita, Francisco Paes de Oliveira e Américo Mendes de Oliveira Castro. — Diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Correspondente a 12 meses

ATIVO

FIXO:		
Elementos de Transporte	89.710,00	
Imóveis	4.507.368,60	
Moinho de Erva	97.634,60	
Moveis & Utensilios	737.977,90	
Oficinas	204.849,00	
Plantações	307.915,50	5.945.155,60
DISPONIVEL:		
Bancos	395.572,20	
Caixa	830.343,90	
Erva Mate	368.313,40	
Mercadorias	9.094.385,40	
Titulos de Renda	3.421.128,50	14.109.743,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Cauções	12.817,70	
Contas Correntes	24.893 425,70	
Empresa Mate Laranjeira Mendes, S. A.	534.794,60	
Letras do Tesouro — Dec. 9.524	1.088.000,00	
National City Bank — C/Retenção	102.000,00	
Obrigações a Receber	95.000,00	26 726.038,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.960.826,50
Soma		52.741.763,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	24.000.000,00	
Fundo de Depreciação	4.680.000,00	
Fundo de Previsão	2.403.274,70	
Fundo de Reserva	2.219.870,20	
Lucros & Perdas	1.709.772,00	35.012.916,90
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	9.480 [illegible]2,10	
Dividendo	1.921.600,00	
Gratificações Estatutárias	363.110,00	11.768.020,1[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.960.826,50
Soma		52.741.763,50

LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DEBITO

Arrendamento e Imposto	1.016.585,30
Despesas de Administração	553.268,80
Dividendo	1.920.000,00
Fundo de Depreciação	50.000,00
Fundo de Reserva	130.041,30
Gastos Gerais	7.683.393,60
Gratificações Estatutárias	363.118,00
Taxa Cooperativa Ervateira	423.524,30
Taxa de Propaganda do Mate	722.943,20
Saldo para o exercício de 1947	1.709.772,00
Soma	14.572.644,30

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	1.572.104,70
Alugueis	159.431,00
Comissões	216.542,10
Erva Mate	1.037.280,10
Juros e Descontos	352.009,20
Mercadorias	10.817.268,40
Renda de Apólices	135.275,30
Renda de Titulos	14.240,00
Seguros	.37
Soma	14.572.644,30

Companhia Mate Laranjeira, S. A.
Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946

Annibal B. Toledo — Diretor

João Pestana — Contador — D.N.I.C. 30.298 — Div. Ens. Com. 1391

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas.

Cumprindo determinação de lei, vem o Conselho Fiscal apresentar-vos o seu parecer sôbre as contas e atos da Diretoria referentes ao exercício encerrado a 31 de Dezembro do ano passado.

Antes, porém, seja-nos permitido consignar aqui o nosso profundo pezar pela grande perda sofrida pela Companhia com o desaparecimento dessa nobre alma que foi D. Laurinda dos Santos Lobo, motivo pelo qual o Conselho se associa às justas palavras de saudade com que a Diretoria registra o doloroso acontecimento.

O exame meticuloso que fizemos das contas da Diretoria e dos atos de sua gestão no exercício passado, só nos autoriza a pedir para os mesmos irrestrita aprovação da ilustre Assembléia dos Srs. Acionistas, porque, dados os tropeços e dificuldades de várias naturezas que o momento mundial e as condições peculiares do Brasil opõem à maioria das suas atividades industriais, como o relatório muito bem esclarece, o resultado obtido em 1946 é realmente o melhor que se poderia alcançar.

Que as medidas de economia postas em prática e os esforços sempre bem orientados da Diretoria, dos Empreiteiros e de todo o pessoal da Companhia possam propiciar-lhe dias de sempre crescente prosperidade, é o que este Conselho deseja e espera, baseado na correção de conduta revelada na gestão de 1946, cujos balanços e contas merecem ser aprovados e louvados.

Eis o que nos cumpria informar-lhes, Srs. Acionistas, no desempenho da tarefa que nos impôs a lei e no desejo de corresponder lealmente à vossa confiança.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1947. — Carlos Murtinho, Edgard Mendes de Oliveira Castro e Herberto Murtinho. (36275)

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Sr. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 de Março, ás 10 horas, em sua séde social, á rua Neri Pinheiro nº 70, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1946, bem como do parecer do Conselho Fiscal referente aos aludidos documentos;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano, fixando-lhes a respectiva remuneração;

c) fixação dos honorarios da Diretoria;

d) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1947. — Plinio Reis de Cantanhede Almeida — Diretor Presidente; Mario da Costa Requião — Diretor Superintendente; Raul d'Escragnolle Taunay — Diretor Secretario; Mozart Antunes Maciel — Diretor Tesoureiro. (40000)

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Vende-se pela melhor oferta seis titulos de Cr$ 30.000,00 cada um, da Prudencia, com 20 mensalidades pagas em dia. Tel. 22-3161 com D. YEDA. (20435)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de 1.ª qualidade, vendemos por preços de atacado tambem para particulares. Aceitamos encomendas, Oficina propria. O. LANGE — Tel. 43-3865, R. Gonçalves Dias, 54 — S. 303. (18513)

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar. 262, Apto. terreo n.º 102 Esplanada do Castelo telefono 22—4816. (11645)

BANCO CONTINENTAL S. A.

Assembléia Geral Ordinária.

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 28 (vinte e oito), ás (16) dezeseis horas na séde deste Banco, á Rua da Quitanda, nº 85, 1º andar, a fim de deliberarem sobre a aprovação do balanço relatorio e parecer do Conselho Fiscal do ano de 1946 eleição do Conselho Fiscal, respetivos suplentes e Conselho Consultivo para o exercicio de 1947, de acôrdo com os estatutos em vigôr.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1947 — (a) Silvano Otavio Fernandes de Brito — Diretor-Superintendente (28326)

SMOKING

Vende-se um novo de casemira inglesa. Ver e tratar á Av. Atlantica 434, Ap. 11 Tel. 37-0667. (22373)

Companhia Melhoramentos de São Lourenço

Comunicamos aos srs. Acionistas e ao publico em geral, que em assembléia geral, realizada em 10 do corrente, ficou constituida a referida Companhia, sendo eleita a seguinte diretoria:

Luciano Machado Seixas — Presidente
Rubem Treiger — Tesoureiro
Nelson Ruffier dos Santos — Gerente.

COMPANHIA MUNDIAL DE ENGENHARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Companhia Mundial de Engenharia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 31 de Março do corrente, ás 16 horas, na nova séde social á Avenida Calógeras, 15 — 6º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e contas relativas ao exercicio de 1946, e do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito, bem como proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1947, e discutirem quaisquer outros assuntos do interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947. — Cia Mundial de Engenharia — P. p. Francisco Cruz (1168)

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S/A.

Pagamento do 7º Dividendo das ações ordinarias

Comunicamos aos Sennores portadores de ações ordinarias que, na forma dos Estatutos Sociais, a partir de 20 de Março proximo, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º Semestre de 1946, á razão de cr$.. 20,00 (Vinte cruzeiros) por ação.

Esse pagamento será efetuado na séde social, á Rua Xavier de Toledo, nº 114 8º andar sala 81b, das 14 ás 16 horas dos dias uteis, exceto aos sabados e no Rio de Janeiro pelo Escritorio Levy Ltda., a Rua da Quitanda n. 187.

S. Paulo, 18 de Março de 1947. — (a) Herbert Victor Levy — Diretor Presidente (29215)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

— Conselho Deliberativo —

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos termos do art. 47º, combinado com o art. 45º e suas alineas e), j) e k) dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 27 do corrente, ás 16 horas na séde social á rua Santo Amaro nº 80, para apreciação do Balanço Geral e Contas do ano anterior, concessão de titulos honorificos, reforma do Regulamento Interno e interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos termos do art.º 46º

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1947 — José Augusto Prestes — Presidente. (28120)

AVISO

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

GRUPO DE AQUISIÇÃO

Por ordem do Exmº Snr. Almirante, Diretor Geral, aviso aos fornecedores inscritos neste Arsenal de Marinha, que o Boletim C. C. C. está publicando chamadas para concorrências de diversos materiais. — (a) Evandro Bastos Belchior — Capitão-de-Corveta — Encarregado da Aquisição. (22336)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos, com frente para o mar, numa ilha maravilhosa, á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel campestre a preços modicos. — Informações detalhadas á Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE. — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — Tels. 23-3229 e 43-9849. (20369)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

Assembléia Geral Ordinária

Aviso de Convocação

Ficam os Snrs. Acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 2 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Churchill nº 129, 11º andar sala 1.102, a fim de deliberarem sobre a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1946 e tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Tecnico, elegendo seu substituto.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1947 — (a) João Augusto da Fonseca e Silva — Diretor Presidente (21790)

ANÚNCIOS

Galinhas, Ovos e verduras de graça

As pessoas que estão comprando pequenas chacaras em prestações desde 250 cruzeiros mensais em "Castália", a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção a meia serra de Friburgo, terão brevemente verduras de suas hortas e frangas e ovos de sua criação, sem precisar compra-los. — Castália dista cerca de 5 horas do Rio e 2 horas de Niterói — acessivel por trem, automovel e onibus. Otimo clima, 350 metros de altitude media, aguas nascentes em abundancia, topografia ideal. Banho em cachoeiras e piscinas naturais, cavalos e charretes para passeio nas florestas, barcos, etc. — Letes menores em prestações a partir de 100 mensais.

Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE, Rua Uruguaiana, 104, 1.º S. 106. Tels. 23-3229 e 43-9849. (20366)

REFRIGERADORES RECONDICIONADOS NOS ESTADOS UNIDOS

marca "NORGE" e "KELVINATOR", de 4,5 pés cubicos. Entrega imediata. — Cr$ 5.300,00. Temos tambem com ciclagem para Niterói. Rua Beneditinos 29, 1.º, Sala 6. (22374)

TRICOT FEITO A MÃO

Enxovais para bêbês e roupinhas para crianças. Trabalho esmerado e de gosto, só para particular, tenho mostruario — Aceita-se encomendas. — Telefonar para MARIA LUIZA — 26-0549. (22332)

CAMISAS

Vendem-se, na fabrica, com pequenos defeitos, pela metade do custo. Travessa Cerqueira Lima, 155, fundos. — Est. de Riachuelo. (20385)

CASAL PARA PENSÃO

Oportunidade para casal com pratica do ramo, para dirigir nova pensão familiar em logar de ótimo clima no E. do Rio, a poucas horas do Rio e Niteroi. Exige-se ótimas referencias sobre idoneidade saude e competencia. Bom ordenado e interesse no movimento.

Cartas na portaria deste jornal sob numero 21.738. (21738)

CENTRIFUGAS

Precisa-se de um conjunto de 3 até 6 turbinas para açucar, preferindo-se o tipo Weston. — Propostas a FIRMINO R. PINTO — Estado de Minas, Visconde do Rio Branco. (22310)

VELEIRO

Vende-se um tipo Snipe importado e em condições e novo, tratar com LUIZ BESTLE, Av. Erasmo Braga 227, loja. Telefone 32-6858. (20419)

CALDEIRAS A VAPOR

Vendas de novas e usadas, montagens, consertos chaminés, pessoal competente. H. SIEGNER — Avenida Rio Branco, 9 Sala 211. Tel. 43-3318. (22348)

VENDEM-SE OVOS FRESCOS

a Cr$ 8,00 a duzia, entregando-se a domicilio. Pedidos á Rua Pedro Americo, 26, Apto. 301 ou pelo telefone 25-6695 com o Sr. Mario Afonso. (22322)

CIMENTO BELGA

Sacos de 50 quilos, entrega imediata. Fone: 23-4485 com SR. WILLIS. (22383)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Cartelo
Albertina Tavares
Maria P. Souza

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

[illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva n. 1?. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 (22313) 1

SALA — Aluga-se espaçosa para escritório no Edificio Clarissae Av. Venezuela 27 4.º - Sala 408-A Tratar no local. (29229) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 80m2. cada um, na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43 6463. (11704) 1

ALUGA-SE duas salas no 1.º andar do Edificio Rio Paraná Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. rua da Alfandega 69 — 1.º andar. (39093) 1

CONSULTORIO — Sala vazia, com direito a sala de espera: aluga-se para clinica, pediatria, laboratorio ou gabinete dentario; ver e tratar á Av. Churchill. 97 — 4.º andar — Sala 407, diariamente das 16 as 18 horas. (29227) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em luxuoso edificio em Botafogo, espaçoso apartamento, ricamente mobiliado com seis grandes peças soberba varanda, dois quartos para empregados, dois banheiros em cores, garage, etc. Preço: Cr$ 6.000,00. Informações: Tel.: 26—5770. (21802) 4

Familia de alto tratamento aluga em seu apartamento magnifico quarto para pessoa só. Direito a garage. Exige-se referencias — Telefonar para 26-3514 de 1 hora as 3 horas — HUMAITA. (20404) 4

Copacabana e Leme

Alugam-se duas amplas salas de frente, Avenida N. S. de Copacabana 1012, sobrado. (20301) 8

Small furnished apartment 1st floor, Leme, facing the beach, to be let until December fone .... 43—8245. (22355) 8

Troca-se apartamento de frente em Copacabana com 3 quartos, 2 salas conjugadas, dep. de empregados, aluguel Cr$ 2.500,00 por casa com 3 a 4 quartos ou apartamento com 4 quartos no mesmo bairro, Leme ou Ipanema. Paga-se aluguel maior. Telefonar 25—3863. (20452) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — ALUGA-SE

Amplo apartamento, com ou sem móveis, própria para embaixada ou familia de alto tratamento, com 4 grandes quartos, 3 salões, 2 banheiros, sendo um em marmore, varanda, copa, cozinha, dependências para empregados, e garage. Rede telefônica interna comunicando com tôdas as peças inclusive a garage. Lustres de cristal e prata. Tratar á Av. Almte. Barroso, 91-4º andar, sala 401. Tel: 42-9061. (39999) 10

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada de Abril á Dezembro. T. 4283 e 27-1361. (28287) 35

Teresópolis

APROVEITA o melhor clima do Brasil passando as ferias no Alto de Teresopolis hospedando-se na pensão Alto e filial cozinha de 1.º, tratamento familiar e conforto. Meriti 806 tels. 2107 e 2176. (11637) 36

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos Diariamente Rua Santa Luzia, 799 - Sala 407 [illegible] das 8 ás 10 horas Fone 42-8472

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (29114) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais, tratamentos modernos, eletro choque, Eletroplexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Ergoterapia. Pavilhão separado para nervosos para curas de repouso. Direção: Drs. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel. 38-1198. (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso. Tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Roballinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 176 [illegible] Tel. 49-3984

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (21200) 80

DR. JOSÉ VICTOR ROSA
DR. CLAUDIO BARDY
DR. JOSÉ LINS
DR. J. MATTOSO FILHO

Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações á rua México, 31 - 18º andar — Telefones 42-6083 e 22-7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson)

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7.

Dr. HEITOR V. PAIVA

Clinica Medica

Aparelhagem moderna para Nebulização de Penicilina no tratamento da asma infecciosa, bronquites e outras afecções do aparelho respiratorio. — Diariamente das 8 ás 11 horas, Edificio Civitas, á R. Sta. Luzia 799, S. 903. Telefone 22-7022.

DR SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610 — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (23027) 80

Vendas diversas

Vende-se um bonito Trinchante de ferro batido com tampo de cristal — Tel 27-7665 (11680) 89

VENDO 10 ações "Frota Carioca". Tel 27-2866 (29219) 89

APARELHO DE JANTAR — Vende-se finissimo de jantar Chá e Café, dourado ouro 22 k. Obra rara. Cr$ 5.000,00. São José 82 — 1.º — 22—6272. (22320) 89

Achados e Perdidos

Pede-se a pessoa que encontrou em fins do mes passado um guarda chuva na Casa Cristaleira o obsequio de telefonar para SILVINO SANTOS — Tel 37-0903 que será generosamente gratificado por tratar-se de objeto de grande estimação. (22337) 61

CACHORRO PEKNEZ

Desapareceu, no dia 18 do corrente, da Rua Julio de Castilhos n.º 30 um cachorrinho de estimação raça peknez de cor marron claro. Pede-se a quem o encontrou a finesa de telefonar para 27-6282 — Será muito bem gratificado. (29224) 61

PERDEU-SE a cautela 17-841-M da Agência Bandeira — Penhores. (28272) 61

PERDEU-SE o talão de racionamento de açucar e carne de n.º 475.728 pertencente a Isauro Vaz de Mello, residente á rua Xavier da Silveira 48 apto 501. (28259) 61

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. — Não aceito intermediarios — Fone 28-0019. (20425) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Ver hoje e amanhã

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY

Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Facilito o pagamento. — Ver hoje e amanhã. (22380) 75

CHEGARAM PIANOS NOVOS

Americanos, Ingleses e outras marcas, ultimos modelos, com 88 notas, 3 pedaes, cepo de metal, com otima sonoridade. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José 41 sob. (29291) 75

PIANO — Cr$ 6.800,00

Vendo otimo piano pequeno, boas vozes, jacarandá claro, perfeito estado. Ver á praia do Flamengo, 20. — Urgente. (20393) 75

Máquinas diversas

BOMBA PARA AGUA

Vendem-se bombas centrifugas do ultimo tipo americano, com motor de ligar á luz e para altura até 15 metros. — Eficientes e silenciosas. — Tratar a Avenida Presidente Wilson, 198, Sala 603. (39074) 78

Compra e Venda de Casas Comerciais

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque, situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia, por preço e condições de ocasião, por motivo de doença. Tratar com HUGO, á Rua Buenos Aires n.º 87 1.º andar. — Tels. 43-3412 ou 43-0438. (28233) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (28263) 92

Professores

PROFESSORA francêsa ensina o seu idioma pratico e teorico. T. 27-7339 — quarto 9. (20221) 87

INGLES — Francês Alemão — Filologo europeu ensina Rua São José 83 3º andar sala 1 Tel. 22-7201 (387[illegible]) 87

FRANCÊS — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. Cartas a 29161 — Lolbral Chaneck, nêste jornal (29161) 87

INGLES — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. — Cartas a 29162 WEROCAHE nesta jornal (29162) 87

PIANO — Professora diplomada, prepara alunas para Conservatórios — Fone 39-3235 (28130) 87

FRANCÊS — a domicilio. Prof. francês parisiense diplomado do ensino superior. Tel. 25—7523 (28334) 87

PITMANS stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 23 Tel. 27-5604 (19006) 87

PROFESSORA de piano teoria e solfejo, leciona por metodo pratico e rapido. Facilita piano para estudos. Leme Gustavo Sampaio 244 apto 411 Tel. 37-2631 (29210) 87

Professora de inglês leciona em sua casa Telefonar para Mrs. O'Shea tel. 47-1831 em Ipanema. (28275) 87

Professora estrangeira leciona inglês e taquigrafia inglesa. Tem metodo próprio para principiantes. Telefonar diariamente de 11 ás 16 horas para 37-2342. (28265) 87

INGLES — Senhora inglesa professora diplomada na Inglaterra, leciona seu idioma em casa dos alunos — Telefonar 25-9127 somente sabado de meio dia em diante até domingo a noite. (20405) 87

Professora de Acordeon e teoria musical ensina por metodo direto, vai a domicilio para senhoras e senhoritas — Informações pelo telefone 25-3743 (10897) 87

Apartamentos e Casas de Cômodo

ALUGA-SE

EDIFICIO IMPORTADORA MERCANTIL
AVENIDA VENEZUELA 131
ANDARES E GRUPOS DE SALAS

Precisa-se Alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla com garage e demais dependencias de preferencia nos seguintes locais:
LAGOA e ADJACENCIAS — GAVEA — JARDIM BOTANICO — BOTAFOGO — IPANEMA E LEBLON
Tratar pelo telefone 22-4059 (20433) 38

"Ex-diplomata britanico com pequena familia procura casa ou apartamento com ou sem mobilia de Leme a Leblon Minimo de 3 quartos e 2 boas salas Para ocupação antes do fim de Abril com contrato minimo de um ano. Inquilinos muito cuidadosos. Qualquer negocio razoavel será levado em consideração. Escrever ao sr S Nave, Caixa Postal 252 nesta". (40865) 38

Apartamento em Copacabana

Em local socegado, procuro com mobiliario, um com dois quartos, sala, banheiro e dependencias de serviço Informações para o Dr. Paulo Arnaldo, telefone 22-8837 (28273) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se, para escritório, um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Vêr e tratar á Avenida Presidente Vargas 417-A — 17º andar — Junto a Avenida Rio Branco. (22370) 38

ALUGA-SE — Industrial estrangeiro, procura na Zona Sul pequeno apartamento mobiliado ou quarto com banheiro independente — Cartas para redação deste jornal sob n. 11655. (11655) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado, o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas. (11673) 38

2 PAVIMENTOS

Aluga-se á Aven. Presidente Vargas n.º 502, quase esquina Av. Rio Branco, 8.º e 9.º pavimentos, com 5 grandes salas cada um. — Tratar telefone 22-4246. (22358) 38

EDIFICIO MAGESTIC

Ipanema, precisa-se alugar apartamento em qualquer andar, aceitando-se moveis, telefonar para Dr. Vinicius até 10 hs. da manhã — 26-1937. (20387) 38

APARTAMENTO MOBILADO, LIMPO E NOVO, PARA CASAL

Aluga-se no melhor ponto de Laranjeiras. Peças amplas, interior agradavel, dois banheiros, garage e apartamento a parte para empregados. Moveis antigos de jacaranda e outros pertences de uso de pessoas saudaveis — Prazo um ano — Interessados dirijam-se ao n.º 29024 — Neste jornal. (29204) 38

PRECISA-SE — Apartamento mobiliado ou não, ou casa, localizada em Copacabana ou zona Sul. Pagar-se-á qualquer aluguel razoável. Telefone: 27—5520. (20390) 38

Traspasse de apartamento, aceita-se comprando moveis ou não. Dão-se luvas. Faz-se qualquer negócio. Preferencia zona sul. Cartas para este jornal sob n. 11642.

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 88, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO.

CONSULTORIOS

Alugam-se Av. Beira Mar, 262. FONE 22-8311. (23466) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se na Av. N. S. Copacabana 759, 2.º and., junto ao Cine Metro, 2 grandes salas. A primeira é de frente, com banheiro, por Cr$ 1.200,00. A outra dando para grande area, por Cr$ 800,00. Chaves na sala 203. Tratar pelo telefone 27-4556. (29190) 38

APARTAMENTO

Procuro para alugar, com dois quartos e sala no minimo, na Zona Sul. Telefonar para 26-1832. (22350) 38

SALA ESCRITORIO

Aluga-se linda sala de frente, independente, de 3 por 6 metros, no Edificio Darke, propria para escritorio comercial. Informações Tel. 22-2876. (22325) 38

CASA EM SÃO PAULO

Casa nova e desocupada, em bairro residencial, com dois quartos, duas salas, garage, jardim e demais dependencias. Troca-se por apartamento na Zona Sul do Rio. — Tratar pelo telefone 26-9794.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK SEDAN COM RADIO

— Rodado sómente 29.000 quilometros exclusivamente nesta capital, 5 pneus novos e nova bateria. Em perfeito estado de funcionamento. Nunca levou gasogênio. Vende-se pela melhor oferta a dinheiro. Pode ser visto até ás onze horas da manhã. Garage Expresso Federal, Rua Idalina Senra, 35 — São Cristovão. (N 35788) 64

CAMINHÃO RECONDICIONADO

10 toneladas em perfeito estado por preço de ocasião — Ver na GARAGE ALMEIDA — Rua do Senado 248 — Das 8 horas ás 12 horas. (28257) 64

CAMIONETE FORD 1941

VENDE-SE PARA PASSAGEIROS
VER E TRATAR SACADURA CABRAL, 43 (29167) 64

CLUB - COUPE' - CONVERSIVEL
MERCURY 1946

Vende-se uma com 600 kms. rodados equipada com rádio de fábrica e farolete de estrada. Vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha 26, 12º andar, sala 1209. Telefone 22-3605. (20446) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado, vende-se um pela melhor oferta. Ver e tratar a Av. Copacabana, 209 — Garage. (11710) 64

FIAT BALILA

Caminhonete Cr$ 10.000,00. Tratar com Manoel Reis das 11 ás 17 horas. — Tel. 5789 ou na Garage Imperial em Niterói (21837) 64

CAMINHONETE DE LUXO 47

De esmerado acabamento, propria para fazenda, podendo ser transformada em carga, toda de aço com roda livre, 8 passageiros, particular aceita troca por carro de passeio ou vende com facilidade de pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 183 Sala 205 com Mauricio. (11684) 64

BUICK — 41 conversivel — Vendido com motor novo importado pela Mesbla, com apenas 1000 kilometros rodados, capota, bateria, pintura e amortecedores novos. Ver na Garage N. S. da Aparecida a Rua Soares Cabral n.º 46-A até as 10 horas da manhã e tratar com o proprietario pelo telefone 22-3610. (21838) 64

AUTOMOVEL

Vendem-se 1 Ford em perfeito estado, passeio, tipo 41. — 1 Mercury, em perfeito estado, tipo 41; tratar na Garage Maithae na Rua Umathae em Botafogo. (28336) 64

FORD ou CHEVROLET de passeio tipo 1941 ou mais recente, compra-se. Ofertas para a Portaria deste jornal n. 29202. (23202) 64

— LOTAÇÃO —

Vende-se uma caminhonete em bom estado, registrada na Linha E. Ferro-Ipanema, para 9 passageiros, fazendo uma féria liquida de Cr$ 500,00 diarios. Ver e tratar á Rua Itacuruçá, 44. Telefone 58-5420. (29191) 64

COMPRO — Ford e Chevrolet 1937 a 1940 particular estado bom de maquina, a rua Haddock Lobo 63. GUERREIRO — Pagamento rapido — Tel. 48-4300. (21795) 64

Vende-se um automovel Chevrolet, 1938, Standard 4 portas, sem ação de joelho, pouco uso relativamente, motor em magnifico estado de funcionamento, não levou gazogenio. Tratar com o proprietário pelo telefone 27—4916 das 8 ás 10 diariamente. (20376) 64

Ford Sedan 2 portas 1936 — Vende-se em ótimo estado, ver e tratar á rua Frei Caneca 305. (22376) 64

CAMINHONETE — Vende-se ultimo modelo 1946, inteiramente nova, carroseria de luxo, tipo aerodinamico, podendo servir para lotação de 12 passageiros e para carga, pois os bancos são moveis. Tratar com o proprietário sr. Acioly. Tel. 42-3889. (20445) 64

VENDE-SE

Studebacker 42, Roadmaster. — Cr$ 75.000,00. Otimo funcionamento. Negocio urgente e direto. Ver garage Praia Flamengo 82. Procurar Sr. CASSIANO. (20416) 64

AUTOMOVEL ARMSTRONG SIDDELEY

Vende-se tipo conversivel, 1946, novo, por motivo viagem. Preço condições tratar 2 ás 5 telefone 42-9936. (20441) 64

OPEL — OLIMPIA

Vendo otimo, 4 portas, bom de maquina, pneus, pintura, etc. — Preço Cr$ 25.000,00 á vista. Tel. 25-4346, Santos. (20394) 64

CHEVROLET 1937

Vende-se em perfeita forma, bom funcionamento e otimo aspecto. Aceitam-se ofertas Rua Dona Ana n.º 8, Botafogo. 26-6940. (22339) 64

BUICK ESPECIAL

de 1941, com radio, a vender. — Rua Taylor, 11. (20424) 64

FORD 1946

Vende-se de 4 portas, escuro, pela melhor oferta. — Ver e tratar na Garage Leblon. R. Prudente de Morais 309. (22349) 64

Vende-se caminhão Chevrolet Gigante 1941 chassis reforçado cabina metalica pneus sobressalentes matriculado para 1947, ver a Travessa Jacaré, 69 — (Jacaresinho) — Engenho Novo. (20396) 64

Oldsmobile Super Eigth 1941 — Completamente equipado — Vendo por 70 mil cruzeiros — Aceito troca de preferencia coupe — Rua Marechal Trompowisky 45 — Telefone: 38-1788. (20101) 64

FORD V-8 1937 — Vende-se um, com o motor revisto, molas de segmento novas, bateria nova, bem calçado. Tratar a Rua Castro Barbosa 22, ou pelo telefone 38-2408 com o sr. REZENDE. (20440) 64

Diversos

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9236 e 25-6762. (11659) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES"
Executamos ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, 6º Sala 603 Tel 22-7555 — SR LIMA — Pagamento ao terminar. (22205) 74

Traspassa-se instalação bancária de primeira ordem, em local privilegiado. Cartas para esta redação sob o n.º 20385. (20375) 74

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA — Noemia Soares — Rua Alvaro Ramos 180 — Curso completos em 1, 2, 3 meses — Sistema Retangular ou pratico. Concede diplomas tur nos diurnos e noturnos e aceita-se costuras — Botafogo. (28108) 74

BUICK 47

Novo, Super Sedan, 4 portas, Radio, etc. Entrega em Abril. Inf. com Sr. Rocha. Quitanda 68, 1.º. (21760) 64

HUDSON LIMOUSINE

Vende-se para desocupar lugar "Hudson limousine" com 4 portas, cor a escolher em pintura — Tel. 32-5649. (28313) 64

FORD V-8 — 1941

Vende-se um em perfeito estado; maquina retificada, pintura nova e 4 pneus novos — Rua Bela, 981 — S. Cristovão (29254) 64

CAMINHÃO FORD NOVO 1947

Vende-se preço de ocasião com 4 mil quilometros, ver com Sr. WALTER, Rua General Polidoro, 58. (28315) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. em Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial, e bancária proxima á Av. Rio Branco. Preço Cr$ 5 500 000,00 com facilidade de pagamento. Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO Em Rua privilegiada do Castelo em Edificio praticamente concluido. Conjunto de 2 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164.000,00. — Preço ...... Cr$ 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107 Tel. 23-3077. (39624) 100

CENTRO — Vende-se andar para pronta entrega com 400 mts.2. Tem 60% financiados, facilitando a parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário Sr. ANTONIO — pelo tel: 42-2722. (29196) 100

PRAÇA MAUÁ' — Junto ao Ed da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo o pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00. com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA — Av. Rio Branco n. 108, 9.º — Ed. Martinelli.

CENTRO — Vende-se á Rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. A loja tem portas de aço e mede 9,74 x 6,30. Base 300 mil cruzeiros, facilitando-se. Telefonar ao proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (29216) 100

CENTRO VENDE-SE APARTAMENTO

Vendemos para entrega imediata apartamento de frente com 1 quarto, 1 sala, varanda, banheiro completo e Kitchinette. Preço: Cr$ 140.000,00. Facilitando parte do pagamento. Informações nos escritório de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio, á Almte. Barroso, 91 4º andar, s/401/3. Tel: 42-9061. (39998) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata, no Edificio Angelo Marcelo, a rua Quitanda 3, esquina São José, o ultimo grupo de salas no 3.º pavimento nos 301 a 305 com 230 mts.2. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (20410) 100

CENTRO — ARMAZEM — Vendemos a rua Sacadura Cabral, com 800 m. q. de area coberta. Tem desvio proprio da E. F. C. B., nos fundos. Tratar com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

ESCRITORIOS — Vendemos um grupo com 5 salas grandes e 2 sanitarios, em edificio do lado da sombra, parte financiada a longo prazo. Entrega imediata. Plantas detalhes, visitas ao local, pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

SALAS — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area excepcionalmente bem localizado, para entrega muito breve. Composto de 6 salas e 2 sanitarios. Preços Cr$ — 1.100.000,00, com parte financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20456) 100

CENTRO — Vendo apartamento com saleta, vasto quarto de frente banheiro completo, cozinha, entrada externa, á rua Tenentes Possolo. 1 apartamento 206. por 120 mil cruzeiros. (22377) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 4 confortaveis predios 2 pavimentos hall, salas visitas jantar, saleta varanda 5 quartos 3 banheiros, garage, quarto empregadas banheiro Rua Real Grandeza 245, 249, 251, 255, esquina rua Mena Barreto — Tratar Avenida Almirante Barroso 90 — 4.º andar 401 fone: 22—8340 das 16.30 as 18.30 — Tratar Dr. FREDIRICO GOMES — Negocio direto. (22311) 400

BOTAFOGO — Magnifico lote de terreno medindo 8,70 de frente por 26,00 de extensão sito a Rua Sorocaba n.º 122 (ant. 38) será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro AFFONSO NUNES hoje sexta-feira 21 de Março de 1947, ás 15,30 em frente ao mesmo autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª vara de Orfãos e Sucessões no espolio de RAIF TIGRE MOSS — Inf. 22-3111. (22384) 400

BOA RENDA — Vendem-se em Botafogo, perto de Voluntarios da Patria, edificio em acabamento com 24 apartamentos de quarto, banheiro e pequena cozinha. Foro remido. Negocio na base de um milhão e 830 mil cruzeiros. Renda liquida provavel acima de 10%. Excelente oportunidade para um pequeno hotel ou para hospedagem de passageiros e tripulantes de viação aerea — Trata-se com o proprietario no telefone: 27-7016. (29187) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento terreo, de frente em final de construção, a Rua Carvalho Monteiro com sala quarto banheiro, cozinha, americana e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar.

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento á Rua Santo Amaro n.º 30, com sala quarto, banheiro, cozinha e terraço com tanque — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (20448) 500

CATETE — Vende-se por Cr$ 2.600.000,00 otimo terreno a rua 2 de Dezembro, medindo 22x42, com financiamento e projeto aprovados para 38 apartamentos com obra já feita até o 2.º piso — IVO DE ALENCAR — Jornal do Comercio. 5.º andar. (20450) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente no 7.º pavimento, lado da sombra, pronto para ser habitado, construção de luxo contendo: vestibulo 2 magnificas salas, otima varanda com linda vista, 3 amplos dormitorios, armarios embutidos, confortavel banhº. em cor, box separado espaçosa cozinha c/ armarios embutidos dependencias p/ empregada e terraço de serviço. Todas as peças com os aparelhos de iluminação colocados inclusive dois luxuosos lustres. Preço 650. mil cruzeiros. Financiamento pela Caixa Economica em 15 anos. Informações com — AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9º andar — Sala 2 — Tel 43-9480. (21808) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento á rua Constante Ramos, 136, fundos com sala, dois quartos e quarto para empregada, todas as instalações, entrega das chaves com habite-se, em maio; preço Cr$ 200.000,00, tem financiamento. Trata-se pelo fone 37-1185, pela manhã. (28282) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ — 410.000,00 no posto 6 otimo apartamento de frente pronto, andar alto, tendo vest., 2 salas, 3 quartos, varanda banheiro completo em cor, copa cozinha, quarto e W. C. empregada e garage — Visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Telefone: 42-8305. (21840) 700

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Saint-Romain, medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (29198) 700

COPACABANA — Vende-se para comerciário ou jornalista, excelente apartamento edificio em incorporação no Posto 3, com 4 otimos quartos e demais dependencias de grande conforto Preço 240 mil cruzeiros, com pequena entrada a ser restituida e financiamento de 100% pelo plano B. Inf. e plantas á rua Uruguaiana, 104. sala 407. — Tel. 43-9237. (29244) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira entre Santa Clara e Figueiredo de Magalhães, no EDIFICIO PREVINAL, vendo por motivo de força maior, apartamento pronto para ser habitado dentro de 90 dias, no 2.º pavimento de fundos, com saleta sala, 3 quartos cozinha, banheiro, linda varanda, quarto e W. C. empregada, area de serviço — Preço unico Cr$ 370.000,00, com um espaço na garage. Financiamento pela Caixa Economica — Cr$ 108.000,00. Tratar com dr. DAVID a rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 — Das 12 as 15 horas. (11671) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ — 320.000,00 no posto 5 apartamento de frente, andar alto, com 3 quartos sala e demais dependencias Ha grande financiamento Entrega imediata Infs. e visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — 9º andar — Sala 916 — Tel 42-8305 (21841) 700

COPACABANA POSTO 2 — Vende-se no Edificio Menescal, o apartamento n.º 502, com 3 quartos 2 salas, 2 banheiros em cor copa, cozinha e dependencia de criado. Este apartamento tem instalação propria para agua, luz e gas e esgotos para ser ocupado com gabinete medico, dentario ou similar — Ver no local com o sr. SILVA e tratar a rua Buenos Aires 122 Sob — Sala 4 das 16 as 18 horas — Tel. 43-0608. (11664) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Particular vende magnifico apartamento a 30 metros da praia, na rua Paula Freitas, 29, em final de construção tendo ótima sala 4,20 x 3,20, quarto, varanda, cozinha armarios embutidos, andar alto. Pagamento bastante facilitado Preço unico Cr$ 145.000,00. Tratar á rua do Ouvidor 183 sala 201, com o dr. Araujo. (J 11686) 700

Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, á rua Pompeu Loureiro, de frente, com living, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências de criados e garage. Cr$ 600.000,00. com parte financiada. Tratar com dr. Murilo. — Telefone 42-8177. (21813) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencia empregada, no Leme junto á praia; preço 250.000 cruzeiros; informações com MICHEL. Telefone: 25-3959. Facilita-se o pagamento. (28262) 700

COPACABANA — Em majestoso Edificio de um apartamento por andar, situado proximo da praia com linda vista para o mar, vendo para entrega imediata um luxuoso e confortavel apartamento proprio para familia de fino gosto, com 4 quartos e armarios embutidos, 2 salas, sala de almoço, linda varanda, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha e acomodações para criadas. Preço Cr$ 600.000,00; com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (28302) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido apartamento com 3 quartos e sala, tudo de frente, lado da sombra. Preço 260 mil cruzeiros. Rua Ronald de Carvalho. 95 — Procurar AMARAL. (28335) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n 64 7º andar Tel. 22-7879. (28836) 700

COPACABANA — Vende-se o aptº. 402 do Edificio Shangri-La, sito a rua Dias da Rocha n.º 25, quasi na esquina da Avenida Copacabana e muito proximo do Cine Metro acabado de construir, para imediata entrega, constando de hall, saleta, 2 otimas salas, varanda, 3 grandes quartos, rouparia, 2 banheiros copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada area de serviço com tanque, garage, armarios embutidos forrados de madeira. Elevador privativo para o aptº., Edificio com 2 apartamentos, por andar. Preço Cr$ 440.000,00. com financiamento da Caixa Economica de 179.800,00. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. O aptº., pode ser visto — Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n.º 21 — 1º andar — Telefone: 42-3632. (22371) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca, habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Economica. — Ver na rua Hilario de Gouvêa 88 com VILARDO. (11560) 700

Vende-se um apartamento com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto criado etc. Av. Copacabana, proximo a Avenida Princeza Izabel — Entrega imediata — Tratar com FAYÃO — Tel. 43-4001 das 13 as 14 horas. (22383) 700

COPACABANA — LOJA — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, otima loja na base de Cr$ — 7.000,00 por m. q., com financiamento de 50% aproximadamente, situada no lado da sombra. Todos os detalhes e autorisações para visitas pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

LOJA — Vendemos a Av. Nossa Senhora de Copacabana, posto 3, com 100 m. q., e sub-solo de 70 m.q. (area construida, entregamos imediatamente com "habite-se". Preço unico Cr$ 750.000,00 com Cr$ 108.000,00 financiados. Maiores detalhes, so pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

LOJA — Vendemos á Av Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Santa Clara e Constante Ramos magnifica loja com 270 m. q. de area util e mais o sub-solo com 164 m. q. por Cr$ 2.650.000,00 com financiamento de Cr$ — 860.000,00. Todos os detalhes de venda com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos o maior apartamento do Rio de Janeiro, incorporação á Av. Atlantica, obra já iniciada, com area superior a 700 metros quadrados. Dotado do maior conforto possivel ar condicionado e acabamento de luxo Não ha financiamento. Maiores detalhes so pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos na Avenida Atlantica, a preços de incorporação obra já iniciada com 50% de financiamento grandes e luxuosos em edificio de esquina. A partir de Cr$ 900.000,00 é Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos proximo a praia, em edificio de 1 apartamento por andar, com 2 salas, varanda, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados, situado no 10.º pavimento. Preço Cr$ 500.000,00 — Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — A. Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (20455) 700

COPACABANA — Apartamentos, a Rua General Azevedo Pimentel proximo a Praça Cardeal Arcoverde posto 3, em edificio já construido, lado da sombra consiando de: saleta quarto, banheiro, kitc, varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 115.000,00 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento, á rua Leopoldo Miguez proximo á Constante Ramos andar alto, de frente entrega em 90 dias, tendo: 2 s/ 3 qtos., banheiro completo garagem dependencias de criados, etc. — Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada em 15 anos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamento, á Avenida Copacabana, posto 6, em edificio proximo a concluir tendo: entrada, sala, varanda, quarto, banheiro com chuveiro, area de serviço com tanque, e sanitario de empregadas. Preço Cr$ 165.000,00 com facilidade de pagamento. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Telefone: 23-3077. (39649) 700

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 106 — Lado da sombra (Posto 5) — Vendo os ultimos 3 apartamentos todos de frente nos 2.º, 3.º e 7.º pavimentos contendo: vestibulo 2 magnificas salas, com 43 mts.2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor box magnifica cozinha com armarios e dependencias para empregada. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica — Informações no local com o porteiro ou pelo telefone: 27-5840 — Vendas com AVILA RAPOSO — Avenida Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (21834) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara 18 A menos de 30 metros da Avenida Atlantica — Vendemos, em final de incorporação no elegante Edificio MARYLAND em construção os ultimos apartamentos disponiveis. Somente dois apartamentos por andar ambos de frente constando cada 1 com 1 varanda 2 salas, 4 quartos, banheiro completo com louça inglesa cozinha quarto e W C empregada, area serviço, etc Preços a partir de Cr$ 420.000,00, no 2º pavimento. Cr$ 460.000,00, no 6 º e Cr$ 480.000,00, no 8º pav (garage a parte) Financiamento pelo I. A. P. C. — Facilidades razoaveis de pagamento Plantas e informações com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA — Rua São José n 51 1º andar salas 1 2 e 3. (700)

RESIDENCIA DE ESTILO — Posto 5, para pessoas de fino gosto. Com o proprietario, 47—2231 de manhã ou de noite. Aos sábados e domingos, á tarde. Pronta entrega. Não se atende a intermediários — Cr$ 600.000,00. (11649) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Rua Raymundo Corrêa 18-A Apto 202. Vêr das 13 ás 17, tel.: 37—0553. Preço Cr$ 170.000,00. (20444) 700

APARTAMENTO — Vendemos 2 respectivamente no 1.º e 10.º pavimentos, com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar, preço de cada apartamento Cr$ 500.000,00. Entrega em 14 meses. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. Tels.: 22—2483 e 42—9506. (20457) 700

APARTAMENTO — De frente e em andar alto, no Posto 2 e na Avenida Copacabana, com 2 salas, 2 quartos c/ armários embutidos, grande jardim de inverno, banheiro em côr e c/ louça inglesa, dependências de empregada, copa e cozinha. Preço: Cr$ 310.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luis, 32 A, 3º andar — Ant. Tr. Ouvidor. (21639) 700

COPACABANA — Em magestosos edificios, construção de primeira, acabamento primoroso, situados em otimas ruas proximas da praia, vendo lindos e confortaveis apartamentos de vários tipos e tamanhos, proprios para familias de fino trato, para entrega imediata, breve ocupação e em construção muito adiantada, com grande financiamento. Plantas e demais detalhes com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (22363) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98. Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (28238) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 1.000.000,00, otimo predio á Praça Eugenio Jardim, em terreno de 10 x 30, com 2 salas 4 quartos, garage e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (20449) 700

COPACABANA — Vendemos grande e confortavel apartamento no Edificio Rio Bonito, a rua Sá Ferreira 188, pronto em 6 meses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha 2 quartos de empregada, area de serviço e garage. — Preço Cr$ 620.000,00 com Cr$ — 294.000,00 financiados pela Caixa Economica — Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA E J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (20409) 700

COPACABANA — Vende-se apartame nto a rua Barata Ribeiro constante de 3 quartos, 2 salas, 2 saletas, quarto de empregado, copa, cozinha, banheiro, jardim de inverno e garage. Tratar no Departamento IMOBILIARIO DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 69. (700)

COPACABANA — Casa vasia — Vende-se, em aristocratica rua particular, casa de 2 pavimentos. — TERREO: espaçoso hall 2 salas, cozinha com box para geladeira, quarto e banheiro de empregada, tanque, deposito para mala e pequeno quintal. 2.º pavimento: 3 quartos, banheiro com box para chuveiro e terraço. Casa vasia dentro de 15 dias. Preço 350 mil cruzeiros — Ver com o sr. WILSON, a rua Santa Clara, 148, casa 6 ou 7, nas 3ªs, 5.ªs e sabados durante todo o dia. (20412) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para emoaixada ou familia de fino trato com hall em marmore, galeria tôda em pedra com piso de marmore, sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos, 4 quartos, sendo 2 com vestiário e armario embutido, dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armarios inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (28303) 900

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo vendo a Rua Marquez de Abrantes, andar alto com linda vista. Composto de grande jardim de inverno, vestibulo, 2 salões, 4 quartos muito amplos grande copa e cozinha, 2 quartos de banho social armarios embutidos 2 espaçosos quartos de empregado. Otima construção. Preço Cr$ 660.000,00 tendo parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas e mais detalhes com JOÃO AMARAL á Avenida Graça Aranha, 416 — Sala 621 — Telefone: 42-9750. (21832) 900

FLAMENGO — APARTAMENTO — Vendemos de frente, em rua transversal, proximo a praia, otimo apartamento com: Vestibulo, sala, varanda 1 quarto, banheiro cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados. Entrega em 60 dias. — Preço: Cr$ 210.000,00. Financiamento: Cr$ 80.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (20458) 900

Gávea

GAVEA — Em ótima rua, lugar muito socegado e alto, descortinando linda vista, próximo ao Jockey Club, vendo uma excelente e luxuosa residência em centro de terreno, própria para familia de fino tratamento, com varandas, saleta, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha várias acomodações para criados, grande área com piscina orquidário e fontes naturais de água garage para 2 carros. Preço Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Tratar com o Snr. GOMES — Tel. 38-0291.

LAGOA — Vendo a 30 metros da Avenida Epitacio Pessoa, magnifico terreno medindo 12 por 40 metros pronto para construir. Preço base 300 mil cruzeiros. Informações pessoalmente com — JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Fone: 42-8305. (21839) 1001

GAVEA — Na melhor temperatura do Rio vende-se casa com três pavimentos, quatro quartos, dep. criados, jardim, espaço, automovel, pomar, construção solida recente, pintura nova, telefonar ao proprietário 26—3478. (22338) 1001

GAVEA — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha em terreno de 5,80 x 35,00, em rua transversal á rua Marques de São Vicente. Preço Cr$ 135.000,00. Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega n.º 69 — 1.º andar. (1001)

GAVEA — Vendemos os 2 ultimos apartamentos no Edificio Rony a Rua Conde Affonso Celso 131, em frente a Praça Pio XI, tendo sala quarto, varanda, kicht e banheiro. Preço Cr$ 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price — Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (20408) 1001

VENDE-SE — Estrada da Gavea a 150 metros da Avenida Niemeyer, uma excelente residencia, situada em centro de terreno com area de 30.637 mts.2. Informações com o proprietario pelo tel. 27-7876 até 11 horas e de 18 horas em diante. (20431) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. — Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74, 3.º com os proprietários. (29234) 1100

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e próprias para Bancos, Sapataria, Camisaria Farmácia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritórios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74, 3.º; São Paulo: rua Marconi n. 23, 6.º (29237) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda 74, 3.º — REGIS & AGOSTINI LTDA. (29236) 1100

Ipanema

LAGOA — Vendo um lote magnifico com 24x45. Lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto ao predio em construção 836. Tratar diretamente Largo da Carioca. 5 sala 104 á tarde. (29138) 1300

IPANEMA — LAGOA — Vendemos á Avenida Epitacio Pessoa, residencia nova, medindo o terreno 20 x 30, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, hall, jardim de inverno, cozinha, garage, 2 quartos de empregada. Preço Cr$ 1.500.000,0 — HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSVALDO MACEDO — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Fones: 22-1560 e 42-4472. (20454) 1300

IPANEMA — Apartamento, á Rua Visconde de Pirajá proximo a Praça General Ozorio em edificio em acabamento, de frente, tendo: entrada, grande sala, 3 quartos e armarios, cozinha, banheiro completo, area de serviço, dependencias de criados garage etc. Preço Cr$ 335.000,00 facilita-se 120.000,00 em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077. (39650) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE — Terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 — 25-4214. (21631) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras n.º 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preço Cr$ 440.000,00 tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica; Entrada, na escritura 175, mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID a rua Machado de Assis — N.º 14 — Aptº 302 das 12 as 15 horas. (11672) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residencia em centro de lindo jardim, proprio para familia de alto tratamento. Terreno com cerca 1.700 m2. Agua em abundancia. Tem poço proprio. Rua Dr. João Coqueiro, 95. Ver no sábado das 14 ás 18 horas e no domingo das 9 ás 18 horas. Tratar com o proprietário. Telefone 25-5785, ou 43-1609 com o Sr. Max. (11650) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por apartamento, terreno situado numa das melhores ruas deste bairro, com 12 m de frente, área de 407 m2., com construção já iniciada de otima residencia fundações concluidas, materiais, projeto aprovado e licença. Livre, desembaraçado e registrado no registro de imoveis. Sem intermediários. — Preço Cr$ 320.000,00. Tratar com o proprietário pelo tel. 25-5850. (22301) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo otimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha quarto de banho de luxo com box, quarto e W. C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver a rua Itaberá 64 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9750. (21833) 1400

LARANJEIRAS — TERRENO — Vendemos em frente ao fim da rua General Glicerio, com 28.50 de testada area total de 900 m. q. por Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos para entrega imediata, na Cidade Jardim Laranjeiras, em predio de 3 pavimentos, com 1 sala, varanda, 3 quartos banheiro, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 — Parte financiada a longo prazo — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (20450) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótimo terreno, medindo 13x40, lado da sombra, a 30 metros da Avenida Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietário, sr. ANTONIO — Pelo telefone: — 42-2722. (29197) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, entrega dentro de cinco meses, com vista sôbre montanha e mar na rua Gustavo Sampaio n. 200, com sala de 22m2., três quartos, hall, copa-cozinha, etc. Base Cr$ 280.000,00, tendo Cr$ ... 140.000,00 financiados. Tratar tel. 27-9733. (29199) 1600

LEME — APARTAMENTO — Av. Atlantica — Vendemos com grande salão, 4 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha area de serviço, quarto e W. C., criados e garage. Preço Cr$ 620.000,00 com Cr$ 204.000,00 financiados. Entrega rapida. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26, — Salas 701 a 703. (20465) 1600

Mangue

MANGUE — TERRENOS — Vendemos á rua Pessoa Barros, 2 lotes de 18 x 15 cada um, separados, ao preço de Cr$ 550.000,00, pelo conjunto dos 2 lotes. Tratar pessoalmente com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (20461) 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina, á rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo com louça "Standard" em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 106.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar. Tel.: 22—6503. (20407) 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da estação de Curvelo, vendo ótimos apartamentos de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessárias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas e os apartamentos serão ventidos por preços especiais durante as primeiros fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro — Rua Buenos Aires, 87, 1.º andar. Tels.: 43—3411 e 43—0438. (28235) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n. 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (28237) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO, CAJU. Vendemos grande área industrial, proxima do Porto, com frente de 120 metros, junto á Av. Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (20462) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. — Plantas e informações com PALHARES á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438 (28232) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo Cr$ 600.000,00 á rua Almirante Cocrane, magnifica resid. moderna de 2 pavs., constr. em centro de terreno de 13 x 36 ms., tendo 4 quartos, sendo um duplo, sala de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 2 otimos banheiros completos, ambos em cor, varandas, lavatorio, grande copa, cozinha, quarto e W. C. empr., jardim, quintal com galinheiro e casa para cães e garage. Pinturas a oleo. Entrega imediata. Autorizações para visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118 9º s/ 916. 42-8305. (J 21842) 2500

TIJUCA — Vendemos o unico apartamento no 3.º pavimento em Edificio construido em centro de terreno descortinando lindo panorama, tendo sala, 3 amplos quartos, copa, cozinha, 2 terraços, dependencias para empregada e garage. Rua Rocha Miranda antigo n.º 40. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com C.A. DE SOUZA LIMA e J.A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga, n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22—6503. (20411) 2500

TIJUCA — Terreno de 12 x 30 no melhor ponto vendo urgente por Cr$ 130.000,00 — Informações á rua Ramalho Ortigão, 38, 3.º andar, s. 34. — Tel.: 43—9496. (22344) 2500

APARTAMENTO PARA SERVIDOR PUBLICO — Vendo na Tijuca, em final de construção, por Cr$ 168.000,00, com 2 quartos, sala e dependências de empregada, com 100% de financiamento. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206-2º, telefone 32-6383. (22386) 2500

TIJUCA — APARTAMENTOS — Vendemos á rua Adolfo Motta, bons apartamentos de saleta, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e W. C. criados. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 210.000,00 com financiamento a longo prazo. Construção adiantada. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22—2483 e 42—9506. (20460) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada, transversal á Conde de Bonfim, proximo ao Colegio Batista, vendo uma grande e luxuosa residencia, em terreno de 21 x 74 ms., com escritorio, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, lavandaria, rouparia, garage, 3 quartos para criados e grande área com árvores frutiferas, horta, reservatorio dagua, etc. Tratar com o sr. Gomes. Tel.: 38—0291. (22304) 2500

VENDO em incorporação com construção á ser iniciada dentro de um mês, apartamentos com grande sala, saleta, 3 bons quartos, varanda copa e cozinha, banheiro completo quarto e W. C. para empregada area com tanque, á rua General Silva Pessôa, (transversal a rua Barão de Itapagipe) a partir de Cr$ .... 275.000,00. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, á rua Buenos Aires nº 87 — 1º andar Tles. 43—3441 e 43—0438. (28236) 2500

Urca

URCA — Vende-se por 620 mil cruzeiros, ótimo predio á rua Joaquim Caetano, com 2 salas, 3 quartos, garage, banheiro de marmore e dependencias de emprega do — IVO DE ALENCAR, Jornal do Comércio — 5.º andar. (20447) 2600

Vende-se apartamento de frente com sala, kichinete, quarto, banheiro completo, grande varanda, tratar com Mme. Pinheiro, nos telefones 37-3574 — 22-0053. (21764) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — RESIDENCIA — Vendemos de 1 pavimento em otimo estado á rua Conselheiro Olegario n.º 50 (Esquina com Derby Clube) 2 salas 4 quartos, banheiro, cozinha, garage. Preço: Cr$ — 320.000,00 — Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-0506. (20464) 2700

Subúrbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (28200) 2800

ENG. NOVO — Vendo pequeno edificio novo de 2 pavimentos, com frente para 2 ruas, perto de condução, aguardando "habite-se" 8 apts. do tipo de 2 quartos, sala, etc. e os terreos com jardim de 7 x 4 mts. Preço Cr$ 850.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua 7 Setembro, 94. (20379) 2800

Jacarépaguá

LINDO SITIO - Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e a 800 metros da linha de onibus, com 43.000 m2 de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residencia, bem situada em pequena elevação com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha, grande 1 banheiro completo, com agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empreg em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 séva para suinos. Preço Cr$ 650.000,00 podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economica em 15 anos. Inf. fone: 22-4419 — Sr. JOSE' MATTOS. (28256) 3001

LOTE (15x40), — Cr$ 35.000,00 — Vendo á rua Retiro dos Artistas, muito proximo de Edgard Werneck. Documentação rigorosamente em ordem. Inf. 25-9787 Sem intermediários. (28360) 3001

SITIO — Vendemos Cr$ .. 1.200.000,00 maravilhoso sitio com 33.000 m2. de terreno á Estrada do Capenha 1.137 na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde Dispõe de casa residencial solida e de grandes proporções, instalação completa para aviario, pomar e outras benfeitorias. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. 23-3077. (39626) 3001

JACAREPAGUA — Vendo otima residencia em final de construção com 2 salas, 3 quartos, dependencias, entrada de automovel, por Cr$ 105.000,00, podendo facilitar parte do pagamento. Tratar na rua Buenos Aires n. 87 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (28231) 3001

LAGOA — JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro de terreno de 13 x 27,50 contendo as seguintes acomodações — Andar terreo: hall de entrada pavimentado a marmore, sala de jantar, sala de visitas com varanda, toilette, copa com 6 mts.2, cozinha com 20 mts.2, e instalações de agua quente, dispensa, rouparia dois amplos quartos para empregados com W. C. 2.º pavimento: Hall, 3 quartos, sendo um com 24 mts.2., contendo um cofre embutido, uma varanda de frente e uma Logia nos fundos, banheiro completo. Sobre a garage dois quartos residenciais com 1 banheiro completo e varanda. O predio dispõe ainda de telefone ligado com uma extensão. Preço: unico de ocasião Cr$ 800.000,00, sendo parte com financiamento em 5 anos juros de 10%. Tabela Price — Mais informações e visitas com — ALFREDO DAMASIO NA Soc. Construções e Obras Ltda. a rua do Rosario, 113-A, — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (22357) 3001

Sub. da Leopoldina

Vende-se — Transfere-se terreno no Gramacho, situado na variante Rio-Petropolis frente ao obelisco da Praça — Tratar á rua Almirante Cocrane 249 até o meio dia. (22340) 3200

Niterói

PRAIA ICARAÍ — Vende-se otimo palacete, centro de grande terreno 19 x 60. Zona para 10 pav. Poderá servir para hotel ou colegio. Tratar 27—2666 (29220) 3300

Petrópolis

COPACABANA — Possúo casa de luxo em Petrópolis, vendo ou permuto por apartamento em Copacabana, com 4 quartos e 2 salas. Inf. tel. 43-9237 ou 26-3479. (29243) 3500

PETROPOLIS — Vende-se a rua Araraquara n.º 462 palacete com 4 salas 3 quartos, banheiro e garage, em centro de terreno de area 13,50 x 159 — Informações — Telefone: 27-7876 — Sr. LABANCA — (Entrega imediata). (20432) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa a Avenida Pedro I (centro — Preço 480.000 cruzeiros facilita-se o pagamento — Inf. tel. 37-6982. (11505) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se casa velha, propria para reforma em centro de terreno de 23 x 106 mts. todo plano, com frente para duas ruas, agua em abundancia. Preço base Cr$ 230.000,00 com Cr$ 180.000,00 financiados a juros de 9% e prazo de 15 anos. Tratar pelos telefones: 27-0107 no Rio e 4219 em Petropolis (20434) 3500

PARQUE IPORA — Serra de Petropolis, no klm, 43 — Vendese otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva — Tratar com JAIME OU FALCÃO — Telêfone: 47-2473 ou no local aos domingos e feriados no escritorio em frente ao BAR DO LEAL. (22375) 3500

Fazendas e Sitios

MONTE ALEGRE — Vendemos em PEDRAS RUIVAS, lote magnificamente situado, plano, com bela vista. Area superior a 2.000 m. q. em lugar alto, mas proximo a estação. Preço: Cr$ 55.000,00, grande parte financiada em 50 prestações mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (20463) 3700

ENTREGUE A VENDA DO SEU IMOVEL A' RIOPOLIS
LEITE & CIA. LTDA.

(Corretores oficiais da Bolsa de Imóveis)
Av Rio Branco n. 9, sala 139 — Tel. 43-9694

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA de PROPRIEDADES RURAIS e URBANAS (fazendas, granjas, sitios, prédios de apartamentos e de residência individual).
PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES EM GERAL (22366) 91

PARA CASA SAUDE OU HOTEL

Vende-se, Santa Teresa, perto do centro, vasto predio que, com poucas modificações, terá 26 quartos grandes, mais 4 para empregados (30), sala espera secretaria, 6 banheiros, etc. e demais dependencias. Terreno 2 200 m2., 160 metros acima do mar, vista deslumbrante. Três milhões cruzeiros, facilitando-se 60%. Não se aceitam intermediários. Cartas para .. 29217, na portaria deste jornal. (29217) 91

A RIOPOLIS VENDE

Apartamentos: No Flamengo em edificio já construido preço desde Cr$ 220.000,00 — Apartamentos no edificio Chanceler Maryland, São Paulo, Vila Real e Solemar em Copacabana. Plantas e maiores detalhes com G. VISCONTI Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (22367) 91

"EDIFICIO TIMBIRAS"

Estando em vias de conclusão as obras do edificio acima, convidamos os senhores condominos a comparecer ao nosso escritório até o fim do corrente mês a fim de se quitarem com o debito correspondente a juros de financiamento, seguros, fiscalização etc. podendo, assim, receber as chaves logo que seja publicado o HABITE-SE respectivo.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1947
IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. (Ixafisa)
F. Xavier Filho — Presidente

ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos magnificos terrenos no "JARDIM DUAS PRAÇAS", situados na bela Praia do Barão de Capanema, ENTRADA 20%, restante 60 prestações mensais sem juros.

Tratar com:
G. VISCONTI Av. Rio Branco 9, sala 139 — Tel. 43-9694 RIOPOLIS. (22369) 91

PALACETE em TERESÓPOLIS

Vendemos em Teresópolis uma residência estilo normando com dois andares, em terreno arborizado e ajardinado, com quase 6.000m2. Toda mobilada com moveis de "Leandro Martins".

Possui horta e casa para jardineiro com todo conforto.

Informações detalhadas sobre os aposentos e o terreno com "Riópolis" — AV. RIO BRANCO, 9 - 1º andar — Sala 139 — Tel. 43-9694.

Não perca esta grande oportunidade de adquirir seu maravilhoso recanto para descanso. Adquira já êste maravilhoso palacete no meio das montanhas e no clima salubre de Teresópolis. E' um verdadeiro sonho. Tratar com o Sr. G. VISCONTI na "RIÓPOLIS". (22308) 91

LOTEAMENTOS

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS
PROJETOS de CONSTRUÇÃO
CALCULOS de CONCRETO

Engenharia e Comercio PRO-GEO Ltda.

Avenida Antonio Carlos 201. Sala 504. Tel. 22-0520 (J 17842) 91

FAZENDA

250 alq. ou mais, vendo uma fazenda de terras fertilissimas, em clima sêco, (500 mts. alt.), tendo tirado em 1946 renda de Cr$ 400.000,00 m/m, com luz própria e distante 3 horas e meia do Centro. — Preço: Cr$ 2.500.000,00, facilitando boa parte do pagamento. Infor. fone 22-4419, SR. JOSE' MATTOS. (11675) 91

Lotes com praia própria

Villa Balnearia Guity Mangaratiba — Estado do Rio — Inf. R. Alvaro Alvim 21 — S. 206 — Tel. 37-0553. (11696) 91

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido SITIO SAINT-CLAIR com 13 alqueires geometricos de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortaveis instalações, água quente e fria. Moinho de fubá, várias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar variadissimo, hortaliças, encaliptos, e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água propria, e possue caxoeira com uma potência de 1.200 H. P. Dista do Rio apenas 3 1/2 horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 klm., é d'ividida, pela Estrada União Industria e o Paraibuna. Clima maravilhoso, plantas, fotografias. — Preço baratissimo — Cr$ ... 1.2000.000,00 Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, S/107. Tel. 23-3077. (39627) 3700

CHACARAS ARCAMPO

Vende-se pela melhor oferta, lote de 6.240 m2., facilitando-se o pagamento. Tel. 22-3161 com D. YEDA. (20436) 3700

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9637 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (11669) 91

CABELO

Compra-se Rua Visconde Rio Branco, 25 sobrado. (11666) 91

APARTAMENTO — Vende-se entrega imediata com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro em côr, todas peças amplas, dependencias de empregado, área de serviço. Tem pequeno financiamento pela Caixa Economica. Avenida Princesa Isabel 72 — 505. Tunel Novo. (Copacabana). (22324) 91

Botafogo
RUA SOROCABA N.º 122

O leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º Oficio, venderá em leilão hoje, sexta-feira, dia 21 de Março de 1947, ás 15,30 horas em frente ao mesmo, o magnifico lote de terreno medindo 8,70 de frente por 26,00 de extensão, sito á Rua Sorocaba n.º 122 (antg. 38), de propriedade do espolio de Ralf Tigre Moss. — Informações 22-3111. (22385) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se otimas casas a Cr$ 130.000,00, com pretendentes para o aluguel de Cr$ 1.200,00, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada proximo da estação e 26 minutos de D. Pedro II. Informações á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (28234) 91

VENDE-SE — Santo Aleixo, 2.º distrito de Magé no Estado do Rio, fazenda denominada RESSACA, com 140 alqueires de terras, estando 20 alqueires com plantio e o restante em mata virgem — Informações pelo telefone: 27-7876 com o sr. LABANCA.

AREA DE TERRENO

Troca-se uma vila recentemente construida rendendo Cr$ 11.000,00 mensaes por um terreno no valor mais ou menos de Cr$ 300.000,00, proprio para uma construção de vila. Facilita-se parte do pagamento. Propostas para á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (21830) 91

PREDIO NO CENTRO

Vendo um no melhor ponto da Rua Carioca. Maiores informações pelo tel. 38-6336 SR. FARAH. (26196) 91

CASAS

Vendem-se em Paquetá, Corrêas e Campos de Jordão
Informações telefone 42-4482.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · REPUBLICA · OLINDA · STAR

HOJE — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

A MAIS EMPOLGANTE AVENTURA DO ÍDOLO DO PUBLICO!

SOB O MANTO TENEBROSO

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

Estrelas: ALAN LADD • GERALDINE FITZGERALD com PATRIC KNOWLES • JOHN HOYT

Drama — Amor — Aventura — Misterio

ARREBATADOR E EMOCIONANTE SUPER-DRAMA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

RITZ — HOJE

Danny Kaye — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

VIRGINIA MAYO — VERA-ELLEN — GOLDWYN GIRLS

EMPREGOS DIVERSOS

REVENDEDORES

Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

FARMACEUTICO

Diplomado na Alemanha, com 18 anos no país. Ex-chefe e consultor farmaceutico de grande firma desta praça. Deseja desenvolver suas atividades no setor da industria farmaceutica dentro dos moldes modernos e extritamente cientificos. Cartas na portaria deste jornal sob n. 28192. (28192) 55

VIAJANTE

Companhia petrolifera estrangeira precisa de um homem inteligente, de boa educação, ativo, ambicioso, capaz de apresentar fiador idoneo. Salário, comissões e despesas pagas — Cartas com detalhes para a Posta Restante n. 20439 deste jornal. (20439) 55

SÓCIO

Brasileiro nato, 33 anos, casado, com conhecimentos de quimica e pratica de administração, deseja associar-se como socio ativo com Cr$ 100.000,00 á uma industria (Laboratório) de preferencia quimica ou farmaceutica. — Cartas sob n. 28176 na redação deste Jornal. (28170) 55

Correspondente - Inglez

Precisa-se competente. Apresentar-se á Rua 24 de Maio 29/31. — Perfumaria DYRCE. (20400) 55

OFFICE BOY

Precisa-se de menino até 16 anos para escritório, com referencias. Dirigir-se á Av. Rio Branco 39 — 18 — Sala 1805. (11640) 55

VENDEDOR — OFERECE-SE

Com bastante pratica, nesta praça e em São Paulo, com artigos de artefatos de couro, aceita proposta para este ou outro qualquer artigo. Cartas por favor na portaria deste Jornal para n. 22318. (22318) 55

CASAL

Precisa-se para casa de familia estrangeira no Rio. Paga-se bem. Exige-se referencias. Tel. 47-3637 — Das 8 ás 12 horas. (28316) 55

VENDEDOR para RELÓGIOS e BIJOUTERIA

Firma suiça procura vendedor bem relacionado na praça. Apresentar-se somente se possuir grande experiência no ramo. Paga-se salário e comissão. Atende-se entre 11 e 12 horas, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 9º andar, sala 901. (29232) 55

CONTADOR

De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceita escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamentos de impostos, contratos e distratos. Serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels. 22-0208, 32-6409, ARAUJO. (10899) 55

SERVENTES PARA LIMPEZA

Precisam-se de serventes para limpeza de edificio, no Centro. Tratar na Igreja da Candelária. Secretaria da Irmandade.

ENCADERNADOR

Belga, procura um emprego PHILIPPE rua Toneleros 210 — Casa 27 — Fone: 37-5848. (28279) 55

PINTORES

Precisa-se de bons oficiais. Apresentar-se com documentos á Rua Almte. Tamandaré N.º 10, procurar o sr. Agenor. (21779) 55

— REPRESENTAÇÕES —

Pessoa idonea, ativa, conhecendo todo e qualquer serviço de escritorio, dispondo de tempo, aceita representações bem como vendedor de qualquer artigo. — Cartas para este Jornal n.º 20.429. (20429) 55

SENHORA ativa e organizada, deseja colocação como derigente em casa comercial. Informações na rua da Carioca n.º 70 com OLIVEIRA. (29226) 55

GOVERNANTE

Familia americana com duas crianças precisa de governante que fale inglês. — Emprego permanente. Entrevistas á Rua Republica do Perú, 193, Apto. 90, Copacabana, das 10 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (20390) 55

SOCIO

Firma de representações, com otimas ligações no exterior, necessita de socio ativo, que seja conhecedor do ramo de importação e promoção de vendas, com o minimo de Cr$ 50.000,00, para desenvolvimento de negocios. — Trocam-se referencias. — Cartas para portaria deste Jornal 20.372. (20372) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças com curso ginasial completo e boas datilografas para escritorio de engenharia. — Tratar hoje á Rua da Quitanda 74, 4.º, de 9 ás 11, exclusivamente. (20451) 55

ENGENHEIRO MECANICO

com dês anos de pratica em fabricas da Europa, conhecendo o inglês, francês e português, deseja obter colocação adequada. Pede enviar-se resposta para C. P. n.º 20.200 neste jornal.

LUVAS LAVAM-SE

De qualquer qualidade, á Rua Ouvidor 123, 1.º. — Comunico aos interessados que deixaram luvas para lavar na Rua Uruguaiana 50 e Avenida Rio Branco 175 as procurarem no mesmo local. (20428)

REVISTA DE DIREITO

Vende-se por mil cruzeiros 65 volumes novos. — Rua Almirante Cochrane, 247, até meio dia. (22341)

TAMBORES VASIOS

Vendem-se em perfeito estado, com as tampas. — Rua Camerino, 81.

Criados

PRECISA-SE uma empregada com experiencia completa, trabalhando para americanos. Serviço completo para duas pessoas até Cr$ .... 600,00. Caixa Postal 1002. (29104) 53

AMA SECA — Precisa-se uma, somente servindo senhora com mais de 40 anos, não se faz questão de cor, para casa de familia de fino tratamento, á rua Vicente de Souza 21 Botafogo. Tel.: 26-1902. (J 21791) 53

AMA SECA — Precisa-se ótima para criança de 2 meses. Exige-se referencias. Tel.: 26—0857. (22372) 53

Precisa-se de uma menina de 10 á 14 anos, para ama seca de uma menina de 1 ano ordenado Cr$ — 150,00 — Tratar a Rua José Higino n.º 83 casa 21. (20443) 53

Móveis novos e usados

POLTRONA

Vende-se poltrona confortável estilo moderno com ótimas molas. Preço .... 1.000,00 Crs. Tambem uma cadeira e uma banqueta em couro. Preço 600,00 Crs. Ver e tratar á Av. PORTUGAL, 244. Tel. 26-8767. (21795) 83

VENDE-SE — Um armário vintrina "Mapple" antigo Rua Miguel Lemos 10 8º andar Tel. ... 27-7953. (21686) 83

SALA COLONIAL — Vende-se Cr$ 9.500,00, dormitorio colonial Cr$ 20.000,00. De particular para particular. Tel.: 32-1933 com o sr. Justino ou Gomes. (J 21776) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (11231) 83

Grupo estofado — Adquirido na Casa Leandro Martins, de magnificas molas. Sofá grande e duas poltornas, com almofadas soltas. Vêr á rua São Francisco Xavier, n.º 281, das 14 ás 18 horas. (20392) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rustica e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento. (11565) 83

Moveis vende-se um grupo rustico de madeira, um bureaux, várias mesinhas e objetos de adorno á Avenida Visconde de Albuquerque, 463. Tel., 27—1018. (11677) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

CHIPENDALE

"Vende-se dormitório estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se salá de jantar estilo Colonial, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164. (21765) 83

Vende-se, preço de ocasião, uma linda mobilia de sala de jantar completamente nova, feita nos Estados Unidos e várias outras coisas. Pode ser vista das 17,00 ás 20,00 á rua João Coqueiro, Laranjeiras. — Telefone 25—8337. (22323) 83

MOVEIS — Compra-se, porcelanas, pratarias, bronzes etc. Chamar Francisco pelo tel. 22—1421. (22339) 83

Animais

COCKER SPANIEL

Vende-se 1 macho, 1 femea — Cr$ 1.300,00 cada. — Tel. 26-1644. (20397) 63

CAVALOS

Chegados do Rio Grande, vendem-se em Petropolis á Rua Indaiá n.º 1000. — Inf. — Tel. 47-1211 — Preço 5 a 5 contos. (29240) 63

CAVALO DE SELA

Vendo otimo animal importado a preço conveniente. — Fone: 25-6068 — Sr. VILAÇA.

QUINZENA DOS TAPETES

Um MUNDO DE TAPETES

CASA NUNES — MARCA REGISTRADA

65 · R. CARIOCA · 67

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda) como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VÍVERES, ESCOLHIDOS para TODOS OS PAÍSES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

OFICINA MECANICA E DE SERRALHERIA

Vende-se uma bem montada, composta de bôa quantidade de máquinas e aparelhos para as duas classes de serviço.

Parte da maquinária é nova e parte perfeitamente conservada, achando-se muito bem instalada em local espaçoso, com fôrça ligada e em funcionamento.

E' provavel que alguns operários queiram continuar com o novo dono. O motivo da venda explicar-se-á aos interessados e é possivel um financiamento parcial.

Local arrendado com algum prazo a vencer — Mais de um ano — e segurança de renovação do contrato. Os interessados queiram escrever para o anunciante n. 22352 nesta redação para serem procurados.

JARDIM DE INFANCIA

Selecionado, ao ar livre e provido de chapeus de praia. Ambiente confortável. GINÁSIO BRASILEIRO Rua Toneleros, 138 — 26-0352. (28184)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (29129)

UNDERWOOD PORTATIL

Novas, recem-chegadas dos EE.UU. Preço de atacado. R. Figueira de Melo, 345. (11674)

RÁDIOS

Válvulas e consertos em geral — Garantidos — Agencia Philips PHILCO. TEL. 43-4171. (23514)

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Onibus: 47, 14 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (22379)

TAPETE E FAQUEIRO

Tapete Persa Tabrix de 3,10 x 4,10, e faqueiro de prata de lei (Wolf 900). — Ambos novos. Vende-se. Telefonar para 27-6503. (29205)

BARCO A VELA E MOTOR

Vende-se um completo, em ótimo estado, com motor de centro Penta dois ferros, cabine com dois beliches geladeira, bussola, jogo de velas etc. Tratar pelo telefone 22-5191 com Sr. Coutinho. (11638)

ROLEIFLEX - CONTAX

Vende-se uma Roleiflex automatica e uma Contax III lente F.1,5 — com FREDERICO — Rua Mexico 11, Sala 1702.

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.

Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 47,50
Sacos de 37 quilos .... Cr$ 50,50

Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda.
Rua da Alfandega 41 — 6º, sala 613
Rio de Janeiro (17465)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.300,00, Thorens, Paillard, Garrad Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Rua Joaquim Palhares n.º 104, loja — Estácio de Sá — Tel. 48-1767. (28359)

MOTORES DIESEL

Temos para pronta entrega no Rio, motores de procedencia sueca de 20/26 H. P. Detalhes e informações com
SERVIÇOS TÉCNICOS E MERCANTIS SERTECS S. A.
Av. Erasmo Braga 255, 9º, s. 902
Tel. 22-3572

RELOGIO PERDIDO (Urca)

Convida-se o cavalheiro que no dia 12 do corrente, quarta-feira entre 15 e 16 horas num onibus da linha 47 encontrou um relogio de pulseira para senhora com brilhantes e devolvê-lo ao seu legitimo dono. Telefones 42-4600 ou 26-3276. E' pessoa identificada por outros passageiros do veiculo e será gratificada convenientemente. (22382)

JOIAS, APROVEITEM

Só para senhoras, 10 prestações, sem aumento de preço. Chamem MOZART

SERVIÇOS TOPOGRAFICOS

Executa-se qualquer trabalho topografico com rapidez. AFRIGIO OLIVEIRA.

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

VENDE-SE

Smocking novo "MIDNIGHT BLUE" tropical. Preço 1.500,00 Crs.
Lindo Casaco de peles de senhora de lontra preto. Talhe 42 ou 44. Preço .. 3.000,00 Crs. Ver e tratar á Av. PORTUGAL, 244 — URCA — TEL. 26-8767. (21794)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM. TEL. PARA 22-4435 (29136)

CELULOID

Folhas e em rolos — Caixas transparentes de todos modelos.
Rua do Senado, 39, sob.
FONE 42-7393. (28351)

PRECISO MAQUINA

Portatil, urgente. Não serve tipo Baby. Chamem CARVALHO — 43-8918. (21846)

BIBLIOTECA DE ENGENHARIA E MEDICINA

Livros de Resistencia dos Materiais, Construção, Portos, Arquiteria, Higiene e Microbiologia. Para ver de 8 ás 11 hs. Candido Gafrée 205, Apto. 52. — Tel. 26-3967. (28333)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A Domicilio

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel. 26-8521. (29238)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e films Pathé-Baby, Kodak, etc. (29292)

GELADEIRA G. E.

7 e 9 pés de 1947, luxo, nova em folha. Ver R. Sta. Luzia 627, Tel. 22-2144 (20230)

COUNTRY CLUB

Vendo titulo com anuidade paga. — GIORDANO — 22-7720. (29255)

LUSTRO DE MOVEIS "A Restauradora"

Lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais etc. — Rua Benedito Hipolito, n.º 66. Tel. 43-2674. (11658)

COUNTRY CLUB

Titulo de sócio. Vende-se um pela melhor oferta acima de Cr$ 22.000,00. Tratar a rua do Ouvidor, 183 sala 204 com Mauricio. (11685)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-4024 — SR. MACIEL. (21655)

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS TEL. 32--1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (21699)

PARA GENTE MODESTA

Casa de Saude modesta: partos e operações. Enfermaria, quartos particulares. Equipe cirurgica permanente. — Preços fixos e modicos. R. Teixeira Soares 51 — Praça da Bandeira — DR. BUARQUE LIMA, consultas 10 ás 12 horas. (28199)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180.

SEMANA SANTA

HOTEL DO CANAVIAL — Corrêas, Petrópolis, a 850 mts. de altitude. Recem-inaugurado, com confortaveis e luxuosas instalações. Panoramas maravilhosos e inesqueciveis. Clima sêco e saudavel. Agua de nascente, purissima. Lindos passeios. Bar e cozinha internacionais. Preços especiais para a Semana Santa. Reserve com antecedência o seu apartamento pelos tels. 42-1041 ou 123, Corrêas.

PRATAS

Vende-se pratas e outros objetos de adorno caseiro, por otimos preços. Rua Viveiros de Castro 119 — Apt. 104 — Terreo. (20382)

CABOS DE AÇO

"ROEBLING"

De estoque para entrega imediata.
GEOHYDRO LTDA.
Av. Presidente Wilson, 164 — S/loja.
Telefone — 22-5931
RIO DE JANEIRO (22387)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.
E' uma peça decorativa, prática e confortavel.
Adaptavel em qualquer ambiente.
— Veja demonstrações na
TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.
Largo da Carioca n. 9

WEEK END NA MONTANHA

HOTEL DO CANAVIAL, Corrêas, Petrópolis, construido e instalado luxuosamente em estilo campestre a 850 metros de altitude em plena montanha, com confortaveis apartamentos, salões e varandas. Clima tonificante, sêco e saudavel e água purissima de nascente. Divertimentos, panoramas deslumbrantes e lindos passeios. Bar e cozinha internacionais. Preços especiais para week-end. Reserva de apartamentos pelos telefones 42-1041 e 123. Corrêas.

CONSORCIO VIVANO

UNIÃO BENEFICENTE

Comerciantes: Receber bem os representantes do "Consórcio Vivano" e no mesmo tempo o vosso interesse e o interesse do povo, contribuindo as obras de caridade e patrióticas.

Informações: 26-A Av. Rio Branco, 1º andar — Edificio Unidos — Tel. 23-2406. (20386)

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62, LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

ESPORTES

FUTEBOL

JAIR ASSINOU CONTRATO COM O FLAMENGO

Está definitivamente encerrado o rumoroso caso Jair e encerrado sem quebra da praxe tradicional que dá nas leis esportivas o direito de escravizar o jogador. E' bem verdade que para chegar-se a tal solução, foram invertidos quase seiscentos mil cruzeiros, dinheiro em demasia para a aquisição de um profissional, mesmo em se tratando de um elemento de renome internacional como Jair.

Depois de embolsado o Vasco dos quinhentos mil cruzeiros, preço do atestado liberatório, realizou-se ontem, à noite, na sede do Flamengo, a assinatura do contrato que prende Jair ao clube da Gavea até 1949. O Flamengo pagará ao jogador cento e cinquenta mil cruzeiros de luvas, ordenado e prêmios por jogo ganho ou empatado. Terminado o contrato, o passe de Jair custará cinquenta mil cruzeiros, isto porque o próprio jogador determinou que o seu passe devia ter um preço, abrindo mão de um direito que lhe assistia em virtude de combinação anterior, de que o passe seria livre ao esgotar-se o prazo do contrato. Essa atitude do jogador muito o recomenda como homem de critério. A regra geral é o profissional pensar somente no dinheiro, e quanto mais melhor.

Comportará o futebol metropolitano transações como a que o Flamengo acaba de fazer? Há quem diga que sim, pois a temporada passada rendeu quase cinco milhões, e os clubes arrecadaram, em jogos amistosos, cerca de dois milhões, o que eleva o total a perto de sete milhões de cruzeiros. Havendo tanto dinheiro, os bons jogadores passam a valer mais, os jogos disputados pelos craks famosos terão maiores assistências e, finalmente, tudo isto é progresso. E os flamengos mostram-se satisfeitos com sacrifício feito pelo seu clube, pois muitos dêles murmuravam porque o sr. Hilton Santos não contratou nenhum novo jogador para "reforçar" o team. E o coronel Orsini resolveu tapar a bôca dos murmuradores comprando logo um astro, pagando por êle o maior preço do Brasil, desde que há profissionalismo.

Ficamos no meio termo. Mesmo achando que o que é bom custa caro, entendemos que o preço elevado de Jair não decorreu do seu valor nem do seu cartaz como grande jogador. Nasceu exclusivamente da falsa presunção dos vascainos, de que o Flamengo não podia dispender seiscentos mil cruzeiros com um jogador. Enganaram-se os vascainos e o jogador está no rubro-negro e o Vasco sem ter à vista, nenhum elemento capaz de substituí-lo. Só se fôr Maneco...

A HOMENAGEM AOS TRI-CAMPEÕES

Realizou-se ontem, o almoço oferecido pela Federação Metropolitana de Futebol aos jogadores, técnicos médicos e supervisor da seleção carioca que acaba de sagrar-se tri-campeã brasileira de futebol. Participaram do agape, além do sr. Vargas Neto, presidente da entidade metropolitana e Mario Polo, vice-presidente da C.B.D., os srs. Hilton Santos e Domingos Caruso, membros do C.N.D. e os presidentes ou representantes de todos os clubes filiados. Como convidados participaram do almoço os jogadores paulistas que aqui se encontram concentrados e numerosos jornalistas esportivos. Foi uma festa cordial e interessante, pois não houve discursos, coisa rara em festas esportivas ou não.

Alguns jogadores pertencentes ao scratch carioca não compareceram, certamente porque não houve quem lhes dissesse que o almoço era uma homenagem a êles próprios, não sendo possível a ausência de nenhum dos homenageados, a não ser por motivo de fôrça maior, pois representa um autentico desprimor uma pessoa ser homenageada e nem ao menos dar uma satisfação. Mas, os que não se dignaram de comparecer perderam um excelente almoço no fim do feio que fizeram.

XADREZ

NOTA OFICIAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A Confederação Brasileira de Xadrez, surpreendida com a publicação em dois grandes vespertinos desta Capital de um protesto de enxadristas cariocas contra o Regulamento Especial consoante o qual será levado, ainda este mês, o Campeonato Brasileiro Individual de 1946 — vem de publico declarar a quantos interessar que, os signatários do referido protesto assinaram de próprio punho em junho do ano passado as suas respectivas inscrições, perfeitamente integrados do processo eliminatório pelo sistema suíço de 75% dos concorrentes, ficando aos 25% restantes o direito de disputar num torneio de 16 finalistas — o título de campeão do Brasil.

O Regulamento Geral dos Campeonatos Brasileiros em seu artigo 1º diz: — "Com o objetivo de unir os amadores brasileiros inscritos nas federações filiadas em pleno gozo dos seus direitos na CBX, esta fará disputar, anualmente, entre os 10 primeiros colocados nos Campeonatos Individuais Regionais a cargo das referidas federações, o Campeonato Brasileiro por Equipes; e entre os campeões das mesmas, e em suas ausências, entre, os imediatamente abaixo colocados, por ordem de classificação — o Campeonato Brasileiro Individual". O artigo 2º esclarece que: — "a critério da CBX podem ser convocados dois ou mais amadores de cada federação, para maior brilho do certame" — razão pela qual a CBX convoca, sempre, os segundos colocados, isto é, os vice-campeões de cada federação.

Para ter, pois, o direito de disputar o Campeonato Brasileiro Individual, o enxadrista deve jogar e vencer, previamente, o respectivo certame regional, de sua federação de origem.

Ante tão clara e taxativa disposição legal, só há a perguntar: — Algum dos signatários do protesto colocou-se em 1º ou em 2º lugar no Campeonato Individual do Distrito Federal de 1946? — Caso afirmativo, estaria mentindo à CBX a federação filiada desta Capital que em oficio de 25 de janeiro do corrente ano diz "Tenho a honra de comunicar-vos que acaba de ser realizado o Campeonato Individual do Distrito Federal de 1946, com o seguinte resultado: 1º lugar — Campeão — Arnaldo de Vasconcelos; 2º lugar — Vice-campeão — J. T. Mangini; 3º lugar — Edmundo Gastão da Cunha; 4º lugar — Empatados: Teotonio Vasconcelos e Sabino Ribeiro Junior; 5º lugar — Empatados: Nelson Dantas e Luiz Liguori Teixeira; 6º lugar — Manoel Madeira de Ley; 7º lugar — Luiz Felipe Burlamaqui".

Para clareza dos que não leram o referido protesto, transcreve a CBX d'original em seu poder, os nomes de seus signatários: — "João de Sousa Mendes, Thomaz Pompeu Acioly, Walter Oswaldo Cruz, Olavio Trompowsky Junior, Teotonio Vasconcelos, M. Madeira de Ley, Jayme Moses Schreibman, Oswaldo Cruz Filho, Miguel Pereira Filho, Alberto Teofilo, Luiz Felipe Burlamaqui, A. A. Barbosa de Oliveira e Heitor Alberto Carlos".

Do confronto das duas relações, é fácil concluir-se que a CBX estribada na palavra oficial da sua filiada desta Capital a FMX, só poderia receber um protesto contra o seu ato de admitir — como admitiu todos, absolutamente todos os 13 signitários do protesto ao Campeonato Brasileiro Individual de 1946 — por parte dos legitimamente prejudicados — isto é o dr. Arnaldo de Vasconcelos que brilhantemente levantou o título de campeão do Distrito Federal e do dr. J. Tiago Mangini que laureou-se com o vice-campeonato, conforme o diz em oficio a esta Confederação, e acima transcreve-se, a entidade regional carioca!

E por que não protestaram êles? — A resposta é imediata — porque leram e tomaram conhecimento do Regulamento Especial segundo o qual será disputado o Campeonato Brasileiro Individual de 1946 que é comemorativo da maioridade do xadrez nacional — razão pela qual a CBX, por proposta de seu presidente Ruy Castro, estendeu aos 64 maiores jogadores do Brasil, desde o Ceará até ao Rio Grande do Sul — segundo a sua classificação hierarquica — o direito de disputar o maior e mais belo de todos os Campeonatos até hoje realizado no Brasil!!!

Portanto, graças ao presidente Ruy Castro, estão somente êle — os 13 protesto em questão — tiveram ingresso no Campeonato Brasileiro Individual de 1946, ato do qual se aproveitaram, tanto que a FMX enviou em data de 5 de junho de 1946 o pedido de inscrição de João de Sousa Mendes, Walter Cruz, Oswaldo Cruz Filho, Luiz Felipe Burlamaqui e Miguel Pereira Filho — pedido dias após confirmado pela assinatura dos mesmos na sumula de emparceiramento do Campeonato Brasileiro Individual de 1946!...

Conforme o Regulamento Geral dos Campeonatos da CBX pertence-lh etaxativamente o direito de convocar os amadores que devem tomar parte em tal certame, e assim o pedido da FMX só poderia ter valor se os cinco enxadristas constantes de seu oficio — tivessem tomado parte e se classificado na ordem enviada, no Campeonato Individual do Distrito Federal de 1946 — prova essa que realizada conforme o oficio acima transcrito em janeiro de 1947 — só contou com a presença de um dos pedintes, este mesmo, o sr. Luiz Burlamaqui que ficou em ultimo lugar, por ter abandonado a competição.

E' obvio que, dependendo dos resultados ods Campeonatos Individuais Regionais de 1946, a CBX só poderia realizar os Campeonatos Brasileiros Individual do mesmo ano, depois de ter os oficios de tôdas as filiadas, sôbre seus certames, consoante o artigo 1º d eseu Regulamento Geral. Ora, vimos que só em janeiro do corrente ano a FMX conseguiu realizar o seu, consequentemente os 13 protestantes mais uma vez se esmagam com os próprios argumentos de acusação.

Ante o dilema de terem os signatários do protesto assinado as respectivas sumulas do Campeonato Brasileiro Individual de 1946 — consciente ou inconscientemente — a CBX coloca-os desde já inteiramente à margem do magno certame nacional, porquanto o direito a jogá-lo, não implica num dever de fazê-lo.

Restará tão somente o caso disciplinar, a estudar pela CBX, quanto à responsabilidade que assumem aqueles que assinam documentos que os prendem a certos e determinados artigos de seus Estatutos e Regulamentos.

O êxito sem igual do Campeonato Brasileiro Individual de 1946, está de ante-mão garantido pelos eximios enxadristas dos Estados e desta Capital, entre gaúchos, fluminenses, cearenses, pernambucanos, paulistas e cariocas, entre o quais: Olimpio Hartz, Arrigo Prodoscini, Mauricio Eiderman, Boris Schneiderman, Marcio de Freitas, Henrique Bastos, Orfeu D'Agostini, René Tardin, Henrique Vinagre, Luiz Tavares, Francisco Marota, Ronald Camara, Jack London, Arnaldo Parizot, Darcy Silva, Adayl Göndin, Arnaldo Vasconcelos, Herbert Caspary, Edgar Serra Pereira, Edwaldo Vasconcelos, Hilvan Cantanhede, Waldyr Rocha, Olivares Urbano, Lourenço Cordioli, — todos da nova geração, em confronto com os consagrados Grandes Mestres — Silva Rocha, Cauby Pulcherio e Orlando Roças Junior, e mais Mestres e Emeritos como — Sales de Oliveira, Paulo Duarte, Raul Charlier, Vicente Romano, Flavio de Carvalho, Caetano Neto, Tiago Mangini, Nelson Martins Ferreira, Almeida Soares, Nelson Dantas, Washington de Oliveira — e entre os seu sconvidados de honra — Alberto Gama, Américo Porto Alegre, Waldemar Cavalcanti, Lauro Demoro, Milton Pereira da Silva, Gilberto Camara, Engelberto Berlifigoso, Mario de Castro, Francisco Staviminsky, João Uchôa Cavalcanti, Domingos Fonseca, Fernando de Vasconcelos, Jomal Monteiro, Milton Cardilha e tantos outros!

Vindos de todos os quadrantes do Brasil para a grande festa do xadrez nacional, natural é que tão somente o orgulho e a honra de tomar parte em tal competição de confraternização enxadristica, a todos empolgue. Mas, ao imperativo de ordem social e econômica, todos dependentes de seus interesses particulares, a CBX procurou atender, realizando o Campeonato Brasileiro Individual no minimo tempo possivel, por eliminatórias sucessivas, através do sistema suíço, ensejando, assim, o mais breve regresso a seus afazeres e seus lares — dessa grande e homogenea familia enxadristica do Brasil!

Dos 64 concorrentes divididos em três chaves C, B e X, a primeira com 24, a segunda com 20 e a terceira também com 20, serão eliminados 75% de forma a restarem 16 enxadristas, 6 dos quais da classe dos Mestres, 5 da 1ª Categoria e 5 da 1ª Turma — isto é, das 3 chaves iniciais.

Assim, o Campeonato Brasileiro Individual de 1946, será previamente dividido em 3 grandes e fortissimos certames de classe, cujos 6, 5 e 3 pri-

(Continua na 6.ª pág.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Rio Negro — O. Coutinho	56
	2 Mister X — J. Coutinho	56
2	3 Outono — S. Ferreira	56
	4 Vice-Versa — P. Coelho	56
3	5 Garimpa — J. Araujo	54
	6 Itamar — R. Freitas Fº	54
4	7 Phoenix — L. Rigoni	56
	8 Lady — G. Greme Jr.	54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Seafire — D. Ferreira	54
2	2 Folgazão — A. Ribas	56

		Ks.
3	3 Sunray — P. Simões	54
	4 Acatado — V. Cunha	56
4	5 Sitron — L. Rigoni	56
	6 Arranchador — S. Ferreira	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Maracatú — E. Coutinho	53
	2 Bicudo — O. Coutinho	55
2	3 Cometa — A. Rosa	55
	4 Chaim — S. Batista	55
	5 Caracol — N. Linhares	55
3	6 Jubal — I. Souza	53
	7 Champagne — C. Pereira	55
	8 Parker — G. Costa	55
4	9 Camacho — R. Freitas	55
	" Jiga — R. Freitas Fº	53

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Florido — L. Rigoni	56
2	2 Estrilo — R. Pacheco	52
	3 White Face - N. Linhares	52
3	4 Guido — D. Ferreira	52
	5 Guaiara — O. Ulloa	50
4	6 Encoraçado - F. Irigoyen	52
	7 Acarape — E. Silva	52

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*

		Ks.
1	1 Escudo — E. Castillo	58
	2 Aquilon — J. Maia	54
2	3 Furacão — O. Ulloa	54
	4 Boavista — P. Simões	56
3	5 Moema — L. Rigoni	54
	6 Bombardeio — A. Aleixo	56
	7 Tango — S. Ferreira	56
4	8 Alvinopolis — A. Rosa	52
	9 Cajubi — G. Greme Jr.	52

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Feliz — E. Castillo	55
	2 Hecuba — A. Barbosa	55
	3 Taoca — A. Ribas	55
2	4 Calita — L. Rigoni	55
	5 Escapada — L. Benites	55
	6 Vampire — D. Ferreira	55
3	7 Marmiteira — I. Souza	55
	8 Katurrita — A. Rosa	55
	9 Hele — L. Mezaros	55
4	10 Bissectriz — Não correrá	55
	11 Hallabarda — S. Batista	55
	" Iheta — R. Freitas	55

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*

		Ks.
1	1 Maio — F. Irigoyen	55
	" Carnavalesca — J. Maia	50
	2 Grilo — R. Freitas	50
2	3 Tempest — S. Ferreira	56
	4 Hullera — O. Ulloa	50
	5 Entredós — C. Pereira	56
3	6 Esquivado — X. X.	50
	7 Baraja — E. Castillo	56
	8 Mapita — R. Freitas Fº	52
4	9 Topetado — A. Ribas	50
	10 Lotus — L. Rigoni	54
	" Pink Rose — S. Batista	50

EXERCICIOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Halabarda com S. Batista e Iheta com R. Freitas, juntas, 600 metros em 37" 3/5.
Baraja, Castillo, 600, 3/5.
Boavista, Simão, 60, 41" 4/5.
Camacho, R. Freitas, 600, 41".
Estrilo, Domingos, 600, 43" 1/5.
Furacão, O. Ulloa, 600, 38".
Garimpa, J. Araujo, 360, 23" 4/5.
Grilo, R. F. F., 600, 38".
Guido, D. Ferreira, 600, 38".
Hecuba, J. Maia, 360, 23".
H. Certa, Linhares, 500, 31" 2/5.
Jubai, Ignacio, 600, 39", 1/5.
Katurrita, Rosa, 360, 24" 4/5.
P. Rose, S. Batista, 700, 45".
Sunray N. Linhares, 600, 39".
Tempest, Salomão, 700, 43" 1/5.
Vatutin, J. Graça, 360, 24".
W. Face, Linhares, 360, 22" 2/5.
Yemanjá, Tavares, 700, 46" 2/5.

O PRIMEIRO FORFAIT

Não tomará parte no primeiro páreo da corrida de depois de amanhã o cavalo Penedo, cujo forfait já deu entrada na secretaria de corridas do Jockey Club.

MORREU MEADOW

No Haras El Moro, onde servia como reprodutor (desde 1940, ano em que foi importado para Argentina, acaba de morrer com a idade de onze anos, o cavalo inglês Meadow. Foi para aquele país precedido por sua colocação de quarto no Free Handicap, por haver ganho aos dois anos o New Staker e o Newtakes e o Redfern Plate e aos três a Newburg Spring Cup, que representaram a quantia de 3.937 libras esterlinas, e pelo elogio do seu tipo e de seu pedrigree, que resultava interessante, uma vez que reunia as correntes de Fairway (poi de Blue Peter e Full Sail) e Silver Cist, neta de Sunstar. Não desapontou por certo Meadow os criadores, pois em sua primeira geração, iniciada nas pistas em 1944, deu uma dessendente como Cancagua, vencedora da Polla de Potrancas e depois entre outros bons ganhadores apresentou Quibú, que levantou os clássicos Montevidéu, Outono, America e General Belgrano e que vem de conquistar em Maroñas o grande prêmio Municipal. Respondeu bem a sua gestão proliferadora e deixa quatro gerações por conhecer: a que foi exibida nos ultimos leilões, nascida em 1944; a de 1945, a de 1946 e a que nascerá no ano corrente. Até agora seus filhos ganharam cerca de 490.000 pesos. Na reunião de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, a tuará uma sua filha: Ladyship. Motivou a sua morte a ruptura do diafragma.

A ESTRÉIA DE UM JOCKEY

Dirigindo o cavalo Estrilo, inscrito no quarto páreo da corrida de amanhão no hipódromo da Gávea, deverá fazer a sua estréia no nosso turf, o jockey chileno R. Pacheco, contratado pelo Jockey Club Brasileiro.

PRÊMIO GENERAL CUNHA RASGADO

Na corrida de depois de amanhã no hipódromo de Moinhos de Vento, em Porto Alegre, será disputado o Prêmio General Cunha Rasgado, na distancia de 1.700 metros e 30.000 cruzeiro de dotação. Estão inscritas na interessante prova, além da nossa conhecida Diagonal que carregará 54 quilos, a sua companheira de entrainement França 53, e mais Sonada 55, Aurifera 58, Economica 58, Bien Vista 58, Shake 58 e Wager 58.

RETIFICANDO

A propósito de uma restituição á casa de apostas, que veio a lume na imprensa diária de ontem, temos a acrescentar que o facto é absolutamente verdadeiro, havendo apenas um engano a respeito de nome. Não foi o sr. Nilor Macedo, mas o seu irmão Marcellino de Macedo Filho que levou a sua correção ao ponto de restituir ao vendedor de poules o troco que a maior recebera.

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUBE DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 20 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, 24 do corrente, deverá reunir-se a Assembléia do Jockey Clube de Minas Gerais, que por falta de número de sócios, exigidos pelos estatutos, não foi realizada ante-ontem, conforme estava marcado, para tomar-se conhecimento da renúncia da diretoria, alteração dos estatutos e eleição da nova diretoria. Estando apoiado por todas as correntes, podemos adiantar que será eleito para o posto máximo da agremiação turfistica de Minas Gerais, o acatado sportman, professor Alberto Deodato, que bost de sólido e merecido conceito, em todo o setor esportivo deste Estado.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Classificação inicial dos dez primeiros concorrentes:

1—Mario F. Lima .... 9—6
2—Paulo Moneto .... 9—6
3—A. C. Machado .... 9—6
4—V. Neiva Filho .... 9—6
5—Arthur C. Neves .... 9—6
6—Alfredo C. Neves .... 9—6
7—Gil M. Claro .... 9—6
8—José Casaes .... 9—6
9—J. J. Souza Jr. .... 9—6
10—Angelino Cardoso .... 9—5

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados hoje as seguintes provas:

Concurso de habilitação — Comunica-se aos interessados que se acham abertas, a partir da presente data, as novas inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial no cûrso médico.

Medicina Legal — Exame final, as 14 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados todos os alunos inscritos. **Patologia Geral** — Exame escrito-pratico-oral — Transferido para o dia 25. **Microbiologia**, exame escrito, pratico oral, dia 24.

Concurso de Habilitação — Exame de saude — São covidados a comparecer a Secção de Expediente, como a maxima urgencia, os seguintes alunos do 1.º ano: Aathur Carlos Lopes Alves, Paulo Jacobson, Selenia Alves da Costa Michel Hannas, Paulo Augusto Junqueira e Julio Cesar Rebouças.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Realiza-se hoje as seguintes provas:

— São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos: Erminio A. Venancio, Guitil Federman, João Lino Ribeiro da Silva, João B. de Siqueira Cavalcanti, Francisco Teixeira Ribeiro Antonio Ribeiro da Silva, Dora A. Silvares, João Batista, Guimarães e Euclydes Jaccoud Junior.

Parisitologia, exame escrito pratico oral, as 13 horas, na Praia Vermelha. Será chamada hoje a aluna Creusa E. Monteiro de Castro.

Concurso de Habilitação — São convidados a comprecer a Secção de expediento os candidatos: Erminio A. Venancio Guitil Federman, João Lino Ribeiro da Silva, João B. de Siqueira Cavalcanti, Francisco B. Guimarães e Euclydes Jaccoud Junior.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

O 2.º concurso de habilitação a essa Faculdade terá inicio segunda-feira, com a prova escrita de Matematica, as oito horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Efetuam-se hoje os seguintes exames:

Quimica Tecnologica, as 14 horas prova escrita de exame vago 1.ª e 2.ª epoca: Myrton Leal, Ttaliba Mello, Bronisxlau Hartenberg, Helio Ferreira, Homero Trindade, Humberto Mello, Izack Scheiwar, Iben Lima José Eugenio Soares, José Eduardo Pimentel, Marcos Cornet, Mozart Alonso Cardoso, André Rego Barros Junior, Carybides Fragoso, Urbano Zadyr Sother, Ivo de Magalhães, Newton Morais Rego, Paulo Fria, José de Carvalho Cleone Velasco, Heraldo Guimarães Reif de Paula, Aurea Reidlinger Adolpho Cardmann e Carlos Marcio do Amaral. A mesma hora oral de Vago, 2.ª chamada, para Paulo Teixeira.

Quimica Tecnologica, prova escrita de exame vago 1.ª epoca e 2.ª epoca as 14 horas.

Arquitetura — As 20 horas, prova escrita de exame vago 2.ª epoca, para os seguintes alunos: Armando de Carvalho, Arthur Chelles, Anthero Mattos, Claudio Gomes, Ernesto Otero, Francisco Fonseca, Fernando Lugarinho, Geraldo Reis, Gasparino Silca, Henrique Ribeiro, Helio Tabosa, Sergio Dorfmann, Georges Walbornn. No mesmo dia, a mesma hora: Prova oral 2.ª epoca, (2.ª chamada para os alunos: Carlos Fernandes, Roberto Taunay, Pedro Affonso Carvalho Lindolfo Ferreira Netto, Jorge Kassuga, Alberto de Siqueira, Wrobel Peisach, Scholen Becker, Heloisa Medeiros, Cello de Padua, Helmuth Freitler. A mesma hora: prova oral de exame vago 1.ª epoca. (2.ª chamada) para os alunos: Aluizio B. de Mattos, Georges Walbornn, Fernando Miranda, Paulo da Costa.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Hoje, as 8 horas, cl. PPediatria Medica e Higienal Infantil, para o 6.º ano, na Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de Habilitação — Acham se abertas, na Secretaria da Escola, pelo prazo de cinco dias, as inscrições no Concurso de Habilitação ao Curso de Pintura, Escultura e Gravura para preenchimento das vagas existentes. Os candidatos deverão apresentar a seguinte documentação: a) Certificado de conclusão do Curso Ginasial; b) Certidão de registro civil, provando a idade minima de 15 anos; c) Atestado de saude fisica e mental; d) Atestado de idoneidade moral; e) Atestados de vacina anti-variolica; f) Carteira de identidade; g Pagamento da taxa de inscrição Cr$ 100,00).

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

2.º Concurso de habilitação — Comunica-se aos candidatos ao 2.º concurso de habilitação que as provas escritas eliminatórias serão realizadas observando-se o seguinte horário: Fisica, hoje as 9 horas e Quimica, amanhã, as 9 horas.

As chamadas para as provas orais serão afixadas na portaria da Escola e publicadas nos jornais diários. A nota minima para habilitação nas provas escritas será 30. As provas escritas se realizarão na Escola Nacional de Agronomia, á Av. Pasteur n. 404 e as provas orais na própria Escola Nacional de Quimica. As provas escritas serão feitas a tinta preta ou azul preto, devendo os candidatos vir munidos de caneta tinteiro, bem como da carteira de identidade e tabua de logaritmos.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Samaritanas — Acham-se abertas, por mais 5 dias, na Secretaria da Escola, as inscrições para as matricula no Curso acima. O Curso de Samaritanas destina-se á formação do Corpo de Auxiliares Voluntarias da Cruz Vermelha Brasileira e é procurado por grande numero de moças de nossa sociedade que, não desejando exercer a profissão de enfermeira procuram, entretanto, se tornar aptas a colaborar na ação de socorros da Cruz Vermelha e a prestar cuidados no lar. As candidatas poderão procurar a séde da Escola, á Praça Cruz Vermelha, 10, no expediente diario, das 11 ás 17 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas, para informações mais detalhadas.

NOTICIARIO

Homenagem á memória do professor Afranio Peixoto — Realizou-se ontem a noite no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha, uma sessão solene em homenagem á memoria do professor Afranio Paixoto. Falaram nessa solenidade os professores Azevedo Amaral, Aloisio de Castro, Antonio Austregesilo, Pedro Calmone Carneiro Leão.

Universidade Catolica — Hoje o ministro Thadeu Skhowronsky iniciará na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o curso sôbre "Migrações modernas". A aula inaugural terá lugar ás 10 horas, na sala 16 da Faculdade de Filosofia, na rua São Clemente, 240.

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — O presidente do Diretório Acadêmico convoca a Diretroia para a 1.ª sessão ordinária do corrente ano, hoje as 16 horas, a fim de estudar o modo como deverá ser executado seu programa de trabalho neste segundo periodo, convocando também para o dia 24 deste, segunda-feira, a 1.ª reunião ordinaria do Conselho de Representantes para que êste órgão tome conhecimento das atividades desse Diretório e delibere com urgência sôbre diversos assuntos que estão necessitando de pronta resolução.

Esse Diretório pretende realizar no máximo até fins deste uma 1.ª assembléia geral e para isto necessário se faz que iniciemos os trabalhos deste ano.

Tribuna Academica — Ficam convocados todos os redatores e interessados, para uma reunião, hoje, as 14 horas, no salão nobre do D. A. da F. N. de Medicina. Serão ventilados assuntos referentes a reestruturação do jornal e sua proxima publicação.

Médicos de 1917 — Transcorrendo este ano o 20.º aniversario de formatura da turma de medicos da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, convidam-se os colegas que queiram comemorar o acontecimento a deixar seus nomes na lista que se encontra na portaria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Praia Vermelha.

SOCIAIS

João Neiva, o popularissimo

Das figuras que conheci na Câmara da Cadeia Velha, João Neiva era das mais queridas e populares. Pude melhor avaliar de sua fôrça pelo prestigio da simpatia pessoal, quando o vi, certa vez, sair dali na companhia de Paula Guimarães, o presidente da Casa, e ser detido, à porta da rua, pelo servente Serapido, o preto distribuidor do café, que o abraçou e felicitou por motivo de seu aniversário natalicio. Naquele momento, Neiva acabava de ser convidado para jantar com Paula Guimarães. A amizade do presidente, o mais graduado, e a do servente, o mais humilde, festejando-o no mesmo instante, pareceu-me significativa.

Erico Coelho, a quem mais tarde narrei o caso, disse-me:

— Você terá mais clara compreensão da maneira como o velho Neiva se consagra à Bahia, sabendo de uma cena, de que fui testemunha pessoal, há muitos anos. Estava eu no gabinete de Joaquim Murtinho, então ministro da Fazenda no govêrno de Campos Salles, quando ele entrou. Ia discutir com o financista umas emendas que apresentara aos diversos orçamentos, tôdas no sentido de beneficiar o Estado que representava. A principio, Murtinho impugnou-as. Neiva replicou. Debateram longamente. Do meu canto, nada objetei.. Afinal, Murtinho, num gesto de enfado, exclamou: "Neiva, todo o seu trabalho de deputado da Bahia é canalizar o Tesouro para a sua terra. Não é possivel!"

— Pois há de ser, resumiu com energia o simpático parlamentar.

Erico Coelho concluiu:

— E foi mesmo. João Neiva, embora sem o apoio de Murtinho, mas lutando com as armas da sua sedução, que era irresistivel, alcançou em plenário da Câmara aprovação para tudo que queria. E sabe em que consistiam as suas iniciativas? Apenas em amparo às classes pobres do seu Estado, fossem ou não elas recrutadas nas massas eleitorais que lhe garantiam o mandato. Porque Neiva é assim: onde há um oprimido ou um necessitado, onde exista uma injustiça a reparar, aí se encontra ele na brecha, disposto a não medir sacrificios para ser útil a quem a sorte não protege.

Guardei o apontamento. Um deputado que se multiplicava em esforços e não se fatigava de dissabores, procurando canalizar o Tesouro para o bem de sua terra e de seu povo, vivendo, como ele viveu, como um operário de sua inteligência e de seu espirito, era qualquer coisa de extraordinário num mundo de egoistas e comodistas...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

DESENGANO

Só leva mágua e mais nada;
Deste mundo enganador,
— Aquele que creu na amada,
— Aquele que creu no Amor...

Petrarca Maranhão

— E' na adversidade que os homens retemperam o caráter.

ZWEIG — *Casanova.*

O PRECEITO DO DIA

Abraço de tamanduá — Vindos das fossas nasais, garganta e boca, bem como de feridas, ulceras e outras lesões da pele, microbios de molestias podem poluir as mãos de doentes, convalescentes e "portadores de germes". Pelo aperto de mão, outras mãos serão poluidas e, em consequencia, outras pessoas contaminadas. — *Livre-se de doenças, abolindo o "aperto de mão", principalmente em época de epidemia.* — (SNES).

NATALICIOS

Fez anos ontem, o coronel Mario Gomes da Silva, ex-interventor no Paraná e atualmente na vice-presidencia da C. C. P. Foram-lhe prestadas diversas homenagens.

— Fazem anos hoje: o tenente Bento Pedreira da Costa; o professor Bento Pedreira da Costa e o capitão Altivo Mendes Linhares.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do professor Mario de Queiroz Rodrigues, da B. Amaro Cavalcanti.

— Fez anos ontem o sr. Miguel Lima, funcionario do D. F. S. P.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Paulo Pinto da Costa e de sua esposa, d. Margarida Pinto da Costa, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Antonia.

— Foi enriquecido o lar do casal Nelson Caruso-Iglé Caruso, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lilian.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Mercedes Alves de Brito, com o dr. Carlos de Albuquerque Maranhão. A cerimonia civil será efetuada no Pretorio, ás 10,30 horas.

HOMENAGENS

Na sala da diretoria do Tijuca T. C. foi inaugurado o retrato da saudosa sra. Christy Beltrão. Falou, no ato, o sr. Manoel da Silva Azevedo, tendo respondido, agradecendo, o sr. Heitor Beltrão.

— Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde do Instituto Nacional do Cinema Educativo, á Praça da Republica, 141-A, 2.º andar, a homenagem que os funcionarios dessa repartição, amigos e admiradores do professor Roquette Pinto vão prestar ao cientista patricio, no ensejo da passagem do aniversario da fundação do Instituto e por motivo da recente jubilação daquele sabio no cargo de diretor da referida instituição. A PRA-2 do Ministerio da Educação em combinação com a Radio Roquette Pinto (PRD-5) transmitirá essa solenidade.

— Os juizes substitutos recentemente nomeados para a Justiça do Distrito Federal, bem como os demais candidatos aprovados no ultimo concurso realizado pelo Tribunal de Justiça, prestaram, ontem, homenagem à dra. Stela Regina de Loiola Póvia, secretária do concurso. Em nome dos homenageantes falou o juiz Irineu Joffily, tendo a homenageada agradecido.

— Em regosijo à elevação do sr. Milton Santos ao Senado da Republica, o industrial José Gonçalves Sá ofereceu, ontem um almoço ao parlamentar paranaense, no restaurante do Aeroporto, tomando parte no agape crescido numero de convidados. Ao champagne, o engenheiro Gonçalves Sá saudou o novo representante do Paraná, cujas qualidades politicas e pessoais exaltou em breve alocução, a que respondeu o homenageado.

COMEMORAÇÕES

Casa do Minho — Comemorando o seu 23.º aniversario realizará a Casa do Minho, em sua séde propria, uma sessão solene, amanhã, ás 20,30 horas, sendo orador o dr. Pizarro Loureiro, havendo baile após o encerramento da solenidade.

VIAJANTES

Chegou ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, monsenhor John O'Grady, secretario do Comitê Panamericano de Religiosos, secretário da Conferencia Nacional Catolica dos Estados Unidos.

— Chegou ontem, de Buenos Aires pelo "clipper" da Pan American World Airways, devendo prosseguir para Bogotá, amanhã, o dr. Luiz E. Nietto Caballero, destacada figura das letras colombianas.

— Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu ontem, para Roma, pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o professor Mario Bracci, ex-ministro do Comercio Exterior da Italia e atual reitor da Universidade de Siena.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem em sua residencia á rua São Clemente, nesta cidade, o sr. Alberto Jacques Klein, antigo comerciante cearense. Natural da cidade de Aracaty, esteve longo tempo estabelecido em Fortaleza, vindo após fixar residencia no Rio de Janeiro. Era casado com a sra. Gasparina Campello Klein, deixando tres filhos, a senhorita Jacqueline, e os jovens Claude e Jacques, este pianista carioca. O seu sepultamento teve lugar no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento.

— Faleceu ontem a sra. Branca Vaz de Carvalhaes. O enterro sairá hoje ás 8 horas, da rua Raimundo Correia n.º 35, para o cemiterio de Catumby.

— Faleceu ontem o sr. João Gammaro. O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da capela de Santa Terezinha, na praça da Republica.

— Faleceu ontem a sra. Anisse Chamon. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas da capela Real Grandeza para o cemiterio S. João Batista.

MISSAS

Por alma do sr. Oswaldo Teixeira, antigo funcionario do Juizo de Menores, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7.º dia, no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

BAIXAM AS AGUAS DO PARAIBA EM CAMPOS

Campos, 20 (Asp.) — O rio Paraiba começou a baixar desde ontem, parecendo que ficou afastada a ameaça de grande enchente. Os trens da Leopoldina estão trafegando normalmente para todas as cinco linhas que convergem para esta cidade.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Arroz gostoso
Croquetes de ciris
Abacaxi cristalizado

JANTAR:

Sopa de aveia
Bacalhau gostoso
Torta de nozes

ALMOÇO:

Arroz gostoso

Cozinhe em agua, sal e cebola ralada, 2 xicaras de arroz e 4 xicaras dagua.

Quando secar, junte 50 grs. de manteiga derretida e 100 grs. de queijo ralado.

Deite em fôrma untada e leve ao forno.

Sirva com croquetes ao redor.

Croquetes de ciris

Cozinhe os ciris em agua e sal. Separe toda a carne e junte á mesma, pão amolecido em leite e passado na peneira, 2 gemas, sal e queijo ralado. Leve ao fogo para cozinhar.

Faça os croquetes, passe-os em ovos e farinha de rosca e frite.

Abacaxi cristalizado

"A pedido de Joan"

Depois das fatias do abacaxi bem passadas na calda deite-as em peneira para escorrer.

Passe em açucar cristalizado e deixe secar.

JANTAR:

Sopa de aveia

Faça o caldo de carne cozinhe junto abobora, aveia e alho porró.

Passe tudo pela peneira e sirva com uma colher de manteiga.

Bacalhau gostoso

Ponha o bacalhau de molho desfie-o e escalde-o.

Frite-o em azeite e cubra com um bom molho de cebolas, pimentões e azeitonas.

Torta de nozes

Faça massa de pão de ló e asse em 3 fôrmas.

Recheie com creme de nozes e enfeite com creme Chantilly.

MÚSICA

A REMODELAÇÃO DA O. S. B.

Tenho em mãos três documentos, onde o Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro faz a defesa do seu ponto de vista, batendo-se contra a vinda dos instrumentistas estrangeiros que deverão integrar a Orquestra Sinfônica Brasileira. Dirige-se o primeiro ao presidente Gaspar Dutra, e inclui os seguintes argumentos:

"Com o término da guerra e consequentes facilidades de viagens entre os países, grande tem sido a afluência de artistas e musicos de outras terras ao Rio de Janeiro e demais cidades do Brasil, destinando-se a exercer a profissão em prejuízo do musico nacional". E' preferivel analizar-se cada parágrafo em separado. O trecho acima, por exemplo, exprime não um facto imposto pelas circunstancias do momento, mas uma verdade sem limites no tempo. Uma constancia histórica da nossa formação musical encontra-se na acolhida que dispensamos aos artistas alienígenas. Mas o Sindicato exprime uma inverdade quando acrescenta que os musicos importados prejudicarão os brasileiros. Podem até servir-nos de mestres, em certos casos, a formar escola. Tudo depende da seleção operada.

Prossegue o documento: "A mentalidade do nosso povo, particularmente dos empregadores de instrução limitada, como proprietários de "dancings", cafés, confeitarias e mesmo teatros, concorre para que o trabalhador nacional seja preterido imediatamente, uma vez que o nosso povo vive ávido de novidades, do que não é comum". O fenômeno está bem observado e exposto com nitidez. O Sindicato tem aí um amplo campo de ação, pugnando para que no capítulo da "musica-divertimento" não só o nosso musico goze de preferência, mas também, no sentido de evitar a avassaladora influência do "Jazz". Não colhe, entretanto, estender o argumento aos setores da musica artística, conforme se vê no parágrafo seguinte: "Essa mentalidade está influindo até em meios cultos, como o da direção da Orquestra Sinfônica Brasileira, pois que, subvencionada pelo Ministério da Educação e Saude, tendo o nome de "Brasileira", dispensou cerca de vinte musicos, contratando para substituí-los elementos de diferentes nacionalidades, e que, segundo consta, já vêm a caminho."

Os musicos dispensados receberão, naturalmente, as indenizações de direito. O caso é da alçada do Ministério do Trabalho. E a atitude absurda, embora bem intencionada, do Sindicato dos Musicos, patenteia-se, plenamente, no parágrafo final do seu requerimento, quando diz ao general Dutra: "A classe musical do Rio de Janeiro, representada por seu Sindicato, vem apelar para o presidente de todos os brasileiros, na esperança de que será feita justiça aos profissionais ora desempregados. O novo pedido, sr. presidente, é que o Departamento Nacional de Imigração e o Ministério das Relações Exteriores intervenham, na vinda de musicos estrangeiros para o nosso país, pelo menos durante certo tempo, não consentindo que sejam visados os seus passaportes em nossas Embaixadas dos países de origem."

Cumpre observar ao Sindicato que essa posição assumida, tão fantasiosa e ingenua, equivale ao esquecimento dos interesses vitais da cultura musical brasileira, e das nossas tradições de liberalidade e de democracia. A defesa dos musicos patrícios não se operará restringindo ou proibindo a emigração, e sim através da sua valorização profissional. Contudo, cabe-nos abrir os olhos e os ouvidos, para verificar a utilidade verdadeira dos adventícios, em proporção aos salários que ganham.

O presidente da Republica encaminhou ao Ministério da Educação o apelo do Sindicato dos Musicos, o que deu origem a um segundo ofício, endereçado ao ministro Clemente Mariani. E aqui temos a seguinte variação sôbre o mesmo tema: "Ocorre a dispensa de dezoito musicos, dos melhores que possuímos, de um conjunto sinfônico subvencionado pelo Ministério da Educação. E essa dispensa, com o fim de apresentar novidades ao povo, visa o contrato de igual numero de profissionais estrangeiros, sob o pretexto de se obter o melhoramento do nível técnico da orquestra." A O.S.B. não será apenas melhorada, com as substituições que se prometem, mas deverá ficar em condições de "realizar" as partituras, o que não ocorreu até agora, dada a insuficiência de certos naipes, mormente entre os sôpros, mas também entre os arcos. Quanto aos instrumentistas que decidiram, anteriormente, desligar-se da O. S. B., alguns, como Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso, emprestarão seu concurso à orquestra, nos próximos concertos, enquanto não chegam os novos contratados. São musicos, aliás, que em qualquer grande orquestra do mundo teriam lugar de máximo relevo, mas a sua própria condição de solistas fará talvez com que prefiram atividades de plano diverso.

Quero ainda deter-me no terceiro documento, que é uma carta a mim dirigida pelo sr. Carlos Nois Filho, diretor do trabalho do Sindicato. Destaco alguns trechos: "Procurado por este Sindicato, o maestro José Siqueira declarou que o motivo da dispensa dos musicos foi a sua ineficiência técnica. Mas será possível que só depois de seis anos foi comprovada essa insuficiência? Será crível que entre esses profissionais figurem os nomes de Moacir Liserra, flautista, e de Hans Breitinger, excelente de óboe?" Buscando informações nos escritórios da O. S. B., soube que Moacir Liserra atuará, se lhe aprouver, em igualdade de condições com o primeiro flautista contratado no estrangeiro. Cogita-se de fazer vir da França um quinteto de sôpros. Hans Breitinger, excelente óboe, é elemento que, sem dúvida, também deve ser conservado nos quadros da O. S. B. Emprestará sua colaboração aos próximos concêrtos. Se ressalvarmos, pois, um ou outro caso em que possa haver injustiça na troca de musicos, impõe-se concluir que a O. S. B. está certa, tratando de se remodelar tecnicamente, e que, portanto, não assiste razão ao Sindicato, não obstante agir com louvável empenho, na defesa da causa de seus associados.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Em prol da Sociedade de Musica Moderna. — Recebemos a seguinte carta: "Leitora assídua da coluna de "Musica" no "Correio da Manhã", despertou-me a atenção um dos ultimos artigos — "Atualização do Repertório" — publicado a 13 de março, a feliz sugestão de se criar uma "Sociedade de Musica Moderna" no Brasil, para a "impressão, gravação e execução das obras de nossos compositores", e das mais oportunas e necessárias.

Há 2 anos, venho procurando nas casas de musica do Rio, "A maré encheu", de V. Lobos, e só agora, em fevereiro deste ano, consegui encontrá-la na casa "Pinguim". Nessa mesma ocasião procurei "Impressões Seresteiras" do mesmo autor, em gravação; a resposta, em várias casas, foi negativa; em outras, só vendiam a coleção das obras de V. Lobos. Ora, no momento, apenas procurava um disco e não a coleção. Na mesma situação estavam Mignone e outros.

Como, pois, propagar a musica brasileira se não a encontramos no nosso próprio país e, quando a encontramos, é em condições absurdas de venda? Portanto, felicito-o pela louvavel idéia da fundação de uma Sociedade de Musica Moderna, onde se trate da musica contemporanea, e principalmente de dar musica brasileira ao Brasil.

Atenciosamente, etc — Elisa Schettino, diretora do Curso Musical de Barra Mansa."

Arcos de violino de metal — Londres, (B.N.S.) — Dentre os muitos produtos que constituem absoluta novidade e que serão pela primeira vez apresentados ao publico na Feira das Industrias Britanicas, a se inaugurada no próximo mês de maio, figura um arco de violino todo de metal, que conserva sempre sua forma e resistência, apesar de sua idade e das condições climatéricas adversas.

O corpo do arco é feito de aço tubular tratado de maneira especial e com guarnições de ligas de aluminio. Isto permite um novo processo de junção da corda a ser empregada e um novo processo de sua tensão. Uma outra novidade que será exposta na Feira das Industrias Britanicas é a miniatura de um piano vertical que, apesar de ser tamanho de apenas 8 pés e quatro polegadas, possui as mesmas qualidades de som e volume. Trata-se de um modelo projetado para ser utilizado nos trópicos, sendo feito todo de aço, e foi especialmente desenhado para uso nos convés dos navios de uma linha de navegação muito conhecida. Nessa mesma secção da Feira poderão ser vistas as novidades relacionadas com o rádio, a televisão o radar no sistema de navegação e a mecanica electronica, e é nessa parte da Feira que os possiveis compradores terão a oportunidade de apreciar como as invenções de guerra da Grã-Bretanha têm sido aplicadas no tempo de paz.

PRÊMIO ALCANTARA MACHADO

Mais um prêmio oferecido aos estudiosos da Criminologia, pelo professor Leonidio Ribeiro

Além do Prêmio Afranio Peixoto, de 50.000 cruzeiros, oferecido pelo grupo Sul America para o melhor trabalho a ser apresentado pelos participantes brasileiros ou estrangeiros da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, um novo prêmio se anuncia, este interessando apenas aos brasileiros.

Trata-se de uma iniciativa do professor Leonidio Ribeiro, que o instituiu em honra da memória de Alcantara Machado. São as seguintes as condições estabelecidas pelo autor de "Pathologie des Empreintes Digitales" para a concessão do mesmo no valor de 20.000 cruzeiros: será conferido ao melhor trabalho sobre Criminologia, apresentado por um dos membros, de nacionalidade brasileira, da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia; o julgamento dos trabalhos apresentados será feito pela Comissão Organizadora da Conferencia, que decidirá por maioria de votos, podendo dividir o prêmio por dois trabalhos ou decidir não o conceder. O prêmio Alcantara Machado será entregue, com diploma assinado pela Comissão Organizadora, ao vencedor do concurso, na sessão solene de encerramento da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, que será realizada em São Paulo, no dia 16 de julho do corrente ano. Os trabalhos destinados ao concurso serão enviados, em dois exemplares dactilografados e assinados pelo autor, ao professor Leonidio Ribeiro, à rua Buenos Aires, 20, Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho de 1947.

PARA A ELETRIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (Asp.) — Conforme já é do conhecimento do publico, o govêrno do Estado autorizou a emissão de 200 milhões de cruzeiros em apólices para financiamento do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, a cargo da União Riograndense das Usinas Elétricas. Agora, segundo noticias telegráficas ontem recebidas pelo diretor-presidente dessa organização, engenheiro Noé Melo Freotas, o govêrno da Republica autorizou o Estado do Rio Grande do Sul levantar, com esse fim, na Caixa Econômica Federal ou outro instituto de crédito, mediante caução de apólices, a importancia de 100 milhões de cruzeiros. O decreto legalizando tal autorização será hoje assinado pelo interventor Cilon Rosa. Chegam assim à fase final as demarches para o financiamento do plano de eletrificação do Estado, cujas obras estão de há muito em andamento.

RÁDIO

UM CICLO SÔBRE GRIEG

Na PRA-2 do Ministério da Educação, em prosseguimento ao programa "Os Grandes Mestres", Sergio de Vasconcelos encerrou anteontem o ciclo dedicado a Grieg, apresentando um grupo de obras do autor de "Peer Gynt", de permeio a comentários.

E' Grieg, cujo centenário de nascimento se comemorou há quatro anos, bastante conhecido em nosso meio, como um musico que escreveu para a infancia, uma espécie de professor de primeiras letras musicais, pois conta em sua bagagem com peças fáceis, que se prestam ao ensino. Mas a sua grande popularidade resulta do belo Concêrto de piano e orquestra, em lá menor. Esta obra já nos apareceu até aproveitada pelo cinema, em arranjo para piano, orquestra e côro misto. A êsse punhado de composições, porém, se resume o conhecimento do publico a seu respeito, ignorando-se em geral, a posição que Grieg ocupa na musica da segunda metade do século XIX, como compositor original e chefe da escola nacionalista norueguesa. Até a sua Sonata de piano em mi menor, de lirismo tão direto e imperioso, verdadeiramente bela, não é executada nunca. E, além de suas obras sinfônicas, de piano, e de canto e piano, mesmo no gênero transcendente da musica de camara, o seu Quarteto em sol menor, por exemplo, "seria suficiente para imortalizar um musico — escreve Louis Schneider — de tal modo a forma é nova e o desenvolvimento mostra-se o de um classicismo sábio".

Por êsses motivos resultou de acentuado interêsse a série de transmissões efetuada por Sergio de Vasconcelos, apontando aos ouvintes aspectos desconhecidos do compositor norueguês, paralelamente a informações de índole biográfica. Entre outros méritos, Grieg denota o de construir sempre com sobriedade e simplicidade, pelo menos aparente. Suas peças líricas de piano, que se ouviram em gravação por Ellen Joyce, entre as quais "Papillon" e "Au Printemps", são modelos do gênero. — F. Silveira.

"Infancia de Castro Alves" — PRA-2 do Serviço de Rádio Difusão Educativa, do Ministério da Educação e Saude, apresentará amanhã, às 17,15 horas, a rádio-peça "Infancia de Castro Alves", de autoria do jornalista Fernando Segismundo. Com essa transmissão, que estará a cargo do elenco do "Reino da Alegria", a emissora oficial dá por findas as homenagens que prestou ao "cantor dos escravos", por motivo do seu centenário.

Lorenzo Fernandez e Guerra Peixe — A BBC deseja chamar a atenção dos ouvintes para o facto de que a irradiação das musicas brasileiras "Imbapara", de Oscar Lorenzo Fernandez, e "Sinfonia n. 1", de Guerra Peixe, que tem ser executadas pela Orquestra de Teatro da BBC no dia 25 de março, foi transferida para o dia 22 de abril, às 20,15, hora do Rio de Janeiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — "Ali-gri" orquestra; 18,30 — Pelos caminhos do mundo, com Sadi Cabral; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 19,05 — Velhos tempos... Velhas melodias; 20,30 — A familia Davison; 21,00 — Páginas inesquecíveis da musica; 21,35 — Se tivesse acontecido; 22,05 — Novidades Tesaurus; 22,30 — Folhas soltas; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem pássaro; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsodia de Risos; 22,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,00 — Só para homens; 00,15 — Musicas deliciosas; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Mayrink Veiga: 16,45 — Clube musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 às 22,00 — Speaker: Cesar Ladeira; 20,00 — Musicas; 21,00 — Ciro Monteiro; 21,00 — Pedro Vargas; 21,30 — Carlos Galhardo; 22,00 — Comentário de Gilberto Amado; 22,05 — Brasilidade; 22,45 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O Mundo em sua Casa; 24,00 — O Clube da Meia Noite, com Jonas Garret.

Rádio Clube: 20,00 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Serenata mexicana; 21,05 — Variedades A-3; 21,35 — Recital de Diderando Reis; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,20 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Transmissão diretamente do Auditório do Ministério da Educação e Saude, da conferência do embaixador do Canadá, sr. Jean Desy, sob o título "Os dois lados do Horizonte"; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 20,30 — Convite à musica — "Script" de Maria Jorge; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje...

Rádio Tupi: "Destino", novela; 17,40 — Mily Faveret, com Werther Politano ao piano; 18,15 — Momentos do Joquei, com João Gomdim; 18,35 — Bolsa do Café, com Teófilo de Andrade; 18,40 — Onessimo Gomes; 19,00 — Boa noite para você, na palavra de Osvaldo Luiz; 19,05 — Francisco e Nicolau; 20,30 — Show de Carioca, com Carioca e sua Orquestra; 20,30 — "Um amor em cada vida", novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Audições Rataplan com os Comediantes G-3; 22,30 — Coisas de uma ditadura, com Carlos Pallut; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra, com Reinaldo Dias Leme.

Rádio Tamoio: 17,00 — Jardim da infancia; 18,10 — "São Sebastião", novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Flor da Estrada", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — A voz da saudade; 21,30 — Recital de Vicente Celestino; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Programa da BBC: 19,00 — Sumário programa; 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra escocêsa da BBC; 20,00 — "Pergunte o que quiser"; 20,15 — Alan Gibson, órgão; 20,30 — Rádio teatro "A Jornada Imortal" de Howell Davies; 21,00 — Noticiário; 21,15 — "Política Internacional", comentário de Wickham Steed; 21,30 — Douglas Cameron, violoncelo e Eric Greene, tenor; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

TEATRO

"O PECADO ORIGINAL", NO REGINA

Luiza Barreto Leite, Henriete Morineau e Flora May

Tive vontade de gritar-lhe, no final do segundo ato: — Obrigado, Henriette Morineau; obrigado.

Faltou-me coragem. Mas não me contive e, da minha poltrona de critico, dessa letra A-10, transbordei: — Bravos! Bravos!.

Tive vontade de ser aquele Ramon Perez de Ayala que, nas "primeiras" de Madrid, levantava sua voz potente para condenar, aos berros, multiplicando-se em gestos de espadachim, o que lhe parecia inferior ao gosto de seu povo. Fosse ele brasileiro, lutasse pelo teatro como o faço desde menino, e tivesse andado por esse mundo de Deus vendo o que os outros exibem como espetáculos e a cada instante dizendo a si mesmo "Quando é que no Brasil teremos coisa igual?" e certamente ter-se-ia entusiasmado, como a platéia que enchia literalmente o Regina, diante do extraordinário espetáculo que nos oferecem a sra. Henriette Morineau e os Artistas Unidos, representando "O pecado Original", de Jean Cocteau, que Carlos Brant traduziu tão admiravelmente, de levar Carlos Lacerda a dizer: "Nem parecia tradução. Tudo tão fluido, tão bem dito, numa linguagem harmoniosa e apropriada, como se tivesse sido pensado, arquitetado, escrito em português".

Não se espere de mim nem o resumo do enredo, que sempre condeno porque rouba ao leitor e possivel espectador aquela surpreza tão necessária ao teatro; nem disgressões sobre Jean Cocteau e sua obra, que mesmo movimentando caracteres, criando situações dramáticas, é poesia diluida, poesia que se esparrama nos diálogos e, como um óleo, unge cada um dos gestos dos intérpretes.

O que me interessa, acima de tudo, é a interpretação. Confesso que me senti como num teatro em Paris ou Londres, Nova York, ou Roma, lugares dos muitos que visitei onde teatro é sempre com "t" maiúsculo. A sra.. Henriette Morineau não precisa quem a adjetive. Independe de elogios quem pode apresentar uma tamanha integração do personagem no individuo. Durante tres horas foi de facto, verdadeiramente, a Yvone que o filho estranho e carinhosamente chamava de "Sofia", roida de angustias, maltratada pela sua sensibilidade, vitima de todos os destinos que nascem na sombra, a começar por aquele que lhe saíra do ventre, esse filho de vinte anos que a trái com uma rapariguinha diferente dela, no amor à ordem, ao sol, às janelas abertas. A sra. Morineau, que já havia calorosamente aplaudido em "Frenesi", "Mademoiselle" — dois papeis extremamente diferentes — é realmente uma grande atriz, das maiores que o nosso teatro até hoje possuiu. Por obra da magia de sua transmudação — como raros ela realiza sozinha o destino maior do teatro que é abdicar a personalidade de cada um para criação da personalidade coletiva — ninguem se move ou mexe, fica o público imenso de respiração suspensa, cada individuo sofrendo a ansiedade de seu vizinho, comungando com ele os mesmos pensamentos. Quero dizer obrigado à sra. Henriette Morineau não só por sua magnifica, extraordinária interpretação, plena de detalhes — observai as suas mãos que se crispam tocando os cobertores da sua cama estreita; observai a fixidez metálica de seus olhos; observai o ziguezaguear de seu andar; observai o valor como contribuição para os efeitos dramáticos de sua mascara, da cabeleira que lhe cai, como parras, como dedos finos chicoteando-lhe o rosto macerado; observai, a significação profunda daquela cena de um segundo em que, sozinha, suja o rosto e os labios de carmim preparando-se para o filho que não demora a chegar. Quero tambem dizer obrigado à sra. Henriette Morineau pelo transporte da "atmosfera" que se encontra na peça, para o palco, no qual foi inteligente e sensivelmente ajudada pelos cenários de Trompowsky-Valentim, executados por Luciano Tripo. Ela dá à peça o "estilo" de revolta, que é o do mar e das almas, das tempestades e dos homens, mesmo quando, disciplina dos ensinamentos de Copeau e Antoine, "marca" situações com silencios: (Criar um "estilo" na produção de uma peça é coisa mal conhecida por estas bandas). A sra. Henriette Morineau, sem intelectualismos inuteis, consegue fazer desse quase dramalhão baseado na luta dos homens pelo que pensam ser a verdade e a mentira, em qualquer coisa de limpido, claro, mesmo dentro da obscuridade de seu tema, seus personagens e suas palavras. Quero tambem dizer obrigado à sra. Henriette Morineau por haver dado ao nosso teatro mais um ator no sr. Alexandre Carlos. Vi-o recentemente numa peça no Fhenix com a sra. Maria Sampaio. Era quando muito um canastrão de vinte anos. Depois, nas mãos da sra. Ester Leão, em "O que matou por amor", no Glória, melhorou consideravelmente. Mas agora no "Miguel" de "O pecado original" que transformação! Está cheio de defeitos. Errado. Erradissimo. Mas conseguiu, em certas situações, impressionar-me. Faço-lhe daqui um apêlo: estude, trabalhe, continue. Não se deixe levar pelos que no Brasil só sabem destruir nem tampouco pelos que só sabem elogiar. Dê ao nosso teatro, com o fisico que lhe sobra, com a voz que é de bôa qualidade mas precisa corrigir, um dos atores da sua geração. A sra. Luiza Barreto Leite em "Leony" não foi tão feliz como em seus papeis anteriores nesta temporada. Ela, como os demais interpretes — nervosismo de estréia? — aqui e ali perturbava-se em repetir a sua parte. Mas que é de facto uma atriz de primeira ordem é só ver-lhe o equilibrio no ultimo ato, com a irmã agonizando envenenada pela insulina, o sobrinho desesperado, o cunhado passivo e estupidificado e Madalena chorando como uma criança bôba. O sr. Manuel Pera, num papel difícil, desses que exigem uma intensa vida interior, irmão menor de Dom Quixote, amoroso de Julio Verne na sua permanente infancia, não desmereceu o quarteto que, para nossa vaidade dignificou Jean Cocteau no Brasil. Deixei para o fim o meu elogio à sra. Flora May. Perdeu anos em companhias sem direção. Mas como ganhou, em meses, sob a orientação de uma verdadeira mestra. Todas suas qualidades, virtudes, bolam-lhe hoje nos gestos, voz, olhos. Para qualificá-la entre as nossas melhores intérpretes, basta aquela cena do segundo ato, da renúncia sem palavras, amarrada à poltrona, sob os olhos de Yvone, Leony; lanhada pelos gritos de Miguel e quase se refugiando na sombra sinistra, agoureira, de Jorge.

Não tive coragem de me levantar ontem à noite, dessa poltrona A-10, para gritar, como nos tempos em que tinha vinte anos: — Obrigado Henriette Morineau.

Faço-o agora, a tempo, acreditando mais do que nunca, de que não têm sido inuteis todos os esforços, meus e de centenas em batalhar por um teatro digno da nossa civilização. Jean Cocteau, em português, no Regina, mais as realizações cênicas de Dulcina, Eva, Maria Sampaio Os Comediantes, algumas de Jaime Costa, Procopio, a companhia de Alma Flora que se prepara com um repertório escolhido, o "Teatro Experimental do Negro", os "teatros de estudantes" pelo Brasil, afóra, provam de que marchamos para o alto.

Obrigado, Henriette Morineau. Obrigado.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

VIDA CATÓLICA

14.º CENTENÁRIO DA MORTE DE S. BENTO

E' São Bento o patriarca dos monges do Ocidente, um dos vultos mais destacados da Igreja, verdadeiramente abençoado não apenas pelo nome, mas tambem pela graça.

Nascido em Nurcia, em 470, de uma familia nobre, estudou a principio em Roma, de onde se afastou depois, devido à vida mundana, indo viver como eremita em Subiaco, ali se entregando a profundas meditações.

Mais tarde os monges de Vigovaro o elegeram abade, mas tal era a sua austeridade e o descalabro ali reinante que seus companheiros tentaram envenená-lo. Retirou-se, então, novamente, para a solidão, onde se entregou a uma vida de orações.

No ano de 520 São Bento resolveu fundar doze mosteiros nas proximidades de Subiaco e nove anos após criou o celebre mosteiro do Monte Cassino, onde mais tarde lançou os fundamentos da sua Ordem, de universal renome.

E' que São Bento, desde a juventude, foi sempre de uma conduta exemplar, não se entregando aos prazeres mundanos. Possuia desde jovem grande madureza de espirito, de modo que a sua regra monástica perdura pelos séculos afóra como um verdadeiro compêndio de educação.

São Bento morreu a 21 de mar tado como abade, com o báculo e o livro da Regra, e um côrvo aos pés.

As comunidades que fundou deu ele como programa esse ponto capital: Nada preferir à obra de Deus". Ele foi o idealizador e criador de familias litúrgicas modelares e ainda lhe devemos as "Completas", oração da noite da igreja.

São Bento nomeou a 21 de março de 547, encontrando-se seu túmulo no monte Cassino Conforme a opinião de alguns, seus ossos foram transportados para Fleury sobre o Loire, na França.

O transcurso, este ano, do 14º centenário do morte dessa notavel figura da Igreja, motivará excepcionais homenagens, marcadas para 11 de julho, solenidades de São Bento, por estarmos agora em periodo quaresmal.

Nesta capital, a Ordem dos Beneditinos possui magnifico mosteiro, um dos primores arquitetonicos da cidade, de subido valor histórico, onde hoje será rezada missa às 9 horas, havendo vésperas às 16,30 horas.

"Os frutos da obra de Bento são de uma grandeza imensa, mas o que em suas obras sociais e históricas é particularmente grande, é que parece jamais ter ele pensado nisso. E' sinal distintivo da verdadeira grandeza o fazer as maiores coisas sem alarde, sob o único impulso de um pensamento humilde e puro que Deus transforma e abençoa ao cêntuplo."

MONTALEMBERT

Santos de hoje — Berlio, Filemon, Serapião, Lupicino.

Uma Enciclica de Pio XII sobre São Bento — Cidade do Vaticano, 20 (A. P.) — O Papa Pio XII baixou uma Enciclica sobre a vida de São Bento, fundador do monasticismo no Ocidente, e incitando os católicos de todo o mundo a que sigam o seu exemplo e os seus ensinamentos.

A Enciclica é datada de 21 de março, dia da festa daquele Santo da Igreja Católica, data essa cujo 14º centenario se celebra amanhã. A Enciclica de Pio XII contém também um apêlo ao mundo católico a fim de que concorra para a reconstrução da abadia de Monte Cassino, destruida durante a guerra e da qual, pelas palavras do Pontifice, "nada sobreviveu, praticamente, à destruição, a não ser a cripta sagrada em que se guardam as preciosas reliquias do Patriarca". São Bento foi o fundador da Ordem de seu nome, cujos monges, os "beneditinos", se propagaram por todo o mundo. Em sua Enciclica, Pio XII estabele um paralelo entre os tempos de então, "naqueles dias sombrios em que a posição e o destino da Civilização, como os da Igreja e da sociedade civil estavam ameaçados de entrar em colapso"; e, de outro lado, "esta nossa era perturbada e ansiosa diante de tão vastas ruinas materiais e morais". Acrescenta que a vida de São Bento "foi como uma estrela na escuridão da noite" e que dela se podem tirar hoje preciosos ensinamentos, "como outros tantos remédios necessários". Prossegue dizendo que o amor divino "dará lugar à caridade fraternal para com o nosso próximo, o que nos levará a considerar todos como irmãos em Cristo, sejam quais forem as suas raças, as suas nações e as suas culturas".

— "Assim — prossegue a Enciclica — surgirá de todas as nações e de todas as classes de cada pais uma única familia cristã, cujos membros não estarão divididos por interesses pessoais exagerados, mas que cooperarão uns com os outros, de maneira harmônica e amistosa."

Relembra o Papa que, quando o Império Romano estava em decadência, e quando o Ocidente estava a braços com a invasão das tribus bárbaras do Norte, e "quando a agricultura, os oficios honrosos, o estudo das belas artes, tanto profanas como divinas, eram sub-estimados e vergonhosamente negligenciados por todos, e surgiram então nos mosteiros Beneditinos multidões quase incalculáveis de agricultores, de artifices e de homens cultos que procuraram fazer o mais possivel para conservar o que restava dos antigos conhecimentos e que levaram novamente às nações — tanto novas como velhas, e às vezes em guerra umas com as outras — para o caminho da paz, da harmonia e do trabalho".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Indice Cultural Espanhol, de 31 dezembro de 1946;

Brasilitur, de março;

Duperial, de março.

CENTENARIO DE JOÃO AUGUSTO NEIVA

Há cem anos, nesta data, nascia na Vila da Barra do Rio Grande de São Francisco, hoje cidade da Barra, na Bahia, João Augusto Neiva, jornalista e parlamentar, que muitos anos, já na Republica, representou o seu Estado na Câmara dos Deputados, prestando à sua terra, que ele tanto estremecia, e ao país, os mais relevantes serviços. Era uma figura de irradiante simpatia. Por isso mesmo, o seu prestigio politico foi grande no seio do eleitorado bahiano, que lhe renovou o mandato sucessivas vezes, ainda que nisso contrariasse o facciosismo ou o capricho dos governantes. É que a popularidade do velho comendador Neiva era mais forte do que o poder dos que eventualmente dominavam. Homem simples, vindo do povo, ao povo se consagrou.

Começou protocolista dos Correios, em 1879. Foi oficial da Assembléia Provincial e chegou a diretor geral. Deputado desde 1895, perdeu a cadeira em 1909, quando a Câmara o nomeou chefe da seção de seus debates. Nesse mesmo ano, era promovido a superintendente. Antes, havia sido chefe de policia na Bahia.

Jornalista desde 1894, escreveu em varios jornais da Bahia, mas foi, principalmente, na Câmara, como defensor incansavel das classes pobres, que ele se tornou uma figura de inconfundivel valor. Chamavam-no o "popularissimo" e eram numerosas as sociedades de assistencia e benemerencia de que ele fazia parte. Desde a guerra contra o Paraguai que pesava sobre o funcionalismo publico um imposto descontado em vencimentos. João Neiva conseguiu abolir esse imposto. Temperamento de lutador, ele, entretanto, só descia à liça de viseira erguida e para combater o bom combate. Nesse particular, quer como jornalista, quer como politico, a sua ação sempre se distinguiu, impondo um relevo especial e fulgurante à sua personalidade.

A sua arma predileta era a ironia, mas a boa e verdadeira ironia que faz sorrir e ensina a perdoar, e não a que punge e ofende. Mesmo respondendo aos ataques dos adversarios, ele não usava de outros processos, nem se utilizava de outros meios. Vencia pela sutileza de sua argumentação; triunfava pelos recursos de sua dialetica; impunha-se pelo fulgor da sua oratoria. Foi um espirito que honrou a sua geração.

Na Câmara, era amigo de todos, e assim criou a "federação das emendas". Ele tinha sempre nos orçamentos uma porção de emendas para atender às reclamações da Bahia, do funcionalismo e do operariado. Procurava os outros deputados e bancadas que tinham outras emendas em qualquer sentido; e assim obtinha a solidariedade, o bloco de uma porção, da maioria dos deputados. Era o que chamava a "federação das emendas". Essa federação derrotou varias vezes os lideres e as comissões de orçamento, como se dizia então. Alcançou assim grande influencia, graças à sua bondade de servir, ao seu bom humor. Foi dos que mais frequentaram a tribuna da Câmara, num periodo bem longo, encaminhando votações, defendendo projetos. Até uma idade avançada se multiplicou nessa atividade, prestativa e amavel, e só ultimamente, afastado da vida politica e jornalistica, feito alto funcionario da Câmara e depois aposentado, viveu fora do tumulto da vida publica, que foi o seu ambiente predileto durante tantos anos.

Sem ser lider, só por força de sua simpatia, de seu coração, de sua jovialidade, de sua carinhosa camaradagem, de sua excelente simplicidade de trato, de seu desejo de ser util, o sr. João Neiva foi durante muito tempo das personalidades mais conhecidas da Câmara, dos poucos que conseguiram dar andamento e vitoria aos projetos e emendas que patrocinavam.

No Senado, por ocasião de sua morte, fez o seu elogio o senador Irineu Machado. Na Câmara, ao deputado José Maria Tourinho, coube enaltecer sua vida e sua obra, ambas dignas de um brasileiro ilustre.

CINEMA

A SINFONIA DO ÁRTICO

(LAILA EN SAGA — NORDISK)

A curiosidade que provoca "A Sinfonia do Artico", motivada não só pela origem, mas ainda por estar baseada, segundo apregoam programas e letreiros, em um poema sinfônico de Sibelius, desaparece quando o espectador entra em contacto com o filme escandinavo, sem ceder lugar ao assombro, à estupefação, nem mesmo à admiração discreta. Não digo isso sugestionado pelo inqualificavel trabalho de laboratório — e mandam a verdade e a justiça que sejam absolvidos os técnicos europeus, já que as cópias foram tiradas no Brasil, em um de nossos "laboratórios", e daí... Não perpetra um sacrilégio quem nega a "Sinfonia do Artico" as qualidades extraordinárias que alguns lhe descobriram pressurosos. A não ser aquela perseguição de lobos, no inicio — bem "montada", indubitavelmente, sem, todavia, constituir nada de novo — o que mais existe de cinematográfico no filme?

O argumento não é desprezivel, levando-se em conta certo primitivismo da região em que se desenrola, o que fatalmente teria que lhe conferir simplicidade de expressão. Perdoam-se algumas coincidências ou o final feliz que se adivinha sem dificuldade. Quanto a dizer-se que a história se inspirou em Sibelius que injustiça, que falta de respeito para com o compositor finlandês! A utilização de sua música foi, além de parcimoniosa, pouco hábil, ao que veio somar-se o máu estado da gravação sonora — ainda os "laboratórios" brasileiros — que não permite um minimo de audibilidade necessário para uma apreciação razoavel da partitura.

O que, inquestionavelmente, não se pode negar a "Sinfonia do Artico" é a explanação, ainda que pouco cinematográfica, de certos costumes dos lapões: as cerimônias religiosas (batizados e casamentos) e o nomadismo dos pastores e a lei secular e intransigente, que os obriga a abandonar os que lhes são mais próximos em afeição ou parentesco, quando os rebanhos têm necessidade de novos pastos.

A direção de George Schneivoigt só se faz sentir na já citada sequencia em que os lobos perseguem os dois trenós. No mais, limita-se a fotografar um cenário, cuja caracteristica primeira não é o dinamismo nem a concisão. Os intérpretes, entre os quais, diz-se, há alguns lapões verdadeiros, que nunca foram atores, valem mais como tipos. A atriz que faz o papel de Laila é um exemplo vivo e belo da mulher nórdica, sem o talento, o encanto e a sorte que fizeram de Ingrid Bergman um ídolo universal.

MONIZ VIANNA

A pesquisa cientifica — A base da cinematografia norte-americana. — Washington (USIS) — Poucas pessoas dentre a grande massa de frequentadores de cinema, nos Estados Unidos, que tomam nota dos cenários, dos panoramas, das côres locais, da pompa, sempre apresentados diferentemente, nas peliculas cinematográficas, são familiares às grandes pesquisas que precedem a composição desses mesmos filmes.

A busca preliminar dos pormenores adequados à montagem e os incidentes reais constitui a tarefa dos departamentos de pesquisas dos estudios. Quando uma grande produção após outra necessita de conhecimentos técnicos e fontes de materiais, os arquivos dos estudios se enchem de notas sôbre factos históricos e sociais, hábitos e atitudes caracteristicos dos povos de todas as partes do mundo. Hoje, esses arquivos são altamente organizados e catalogados. Incluem livros e ilustrações rarissimos, relacionados ao vestuário, à habitação, à alimentação, à organização social, a práticas religiosas, no desenvolvimento industrial e comercial e aos meios de transporte de quase todos os periodos importantes de todos os paises da terra. Esses grupos de pesquisas estabeleceram contacto com instituições educacionais de todo o mundo. São equipados de forma a poder realizar pesquisas longas e cuidadosamente organizadas, bem como dar rápida resposta a qualquer duvida surgida no estudio, durante a confecção de um determinado filme.

Na direção de cada grupo de pesquisa, encontra-se um individuo que ora é um bibliotecário experimentado, ora um técnico em pormenores técnicos de arquivo para referências imediatas. Além de preparação no campo da pesquisa geral, cada membro do grupo de pesquisa tem um campo de interesse especial. Um pode ser estudante dos tempos Elizabetianos; outro da cultura oriental; um terceiro poderá conhecer profundamente o folkore americano. Em missões especiais, assessores técnicos são chamados para trabalhar em contacto intimo com o diretor e os membros do grupo.

Durante os anos de guerra o trabalho desses grupos foi limitado e simplificado pelas restrições impostas às viagens e às montagens e os argumentos dos filmes se centralizavam principalmente no tempo presente e nos campos de batalha. Mas hoje em dia, entretanto, desapareceram restrições, as companhias de filmes estão voltando aos argumentos que variam livremente através do tempo e espaço e os técnicos de pesquisas estão novamente a braços com a tarefa monumental de dar cunho real a qualquer ação, em qualquer tempo e em qualquer lugar.

Por exemplo, o diretor de pesquisa da Paramount tem estado reunindo material para dar o que Cecil B. de Mille considera "cunho histórico" à projetada produção em tecnicolor intitulada "Sansão e Dalila". Tal ocorreu mal havia acabado a produção de "Unconquered", que se prendia aos pioneiros nas montanhas Alleghany, em 1763. Só as pesquisas para a preparação desse filme levaram dois anos. Notas volumosas relativas a todas as fases da vida daquele tempo enchem agora 93 "dossiers" de folhas soltas e dariam para uma coleção de aproximadamente 10 volumes, com 1.000 páginas cada volume. Pormenores sem fim têm que ser reunidos e consultados — a aparência das tavernas e dos salões de baile, a estrutura de um grande navio negreiro de dois mastros o interior de um antigo tribunal londrino de Old Bailey, os costumes, as faces, os gestos e os hábitos dos homens e mulheres daquele tempo.

A Twentieth Century Fox recentemente concentrou suas pesquisas sôbre duas produções históricas: "Captain from Castille", versão cinematográfica de uma novela, constitui uma histórica burlesca do século dezesseis que se movimenta livremente pela Espanha, ao tempo da Inquisição, pela Europa nos dias de Carlos da Austria e México, durante as invasões de Cortez. O argumento, que põe em relêvo a conquista do México, deve criar de novo a civilização azteca, naquele tempo. O grupo de pesquisas encontrou auxilio valiosissimo em inumeros livros sôbre aquele periodo, especialmente no diário de um dos soldados de Cortez, que em 1530 escreveu, dia após dia, o relato de suas aventuras e experiências. O diretor da Seção Histórica do Museu do México, que está servindo como conselheiro técnico da produção, contribuiu com uma riqueza de dados não publicados sobre o periodo, obtidos com as excavações de velhos tumulos e de registros antigos.

"A Rosa Negra", outra novela "best seller", atualmente em produção cinematográfica, na 20th Century-Fox, exige documentação minuciosa sobre o periodo das Cruzadas. Como eram os navios que singravam o Mediterraneo no Século XIII? Quais eram as artes e oficios familiares aos mongóis de Kubilai Khan? Que se sabia sobre o uso do compasso e dos materiais de escrita? Como eram as barracas dos mongóis? Essas são apenas algumas das respostas que devem ser respondidas pelo grupo de pesquisas, antes das cameras começarem a rodar o filme.

O trabalho consciencioso dos técnicos em pesquisas mereceu o louvor de professores e autoridades em inumeros campos. O dr. James Shotwell, da Universidade de Columbia, em Nova York, teceu encômios à força crescente da cinematografia norte-americana por "criar padrão mais sólido na reprodução dos acontecimentos comuns da vida".

MATERIAL VULCANICO NA CONSTRUÇÃO DE CASAS

Washington (USIS) — Reiva vulcanica extraida da cratera do Envada está sendo convertida em material de construção resistente à água que, segundo afirmam os fabricantes, possui apenas 1/3 do pêso do concreto, mas é 2/3 mais resistente do que êste.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — O espectro da Rosa
Odeon — Duas orfãs
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — Sob o manto tenebroso
Rex — Sinfonia do Artico
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — A beira do abismo

CENTRO

Centenário — O vingador invisivel
Cinene — O morcego, Aguas arrasadoras, Jornais e Desenhos
Colonial — As cruzadas
D. Pedro — Escrava de Hitler
Eldorado — Frá-Diavolo
Florinno — Claudia e David
Guarany — Viuva alegre
Ideal — Apaixonadamente
Iris — Um passeio ao sol
Lapa — Eramos seis
Mem de Sá — Escravo de uma paixão
Metropole — A irresistivel Salomé
Moderno — Navio negreiro e Nasce o amor
Olimpia — Quando os homens são homens
Parisiense — Sob o manto tenebroso
Popular — Camões
Primor — Fantasma amoroso
Republica — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Um amor em cada vida
São José — Fantasmas endiabrados

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — A ilha dos sonhos
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — No trampolim da vida
Apolo — Rosa de sangue
Avenida — Frá-Diavolo
Astoria — Sob o manto tenebroso
Bandeira — A irresistivel Salomé
Beija-Flor — Aventura
Bento Ribeiro — Hiena dos mares
Carioca — A beira do abismo
Catumbi — Noite nupcial
Cavalcanti — Fantasma por acaso
Coliseu — Gilda
Edson — O vingador invisivel
Estácio de Sá — Chaves do reino
Floresta — Amarga ironia
Fuminense — Seu unico pecado
Gloria — O corsario negro
Grajaú — Fomos os sacrificados
Guanabara — Romance no Rio
Haddock-Lobo — Duelo romantico
Ipanema — Irresistivel Salomé
Irajá — Flor do lodo
Jovial — Fantasmas endiabrados
Madureira — Romance no Rio
Maracanã — Sangue e areia
Mascote — Duelo romantico
Metro-Copacabana — A cidade do pecado
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Meyer — Sensações de 1945
Modelo — A mulher e a mentira
Moderno — O furacão negro
Nacional — Rapsodia azul
Natal — Aventuras de Tom Sawyer
Olinda — Sob o manto tenebroso
Oriente — Beija-me doutor
Palacio-Vitoria — Dillinger
Paraiso — Do mundo nada se leva
Paratodos — Navio negreiro
Penha — Mulheres e diamantes
Piedade — Sangue e areia
Pirajá — José do Telhado
Politeama — Fomos os sacrificados
Progresso — Um lirio na cruz
Quintino — O pecado de Cluny Brown
Ramos — Perfume do Oriente
Rian — A beira do abismo
Ritz — Fantasma amoroso
Rosario — A marca do Zorro
Roxy — Tensão em Shangai
Rydan — Duas almas se encontram
Santa Cecilia — O solar dos Dragonwick
Santa Cruz — As escravas de Hitler
Santa Helena — Vivo para cantar
São Cristovão — O furacão negro
S. Luiz — A beira do abismo
Star — Sob o manto tenebroso
Tijuca — O pecado de Cluny Brown
Todos os Santos — O idolo do publico
Trindade — Fantasia mexicana
Vaz Lobo — O roteiro de Dracula
Velo — A mulher e a mentira
Vila Isabel — Claudia e David

GOVERNADOR

Itamar — Um lirio na cruz
Jardim — O solar dos Dragonwick

NITEROI

Eden — O homem de cinzento
Icaraí — O filho de Lassie
Imperial — Pés inquietos
Odeon — Tensão em Shangai
Rio Branco — Estirpe do Dragão

CAXIAS

Caxias — Sonho de estrela e Precipicio da morte
Santa Tereza — Corcunda de Notre Dame

PETROPOLIS

Capitolio — A beira do abismo
D. Pedro — Pés inquietos
Petropolis — Satã passeia à noite

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — Rodrigues, o extranumerário
Serrador — Masinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1947

N. 16.066
Ano XLVI

NO SENADO

Eleita a Comissão de Finanças — Posse do sr. Maynard Gomes

O Senado funcionou ontem com a presença de 36 representantes. Nenhuma matéria importante no expediente, que constou apenas de mensagens presidenciais devolvendo autógrafos de proposições sancionadas.

O unico orador foi o sr. Durval Cruz, do P.R. de Sergipe, que fez o necrológio do sr. Ozéas Mota, pedindo um voto de pesar da casa pelo passamento desse antigo jornalista.

A seguir, tomou posse o novo senador sergipano, sr. Maynard Gomes, que foi introduzido no recinto, para o juramento constitucional, por uma comissão composta dos srs. Pinto Aleixo, Alfredo Neves e Durval Cruz.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Ivo d'Aquino pediu e obteve dispensa de interstício para o efeito da votação imediata do parecer da Comissão Diretora, favoravel ao aumento do numero de membros das Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Teve inicio, então, a eleição das comissões permanentes, começando-se pela de Finanças, para a qual foram eleitos os srs. Ivo d'Aquino, Gois Monteiro, Alvaro Adolfo, Alfredo Neves, Getulio Vargas, Etelvino Lins, Roberto Simonsen, Andrade Ramos, Henrique de Novais, Matias Olimpio, José Americo, Ferreira de Souza, Vespasiano Martins e Durval Cruz.

Dez dos eleitos obtiveram uns 34 e outros 35 votos. Só o sr. Getulio Vargas teve menor numero de votos exatamente 29.

A RESPONSABILIDADE DE MINAS GERAIS NA VIDA PUBLICA DO BRASIL

Telegrama do sr. José Américo á seção mineira da U. D. N.

O sr. José Américo, presidente da UDN, dirigiu ás seções estaduais desse partido seus agradecimentos pelas felicitações que as mesmas lhe enviaram. Destacamos o telegrama que enviou á seção mineira da UDN. Ei-lo:

"Foram-me sobremodo animadoras as expressões com a que secção mineira da UDN pela sua autorizada palavra me assegurou o decidido apoio para feliz realização do programa do nosso partido. Pela decisiva responsabilidade com que Minas sempre se assinalou na vida publica do Brasil e que agora reassumiu de maneira tão empolgante, a defesa e prestigio da democracia brasileira em que estamos empenhados dependem necessáriamente desse concurso sincero e poderoso. Aceite pessoalmente os mais afetuosos cumprimentos. (a) José Américo".

Ao Governador Milton Campos foi enviado, pelo Departamento Trabalhista da UDN, o seguinte telegrama:

" Governador Milton Campos — Belo Horizonte — O Departamento Trabalhista da UDN em nome dos trabalhadores, envia a Vossa Excelencia efusivas congratulações. Estamos certos de que, efetivamente "Minas libertou-se á si mesma" com a investidura de V. Ex. em seu governo pelo voto livre do altaneiro povo da terra de Tiradentes".

NÃO DECLAROU NULO O REGISTRO DOS "TRABALHISTAS"

Em telegrama procedente de São Paulo, um matutino noticiou que o desembargador Rocha Lagoa, membro do Tribunal Superior Eleitoral, teria declarado, naquela capital, ser nulo o registro dos candidatos eleitos pelo P.T.B. paulista.

Disse-nos, entretanto, ontem, aquele magistrado, que essa noticia é absolutamente falsa, pois êle não se afastou do Rio, nem tampouco concedeu qualquer entrevista abordando o assunto. Quem esteve em São Paulo, há dias, foi o desembargador Candido Lobo.

A ANULAÇÃO DA PRIMEIRA ZONA ELEITORAL DO AMAZONAS

Em telegrama dirigido ontem ao Tribunal Superior Eleitoral o presidente do Regional do Amazonas comunica haver tomado conhecimento da anulação da 1.ª Zona Eleitoral daquele Estado, apenas através dos jornais. Ao mesmo tempo, solicita instruções a respeito da maneira por que deve proceder em face da situação de deputados já proclamados, muitos dos quais obtiveram na mencionada Zona, em Manaus, a maioria dos votos que os elegeram.

A CRISE NO P. T. B. PAULISTA

São Paulo, 20 (P. P.) — Destaca-se que a crise interna do PTB paulista está chegando ao seu ponto culminante. Forte grupo ficou como deputado Ugo Borghi, enquanto a ala do sr. Frota Moreira se mantem fiel ao sr. Getulio Vargas. Uns elementos, além disso, se passaram para o PSP e outros para o PTB. Ao que se anuncia, o pedido de intervenção no PTB paulista será atendido ainda esta semana, devendo ser indicados pelo Diretório Central os srs. Frota Moreira, Pedroso Junior e Aniz Aydar-

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS CATARINENSES

Florianopolis, 20 (P. P.) — O TRE expediu diplomas a 21 deputados do PSD, 13 da UDN, 2 do PTB e 1 do PRP. Com as eleições suplementares marcadas para o dia 30 proximo, espera-se que a UDN venha a conquistar mais uma cadeira no legislativo estadual.

Denunciada na Câmara Municipal a indústria de remédios falsificados

"Remedios incriminados em tests feitos pelo laboratório oficial da Prefeitura continuam a ser vendidos aos hospitais da Municipalidade", declarou Carlos Lacerda

A Camara Municipal teve ontem uma sessão calma. Os interesses da cidade — água, leite, carne, remédios, transportes — foram tratados com eficiência, sem derrames verbais, sem querelas, sem urros das galerias repletas.

Sobre o problema dos remédios falsificados, objeto de um pedido de informação da bancada da U.D.N. ao prefeito do Distrito Federal, a Camara Municipal ouviu excelente discurso de Carlos Lacerda.

Declarou inicialmente que não exageraria a gravidade da documentação que a bancada da União Democrática Nacional trazia á Casa, como fundamento do pedido de informação consubstanciado no Requerimento n. 13, que entrara em discussão.

Prosseguindo, disse o sr. Carlos Lacerda:

"Sr. presidente — Há tempos, realmente, o sr. prefeito do Distrito Federal nomeou uma comissão de médicos da Prefeitura para examinar a qualidade e procedência dos medicamentos fornecidos aos hospitais da Municipalidade.

Essa comissão, depois, foi extinta quando havia chegado, precisamente, aos mais concretos e irrecorriveis resultados, e, até hoje, não só esses resultados não vieram a publico, para defesa da saude da população, como temos informações de que, até hoje, por intermédio dos fornecedores da Prefeitura, vários, remédios incriminados, em testes feitos pelo Laboratório oficial da Prefeitura, continuam a ser vendidos aos hospitais da Municipalidade.

Sr. presidente desejo reportar-me ás palavras finais do ilustre professor Almeida Prado, diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo, candidato ao governo daquele Estado no ultimo pleito, palavras com que terminou em agosto de 1946 uma conferência feita pelo rádio, sob o título "Brasil, paraíso das drogas":

"Disse certa vez um ironista americano que se a metade dos medicamentos fosse lançada ao mar, os peixes ficariam com a pior parte...

Deitemos ao mar essa carga deletéria e parasitária e fiquemos com a parte sã, a unica que merece estimulo e acoroçoamento, tanto da ação publica como da classe médica".

Sr. presidente — Não nos move o propósito de atingir a este ou aquele laboratório, queremos, antes, honestamente, trazer ao conhecimento da Casa, para que ela possa aprovar este Requerimento com conhecimento de causa, o nome dos preparados e dos respectivos laboratórios que os fabricam, pois não desejaríamos cometer a injustiça de nos referir, apenas, a alguns, quando são muitos os incriminados, muitos outros há que são honestos e justificavel não seria que deixassemos pairar duvidas sobre a classe de produtores de medicamentos sem que descriminassemos quais os nomes dos remédios e quais os seus fabricantes.

Sr. presidente. Passo a ler, agora, cópia fotostática da análise procedida pelo chefe do Laboratório Oficial da Prefeitura, Laboratório de Produtos Terapêuticos no produto "OSSEOSE":

"Dosagem declarada na fórmula, por ampola, 4.000 unidades. Resultado obtido: "A reação de Carr e Price não acusou presença de Vitamina "A"".

Vou ler, agora, o resultado da análise procedida pelo Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, nos soros do Instituto Brasileiro de Microbiologia:

"A ampôla contendo 10.000 unidades em 10cm3, resultado: o sôro que deveria conter 1.000 unidades em cm3 contém somente 100 unidades". "O sôro que deveria conter 1.000 unidades por cm3 contém apenas 75 unidades por cm3".

Sr. presidente. Verifica-se, pela análise feita nos produtos do Instituto Brasileiro de Microbiologia, que sôros antitetanicos administrados aos doentes que procuram os hospitais da Prefeitura, e a todos aqueles que procuram as farmácias do Distrito Federal, que ampôlas que deveriam conter 10 mil unidades por 10 cm3, isto é mil unidades por centimetros cubicos contém apenas 100 unidades.

Sr. presidente. Verificamos pela análise dos sôros antitetanicos, produzidos pelo mesmo Laboratorio, que o sôro que deveria conter 2 mil unidades por centimetros cubicos contém abaixo de 100 unidades por centimetros cubicos.

Ampôla contendo 20 mil unidades em 10 cm3 resultado do exame oficial do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura do Distrito Federal: o sôro que deveria conter 2 mil unidades por cm3 contém abaixo de 100 unidades por cm3.

Seria prolongar inutilmente essa exibição de documentos, dos quais possuimos não só a cópia fotostática, que está á disposição da Casa como os próprios originais, á disposição da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura.

A análise de vermifugos feita em produtos de vários laboratórios, revelou pouca quantidade de ascaridol, o que torna inócuo o medicamento e inoperante a sua aplicação.

No produto Vitamina B-Batista, a análise mostrou só conter um terço de tiamina declarada na fórmula.

O resultado com a Venoestronfantina, do Laboratório Brina: o coração não parou durante o teste, pulsando normalmente mais de 1 hora depois de injetar 6 c.c. Em seguida, como o cobaio resistisse a toda uma caixa de ampôlas, foi necessário matá-lo com éter.

A dosagem de hormônio de cortex supra-renal, no produto "Cortobion", mostrou-se incapaz de manter a vida dos ratos adrenalectomizados.

No contrôle do poder hipotensivo no preparado Organopancreatico Labrápia, do Laboratório Brasileiro de Chimioterapia Limitada. Resultado da análise feita no referido Laboratório de Produtos Terapêuticos: "o preparado injetado na veia jugular de coelho, cuja artéria carótida foi ligada a um manômetro, sendo suas oscilações grafadas em tambor enfumaçado, não revelou poder hipotensivo mesmo injetado sem diluição prévia".

Aqui está o próprio processo do Ministério da Educação e Saude, sob n. 61637, no qual se revela que o preparado "Complexal", vendido em todas as farmácias, não está devidamente licenciado na Saude Publica. Diz o dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina do Ministério de Educação e Saude: "Devo esclarecer que a dosagem de vitaminas constante de sua fórmula não satisfaz as normas de padronização estabelecidas pela Comissão de Biofarmácia, não sendo portanto considerado um medicamento".

Sr. presidente, este é, precisamente, um resultado típico, um exemplo-padrão da dificuldade que encontra o próprio órgão fiscalizador, pela multiplicidade dos órgãos que se defrontam, quer federais, quer municipais.

O preparado "Complexal", para que fosse vendido sem conter as propriedades, os principios e os produtos mencionados na fórmula, usou de um truque, de manobra que consiste em evitar o exame nos laboratórios oficiais do Ministério da Educação e Saude e da Prefeitura, registrando apenas como produto alimenticio.

Ora, sr. presidente, se percorrermos todos os armazéns de viveres desta capital, não se encontrará o "Complexal", que, como complexo vitaminico, é vendido em todas as farmácias e drogarias sem a devida licença.

E' sem fim, sr. presidente, o numero de preparados que envenenam a população e quando não a envenenam, trazem para ela um terrivel prejuizo, e maior que o veneno, o prejuizo de que o doente pensa que se está tratando e curando quando está, praticamente medicinhas inócuas que, se não o levam á morte, levam a resultados mais trágicos e imediatos.

Não me alongarei mais nestas considerações, não trazemos outros documentos porque todos, um por um, estão á disposição desta Casa e do sr. secretário de Saude e Assistência da Prefeitura.

Nada mais queremos se não colaborar com a administração municipal para que traga a publico o resultado dos exames procedidos nos seus laboratórios para que se alerte a população e, sobretudo, para que sejam tomadas as medidas necessárias para meter na cadeia esses envenenadores da população".

Concluindo a justificação verbal do requerimento da bancada udenista, o sr. Carlos Lacerda exprimiu o que desejava fazer — acreditava que em nome de toda a Casa — "um apêlo ao secretário de Saude e Assistência para que não se limite a responder protocolarmente ás informações pedidas, mas tome em consideração o sentido da urgência dessa medida indispensavel ao zêlo, á defesa dos interesses não só dos doentes dos hospitais da Municipalidade, mas de toda a nossa vasta e doente população carioca".

O requerimento da U.D.N. foi apoiado por todas as bancadas representadas na Camara Municipal, falando sobre a matéria, sucessivamente, os srs. Aloysio Neiva Filho, pelo P.C.B.; João Machado, pelo P.T.B.; Leite de Castro, pelo P.T.N.; Jaime Ferreira, pelo P.R.P.; Nilo Romero, pela A.T.D., e Gama Filho, pelo P.R.

O requerimento foi, a seguir unanimemente aprovado.

O sr. Aloysio Neiva Filho, em nome da bancada do Partido Comunista, apresentou um aditivo ao requerimento, pleiteando melhoria das instalações do Laboratório de Análises da Prefeitura. Em sua justificação, no entanto, se permitiu, ao modo do seu partido, insinuar que a campanha contra os remédios brasileiros falsificados visava enfraquecer e desmoralizar a nossa industria farmacêutica em beneficio do imperialismo norte-americano, que passaria a concorrer neste mercado em prejuizo dos produtos nacionais.

Apoiando o aditivo e repelindo a insinuação, Carlos Lacerda pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, em apôio do aditivo da bancada comunista, bastaria citar um estudo publicado na revista "Brasil Médico", pelo dr. Genesio Pacheco, sob o titulo "Contrôle de medicamentos": "No programa da comissão especialmente encarregada de orientar a matéria figura como elemento básico a criação de um Instituto de Contrôle para auxiliar a fiscalização. Isto, porque as partidas de medicamentos de qualquer natureza, fabricados, deveriam ser examinados depois de entregues ao comércio, para ver se satisfazem as exigências do Regulamento da Produção.

Ora, esse instituto não existe e o serviço organizado para substituí-lo está naturalmente impossibilitado de fazê-lo. Se não vejamos: O numero de produtos farmacêuticos licenciados no Brasil orça em 9.000 aproximadamente, não incluindo nesse numero os produtos clandestinos que serão eliminados do comércio. Admitindo o absurdo que desses produtos se fabriquem apenas seis partidas por ano, e devendo se examinar cada partida pelo menos uma vez, teriamos 54.000 análises a serem realizadas cada ano. Tendo o ano util mais de 300 dias, teriamos então um minimo de 180 análises quimico-biológicas por dia a se fazerem, para se conseguir uma fiscalização digamos precária, porque certamente não seriam examinadas com esse numero de análises todas as partidas".

Em apôio, portanto, do aditivo em discussão tenho, apenas a repelir a insinuação da bancada comunista de que o nosso requerimento e sua justificação visam qualquer interesse referente a produtos estrangeiros.

— Não houve, em absoluto essa

(Conclue na 3.ª pág.)

CONTINUA A CRISE NA COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOUVE NOVO APÊLO AO RECURSO DA "FALTA DE NÚMERO"

Prolonga-se a crise da composição da Mesa da Camara dos Deputados. Ontem, os dirigentes dos trabalhos tiveram de apelar, mais uma vez, para o recurso da falta de numero.

O critério adotado na vespera, em reunião demorada e dificil de elementos do P.S.D., ficou sem valor. Esse critério, uma vez que o presidente já foi mudado, se iria atingir agora a um: o 1.º secretário, que não é do P.S.D. e, sim do P.R. Segundo corria no Palacio Tiradentes, o P.R nada tem a vêr com os critérios do P.S.D. O seu candidato é o sr. Eurico de Souza Leão. E o partido não quer indicar outro, haja o critério que houver. A decisão do P.R., causa do recrudescimento da crise, foi tomada não se sabe por quem, tendo em vista que o presidente do partido, o sr. Arthur Bernardes, não se encontra no Rio. Foi a Belo Horizonte assistir á posse do sr. Milton Campos. Esse pormenor, entretanto, não interessa ao P.S.D. A crise se desenvolvia dentro mesmo das fileiras do partido chamado majoritário. Duas fortes correntes se degladiam. O lider do P.S.D., sr. Cirillo Junior, é a favor da reeleição do sr. Eurico de Souza Leão, alegando compromissos assumidos com o P.R. O sublider, sr. Acurcio Torres, afirmava que ninguem teria força de fazer mudar o seu voto, que seria no sentido de prestigiar o compromisso assumido pelo seu lider, isto é de sufragar o nome do sr. Souza Leão.

— Nem o general Dutra conseguiria mudar o meu voto! — dizia, enfaticamente, o sr. Acurcio Torres, que, aliás, sabia que o general Dutra, pela voz do sr. Vitorino Freire e outros, tem pendores pelo sr. Souza Leão.

A própria U.D.N., aliada do P.R., é pela manutenção dos compromissos assumidos, embora alguns elementos tenham declarado que, neste caso particular, não obedecerão a ordem alguma. Darão seus votos como bem entenderem, ficando a questão aberta no seio da U.D.N., pelo menos, para os que tenham motivos de ordem pessoal a respeito do sr. Eurico de Souza Leão. Enquanto os lideres se apegam aos compromissos, que nessas ocasiões, tomam aspectos de "sagrados", os grupos da dissidência do P.S.D. se apressam em organizar chapas, com a reinclusão dos nomes até dos que haviam concordado com a própria exclusão, e, nesse sentido, deram seus votos, aprovando a indicação do sr. Luzardo.

Algumas dessas chapas eram dadas como "oficiais", outras como sendo o resultado de combinações de ultima hora. Já estavam datilografadas e espalhadas em numero suficiente para o caso de ser procedida a eleição. Umas chapas apresentavam os nomes dos srs. José Augusto, da U.D.N., para 1º vice-presidente, com o do sr. Altamirando Requião, do P.S.D., para 2.º vice-presidente. Outras continham o primeiro desses nomes, que, aliás, não sofre discussão em companhia do sr. José Maria Alkimin, de uma ala tida como dissidente do P.S.D., para 2.º vice-presidente.

Para secretários, havia chapas assim: 1.º, Eurico de Souza Leão, 2.º Getulio Moura; 3.º, Jonas Corrêa; 4.º, Pedro Pomar. Outras indicavam: 1.º, Munhoz da Rocha; 2.º, padre Medeiros Neto; 3.º, Hugo Carneiro e o 4.º lugar em branco.

Candidatos e bancadas "cabalavam" desenfreadamente. Constava que o sr. Cirilo Junior, que mantinha sucessivas conferências no recinto, havia ameaçado renunciar ao posto de lider da maioria, a continuar aquela confusão pois se sentia sem fôrças para controlar tais movimentos de ambição pelos postos de 1.º automovel, 2.º automovel e outros automoveis, além de diversas vantagens.

O jornalista perguntou ao sr. Cirilo Junior se era verdade que fizera declarações a respeito de sua possivel renuncia.

Respondeu o lider da maioria:

— Não é verdade. Não tenho nada com isso. O caso não é meu; façam o que entenderem.

A eleição está marcada para hoje, não se sabendo se haverá numero ou se o numero se registrará, apenas, para as conversas e as conferências.

QUER ADIAR A POSSE DO GOVERNADOR DE SERGIPE

A U. D. N. impetrou mandado de segurança no Tribunal Superior Eleitoral

Já se encontra no Tribunal Superior Eleitoral, onde foi distribuido ao desembargador José Antonio Nogueira para relatar o pedido de mandado de segurança impetrado pela U.D.N., contra a posse do sr. José Rollemberg Leite no govêrno de Sergipe e de todos os candidatos eleitos, naquele Estado, pela aliança do P.S.D. com o Partido Republicano. Ontem mesmo, o relator dirigiu ao Tribunal Regional de Sergipe um oficio, pedindo esclarecimentos em tôrno das alegações da impetrante.

Segundo declarações que nos fez o deputado Amando Fontes, que vai defender, perante o Tribunal, a legitimidade da eleição dos candidatos da aliança, são os seguintes os fundamentos apresentados pela U.D.N., para conseguir a medida: a) — teria havido coação por parte da Liga Eleitoral Católica; b) — o sr. José Rollemberg não teria completado a idade legal; c) — é inconstitucional a lei n. 5, que revigorou a chamada "lei Agamemnon"; d) — inconstitucional e, também, o regime de distribuição de sobras eleitorais ao partido mais votado; e) — não foram julgados pelo Tribunal de Sergipe todos os recursos interpostos.

Acredita o sr. Amando Fontes que o mandado de segurança será negado pelo Tribunal Superior "pois a principal alegação da impetrante teve origem num equivoco: a idade minima exigida por lei, para governador, é de 30 anos, e o sr. Rollemberg já há muito a atingiu". O candidato da oposição em Sergipe foi o sr. Luiz Garcia.

NA CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se a Comissão de Exame dos atos do prefeito

Reuniu-se ontem pela manhã na Camara Municipal a Comissão de Exame dos Atos do Prefeito, baseados no decreto 21.963, de 16 de outubro de 1946.

A Comissão é composta dos seguintes vereadores: Osorio Borba da Esquerda Democratica; Aloisio Neiva e Iguatemi Ramos, do Partido Comunista; Luiz Paes Leme e Eduardo Bartlett James, da UDN; Nilo Romero, da ATD; Geraldo Moreira, do PTB e Gama Filho do PR.

Procedida a eleição para a presidencia da Comissão foi unanimemente escolhido o sr. Osorio Borba que, ao dar inicio aos trabalhos, designou para secretario o sr. Aloisio Neiva e para relator o sr. Luiz Paes Leme.

Após a discussão da materia, os vereadores ficaram encarregados de estudar diversos assuntos atinentes aos trabalhos da Comissão.

A PROTELAÇÃO NA APURAÇÃO DO PLEITO NO PIAUÍ

Protestam os representantes udenistas

Ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral os representantes udenistas daquele Estado na Camara e no Senado enviaram, ontem, o seguinte telegrama:

"Os representantes federais do Piauí na Camara e no Senado, ante a protelação que se nota na apuração das eleições de 19 de Janeiro, pelo Tribunal Regional naquele Estado, injustificada e injustificavel, apelam para esse Egrégio Tribunal e particularmente para v. ex., como seu digno presidente, a fim de fazer cessar aquela situação facciosa, em que há elementos que procuram por essa forma retardar a posse do governador legitimamente eleito por maioria superior 5.000 votos já apurados, sem possibilidade de alteração desse resultado, a fim de conservarem no poder, para fins altamente reprovados, o interventor federal. Cordiais saudações. — **Senador Matias Olimpio, Deputados José Candido Ferraz, Adelmar Rocha, Helvecio Coelho Rodrigues e Antonio Maria Correa**"

PRORROGAÇÃO DA APURAÇÃO TAMBEM NO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte dirigiu ontem ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral um telegrama em que solicita seja prorrogado o prazo para a apuração das eleições, informando que cêrca de 74 recursos aguardam ainda julgamento.

Há dias, como noticiamos, essa prorrogação foi concedida ao Tribunal d Pernambuco, que alegava motivo idêntico.

EM ATIVIDADE A C.C.P.

Cogita-se de reduzir os preços da banha, toucinho, bacalhau, azeite, lombo etc.

Realizaram-se, ontem, diversas reuniões no gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços. Compareceram os membros de subcomissões e o delegado de Economia Popular. Foram discutidos os planos de tabelamento de diferentes produtos, que serão apreciados hoje, pelo plenário da C.C.P. Prosseguem os trabalhos daquelas subcomissões, visando normalizar, no mais curto prazo, a situação de numerosos gêneros e utilidades, cujos preços subiram de forma alarmante. Estão sendo verificados os lucros das fábricas de calçados e das sapatarias. Com as sapatarias sucederá o mesmo que com os tecidos. Já se começou a examinar tabelas para o "rayon", seda, malharia e outros tecidos não abrangidos pela portaria da C.C.P.

Ainda esta semana se fará o levantamento do custo da produção dos tecidos, conforme fôra combinado.

Cumpre, aliás, esclarecer um ponto. Alguns varejistas declararam que a resolução da Comissão Central, em lugar de reduzir os preços de venda dos tecidos, viria aumentá-los. Um exemplo: uma casa recebeu, diretamente da fábrica, tecido cujo preço de custo foi marcado em Cr$ 142,10. O preço de venda é de Cr$ 215,00. Como a firma vende, também, a varejo, dispunha-se a distribuir a mercadoria ao publico por Cr$ 284,20, o "dôbro do preço do custo", segundo a portaria precitada. Um dos membros da comissão, entretanto, afirmou que tal não será possivel. Isso porque existe uma portaria, não revogada, da extinta Coordenação, estabelecendo que nenhuma margem de lucro poderá justificar a venda do tecido por preço mais alto do que o cobrado antes. "Vamos recordar esse dispositivo, porque ele completa a resolução da C.C.P." — frisou aquele delegado.

A subcomissão agro-pecuaria, por sua vez, tabelará o toucinho o presunto, o lombo de porco e outros produtos da mesma espécie. Fixará limites para os artigos da lavoura como arados, foices e machados. Soubemos que a questão da banha voltará a ser examinada. E' provavel que haja baixa no preço respectivo. Ontem, esteve com o coronel Mário Gomes o sr. Gaston Englert, representante dos produtores de banha do Rio Grande do Sul.

O coronel tomou a iniciativa de providenciar sôbre o transporte para esta capital, de 20 mil sacos de feijão. Dirigiu um oficio ao diretor da Central do Brasil, solicitando medidas urgentes a fim de "facilitar o embarque, para o interior do país, através dos diversos ramais dessa via-férrea, das grandes quantidades de sal que ora aguardam transporte". Comunicou, também, ao Sindicato das Industrias do Fósforo, ser ilegal a majoração que vinha sendo cobrada aos varejistas, na razão de Cr$ 12,00 por lata. "O sindicato deve suspender, nas diversas fábricas do país, a execução do referido aumento".

Cogita-se de importar farinha norte-americana, para facilitar o abastecimento aos panificadores, a menor preço do que o do produto proveniente da Argentina, o qual sofreu novo acréscimo.

DECLARAÇÃO SURPREENDENTE

Ao dirigente da comissão foi dirigida uma denuncia pela Sociedade dos Vigilantes do Rio Grande do Sul. E' o que dizem noticias procedentes daquele Estado. Nessa denuncia, afirma-se que a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços falhou nos seus objetivos. E atribuida ao superintendente dêst. organismo a seguinte declaração: "Qualquer promessa de nossa parte, no sentido de coibir a exploração do povo e baratear o custo da vida, será pura demagogia". Teria dito, ainda, não haver recebido, até o momento, qualquer instrução especial da C.C.P. "relativa ao combate aos exploradores, agentes do mercado negro e falsificadores de produtos". Enquanto isso, campeiam "a corrida altista, a fraude, o desrespeito ás tabelas oficiais".

Protesta-se contra os preços exorbitantes de vários gêneros em Porto Alegre. O feijão, ali, só é encontrado no mercado negro. Os autores da denuncia pedem, por tudo isso, "a imediata reestruturação da CEAP, ou, então, que ela seja extinta, de vez que, a continuar como se encontra, desprovida de fiscais, não cumpre a sua finalidade". Ao concluirem, referem-se ao leite. "A população está tomando leite com água". O facto "foi constatado pela fiscalização do Departamento Estadual de Saude Publica, que lavrou auto de infração contra o próprio Entreposto de Leite, pertencente ao Estado". São os próprios diretores do Entreposto que declaram, publicamente, a existência de água no produto. Não raro, encontram-se, apenas, vestigios do leite na água...

TAXIS, REMEDIOS E LARANJAS

Até os taxis entram na dança dos preços. Quem mora, no Rio, sabe muito bem o que há nesse setor. Raramente os taximetros, que andam tontos, numa confusão doida de côres, coincidem na marcação. Há sempre diferença de alguns cruzeiros. Ontem, o repórter assistiu a um incidente originado por isso. Um passageiro conseguira convencer um motorista de praça a conduzi-lo de Botafogo até a Praça Paris. O percurso regula, em geral, Cr$ 12,00 nos taximetros brancos, como o do carro em questão. Mas aquele era do "contra": marcou Cr$ 21,00 sem maiores cerimônias. O abuso é comum. Isso para não falar nos "tratados verbais" que a população é obrigada a fazer com muitos "chauffeurs" para pagamento "por fora". A utilidade dos taxis é evidente. Mas, como os gêneros de primeira necessidade, também dão margem a explorações que precisam terminar".

Mais: na estação da Central do Brasil, como na da Leopoldina, estacionam vários dêsses veiculos. Chega um trem. O passageiro, afobado com as malas, ou sem elas, procura o dono do auto de praça. E, com surpresa, é logo informado de que ali os taxis não são taxis. Têm taximetro e tudo, mas só aceitam fregueses pelo preço que o motorista desejar. O taximetro, no caso, faz o papel da girafa: não existe.

No tocante á exportação, divulga-se que, segundo dados fornecidos pela Divisão de Economia Rural, em São Paulo foram exportadas, em 1946, 514.933 caixas de frutas citricas. A maior parte era de laranjas — 506.700 caixas. Os felizes compradores das laranjas brasileiras, em seus paises, as obtém por menor preço do que o consumidor nacional. De Portugal, mandam-nos dizer que "há grande escassez de nozes no Brasil". E' o que afirma um jornal de Lisboa. Não chega a ser uma descoberta, mas constitui uma verdade. "Na bacia do Amazonas existem, realmente, plantações de nozes, mas a quase totalidade da colheita é exportada diretamente para os Estados Unidos".

Hoje, a C.C.P. apreciará o tabelamento do sal e, possivelmente, o do bacalhau e do azeite. Tivemos conhecimento de que a comissão está recebendo e atendendo numerosas denuncias contra infratores do tabelamento. A fiscalização será ativada, tão prônto cheguem as camionetes, cuja cessão foi autorizada pelo presidente da Republica.

Da secretaria do mesmo organismo informam que continuam á disposição do publico, para reclamações, os telefones 42-0620, 42-0290 e 42-2114.

OS DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O problema da habitação e a volta dos jornalistas ao recinto da casa

Na hora do expediente da sessão de ontem da Camara, tomou posse o novo deputado por Sergipe, sr. Godofredo Diniz Gonçalves, do P. R. Foi lida a comunicação do sr. Magalhães Pinto de haver assumido a secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais.

O sr. Campos Vergal, representante do Partido do sr. Ademar de Barros, tratou do problema da habitação, e defendeu antigo projéto de sua autoria, vedando, por espaço de um ano, demolição de prédios, apartamentos, casas residenciais, e edificios, que estejam servindo para escolas, hoteis, sanatórios, creches e repartições publicas.

O sr. Tristão da Cunha, novo representante do P. R., de Minas, combateu o projéto do sr. Vergal. Em apartes, disse que o deputado paulista visava os efeitos e desconhecia as causas da crise de habitação.

Pintou o representante progressista de São Paulo o quadro triste das familias pobres que, muitas vezes, não encontram um quarto para morar; não têm para onde ir.

— Vão para o campo — alvitrou o sr. Tristão da Cunha.

Disse o sr. Vergal que os trabalhadores do campo estão em completo abandono. As chamadas leis de previdencia social não atingem esses trabalhadores.

O sr. Tristão da Cunha declarou que o sr. Vergal, procurando arranjar casas baratas nos centros populosos, fará com que os homens do campo venham todos para a cidade.

Para o orador, o conselho de ir para o campo é bom de ser seguido quando a pessoa tem recursos e possue sua casa no campo, com todo o conforto, como devia ser o caso do sr. Tristão da Cunha. Ha, porém, centenas de milhares de familias que não podem locomover-se, por falta de recursos e dificuldades de condução de toda ordem.

O sr. Tristão atalha:

— Mas o *craque* vem ai e elas terão de ir para o campo, de qualquer maneira.

— O colega devia procurar resolver o problema de forma humanitária — afirma o sr. Campos Vergal — e não com medidas drásticas e anti-evolucionistas. Ha uma situação de panico entre as familias pobres, ante a ameaça de despejos.

Urge impedir as demolições.

— Mas até quando devemos fazer isso? — pergunta o sr. Tristão da Cunha. Ha cinco anos que existem tais lei e o problema se agrava de ano para ano.

— V. Ex. fala dessa maneira porque é abonado, tem prédios, declara o sr. Vergal.

O sr. Tristão da Cunha afirma que não possui prédio algum e adianta que oitenta por cento dos proprietários no Rio são da gente pobre, que vive do aluguel, pois os capitalistas não empregam dinheiro em construção.

O sr. Vergal não respondeu diretamente a esse aparte. Disse apenas: "Então os deputados, que não possuem um prédio siquer, são miseráveis..."

EM DEFESA DOS JORNALISTAS

Surgiram as primeiras vozes em defesa do exercicio da profissão dos jornalistas na Camara, retirados do recinto e colocados em tribunas laterais, onde a visão e audição se acham grandemente prejudicadas, ao contrário do que foi prometido e assegurado.

Quem iniciou a defesa foi o sr. Getulio Moura, fazendo um veemente apelo ao novo presidente da Camara, no sentido de ser reexaminada a questão, para fazer voltar os jornalistas ao recinto. Ele proprio verificou a impossibilidade de acompanharem os jornalistas devidamente os debates. O exercicio da alta e digna missão passou a ser um suplicio.

O sr. Lino Machado referiu-se á deliberação da Camara e ao dispositivo do Regimento que assegura o direito ao jornalista em serviço parlamentar de permanecer no recinto. O sr. José Romero também pugnou pelo cumprimento desse dispositivo regimental.

O sr. Paulo Sarasate declarou que o suplicio dos jornalistas é tanto maior quanto mais modernos vão se tornando os métodos do jornalismo. Não se compreende que a imprensa na casa da representação democrática fique colocada fóra do recinto. Os jornalistas, por sua elevada missão, podem ser considerados quasi deputados.

O sr. Hermes Lima, que entende que só os funcionários, em serviço, deveriam ficar no recinto, disse, em aparte, que concordaria com a volta dos jornalistas ao recinto com uma condição: a de que o Regimento proibisse aos deputados ficarem de pé junto á tribuna do orador.

Declarou o sr. Getulio Moura que, enquanto os jornalistas permaneceram no recinto, nunca houve qualquer atrito.

Depois, fez o representante fluminense considerações a respeito da portaria do ministro da Fazenda, proibindo a exportação de frutas, o que considera medida contrária aos interesses nacionais.

LEVANTADA A QUESTÃO DA INCONSTITUCIONALIDADE DOS ATOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

São Paulo, 20 (P. P.) — O sr. Loureiro Junior, representante do PRP, levantou na Assembléia Estadual a questão da inconstitucionalidade dos atos do governador Ademar de Barros, sugerindo que a Assembléia faça uma delegação dos seus poderes ao governador, ou então chame a si as funções legislativas comulativamente com as constituintes. Respondeu o sr. Salomão Jorge, que ressaltou não caber ao sr. Ademar de Barros a culpa pela situação presente e que o governador eleito representava a vontade soberana do povo, que lhe dava a constitucionalidade dos atos.

NÃO ESTA' CUMPRINDO O ACORDO COM O P. S. D.

São Paulo, 20 (P. P.) — O governador Ademar de Barros exonerou já numerosos prefeitos, inclusive alguns de municipios onde o PSD venceu o pleito, apesar de ter havido ao que consta, um acordo com o referido partido no sentido de serem mantidos os seus prefeitos. Em consequencia, segundo um pessedista, o PSD está ameaçado de séria crise interna, acontecendo que uma ala ponderável mesmo do partido na Assembléia está disposta a romper com o governador se novas exonerações forem determinadas. O sr. Silvio de Campos, que se acha no Rio, foi chamado com urgencia.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

O 1º orador, ontem, na Assembléia Constituinte fluminense, foi o sr. Rubens Ferraz, do PSD. Declarou que ia responder a um requerimento feito em dias passados pelo udenista Fausto de Faria a propósito da questão de limites entre o Estado do Rio e Minas.

O orador seguinte foi o sr. Mario Fonseca, do PTB. Tratou do problema da tuberculose. Médico especialista, esplanou vastamente o assunto, declarando que as instalações hospitalares no Estado do Rio são deficientes. O sr. Mario Fonseca debateu bem o assunto, enveredando ás vezes pelo terreno técnico. Disse que existe no Estado os seguintes estabelecimentos especializados contra a tuberculose: quatro oficiais; sendo tres estaduais e 1 municipal; 1 federal (da Cruzada Nacional contra a Tuberculose); 1 do IPASE; 3 sanatórios particulares; 3 pensões-sanatórios; 2 sanatórios do Exército e 1 da Marinha.

DOENTES PASSANDO FOME

Tendo o sr. Mario Fonseca mencionado, entre os sanatórios do govêrno, o Sanatorio Azevedo Lima, de Niterói, o sr. Oscar Fonseca, também do PTB em aparte, declarou que estava acabando de ser informado de que naquele estabelecimento os doentes estão passando fome.

OUTROS ORADORES

Ocupou a tribuna o sr. Freire de Morais para defender o crédito agricola, dizendo que não há banco agricola mas, apenas a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, mas que esta, embora tenha o governo federal determinado o financiamento do milho, do feijão e do arroz, teima em não atender a tal financiamento enquanto houver a lei de moratória em favor dos agricultores. Acha que os juros sobre o crédito agricola não devem ser superiores a 4 %. O deputado pessedista é de opinião que, se desaparecer o tabelamento o custo da vida cairá, em face da livre concorrência.

O sr. Salim Simão expôs da tribuna os projetos que pretende apresentar á assembléia em beneficio do municipio de Pádua, entre outros o que elevará aquela localidade á estancia hidro-mineral, visto possuir quatro fontes, sendo uma — iodetada — a única em toda a America.

O último orador do dia foi o udenista Tenorio Cavalcanti. Tratou do problema do abastecimento. Disse que estava na tribuna para apresentar sugestões de caráter urgente para serem aplicadas em beneficio do povo, o qual não suporta mais a crise, sentindo fome. A oração do representante udenista foi objeto de inumeros apartes de seus colegas do PTB, especialmente dos srs. Hipólito Porto e Roberto Silveira, que obstruiram durante quase todo tempo a palavra do orador. A obstrução foi de tal sorte que o tempo se esgotou sem que o sr. Tenorio pudesse terminar seu discurso. Os representantes petebistas recrudesceram seus apartes quando o orador estabeleceu o paralelo entre os preços vigorantes em 1935 e os de 1945. A alegação de seus aparteantes de que o aumento se verificara em virtude da guerra, respondeu o orador que, nos Estados Unidos, na mesma ocasião, o aumento não excedera de 27 %, enquanto no Brasil passou de 500 % em alguns casos. Por mais de uma vez o orador foi forçado a afastar-se do rumo de seu discurso em virtude dos incessantes apartes. Conseguiu, entretanto, apresentar suas sugestões. Chamou a atenção dos deputados presentes para as bancadas quase vazias, pois, — declarou — a maioria não estava se interessando pelo problema aflitivo da crise e disse que o povo está pedindo socorro urgente, quer comer porque tem fome. Naquela tribuna, quer agrade ou não, ele estará sempre presente para denunciar ao povo aquilo que tem contribuido para a sua desgraça.

O deputado Tenorio Cavalcanti denunciou uma irregularidade que se vem verificando nos municipios fluminenses. E' a maneira como certos prefeitos vêm cobrando o que se chamava imposto intermunicipal, recentemente abolido. Disse que o mesmo imposto é cobrado agora sob o titulos "taxa de produção" ou "taxa de conservação de estradas", o que, inconiestavelmente, é abusivo.

A PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO DO AÇUCAR

Ainda está esperando ser presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool o sr. Alfredo de Maya, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas, função esta que o incompatibilisa, legalmente, para o exercicio daquele cargo. E tantos são os interesses de certos usineiros por essa nomeação, que lhes atende as ambições mais desmedidas, que o pleito de exportação de açúcar é defendido pelo mesmo processo — publicações pagas — da pregação das virtudes do candidato.

Não sabemos quais os motivos que teriam levado o sr. Esperidião Lopes a solicitar exoneração daquele cargo. Antigo secretario da Fazenda de Alagons, era deputado federal e perdeu o mandato por haver aceitado a investidura.

Mas as artes do diabo o marcaram e, agora, surge a candidatura do sr. Alfredo de Maya, que, por sua vez, foi excluido, tambem há menos de um ano, da representação dos usineiros, de Alagoas. Excluido ontem de uma corporação, para ser hoje o candidato a presidencia da mesma corporação, tanta fôrça têm os interesses que esse homem condensa!

A coisa, entretanto, toma outros rumos.

São Paulo, que vem de conquistar o segundo logar como produtor de açúcar e galopa para, na proxima safra, conseguir o primeiro — já se apresentou como concurrente no páreo. Seus usineiros já teriam feito sentir ao presidente da Republica que, se é desejo do govêrno substituir o atual presidente do Instituto, a mudança não lhes é indiferente. Nada têm a alegar contra o sr. Esperidião Lopes. Desejam mesmo que êle permaneça. Mas, admitida a substituição, não estão nem ficarão indiferentes.

Esse movimento contra a nomeação pretendida tem razões de ordem geral. O sr. Alfredo de Maya é partidario da livre especulação dos preços do açúcar. Em discurso, do qual já destacámos um trecho significativo, condenou a politica de limitação de preços. E', por suas proprias palavras e talvez idéias suas, por que o sr. Alfredo de Maya é tambem diretor de usinas em Alagoas, um pessimo elemento, no instante em que o govêrno procura resolver os prementes problemas de consumo do povo. Seria, certamente, um contrassenso admitir o govêrno em seu seio um auxiliar contrario á politica que vem procurando seguir.

Se o presidente da Republica não está satisfeito com o presidente que nomeou para o Instituto, não lhe falta homens capazes e libertos de quaisquer interesses para dirigir a autarquia que orienta e disciplina um dos mais importantes setores da economia nacional. Nem no ominoso tempo da ditadura foi possivel um presidente ligado ou saido dos corrilhos de usineiros ávidos de especulação. Fundado o Instituto por um homem do sul e de Estado que não é produtor de açúcar, o sr. Leonardo Truda, foi o elevado cargo ocupado, seguidamente, pelos srs. Andrade de Queiroz e Barbosa Lima Sobrinho, tambem sem nenhum laço com a velha industria.

A atitude de São Paulo não se justifica por ser o Estado em caminho para o primeiro logar da produção açucareira. Igual tese temos de admitir para os demais, principalmente, Pernambuco, ainda hoje na liderança. São Paulo tem sido um feroz opositor das vantagens e garantias que o Estatuto da Lavoura Canavieira veio assegurar aos plantadores de cana do Brasil. Pernambuco e Alagoas, por seus usineiros, são partidarios da especulação e daí a desejada candidatura do sr. Alfredo de Maya. Desejada e em pleno vôo. Atente, porem, o presidente da Republica nos interesses da Nação e, portanto, do povo. Não é este o momento de discutirmos a sobrevivencia da autarquia. Existente — persevemó-la dos males maiores, o que seria entregá-la á cupidez da especulação.

A PRESIDENCIA DA U. D. N. MINEIRA

Belo Horizonte, 20 (P. P.) — A presidencia da UDN de Minas, abandonada a hipotese da escolha do sr. Franzen de Lima, em virtude da sua nomeação para a Prefeitura, está entre os srs. Alberto Deodato ou Jonas Barcelo Correia.

PORTO ALEGRE DEVERA' TORNAR-SE MUNICIPIO AUTONOMO!

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — A menos que o Estado Maior do Exército disponha em contrario, fundamentado na Constituição, Pôrto Alegre será um municipio autonomo, elegendo o proprio prefeito. Uma duvida apenas existia e era a atitude do PSD, que, para muitos, parecia decididamente inclinado a conservar a capital do Estado sob o controle direto do governador. Há pouco, porém, reunida a direção pessedista e a sua bancada na Assembléia, ficou assentado que os deputados governistas votariam em massa, pela autonomia do municipio metropolitano, na futura Constituição Estadual, a não ser que a defesa nacional venha a considerar a cidade como base estratégica de interesse militar.

VAGAS DA BANCADA MINEIRA

O sr. Euvaldo Lodi terá assento na Camara

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — Com a nomeação do sr. J. Magalhães Pinto para secretario das Finanças do Estado, abriu-se uma vaga na bancada udenista da Camara Federal, devendo preenchê-la o suplente Leopoldo Maciel, que é tambem deputado eleito á Assembléia Estadual, embora não empossado ainda. A sua cadeira na Constituinte Mineira deverá ser preenchida pelo sr. Rondon Pacheco, udenista de Uberlandia. Tambem o sr. J. Rodrigues Seabra afastar-se-á da Câmara Federal, em virtude da sua nomeação para secretario de Viação de Minas. O sr. Euvaldo Lodi deverá substituí-lo no Parlamento Federal, ou, na desistencia deste, o sr. Clemente Medrado.

REASSUMIRÁ EM ABRIL A PRESIDENCIA DO T. S. E.

O ministro José Linhares, que se encontra em gôzo de férias, somente reassumirá a presidência daquela Côrte em abril, logo depois da Semana Santa.

O ministro Lafayete de Andrada, que havia interrompido as suas férias, para substituir o presidente do T.S.E., imediatamente as retomará, ficando afastado de suas funções de juiz até ao mês de maio.